

MARCELO DA SILVA BAPTISTA

**TAXONOMIA DE FULGOROIDEA NO BRASIL
(INSECTA: HEMIPTERA: AUCHENORRHYNCHA),
COM ÊNFASE EM DICTYOPHARIDAE**

Tese apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Entomologia, para obtenção do título de *Doctor Scientiae*.

VIÇOSA
MINAS GERAIS – BRASIL

2006

**Ficha catalográfica preparada pela Seção de Catalogação e
Classificação da Biblioteca Central da UFV**

T

B222t
2006

Baptista, Marcelo da Silva, 1971-
Taxonomia de Fulgoroidea no Brasil (Insecta:
Hemiptera: Auchenorrhyncha), com ênfase em
Dictyopharidae / Marcelo da Silva Baptista. – Viçosa :
UFV, 2006.
x, 274f. : il. (algumas col.) ; 29cm.

Texto em português e inglês.

Orientador: Paulo Sérgio Fiuza Ferreira.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Viçosa.
Inclui bibliografia.

1. Fulgoroidea - Identificação. 2. Fulgoroidea -
Catálogos e coleções. 3. Fulgoroidea - Distribuição
geográfica. 4. Hemíptera. I. Universidade Federal de
Viçosa. II. Título.

CDD 22.ed. 595.754

MARCELO DA SILVA BAPTISTA

**TAXONOMIA DE FULGOROIDEA NO BRASIL
(INSECTA: HEMIPTERA: AUCHENORRHYNCHA),
COM ÊNFASE EM DICTYOPHARIDAE**

Tese apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Entomologia, para obtenção do título de *Doctor Scientiae*.

APROVADA: 16 de setembro de 2006

Prof. Elidiomar Ribeiro da Silva
(Co-Orientador)

Prof. José Eduardo Serrão
(Co-Orientador)

Prof. Lucio Antonio de Oliveira Campos

Prof^a. Milene Faria Vieira

Prof. Paulo Sérgio Fiuza Ferreira
(Orientador)

Aos meus pais, Aldo Baptista e Sidnéa da Silva Baptista, que sempre fizeram de tudo para que eu alcançasse e conquistasse mais essa etapa na vida. À minha filha Victoria Nolding Barros Baptista, que sonho estar sempre ao meu lado. Amo vocês.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a cinco pessoas, que me concederam o privilégio de desenvolver a este trabalho no Laboratório de Insetos Aquáticos na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Ao meu orientador Prof. Dr. Paulo Sérgio Fiuza Ferreira, aos meu co-orientadores Prof. Dr. Elidiomar Ribeiro da Silva e Prof. Dr. José Eduardo Serrão; ao Prof. Dr. Lucio Antonio de Oliveira Campos, e ao Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Entomologia o Prof. Dr. Ângelo Pallini, gostaria que vocês soubessem que eu sempre irei agradecer esta oportunidade que me foi dada e que sem ela este trabalho talvez não tivesse se realizado. Muito obrigado pela compreensão, total confiança e por serem sempre tão solícitos comigo, resolvendo os problemas que supostamente poderiam atrapalhar o desenvolvimento deste trabalho.

À minha família, meus pais Aldo Baptista e Sidnéa da Silva Baptista, minhas irmãs Glauce Baptista de Bragança e Etianne da Silva Baptista, e meu cunhado Marcelo de Bragança, por todo apoio e conselhos que me foram dados nos momentos de maior dificuldade. Em especial, aos meus pais, que sempre fizeram o possível e o impossível na vida para educar os filhos, o que me permitiu chegar a esta etapa na vida. E a duas pessoinhas que com certeza mudaram a minha vida e de toda a minha família com os inúmeros momentos de alegria, carinho e companheirismo e, é claro, “muita bagunça”. Minha princesa, minha Branca de Neve, minha filha Victoria Nolding Barros Baptista, de quem recebi a denominação de “O Papai é Saradão”. Apesar do convívio quinzenal e ainda dificultado, é a minha fonte de energia, meu vício. Sempre mantereí a esperança de que tudo em nossas vidas vai melhorar. E meu sobrinho, João Pedro Baptista de Bragança, que apesar de me denominar como “o mais pobrinho, mas o mais inteligente”, só me demonstrou a mais pura admiração que eu poderia receber.

A quatro pessoas que tenho o maior prazer de falar que são meus grandes e incontestáveis amigos. Os efemeropterólogos Elidiomar Ribeiro da Silva, a quem eu reservo, “mais uma vez”, toda a responsabilidade de hoje poder dizer que sou um entomólogo brasileiro, ao me convidar a aproximadamente oito anos atrás para trabalhar com insetos em seu laboratório. Frederico Falcão Salles, que além de amigo é oficialmente meu compadre, por todos os momentos de muita diversão, debates e por todo o auxílio prestado no desenvolvimento deste trabalho. E ao meu amigo biólogo mais antigo Cesar Nascimento Francischetti, que apesar da atual distância e do pouco

convívio, sempre que nos encontramos é certo que vou me divertir. Fred e Cesar muito obrigado pelos dias em que convivemos diariamente em Viçosa, pela amizade, companheirismo e por incontáveis momentos de muitas risadas e histórias que ficarão para sempre na memória. E à “homopteróloga” Luci Boa Nova Coelho, a responsável pela minha iniciação no mundo dos estudos das “cigarra”.

A duas mulheres mais que sensacionais e principalmente verdadeiras. As amigas e muitas vezes conselheiras Marcela Thadeo e Virgínia Londe Camargos. Que juntos formamos o trio “a sulista metida”, “a minerin jacu”, e “o carioca ixperto”. Sempre irei agradecer o convívio mais que sensacional que vocês me proporcionaram nesses quatro anos que nos conhecemos, e espero que continue para sempre. Aos muitos e talvez incontáveis momentos de muitas risadas; a incontestável e maravilhosa hospedagem em todas as vezes que estive em Viçosa; as viagens; e a hospedagem nas casas de seus respectivos pais, todos pessoas maravilhosas que sempre me receberam com muito carinho. E um agradecimento mais que especial à Marcela Thadeo, que além de amiga é uma companheira e de quem recebi as carinhosas denominações “tiozinho” e “cabeça de purunga”. Obrigado por todo o carinho que você sempre me deu, compreensão, e “muito mais”. O resto você já sabe, né!

Aos pesquisadores Dr. Paulo Sérgio Fiuza Ferreira da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Dr. Ubirajara Martins do Museu de Zoologia de Universidade de São Paulo (MZSP), Dr. Gabriel Mejdalani do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ), Dr. Jorge Luis Nessimian do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Dr. Rodney Cavichioli da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Dr. Inocêncio de Sousa Gorayeb do Museu Paraense Emílio Goeldi, (MPEG), Dr. Augusto Loureiro Henrriques do Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas (INPA), pelo empréstimo do material utilizado neste trabalho.

A todos os amigos conquistados em Viçosa, na Entomologia e na Botânica: Lucimar, Livia, Evaldo, Fred, Bruno, Cléa e Jacques, Danilo, Dávy, Iolando, João, Paula, Solange, Prof. Carlos Sperber (um muito obrigado pela bibliografia enviada da Alemanha), Walkyria, Rita, Salete, Nelci, Lourdes e Rogério, Andresa, Rogerinho, Junior, Priscila, Prof. Alex, Prof.^a Renata, Luís e é claro Ivan Cardoso do Nascimento também conhecido como “I” pela companhia diária no laboratório enquanto permanecemos em Viçosa. A todos os antigos e novos amigos da UNIRIO pelo ótimo convívio dentro e fora dos laboratórios: Marcelo, Luciano, Átila, Dani, Ana Clara,

Fernanda, Fernanda, Kelly, Izidro, Leo, Flávia (um muito obrigado pelo auxílio com os idiomas inglês e alemão, que foi de extrema importância para o desenvolvimento deste trabalho), Betina, Renata, Aline, Marcão, Priscila, André, Dred, Gustavo e outros que eu possa ter esquecido.

À Universidade Federal de Viçosa e ao Departamento de Biologia Animal, e à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e o Departamento de Zoologia, instituições as quais concederam espaço e recursos necessários para o desenvolvimento deste trabalho. À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa de Doutorado, sem a qual não seria possível o desenvolvimento desta pesquisa. Às secretárias Dona Paula e Miriam que sem elas a minha vida acadêmica, e acredito eu, a de todos os alunos da Entomologia seria muito mais complicada.

*“Vigie seus pensamentos, porque eles se tornarão suas palavras.
Vigie suas palavras, porque elas se tornarão seus atos.
Vigie seus atos, porque eles se tornarão seus hábitos.
Vigie seus hábitos, porque eles se tornarão seu caráter.
Vigie seu caráter, porque ele se tornará o seu destino.”*

Wagner Bull

*Pai e filho, carne e peixe, Vasco e Flamengo, certo e errado!
Mas sempre um exemplo e um grande aprendizado.
Mãe e filho, tranqüilidades e semelhanças, aparentes ou não!
O eixo na vida da família, o carinho, a compreensão.
Filha e pai, juntos, é alegria que não se sabe aonde vai!
Afastados, a eterna busca pela paz em ambos os lados.
Pai, mãe e filha amores indiscutivelmente eternos.*

“Tudo nos leva a crer que a sorte e o azar devem ser igualmente temidos. As vitórias e as derrotas devem ser observadas e sentidas como condições de mesma qualidade. Qual a diferença entre ventura e desventura? Ventura é estar por cima depois de ter experimentado a desventura. Ao receber favores, teme-se perdê-los. Perde-los nos farão mais temerosos. Portanto, ventura e desventura devem ser ambos temidos. O que devemos falar sobre o fato de a desgraça e a glória serem entendidas como similares? O infortúnio e a fortuna acontecem se os experimentarmos. Aceitemos os ciclos como parte de nós. Amemos o mundo como a nós mesmos e mais, sejamos este mundo, e então, seremos os mestres e alunos do Universo.”

Morihei Ueshiba

BIOGRAFIA

Marcelo da Silva Baptista, filho de Aldo Baptista e Sidnéa da Silva Baptista, nascido no Rio de Janeiro, RJ, em 06 de fevereiro de 1971.

No segundo semestre de 1998, concluiu o curso em Ciências Biológicas (Bacharelado), no qual foi bolsista de iniciação científica durante um ano e meio, trabalhando com taxonomia de aracnídeos. No primeiro semestre de 2000 concluiu o curso em Ciências Biológicas (Licenciatura), ambos pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro.

Em março de 1999, ingressou no Laboratório de Insetos Aquáticos, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como bolsista de aperfeiçoamento, onde desenvolveu alguns trabalhos com taxonomia de insetos aquáticos.

No segundo semestre de 2000, iniciou o Mestrado em Entomologia, pelo Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa, MG, concluindo o trabalho com a defesa da tese intitulada “CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA TAXONOMIA DOS DICTYOPHARIDAE (INSECTA: HEMIPTERA: FULGOROMORPHA) COM OCORRÊNCIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL”, em junho de 2002.

No segundo semestre de 2002, iniciou o Doutorado em Entomologia, também pelo Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa, MG, concluindo o trabalho com a defesa da tese intitulada “TAXONOMIA DE FULGOROIDEA NO BRASIL (INSECTA: HEMIPTERA: AUCHENORRHYNCHA), COM ÊNFASE EM DICTYOPHARIDAE”, em setembro de 2006.

SUMÁRIO

	Página
RESUMO	ix
ABSTRACT	x
1. INTRODUÇÃO GERAL	1
1.1. Aspectos gerais dos Fulgoroidea	1
1.2. resumo do Conhecimento Filogenético e Biogeográfico dos Fulgoroidea.....	4
1.3. Aspectos gerais dos Dictyopharidae.....	7
1.4. resumo Histórico e taxonômico dos Dictyopharidae neotropicais	8
2. OBJETIVOS.....	9
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
3.1. Obtenção e deposição do Material.....	10
3.2. identificação e descrição dos táxons.....	10
4. ORGANIZAÇÃO DA TESE	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14
ARTIGO 1: <i>Mitrops</i> Fennah, 1944 (Hemiptera: Fulgoromorpha: Dictyopharidae) from Brazil: a new species of and additional records	19
ARTIGO 2: Two new genera of Dictyopharidae (Hemiptera: Auchenorrhyncha: Fulgoromorpha) from Brasil.....	36
ARTIGO 3: Chave para famílias de Fulgoroidea (Insecta: Hemiptera: Fulgoromorpha).....	52
ARTIGO 4: Catálogo dos Fulgoroidea (Hemiptera: Auchenorrhyncha: Fulgoromorpha) que ocorrem no Brasil: taxonomia, distribuição geográfica e plantas hospedeiras...71	
CONCLUSÕES GERAIS	268

RESUMO

BAPTISTA, Marcelo da Silva; D.Sc., Universidade Federal de Viçosa, setembro de 2006. **Taxonomia de Fulgoroidea no Brasil (Insecta: Hemiptera: Auchenorrhyncha), com ênfase em Dictyopharidae.** Orientador: Paulo Sérgio Fiuza Ferreira. Co-Orientadores: Elidiomar Ribeiro da Silva e José Eduardo Serrão.

O presente trabalho teve como objetivo ampliar e reunir o conhecimento a respeito da taxonomia dos Fulgoroidea no Brasil. Para o estudo faunístico e taxonômico, dos Dictyopharidae foram obtidos por empréstimos, exemplares depositados em coleções entomológicas de sete Museus e Universidades brasileiras. Até o presente momento, estavam registrados apenas 24 gêneros e 69 espécies para o Brasil. A partir da análise dos exemplares recebidos: foi realizada a descrição de dois novos gêneros (*Mozzela* gen. nov. e *Mitropodes* gen. nov.), com duas espécies novas (*Mozzela victoriae* sp. nov. e *Mitropodes brasiliensis* sp. nov.), que são os primeiros registros para a família nos Estados da Paraíba e Pernambuco. Foi descrita uma espécie nova, *Mitrops guarani*, proveniente do Estado do Rio Grande do Sul. E foram feitos novos registros geográficos para outra espécie, *Mitrops noctivida*. Posteriormente foi realizado um levantamento bibliográfico referente aos diferentes táxons de Fulgoroidea descritos e registrados para o Brasil, com a finalidade de elaborar de uma chave taxonômica e um catálogo. A chave taxonômica, para todas as famílias de Fulgoroidea, apresentada é ilustrada e em dois idiomas (português e inglês). Nesta as famílias que ocorrem na região Neotropical foram destacadas. O posicionamento das famílias na nova chave também aproximou alguns táxons que são morfologicamente semelhantes. O catálogo reuniu 627 espécies distribuídas em 205 gêneros e 14 famílias. Neste também são apresentados: uma tabela com o número de famílias, gêneros e espécies registrados para cada estado brasileiro; a distribuição geográfica de cada espécie; bibliografia; plantas hospedeiras; as espécies-tipos de cada gênero; sinônimas; histórico e correlações taxonômicas. Com a elaboração deste catálogo pôde-se observar e destacar as áreas do país que apresentam o maior déficit no conhecimento do grupo.

ABSTRACT

BAPTISTA, Marcelo da Silva; D.Sc., Universidade Federal de Viçosa, September of 2006. **Taxonomy of Fulgoroidea from Brazil (Insecta: Hemiptera: Auchenorrhyncha), with emphasis on Dictyopharidae.** Adviser: Paulo Sérgio Fiuza Ferreira. Co-Advisers: Elidiomar Ribeiro da Silva and José Eduardo Serrão.

The aim of this work was to increase and to congregate all the knowledge regarding the taxonomy of the Fulgoroidea in Brazil. First, specimens deposited in entomologic collections of seven Brazilian Museums and Universities were borrowed for a study concerning fauna and taxonomy of Brazilian Dictyopharidae. There were registered only 24 genera and 69 species for Brazil before this. After analyzing all the entomologic material received, two new genera (*Mozzela* gen. nov. and *Mitropodes* gen. nov.), with two new species (*Mozzela victoriae* sp.nov. and *Mitropodes brasiliensis* sp. nov.) were described. These are the first registers for Paraíba and Pernambuco States. Another species, *Mitropodes guarani*, from Rio Grande do Sul State, had also been described. There were made new registers for other species, *Mitrops noctivida*, in different Brazilian states. Later, a bibliography, concerning Fulgoroidea taxa described and registered for Brazil, was raised so a taxonomic key and a catalogue could be elaborated. An illustrated taxonomic key for all Fulgoroidea families is presented in two languages (Portuguese and English), the groups from Neotropical region were detached. The taxa which have the same morphology were congregated. There were catalogued 627 species and 205 genera distributed in 14 families. In the catalogue mentioned above, there were also the number of genera and species registered for each Brazilian state; all the bibliography referring to the taxa presented and its respective hostplants; the type-specie of each genera; all the synonymous of each taxon and all the epithets of species found were synonymized. When the catalogue was made, it was possible to observe and detach the Brazilian areas where additional studies are urgent.

1. INTRODUÇÃO GERAL

1.1. ASPECTOS GERAIS DOS FULGOROIDEA

Atualmente os Hexapoda estão divididos em 34 ordens. Dentre as ordens de insetos que apresentam espécies herbívoras encontram-se os Hemiptera. Grupo composto por insetos paraneópteros, hemimetabólicos paurometábolos e opistognatos, os Hemiptera são reconhecidos como um grupo dominante entre os exopterigotos (CARVER **et al.** 1991), formado em grande parte por espécies fitossuccívoras. Alimentam-se da seiva das plantas, tanto do xilema quanto do floema. Segundo a classificação mais aceita atualmente, Hemiptera é formado por três subordens, dentre elas estão os Auchenorrhyncha, que incluem as populares “cigarras” e “cigarrinhas” (SORENSEN **et al.**, 1995). Auchenorrhyncha é um táxon composto exclusivamente por espécies fitossuccívoras e é formada por duas infraordens: os Cicadomorpha e os Fulgoromorpha (CARVER **et al.** 1991). Fulgoromorpha é composto somente pela superfamília Fulgoroidea, e esta é atualmente composta por 20 famílias. As vinte famílias reúnem aproximadamente 2.000 gêneros e mais de 12.000 espécies (BAPTISTA dados não publicados).

As espécies de Fulgoroidea são geralmente pequenas (3mm a 15mm), embora alguns representantes das famílias Dictyopharidae e Fulgoridae possam apresentar um tamanho relativamente grande, ultrapassando 50mm no comprimento do corpo, e 100mm de envergadura. Dentre os Hemiptera, os Fulgoroidea podem ser reconhecidos pelo seguinte conjunto de características: presença de carenas na cabeça separando a fronte e a gena; pedicelo antenal alargado e com sensilas placóides; veias anais formando um “Y” no clavo; presença de uma tégula na base da asa anterior e coxas medianas alargadas e separadas na base. Alguns estudos foram feitos com relação à morfologia dos Fulgoroidea. A projeção da cabeça foi estudada por BOURGOIN (1986) e as sensilas da antena por BOURGOIN & DEISS (1994); forma das asas e nervação por FENNAH (1944), SHCHERBAKOV (1981, 1982), DWORAKOWSKA (1988), BOURGOIN (1997); genitália do macho por FENNAH (1945), BOURGOIN & HUANG (1990); genitália da fêmea por BOURGOIN (1993) e características da ninfa por YANG & YEH (1994). O'BRIEN & WILSON (1985) e CARVER **et al.** (1991) foram trabalhos que abrangeram toda a morfologia dos Fulgoromorpha.

Táxon dominante entre os insetos exopterigotos, os Hemiptera apresentam alguns grupos compostos exclusivamente por espécies fitossuccívoras, demonstrando grande importância econômica. Os Fulgoroidea também conhecidos popularmente por “planthoppers” (nos países de língua inglesa), alimentam-se predominantemente em floema de Angiospermas, utilizando basicamente arbustos e ervas (O'BRIEN & WILSON, 1985) e apresentam algumas espécies que são consideradas como pragas de diferentes monoculturas em várias partes do mundo. Cixiidae e Delphacidae são famílias que se destacam, por apresentarem algumas espécies consideradas como pragas agrícolas. Os Fulgoroidea também apresentam algumas espécies são vetores de agentes patogênicos. As espécies vetoras podem ser transmissoras de fitoplasma (Cixiidae), vírus (Delphacidae) e bactéria (Flatidae).

Algumas espécies são consideradas de grande importância econômica. WILSON & O'BRIEN (1987) estimaram que aproximadamente 150 espécies de Fulgoroidea, de diferentes famílias, causam direta ou indiretamente danos a plantações e que 99 espécies podem ser consideradas como pragas agrícolas. Na Região Neotropical são conhecidas cinco espécies que são comprovadamente consideradas pragas agrícolas: *Myndus crudus* Van Duzee, 1907 (Cixiidae), pragas de coqueiros; *Caenodelphax teapae* (Fowler, 1905), praga de gramíneas; *Peregrinus maidis* (Ashmead, 1890), praga de milho e sorgo; *Sogatella kolophon* (Kirkaldy, 1907), praga de milho e cevada, e *Tagosodes orizicolus* (Muir, 1926), praga de arroz (Delphacidae). No Brasil, é conhecido o registro para duas dessas espécies, *C. teapae* e *P. maidis* (METCALF, 1943). As plantações de arroz do sudeste da Ásia, que equivale a aproximadamente 60% da produção mundial, e um grande obstáculo para o sucesso de pequenas e grandes plantações é principalmente o Delphacidae [*Nilaparvata lugens* (Stål, 1854)], considerado a praga de arroz mais importante. Segundo HERDT (1987), os problemas causados por essa praga geram um prejuízo de centenas de milhões de dólares.

A maioria dos Fulgoroidea é univoltina, mas algumas famílias (Tettigometridae, Cixiidae e Delphacidae) podem ser bi ou trivoltinas, e também são monófagos, no entanto, algumas espécies também são oligófagas ou polífagas (DENNO & PERFECT, 1994). Algumas espécies de Fulgoroidea apresentam uma forte associação com plantas hospedeiras. DÖBEL & DENNO (1994) indicaram que as plantas hospedeiras são utilizadas tanto para alimentação quanto como abrigo contra predadores e parasitóides. Os predadores mais citados são Araneae, Opiliones (Phalangidae), Heteroptera (Miridae, Nabidae, Veliidae e Mesoveliidae), Coleoptera (Coccinellidae e

Staphylinidae) (DÖBEL & DENNO, 1994). CRONIN & STRONG (1994) indicaram Hymenoptera como parasitóides de ovos (Mymaridae e Trichogrammatidae) e de ninfas e adultos (Dryinidae), os Diptera (Pipunculidae) e os Strepsiptera são outros exemplos.

As plantas hospedeiras também são utilizadas como locais de cópula e oviposição (COBBEN, 1965). Os ovos são depositados separadamente ou em grupo e algumas vezes são envoltos por uma secreção serosa, como em alguns Cixiidae e Fulgoridae ou cobertos por terra como em alguns Issidae (BOULARD, 1987). As ninfas vivem geralmente no local de oviposição e algumas espécies ficam recobertas por cera. As ninfas de Cixidae, Kinnaridae e Hypochthonellidae são subterrâneas e alguns Achilidae e Derbidae vivem sob casca de árvores. Alguns Tettigometridae podem apresentar um sistema subsocial e na maioria apresentam uma relação tritrófica com formigas (BOURGOIN, 1997).

Segundo CLARIDGE & VRIJER (1994), talvez não exista comunicação à distância entre os Fulgoroidea, por isso a utilização das plantas hospedeiras na comunicação se torna de extrema importância. As plantas são utilizadas como um substrato na comunicação, onde os sinais acústicos são enviados através do substrato onde os insetos movimentam o abdômen num ritmo específico. Essa comunicação é feita entre indivíduos em uma mesma planta ou em plantas distintas, mas cujas folhagens estão em contato (CLARIDGE & VRIJER, 1994).

O livro de DENNO & PERFECT (1994) foi uma contribuição muito importante para a ecologia e controle de Fulgoroidea. Em relação a plantas hospedeiras, apesar do número de espécies que têm suas plantas hospedeiras conhecidas variar bastante, a associação dos Fulgoroidea com as plantas hospedeiras apresenta uma diferença bastante acentuada em relação aos diferentes grupos. Um exemplo são as ninfas de Achilidae e Derbidae que são geralmente associadas a fungos; os adultos de Meenoplidae que estão associados com monocotiledôneas em 80% dos registros, enquanto 80% dos adultos de Fulgoridae e Dictyopharidae estão associados com dicotiledôneas (WILSON **et al.**, 1994). A maioria das famílias está associada a subclasses de plantas mais derivadas (Dilleniidae, Rosidae e Asteridae), no entanto, somente seis famílias apresentam associações com as Magnoliidae (grupo mais primitivo).

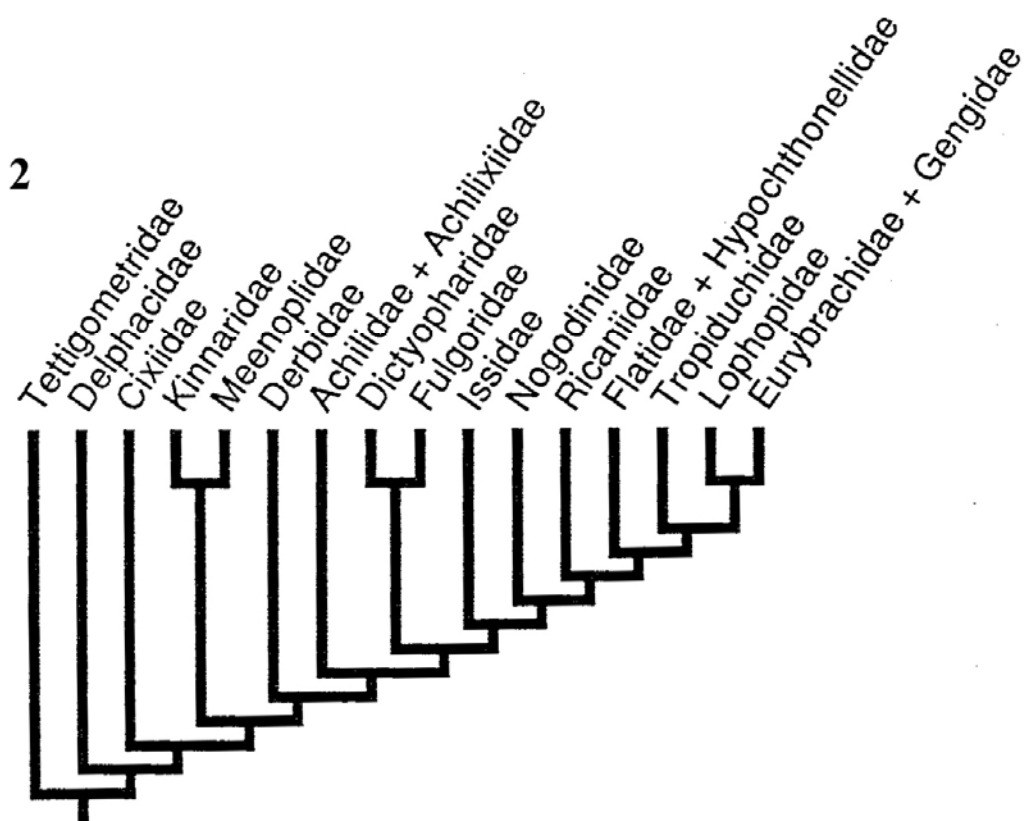
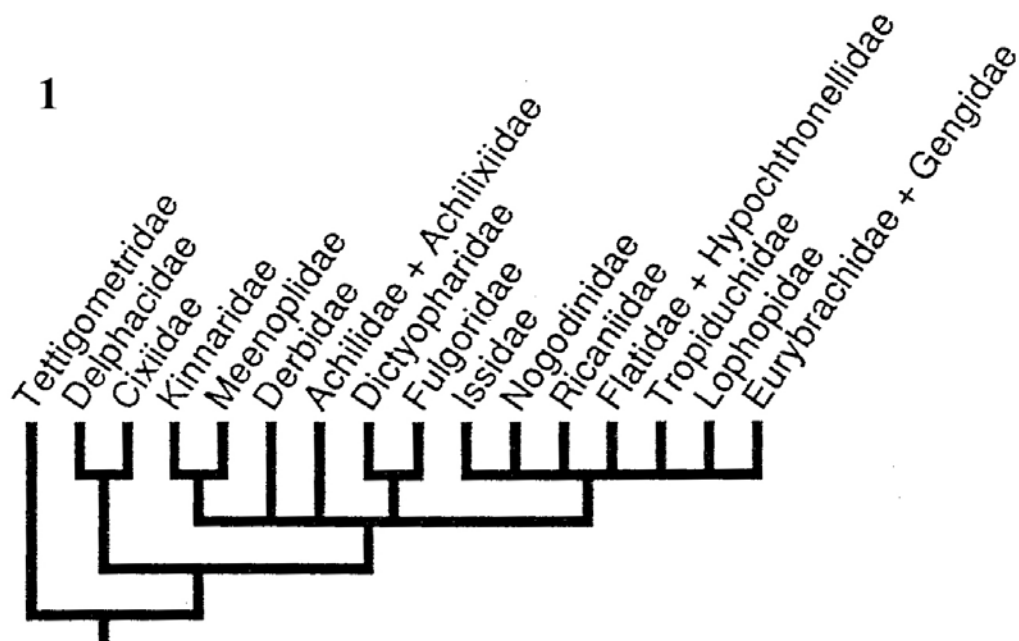
Os Fulgoroidea são insetos fitófagos, que geralmente utilizam as partes aéreas das plantas, entretanto algumas espécies habitam o solo durante toda a vida e alimentam-se através das raízes. Alguns famílias de Fulgoroidea também apresentam

espécies que vivem em cavernas. HOCH (1994) em uma revisão dos Fulgoroidea cavernícolas listou mais de 60 espécies que apresentam algumas particularidades como reduções ou especializações morfológicas, ou até mesmo comportamentais para a vida nesses locais.

1.2. RESUMO DO CONHECIMENTO FILOGENÉTICO E BIOGEOGRÁFICO DOS FULGOROIDEA

Estudos filogenéticos de Fulgoroidea apresentaram hipóteses monofiléticas baseadas em diferentes análises morfológicas e recentemente algumas dessas hipótese fora comprovadas com dados moleculares. Em uma visão morfológica a monofilia dos Fulgoromorpha é suportada por algumas sinapomorfias. No entanto, somente alguns caracteres morfológicos suportam essa visão: os órgãos sensoriais do pedicelo, a posição intracefálica das invaginações do pretentório e a presença dos órgãos de Bourgoin no pedicelo antenal. A filogenia molecular com base na seqüência de nucleotídeos do 18S rDNA (CAMPBELL *et al.*, 1994, 1995, SORENSEN *et al.*, 1995, VON DOHLEN & MORAN, 1995; BOURGOIN *et al.*, 1997) e para 16S rDNA (YEH, *et al.*, 2005) apresentaram um forte indicativo para a monofilia dos Fulgoromorpha.

Baseado em caracteres morfológicos, o relacionamento entre as famílias de Fulgoroidea apresenta um posicionamento bastante variado para as famílias, principalmente com relação aos Tettigometridae. MUIR (1923) foi quem apresentou a primeira proposta de um relacionamento para dezoito famílias de Fulgoroidea. Nessa primeira visão, os Tettigometridae foram considerados como o grupo mais basal dentre os Fulgoroidea posteriormente corroborada por outros autores (ASCHE, 1987; EMELJANOV, 1990) (Figuras. 1-2). Devido ao maior número de caracteres utilizados, EMELJANOV (1990) apresentou uma nova proposta e mais definida se comparada com as análises anteriores e principalmente sem as politomias apresentadas por ASCHE (1987). MUIR (1930) apresentou uma segunda visão a respeito do posicionamento dos Tettigometridae, na qual considerou o grupo como um grupo-irmão dos Tropiduchidae adotando um posicionamento mais derivado. As hipóteses de diferentes posicionamentos para os Tettigometridae foram mais recentemente suportadas por estudos tanto morfológicos quanto moleculares (BOURGOIN *et al.*, 1997).



Figuras 1-2. Hipóteses filogenéticas para vinte famílias de Fulgoroidea (incluindo Achilixiidae e excluindo Caliscelidae). Figura 1. Hipótese de Asche (1987). Figura 2. Hipótese de Emeljanov (1991) (DENNO & PERFECT, 1994).

Em relação às demais famílias de Fulgoroidea, diferentes autores apresentaram basicamente posicionamentos semelhantes, os quais apresentam três grupos bastante coesos e marcados principalmente pela morfologia do segundo metatarsômero, com exceção as famílias Gengidae e Hypochthonellidae apresentam um posicionamento ainda duvidoso. Os Dictyopharidae são considerados como grupo-irmão de Fulgoridae e de acordo com EMELJANOV (1990) são os mais derivados dentro do grupo que as famílias apresentam o segundo metatarsômero com uma fileira de espinhos, grupo esse considerado o mais basal entre os Fulgoroidea. Em relação a monofilia das diferentes famílias de Fulgoroidea, poucas tiveram hipóteses apresentadas e provavelmente muitas dessas famílias ou subgrupos poderão ser transferidos, como a família Achilixiidae que antes era considerado como um táxon a nível de família, no entanto EMELJANOV (1991) dividiu a família em duas subfamílias e incluiu ambas na família Achilidae.

Os Fulgoroidea são cosmopolitas com uma distribuição preponderantemente circuntropical. Algumas espécies adaptadas as condições de desertos e outras estão presentes no Alasca, no círculo polar Ártico (O'BRIEN & WILSON, 1985). A superfamília apresenta uma grande diversidade biogeográfica entre as diferentes famílias e até mesmo para os diferentes gêneros. As regiões Neotropical e Neártica apresentam composições faunísticas bastante distintas e algumas famílias (Eurybrachidae, Gengidae, Hypochthonellidae, Meenoplidae e Tettigometridae) não estão presentes no continente americano. O continente americano representantes de quinze famílias, porém na Região Neotropical estão presentes duas famílias (Lophopidae e Ricaniidae) que também não estão presentes na Região Neártica. Na Região Paleártica, cinco famílias (Acanaloniidae, Achilidae, Fulgoridae, Kinnaridae e Nogodinidae) que são comumente encontradas na Região Neotropical, estão ausentes. Gengidae e Hypochthonellidae são encontradas somente no continente africano.

SOULIER-PERKINS (1997) é o único trabalho para os Fulgoroidea a nível de família, no qual apresenta uma hipótese filogenética com perspectiva histórica e um cenário biogeográfico. Entretanto, no trabalho foram incluídos somente os gêneros de Lophopidae da região Australásia e os gêneros neotropicais ainda apresentam um posicionamento indefinido.

1.3. ASPECTOS GERAIS DOS DICTYOPHARIDAE

A família Dictyopharidae é caracterizada por apresentar uma grande variação morfológica. A família encontra-se dividida em duas subfamília: Dictyopharinae, que reúne as espécies, macrópteras e com uma tégula na base da asa anterior, e Orgeriinae, que reúne as espécies braquípteras e sem tégula, o que é uma exceção dentre os Fulgoroidea (CARVER **et al.**, 1991).

Dictyopharidae são fulgoróideos com tamanho que pode variar de 3 a 33mm e apresentam a cabeça geralmente com prolongamento anterior e asas estreitadas e hialinas podendo ou não apresentar padrões de manchas escurecidas. A coloração das espécies varia desde amarelado a marrom escuro, porém a maioria das espécies apresenta uma coloração esverdeada ou alaranjada. Os Dictyopharidae podem ser diagnosticados pela seguinte combinação de características: (1) duas ou três carenas na fronte, independente da presença da projeção cefálica; (2) segmento apical do rostro mais longo que largo; (3) clavo fechado apicalmente pela nervura claval e a margem comissural, (4) ausência de nervuras transversais na região anal da asa posterior e (5) segundo tarsômero da perna posterior com uma fileira de espinhos.

Os Dictyopharidae têm uma distribuição considerada cosmopolita e preponderantemente circuntropical (CARVER **et al.**, 1991). A família é representada por mais de 600 espécies descritas (CARVER **et al.**, 1991), distribuídos em mais de 150 gêneros descritos em todo o mundo. No Brasil, a família está representada por 72 espécies em 25 gêneros, pertencentes às tribos Cladodipterini, Dictyopharini, Lappidini, Nersiini e Taosini (EMELJANOV, 1983).

A biologia dos Dictyopharidae é pouco conhecida, com exceção às espécies que apresentam alguma importância econômica, assim como em outras famílias de Fulgoroidea. O'BRIEN & WILSON (1985) reconheceram algumas espécies de Dictyopharidae como de certa importância econômica, porém não foram incluídas entre as espécies vetoras de patógenos. *Philloscelis rubra* Ball, 1930 é um exemplo, conhecida para algumas regiões dos Estados Unidos da América (METCALF, 1946). Os indivíduos alimentam-se através de brotos de *Vaccinium cylindraceum* Smith (Ericaceae) (uva-do-monte), causando murchamento e até a morte da planta (SIRRINE & FULTON, 1914 **apud** O'BRIEN & WILSON, 1985). A comunicação intra-específica nos Dictyopharidae, assim como em outros Fulgoroidea, provavelmente ocorre através

de sinais acústicos de baixa frequência e não audíveis aos humanos, sendo feita através do substrato (CLARIDGE, 1985).

1.4. RESUMO HISTÓRICO E TAXONÔMICO DE DICTYOPHARIDAE NA REGIÃO NEOTROPICAL

SPINOLA (1839) estabeleceu a família Dictyopharidae com base no gênero *Dictyophara* Germar, 1830 e incluiu outros cinco gêneros, alguns dos quais posteriormente foram transferidos. AMYOT & SERVILLE (1843) denominaram o “grupo” *Pseudophanides* (táxon não utilizado atualmente) com base no gênero *Pseudophana* Burmeister, 1835, e incluíram mais cinco gêneros. Posteriormente, AMYOT (1847) formulou a “quadivision” *Brevinaures* (táxon não utilizado atualmente), e incluiu 15 gêneros.

Na segunda metade do século XIX autores de grande importância para a taxonomia da família. WALKER (1851, 1852, 1858) sinonimizou parte das famílias conhecidas como “*Pseudophanides*” e “*Flatides*” e incluiu várias espécies e gêneros novos com base na coleção do British Museum. STÅL (1862) publicou pela primeira vez um trabalho específico da fauna dos Hemiptera brasileiros, abordando o grupo denominado de “*Fulgorina*” Burmeister, 1835, um grupo que incluía gêneros das diversas famílias de Fulgoroidea reconhecidas atualmente. Dentre os gêneros apresentados foram incluídos quatro (*Cladodiptera*, *Lappida*, *Nersia* e *Pseudophana*) pertencentes à Dictyopharidae. DISTANT (1887, 1900) listou doze espécies, sendo duas espécies novas para o gênero *Dictyophara*, que posteriormente foram transferidas para outros gêneros, e acrescentou o gênero *Dictyophoroides* Fowler, 1900 à fauna neotropical.

Na primeira metade do século XX, foram publicados diversos trabalhos, para a fauna neotropical. MELICHAR (1912) publicou o que é considerado o mais importante trabalho da fauna dos Dictyopharidae, a primeira e única grande revisão taxonômica do grupo abordando espécies provenientes de diversas partes do mundo. Nessa revisão, MELICHAR (1912) considerou os Dictyopharidae como uma subfamília, listando um total de 377 espécies distribuídas em 102 gêneros, sendo 30 gêneros exclusivos do continente americano. O autor apresentou chaves de identificação para gêneros e espécies sendo até hoje a única referência conhecida. MUIR (1930) elevou os Dictyopharidae e outras subfamílias de Fulgoridae ao status de família. METCALF

(1938), com base na fauna da ilha Barro Colorado, Panamá, formulou uma chave (modificada de MELICHAR, 1912) para os Dictyopharini da América do Sul e América do Norte, com 22 gêneros, excluindo o gênero *Brachitaosa* Muir, 1931. FENNAH (1944) foi o primeiro autor a dar importância à descrição das genitálias de machos e fêmeas, no entanto sete gêneros novos foram descritos e não apresentaram ilustrações padronizadas. O autor também elaborou uma chave para 29 gêneros neotropicais. METCALF (1946) catalogou 489 espécies agrupadas em 119 gêneros distribuídos em todas as regiões biogeográficas com exceção da Antártica.

Na segunda metade do século XX, ocorreu uma relativa escassez de trabalhos de cunho taxonômico com relação aos Dictyopharidae neotropicais. YEMEL'YANOV (1983) elaborou uma chave de identificação para dez tribos de Dictyopharinae. Os gêneros neotropicais foram inseridos em quatro tribos, porém foram incluídos somente quinze gêneros neotropicais atualmente reconhecidos. O'BRIEN (1999) descreveu o gênero *Trigava* O'Brien, 1999 e incluiu uma duas espécies novas para a Região Neotropical, uma espécie no gênero *Toropa* Melichar, 1912 e outra no gênero *Igava* Melichar, 1912.

Atualmente a taxonomia dos Fulgoroidea ainda apresenta várias lacunas em relação a alguns gêneros e famílias e poucos trabalhos vêm sendo realizados. A família Dictyopharidae é um desses grupos, que apresentam muitas espécies ainda por serem descritas, e muitas espécies descritas somente com base na morfologia externa. A morfologia das genitálias é extrema importância como já foi apresentado por alguns autores (FENNAH, 1944; BOURGOIN, T. & J. HUANG, 1990; BOURGOIN, T., 1993). Grande parte dos trabalhos realizados para os Fulgoroidea são principalmente para as regiões Neártica e Paleártica e devido a uma considerável escassez de estudos referentes aos Fulgoroidea e principalmente aos Dictyopharidae no Brasil, este trabalho poderá servir como base de consulta para futuros estudos taxonômicos, ecológicos e faunísticos.

2. OBJETIVOS

- Ampliar e reunir o conhecimento a respeito da taxonomia, das famílias de Fulgoroidea que ocorrem no Brasil, enfatizando os taxons da família Dictyopharidae.

- Comparar morfológicamente com táxons previamente conhecidos (gêneros e/ou espécies) na literatura com exemplares de coleções nacionais e apresentar suas distribuições geográficas em diferentes estados brasileiros.
- Fornecer dados complementares (plantas hospedeiras, e o número de registros para cada região e estado) e catalogar todas as referências bibliográficas dos táxons de Fulgoroidea (famílias, gêneros, espécies e táxons intermediários) com ocorrência no Brasil.
- Enfatizar de forma ilustrativa as características diagnósticas dos Fulgoroidea para facilitar a identificação das famílias que ocorrem na Região Neotropical em chave dicotômica.

3. MATERIAL E MÉTODOS

3.1. OBTENÇÃO E DEPOSIÇÃO DO MATERIAL

O material utilizado neste trabalho é proveniente do empréstimo, de exemplares depositados nas seguintes Instituições nacionais de pesquisa: Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (DZRJ); Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); Museu de Entomologia Padre Jesus Santiago Moure, Universidade Federal do Paraná (UFPR); Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ); Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG); Museu Regional de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFVB) e Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo (MZSP).

Todo o material obtido por empréstimo encontra-se provisoriamente depositado no Laboratório de Insetos Aquáticos na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e será posteriormente devolvido as respectivas instituições, devidamente identificado, etiquetado e organizado em pequenas caixas. O material-tipo, que neste trabalho foi identificado e determinado como novos táxons, será depositado nas instituições de origem.

3.2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS TÁXONS

A maioria do material utilizado neste trabalho não apresentava nenhuma etiqueta de identificação do gênero ou espécie pertencente e quando esses apresentavam alguma

identificação também apresentavam diferentes exemplares em um mesmo lote. O material obtido por empréstimo foi identificado até o nível taxonômico possível. As identificações foram feitas com base em bibliografia especializada com chaves de identificação e descrições dos táxons (STÅL, 1862; MELICHAR, 1912; FENNAH, 1944; O'BRIEN & WILSON, 1985; BOURGOIN, 1993; O'BRIEN, 1998). A identificação por comparação com os holótipos não foi possível devido a dificuldade de empréstimo de instituições estrangeiras onde esses materiais foram depositados.

Após as identificações, todo o material foi separado e etiquetado da seguinte forma: (1) as etiquetas originais de procedência foram mantidas e quando apresentavam-se muito deterioradas, foram copiadas e novas etiquetas foram incluídas; (2) as etiquetas de identificação colocadas em cada espécime, consta a sigla da instituição pertencente; o nome do gênero e da espécie e o nome do determinador; (3) cada táxon foi acomodado em caixas entomológicas, as quais acomodaram espécies diferentes e instituições diferentes; (4) as caixas entomológicas também apresentam etiquetas com os nomes dos táxons com os respectivos autor e ano de publicação.

As descrições morfológicas foram feitas em comparação com base em outros trabalhos recentes apresentados para Auchenorrhyncha em geral, especialmente Fulgoromorpha (**e.g.** HUANG & BOURGOIN, 1993; BOURGOIN, 1997; BOURGOIN **et al.**, 1998; BOURGOIN & SOLIER-PERKINS, 2001). As determinações dos táxons têm como principal ferramenta o exame da genitália de espécimes adultos machos. Para a observação das estruturas internas das genitálias é necessária a dissolução da musculatura e a clarificação das partes duras, em solução aquosa de hidróxido de potássio (KOH) a 10%. Os processos de dissolução e de clarificação foram feitos em tubos de ensaio aquecidos em banho-maria por um tempo que variou de 15 minutos a mais de 1 hora. Em seguida, os tubos foram retirados do aquecimento e o material levado para uma placa de Petri, na qual, se aguardou o resfriamento. Durante o resfriamento, adicionou-se água destilada aos poucos para retirar o excesso de KOH para que não ocorresse o murchamento das partes membranosas do edeago. Posteriormente foi feita a dissecação da genitália em placa de Petri com glicerina, com auxílio estiletes e pinças. As genitálias depois de serem dissecadas e clarificadas foram armazenadas em tubos “ependorf” com glicerina. Em cada recipiente foi colocada apenas uma genitália e esta foi afixado junto ao alfinete com o exemplar do qual foi retirado.

Para as descrições e dissecções foi utilizado um estereomicroscópio Olympus SZ40 (aumento de até 90 vezes), e as ilustrações com captura de imagens foram feitas em um estereomicroscópio com luz de halogênio e luz transmitida opcional Olympus SZX 12 (aumento de até 144 vezes) acoplado a uma câmara clara e a uma câmera DP 70. Os desenhos foram feitos com caneta nanquim em papel branco, em uma mesa de luz Ranger (20x30cm). A digitalização dos desenhos foi feita em um HP PSC 1610 All-in-One e na edição das figuras foi utilizado o programa “Adobe Photoshop 7.0”. A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é a instituição mantenedora dos equipamentos ópticos que foram utilizados.

O trabalho foi realizado em dois laboratórios. Inicialmente foi no Museu Regional de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, e em uma segunda etapa no Laboratório de Insetos Aquáticos (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ.

4. ORGANIZAÇÃO DA TESE

O presente trabalho encontra-se organizado sob a forma de artigos científicos. Cada artigo que foi anteriormente enviado para uma revista científica segue a formatação da revista a que foi submetido. Os artigos aqui apresentados também apresentam alinhamento “justificado” e espaçamento entre as linhas de “1,5”, o que pode diferenciar das regras de algumas revistas. Esta tese encontra-se dividida em uma “Introdução Geral” e uma “Conclusão Geral” ao final do trabalho, e quatro artigos.

Os dois primeiros artigos são referentes à taxonomia da família Dictyopharidae, e ambos foram enviados para o periódico *Zootaxa*, Nova Zelândia. No primeiro artigo “*Mitrops* Fennah, 1944 (Hemiptera: Fulgoromorpha: Dictyopharidae) from Brazil: a new species of and additional records”, além de descrever uma nova espécie com registro para o Estado do Rio Grande do Sul, também é apresentado uma chave de identificação e um mapa de distribuição das espécies neotropicais. No segundo artigo “Two new genera of Dictyopharidae (Hemiptera: Auchenorrhyncha: Fulgoromorpha) from Brasil”, além da descrição de dois novos gêneros e duas novas espécies, é provido pela primeira vez, registros de espécies para os estados da Paraíba e Pernambuco.

Os dois artigos finais são referentes à taxonomia da superfamília Fulgoroidea. No terceiro artigo “Chave para famílias de Fulgoroidea (Insecta: Hemiptera: Fulgoromorpha)” é apresentado uma nova proposta de identificação das famílias de Fulgoroidea com uma chave de identificação ilustrada e bilíngüe. No quarto artigo

“Catálogo dos Fulgoroidea (Hemiptera: Auchenorrhyncha: Fulgoromorpha) que ocorrem no Brasil: taxonomia, distribuição geográfica e plantas hospedeiras)” é apresentado uma lista de todos os níveis taxonômicos pertencentes aos Fulgoroidea com todas as alterações taxonômicas e as respectivas referências bibliográficas de cada táxon.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMYOT, M., 1847. Entomologie Française. Rhynchotes. **Annales de la Société Entomologique de France**, 2(5): 143-181.
- AMYOT, C.J.B. & J.G.A. SERVILLE, 1843. **Histoire Naturelle des Insectes. Hémiptères**, LXXVI: 456-676. pls. 1-12.
- ASCHE, M., 1987. Preliminary thoughts on the phylogeny of Fulgoromorpha (Homoptera, Auchenorrhyncha). **Proceedings. 6th Auchenorrhyncha Meeting**, Turin, Italy, 7-11 sept. 1987, pp. 47-53.
- BOULARD, M., 1987. Contribution à l'étude des Issidae. L'oothèque terrestre des "*Hysteropterum*", un problème évolutif. **Bulletin de la Societe Entomologique de France.**, 92(1-2): 1-18.
- BOURGOIN, T., 1986. Morphologie imaginale du tentorium des Hemiptera Fulgoromorpha. **Journal of Insect Morphology & Embryology**, 17(4): 237-252.
- BOURGOIN, T., 1993. Female Genitalia in Hemiptera Fulgoromorpha, Morphological and Phylogenetic Data. **Annales de la Société Entomologique de France (N.S.)**, 29(3): 225-244.
- BOURGOIN, T., 1997. The Meenoplidae (Hemiptera, Fulgoromorpha) of New Caledonia, with a revision of the genus *Eponisia* Matsumura, 1914, and new morphological data on fore wing venation and wax plate areas. **Mémoires du Muséum National D'Histoire Naturelle**, 171: 197-249.
- BOURGOIN, T., 1997. Habitat and ant-attendance in Hemiptera : a phylogenetic test with emphasis on trophobiosis in Fulgoromorpha. In: Grandcolas, P. (ed.), The origin of biodiversity in Insects: phylogenetics tests of evolutionary scenarios. **Mémoires du Muséum National D'Histoire Naturelle**, 173: 109-124.
- BOURGOIN, T. & V. DEISS, 1994. Sensory plate organs of the antenna in the Meenoplidae-Kinnaridae group (Hemiptera: Fulgoromorpha). **International Journal of Insect Morphology and Embryology**, 23(2): 159-168.
- BOURGOIN, T. & J. HUANG, 1990. Morphologie comparée des genitalia males des Trypetimorphini et remarques phylogénétiques (Hemiptera: Fulgoromorpha: Tropiduchidae). **Annales De La Société Entomologique De France.**, (N.S.), 26(4): 555-564.
- BOURGOIN, T.; STEFFEN-CAMPBELL, J.D. & B.C. CAMPBELL, 1997. Molecular phylogeny of Fulgoromorpha (Insecta, Hemiptera, Archaeorrhyncha). The

- enigmatic Tettigometridae: Evolutionary affiliations and historical biogeography. **Cladistic** 13, 207-224.
- BOURGOIN, T.; WILSON, M.R. & G.COURTURIER, 1998. Descriptions of two new species of South American *Oliarus* Stål (Homoptera: Fulgoromorpha: Cixiidae), including a rice-associated species from Peru. **Proceedings of the Entomological Society of Washington** ,100(1):108-113.
- CAMPBELL, B.C., STEFFEN-CAMPBELL, J.D. & R. GILL, 1994. Evolutionary origin of whiteflies (Homiptera: Sternorrhyncha: Aleyrodidae) inferred from rDNA sequences. **Insect Molecular Biology**, 3(2): 73-88.
- CAMPBELL, B.C., STEFFEN-CAMPBELL, J.D., SORENSEN, J. T. & R. GILL, 1995. Paraphyly of Homoptera and Auchenorrhyncha inferred from 18S rDNA nucleotide sequences. **Systematic Entomology**, 20: 175-194.
- CARVER, M.; GROSS, G.F. & T.E. WOODWARD, 1991. Hemiptera (Bugs, leafhoppers, cicadas, scale insects etc.) *In: The Insects of Australia*, eds. Cornell University Press Ithaca, New York. Pp: 429-515.
- CLARIDGE, M.F. 1985. Acoustic behavior of leafhoppers and planthoppers: species problems and speciation. *In: The leafhoppers and planthoppers*, eds. Nault L.R. & Rodriguez V.G., John Wiley N.Y. Pp 103-125.
- CLARIDGE, M.F. & P.W.F. de VRIJER, 1994. Reproductive behavior : the role of acoustic signals in species recognition and speciation. *In: R.F. Denno & T.J. Perfect Edts, Planthoppers, their Ecology and Management*, pp. 216-233.
- COBBEN, R.H., 1965. Das aero-mikropilare System der Homoptereneier und Evolutionstrends bei Zikadeneiern (Hom. Auchenorrhyncha). **Zoologische Beitrage**, 11 1-2.
- CRONIN, J.T. & D.R. STRONG, 1994. - Parasitoid interactions and their contribution to the stabilization of Auchenorrhyncha populations. *In: R.F. Denno & T..J. Perfect eds., Planthoppers, their Ecology and Management*, pp. 400-428.
- DENNO, R.F. & T.J. PERFECT, 1994. **Planthoppers, their Ecology and Management**. Chapman & Hall, 799 pp.
- DISTANT, W.L. 1887. "Rhynchota: Homoptera". **Biologia Centrali-Americana**, 1: 25-40.
- DISTANT, W.L. 1900. "Rhynchota: Homoptera". **Biologia Centrali-Americana**, 1: 41-43.

- DÖBEL, H.G. & R.F. DENNO, 1994. - Predator-planthopper interactions. *In*: R.F. Denno & T.J. Perfect eds., **Planthoppers, their Ecology and Management**, pp. 325-399.
- DWORAKOWSKA, I. 1988. Main veins of the wings of Auchenorrhyncha (Insecta, Rhynchota, Hemelytrata). **Entomologische Abhandlungen Staatliches Museum für Tierkunde Dresden**, 52(3): 63-108.
- EMELJANOV, A.F., 1990. An attempt of construction of phylogenetic tree of the planthoppers (Homoptera, Cicadina). **Entomologicheskoye Obozreniye**, 69: 353-356.
- FENNAH, R.G. 1944. The morphology of tegmina and wings in Fulgoroidea (Homoptera). **Proceedings of the Biological Society of Washington**, 46(7): 185-199.
- FENNAH, R.G. 1945. The external male genitalia of Fulgoroidea (Homoptera). **Proceedings of the Biological Society of Washington**, 47(8): 217-229.
- HERDT, R.W., 1987. Equity considerations in setting priorities for third world rice biotechnology research. **Developments: seeds of change**, 4: 19-24.
- HOCH, H., 1994. Homoptera (Auchenorrhyncha Fulgoroidea). *In*: Juberthie, C. & V. Decu Edt., **Encyclopedia Biospeologica**, Moulis- Bucarest, **Société Internationale de Biospéologie**, 1: 313-325.
- HUANG, J. & T. BOURGOIN, 1993. The planthopper genus *Thypetimorpha*: systematics and phylogenetic relationships (Hemiptera: Fulgoromorpha: Tropicodidae). **Journal Natural History**, 27:609-629.
- MELICHAR, L. 1912. Monographie der Dictyophorinen (Homoptera). **Abhandlungen der K. K. Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien**, 7(1): 1-221.
- METCALF, Z.P., 1938. The Fulgorina of Barro Colorado and other parts of Panama. **Bulletin of the Museum of Comparative Zoology**, 82: 277-423
- METCALF, Z.P. 1946. **General Catalogue of the Homoptera. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 8 Dictyopharidae**. North Carolina State College, Raleigh, NC, USA. 246pp.
- MUIR, F.A.G., 1923. On the classification of the Fulgoroidea (Homoptera). **Proceedings of the Hawaiian Entomological Society**, 5: 205-247.
- MUIR, F.A.G. 1930. On the classification of the Fulgoroidea. **The Annals and Magazine of Natural History**, 10(6): 461-478.

- O'BRIEN, L.B. 1998. New World Fulgoridae, Part I: Genera with elongate head processes. **Great Basin Naturalist Memoirs**, 12: 135-170.
- O'BRIEN, L.B. 1999. New species of *Toropa* and *Igava* and new genus, *Trigava* gen.n. (Hemiptera: Auchenorrhyncha: Fulgoroidea: Dictyopharidae). **Reichenbachia**, 33(1): 56-60.
- O'BRIEN, L. & S. WILSON, 1985. Planthopper systematics and external morphology. In Nault, L. R. and Rodrigues, J.G., **The Leafhoppers and Planthoppers**, N.Y., Wiley and Sons, pp. 61-102.
- SHCHERBAKOV, D.Y. 1981. Diagnostics of the families of Auchenorrhyncha (Homoptera) on the bases of the wings I. Fore wing. **Entomologicheskoye Obozreniye**, 60: 828-842.
- SHCHERBAKOV, D.Y. 1982. Diagnostics of the families of Auchenorrhyncha (Homoptera) on the bases of the wings II. Hind wing. **Entomologicheskoye Obozreniye**, 61(3): 528-536.
- SIRRINE, F.A. & FULTON, B.B. 1914. The cranberry toad-bug. **Bulletin of the New York State Agricultural Experiment Station**, 377: 91-112.
- SORENSEN, J.T., CAMPBELL, B.C., GILL, R.J. & J.D. STEFFEN-CAMPBELL, 1995. Non-monophyly of Auchenorrhyncha ("Homoptera"), based upon 18S rDNA phylogeny : eco-evolutionary and cladistic implications within pre-Heteropterodea Hemiptera (s.l.) and a proposal for new monophyletic suborders. **Pan-Pacific Entomology**, 71(1): 31-60.
- SOULIER-PERKINS, A., 1997. Systématique phylogénétique et test d'hypothèses biogéographiques chez les Lophopidae (Hemiptera, Fulgoromorpha). I et II., Thèse de Doctorat, Muséum nat. Hist. nat., 128 + 165 pp.
- STÅL, C. 1862. Bidrag till Ri de Janeiro-traktens Hemipter-fauna II. **Kongliga Svenska Vetenskaps Akademiens Handlingar**, 3(6): 1-75.
- VON DOHLEN, C. & N.A. MORAN, 1995. Molecular phylogeny of the Homoptera: a paraphyletic taxon. **Journal of Molecular Evolution**, 41: 211-223.
- WALKER, F. 1851. **List of the specimens of Homoptera insects in the collection of the British Museum**, 2: 261-636.
- WALKER, F. 1852. **Supplement. List of the specimens of Homoptera insects in the collection of the British Museum**, 4: 1119-1168.
- WALKER, F. 1858. **Supplement. List of the specimens of Homoptera insects in the collection of the British Museum**, 1858: 1-307.

- WILSON, S.W., MITTER, C., DENNO, R.F. & M.R. WILSON, 1994. Evolutionary patterns of hostplant use by delphacid planthoppers and their relatives. *In*: R.F. Denno & T.J. Perfect eds., **Planthoppers : their Ecology and Management**, pp. 7-113.
- WILSON S.W. & O'BRIEN L.B., 1987. A survey of planthoppers pests of economically important plants (Homoptera: Fulgoroidea). *In* **Proceedings of 2nd International Workshop on Leafhoppers and Planthoppers of Economic importance**, Wilson, M.R. & L.R. Nault, 28th July-1st August 1986, Brigham Young University, Provo, Utah, USA, London, CAB Int. Inst. Ent., pp. 343-360.
- YANG, C.T. & W.B. YEH, 1994. Nymphs of Fulgoroidea (Homoptera: Auchenorrhyncha) with description of two new species and notes on adults of Dictyopharidae. **Chinese Journal of Entomology, Special Pub.**, 8: 1-189.
- YEH, W.B.; YANG, C.T. & C.F. HUI, 2005. A molecular phylogeny of Planthoppers (Hemiptera: Fulgoroidea) inferred from Mitochondrial 16S rDNA Sequences. **Zoological Studies**, 44(4): 519- 535.
- YEMEL'YANOV, A.F. 1983. Dictyopharidae from Cretaceous deposits on the Taymyr Peninsula (Insecta, Homoptera). **Paleontologicheskii Zhurnal**, 3: 79-85.

1º ARTIGO

***Mitrops* Fennah, 1944 (Hemiptera: Fulgoromorpha: Dictyopharidae) from Brazil:
a new species of and additional records**

MARCELO S. BAPTISTA^{1,2}

PAULO S. F. FERREIRA¹

ELIDIOMAR R. DA-SILVA²

¹*Museu Regional de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFVB), Departamento de Biologia Animal, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil. E-mail: baptistams@gmail.com*

²*Laboratório de Insetos Aquáticos (LABIAQUA), Departamento de Zoologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*

Abstract

The genus *Mitrops* Fennah, 1944 and the two known species - *M. noctivida* (Linnaeus, 1758) and *M. dioxys* (Walker, 1858) - are diagnosed and illustrated. A new specie, *M. guarani* sp. nov., from South Region of Brazil, is described and illustrated. Characters of the head and wings are illustrated to diagnose the genus, and caracters of the male genitalia are described and illustrated to characterize each species. Besides, the geographic distributions and a key to the species are presented.

Keywords: Insecta, Fulgoroidea, Neotropics, taxonomy, geographic distribution.

Resumo

O gênero *Mitrops* Fennah, 1944 e as duas espécies conhecidas - *M. noctivida* (Linnaeus, 1758) e *M. dioxys* (Walker, 1858) - são diagnosticadas e ilustradas. Uma nova espécie, *M. guarani* sp. nov., da Região Sul do Brasil, é descrita e ilustrada. Características da cabeça e asas são ilustradas para diagnosticar o gênero e as genitálias do macho são descritas e ilustradas caracterizando cada espécie. Também são apresentadas as distribuições geográficas e uma chave para identificação de espécies.

Palavras Chave: Insecta, Fulgoroidea, Neotrópico, taxonomia, distribuição geográfica.

Introduction

Fennah (1944a) described seven new genera and elaborated a key to the 28 known Dictyopharinae genera of the New World. The genus *Mitrops* Fennah, 1944, included on this work, is known exclusively from its original description. It was described with the aim to accommodate two species previously described. However, these two species, since their original descriptions, were considered, as belonging to different genera: *Dictyophara* Germar, 1830 (Walker, 1858; Distant, 1887; Metcalf, 1923), *Fulgora* Linnaeus, 1767 (Olivier, 1791; Fabricius, 1803), and *Nersia* Stål, 1862 (Stål, 1862; Kirkaldy, 1909).

The species of the genus *Mitrops* can be recognized basically by the shape of the projection of the head, elongated, triangular, and in lateral view upward distally. Yemel'yanov (1983), when establishing new tribes to Dictyopharinae, included *Mitrops* in Taosini, a tribe on which were also included the genera *Protachilus* Fennah, 1944, *Rhynchomitra* Fennah, 1944, and *Taosa* Distant, 1906. The four genera were grouped mainly based on the morphology of the ovipositor; however, the morphology of the head, forewing, and male genitalia, distinguish enough the species of *Taosa* from the remaining genera.

The species of *Mitrops*, restricted to the New World, are widely distributed. *M. dioxys* (Walker, 1851) is the species with the wider distribution, being encountered from Argentina to the United States of America. The only species reported until now to Brazil is *M. noctivida* (Linnaeus, 1758), with records from the States of Bahia, Minas Gerais, and Pará. In the present work, besides the description of a new species from the State of Rio Grande do Sul, *M. guarani* sp. nov., a diagnosis of the genus and its species is presented.

Material and methods

The diagnoses of *Mitrops dioxys* was made based upon the original description and illustrations; the redescription of the genus and *Mitrops noctivida*, and the description of the new species were done based on specimens borrowed from the following Brazilian institutions: Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro State (DZRJ), Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas, Amazonas State (INPA), Museu Paraense Emílio Goeldi, Pará State

(MPEG), and Museu Regional de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais State (UFVB).

Genus *Mitrops* Fennah, 1944

Type-species: *Cicada noctivida* Linnaeus, 1758 (**original designation**)

General coloration greenish (Figs. 1–2, 5–7). Head elongated and triangular (dorsal view) (Figs. 3–4) and upward distally (lateral view) (Figs. 6–8). Vertex triangular, 3X as long as wide at base; median carina restricted to basal $\frac{1}{4}$ of vertex; lateral carinae apically convergent and with a small notch anterior to the eyes; posterior margin slightly concave. Frons tri-carinate; median and lateral carinae present all over the extension of the head, and meeting basally in an acute point near clipeal suture; marginal carinae slightly expanded below antennae, before clypeus. Thorax (Figs. 3–4, 6–8): pro and mesonotum 1.4X length of vertex; lateral and median carinae reaching posterior margin; anterodorsal margin slightly convex; posterior margin with median groove next to foveae; mesonotum with three parallel sided carinae. Tegulae without carinae. Fore and hind wings hyaline; membrane with three regular rows of cells; stigma with 2–4 cells; Sc+R forked close to nodal line; M forked on apex of corium before Sc+R; M_{1+2} forked at nodal line and $e M_{3+4}$ forked after nodal line; M_1 , M_2 , M_3 , and M_4 with two branches; CuA forked before M; CuA_1 with four branches; CuA_2 simple. Hind tibia with four spines; apex of tibia with eight spines. R of hind wing with four branches, M with four branches until margin.

Comments: The genus *Mitrops* is apparently similar to the genus *Rhynchomitra* Fennah, 1944, once both present the head triangular in shape. However, the species of *Mitrops* present the projection of the head upward distally and the carinae of the vertex with a notch before the eyes. The male genitalia also possess similar characteristics, both genera present a pair of long spines process on the disto-lateral expansion. While in *Mitrops* a single pair or none spines are present at the base of the aedeagus, *Rhynchomitra* possesses two pairs of spines. However, the two genera are clearly distinguished when comparing the morphology of the forewings: in *Mitrops* there is only three rows of cells, whereas in *Rhynchomitra* there is more than six.

Key to the species of *Mitrops*

- 1 Ventral surface of aedeago with a pair of basal spines (Figs. 9, 10, 15, 16) ... 2
- Ventral surface of aedeago without a pair of basal spines (Figs. 22–23) .. *M. guarani*
sp.nov.
- 2 Basal spines as long as width of base (Figs. 9–10) ... *M. dioxys*
- Basal spines 3X longer than width of base (Figs. 15–16) ... *M. noctivida*

***Mitrops dioxys* (Walker, 1858)** (Figs. 9–10)

=*Dictyophara dioxys* Walker, 1858

=*Nersia curviceps* Stål, 1862

=*Dictyophara curviceps* Distant, 1887

=*Nersia dioxys* Kirkaldy, 1909

Male genitalia: Aedeagus with a tubular periandrium on the base, apically with membranous extensions; one mid-dorsal extension; one mid-ventral extension with a pair of small basal spines; basal spines as long as width of base; pair of rounded disto-lateral extension with spine-like process on ventral face anteriorly directed. Process of endosoma forked at apex, with a lateral branch laterally directed, and an apical branch dorsally curved and pointed anteriorly; apical branch 2X length of lateral one.

Distribution: Argentina (San Luís), Paraguay, Panama, Costa Rica, Guatemala (Zapote; Panzos em Vera Paz), México (Nuevo León), USA (Kansas, Maryland, Mississippi, New Jersey, Texas) (Fig. 25).

Comments: *Mitrops dioxys* shows large lateral extensions of the periandrium with a ventral spine-like process on the ventral, and a pair of small ventral spines at the base of the aedeagus. Despite of the fact of being very similar to *M. noctivida*, the endosoma process are more like those of *M. guarani*, in which the apical branch are 2X longer than the lateral branch. In *M. noctivida* the apical and lateral branch are approximately the same size.

***Mitrops noctivida* (Linnaeus, 1758)** (Figs. 1, 3, 5, 6, 11–17)

=*Cicada noctivida* Linnaeus, 1758
=*Laternaria noctivida* Houttuyn, 1766
=*Fulgora noctivida* Linnaeus, 1767
=*Cicada cènirostris* De Geer, 1773
=*Cicada conirostris* Goeze, 1780
=*Pseudophana noctivida* Burmeister, 1835
=*Dictyophara noctivida* Walker, 1851, 1852
=*Nersia noctivida* Stål, 1862

Male genitalia (Figs. 11–17): Pygofer with posterior margin serrated and with lateral projection rounded. Anal flap sub-oval. Paramers sub triangular in shape, inferior margin rounded. Aedeagus with tubular periandrium on the base, apically with membranous extensions; apex of dorso-apical extension divided in two regions, one inferior, smaller, and one superior, larger and furcated in a pair of small dorsal extensions not ventrally projected; a pair of latero-apical extensions pear shaped, with a spine-like process on ventral face and anteriorly directed. Ventral region with extension and a pair of spines at base of aedeagus; basal spines 2X width of base. Processes of endosoma furcated at apex, with lateral branch laterally directed and with apical branch dorsally directed; apical and lateral branch same subequal in length.

Distribution: Brazil (Bahia, Minas Gerais, Pará), French Guyana (Cayenne), Suriname, West Indies (Fig. 25).

Comments: *Mitrops noctivida* shows lateral extensions of the periandrium with a spine-like process on the ventral face similar to *M. dioxys*, however the process of the endosoma have the apical and lateral branches subequals in length, in contrast with the other species in which the apical branch is 2X the length of the lateral branch.

Distribution and material examined with new records: **BRAZIL;** Acre, Rio Branco, 07/v/1999, col: Silva, V.F. (1♂, 1♀) (UFVB); 09-10/v/1981, col: N.D. Penny, (1♂) (INPA); **Amapá**, Base da FAB, 28/ii/1961, col: J. Flávio C.Fr., (1♀) (MPEG); **Amazonas**, Lago Janauacá, 26/iii/ 1988, F.B. col: Apolinário, (1♀) (INPA); Manaus, Reserva Ducke, 29/x/1976, col: N.D. Penny, (1♂, 1♀) (INPA); 11/xi/1976, col: N.D. Penny, (1♀) (INPA); 1/ii/1982, col: J.R. Rafael, (3♂, 2♀) (INPA); 30/iv/1982, col: J.R. Rafael, (1♀) (INPA); **Maranhão**, Buriticupu, 2/x/1978, col: F.F. Ramos (1♀) (MPEG);

Mato Grosso, Chapada do Guimarães, 29/i/1961, col: J. & B. Bechyné, (1♀) (MPEG); **Pará**, Itaituba, Parque Nacional da Amazônia, 14/xi/1978, col: W.L. Overal, (1♀) (MPEG); Paragominas, Fazenda Cachoeira do Rio Vermelho, 15/i/1991, col: P. Tadeu, (1♀) (MPEG); 21/i/1991, col: P. Tadeu, (1♂) (MPEG); Peixe Boi, 21/iv/1978, col: M.G. Viana, (1♀) (MPEG); Tucuruí, Rio Tocantins, Canoal, 29/iii/1984, col: W.L. Overal, (1♂) (MPEG); 30/iii/1984, col: M.F. Torres, (1♂) (MPEG); Emiqueirão, 4-7/iv/1984, (light trap-1,6m), (1♂) (MPEG); **Roraima**, Rio Uraricoera, Ilha de Maracá, 18-23/vii/1987, col: J.A. Rafael, L.S. Aquino, J.P. Vidal & Elias S. (light trap), (1♀) (INPA); 21-30/xi/1987, col: J.A. Rafael and team, (1♂) (INPA) (Fig. 26).

***Mitrops guarani* sp. nov.** (Figs. 2, 4, 7, 8, 18–24)

General coloration greenish, with carinae of head, pro and mesothorax whitish. Head elongated and triangular (dorsal view) and upward distally (lateral view). Vertex triangular with marginal carinae apically convergent and with a small notch before eyes; posterior margin slightly concave. Frons with three carinae; median and lateral carinae present all over the extension and colored as the remainder of the body; marginal carinae slightly extended below antennae, before clypeus. Forewing hyaline; membrane with three regular rows of cells; stigma with 3 cells; Sc+R forked close to nodal line; M forked the apex of corium before Sc+R; M_{1+2} forked at the nodal line and M_{3+4} forked after nodal line; M_1 , M_2 , M_3 , and M_4 with two stems; CuA forked before M; CuA_1 with two stems; CuA_2 with two stems. Hind tibia with four lateral spines; apex of tibia with eight spines.

Male genitalia (18–24): Pygofer with posterior margin serrated, and with a lateral projected up curved and with apex truncated. Anal flap sub-rectangular. Paramers sub-triangles with inferior margin rounded. Aedeagus with tubular perianthium and apically with membranous extensions; dorso-apical extension forked in a pair of dorsal extensions projected ventrally; a pair of lateral extensions shaped as small finger-like extension. Ventral region not expanded. Processes of endosoma furcated at apex, with a lateral branch anteriorly directed and with an apical branch ventrally curved and anteriorly directed; apical branch 2X length of lateral branch.

Comments: *Mitrops guarani* sp. nov. presents the processes of the endosoma similar to those of *M. dioxys* (apical branch 2X the length of lateral branch), however the lateral extensions are the smallest among the species of the genus and they do not present

spine-like process on the ventral face. The absence of a pair of ventral spines at the base of the aedeagus also distinguish *M. guarani* sp.nov. from the other species of the genus.

Etymology: “Guarani” is an allusion to the indigenous people who occupied Rio Grande do Sul State.

Type material: (Holotype) **BRAZIL, Rio Grande do Sul**, São Francisco de Assis, Fazenda Cerro Negro, col: Takiya & Buss, (1♂) (DZRJ) (Fig. 25).

Discussion

The genus *Mitrops* presents the head shape clearly distinct from the other genera of Neotropical Dictyopharidae, but is one of the few genera in this region in which the morphology of the genitalia is known. Yemel’yanov (1983), when uniting the genera *Mitrops*, *Protachilus*, *Rhynchomitra*, and *Taosa* in Taosini, considered just the morphology of the ovipositor. However, the species of *Taosa* present morphological characteristics of head, prothorax, and male genitalia considerably different from the other genera. According to Fennah (1944b), *Protachilus* presents a transversal vein (cupcu) that connects the claval suture and the anal vein and the membrane with only two rows of cells. Based on these characteristics the genus could not be included in Taosini, but should be in Cladodipterini Metcalf, 1938. The head projection can also be used to distinguish the genera *Mitrops* and *Rhynchomitra* from *Taosa*. *Mitrops*, as most genera of Dictyopharidae, does not present many external characteristics that distinguish the species, and as the general coloration of them is basically the same, the study of the morphology on the genitalia is extremely important to distinguish the species of different localities.

Acknowledgments

Thanks to the Professors Dr. Inocência de Sousa Gorayeb (MPEG), Dr. Jorge Luís Nessimian, Dep. de Zoologia (UFRJ) e Dr. Augusto Loureiro Henrinques (INPA), for the loan of the examined specimens, and Dr. Frederico Falcão Salles (Universidade Federal do Espírito Santo, Brazil) for linguistic support. This work was supported by Brazilian research agency CAPES.

References

- Distant, W. L. (1887) "Rhynchota: Homoptera". *Biologia Centrali-Americana*, 1, 25–40.
- Distant, W.L. (1906) Rhynchotal Notes xl. *Annals and Magazine of Natural History*, (7)18, 349–356.
- Fabricius, J. C. (1803) Rhyngota. *Systema Rhyngotorum* 1803, 1–314.
- Fennah, R. G. (1944a) New Dictyopharidae from the New World (Homoptera: Fulgoroidea). *Proceedings of the Biological Society of Washington*, 57, 79–94.
- Fennah, R. G. (1944b) New Neotropical Fulgoroidea. *American Museum Novites*, 1265, 1–9.
- Germar, E.F. (1830) Species Cicadarium enumeratae et sub genera distributae. *Thon's Entomologisches Archiv*, 2(2), 37–48.
- Kirkaldy, G. W. (1909) Hemiptera: New and old. N^o.I. *Canadian Entomologist*, 41, 30–32.
- Linnaeus, C. (1758) "II Hemiptera" *Systema Nature per regna tria naturae, secundum classes, ordines, genera, species com characteribus, differenttis, synonymis, locis*. Editio decimal, reformata, 1, 1–824.
- Linnaeus, C. (1767) "II Hemiptera" *Systema Nature per regna tria naturae, secundum classes, ordines, genera, species com characteribus, differenttis, synonymis, locis*. Editio duodecimal, reformata, 1, 533–1327.
- Melichar, L. (1912) Monographie der Dictyophorinen (Homoptera). *Abhandlungen der K. K. Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien*, 7(1), 1–221.
- Metcalf, Z. P. (1923) A key to the Fulgoridae of Eastern North America with descriptions of new species. *Journal of the Elisha Mitchell Scientific Society*, 38(3-4), 139–230.
- Olivier, A. G. (1791) Fulgore, *Fulgora*. *Encyclopédie Méthodique Histoire Naturelle Insectes*, 6, 1–704.
- Stål, C. (1862) Bidrag till Rio de Janeiro-traktens Hemipter-fauna II. *Kongliga Svenska Vetenskaps Akademiens Handlingar*, 3(6), 1–75.
- Yemel'yanov, A. F. (1983) Dictyopharidae from cretaceous deposits on the Taymyr Peninsula (Insecta, Homoptera). *Paleontological Journal*, 3, 77–82

- Walker, F. 1851. *List of the specimens of Homopterous Insects in the collection of the British Museum*. British Museum, London, 2, 261–636.
- Walker, F. (1858) *List of the specimens of Homoptera insects in the collection of the British Museum*, British Museum, London, Supplement, 1–307.

Legends of illustrations

Figures 1, 3, 5, 6. *M. noctivida* 1. Dorsal habitus. 3. Head, pro and mesonotum (dorsal view). 5. Lateral habitus. 6. Head, pro and mesonotum (lateral view). Figures 2, 4, 7, 8. *M. guarani*. 2. Dorsal habitus. 4. Head, pro and mesonotum (dorsal view). 7. Lateral habitus. 8. Head, pro and mesonotum (lateral view). (Scales: 1.0mm).

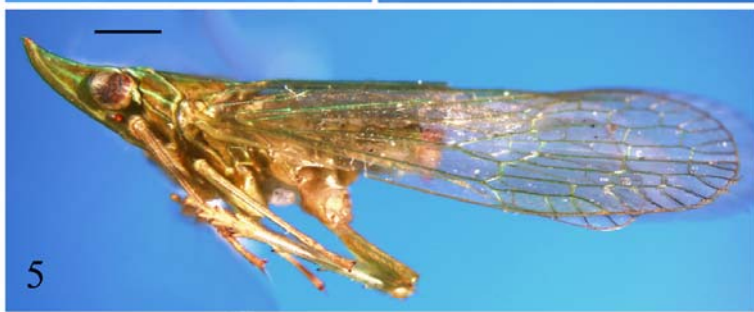
Figures 9–10. *M. dioxys*. Male genitalia. 9. Aedeagus (vista ventral). 10. Aedeagus (vista lateral) (Adaptation of Fennah, 1944a).

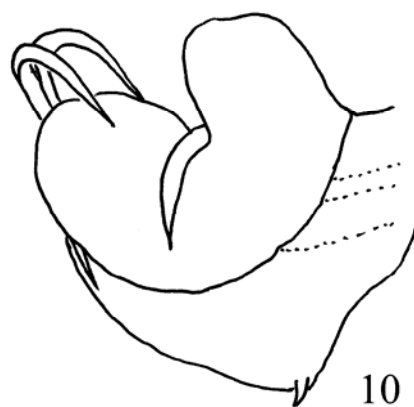
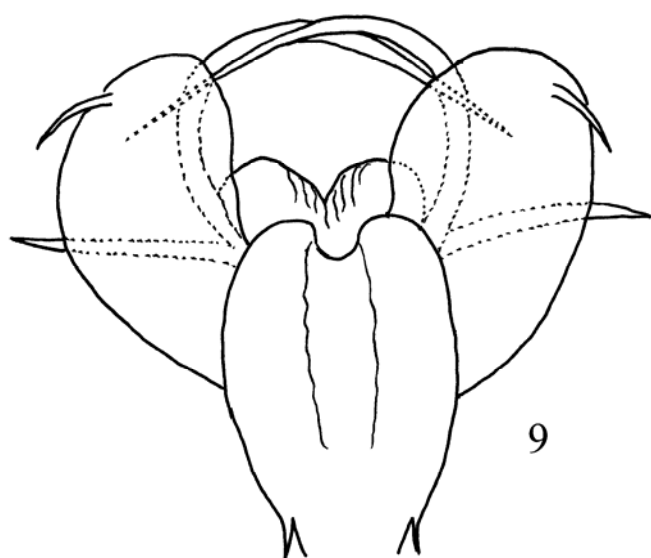
Figures 11–17. *M. noctivida*. Male genitalia. 11. Pygofer (lateral view). 12. Anal flap (dorsal view). 13. Paramer (lateral view). 14. Aedeagus (dorsal view). 15. Aedeagus (ventral view). 16. Aedeagus (lateral view). 17. Aedeagus (posterior view). (Scales: 0.2mm).

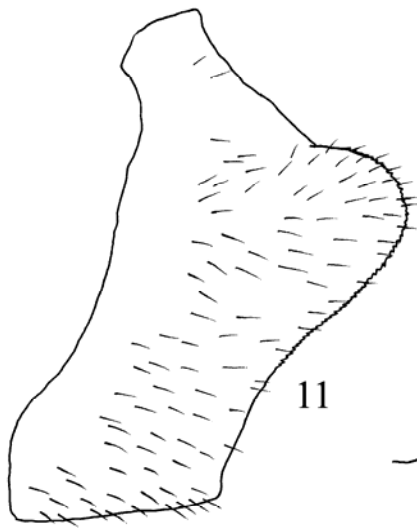
Figures 18–24. *M. guarani*. Male genitalia. 18. Pygofer (lateral view). 19. Anal flap (dorsal view). 20. Paramer (lateral view). 21. Aedeagus (dorsal view). 22. Aedeagus (ventral view). 23. Aedeagus (lateral view). 24. Aedeagus (posterior view). (Scales: 0.2mm).

Figure 25. Genera *Mitrops* - Map of species distribution on the Neotropical and Nearctic Regions.

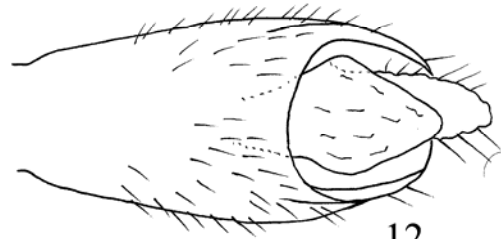
Figure 26. *Mitrops noctivida* - Map of distribution with new and additional records from cities and States of Brazil. [Acre (AC): Rio Branco; Amapá (AP): Macapá; Amazonas (AM): Manaus; Maranhão (MA): Buriticupu; Mato Grosso (MT): Chapada do Guimarães; Pará (PA): Itaituba (1), Paragominas (2), Peixe Boi (3), Tucuruí (4); Roraima (RR): Ilha de Maracá].



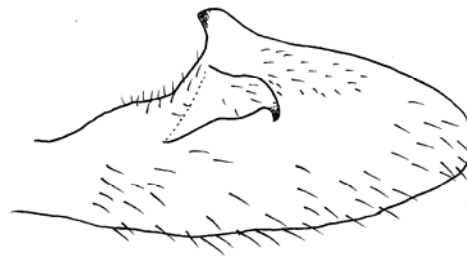




11

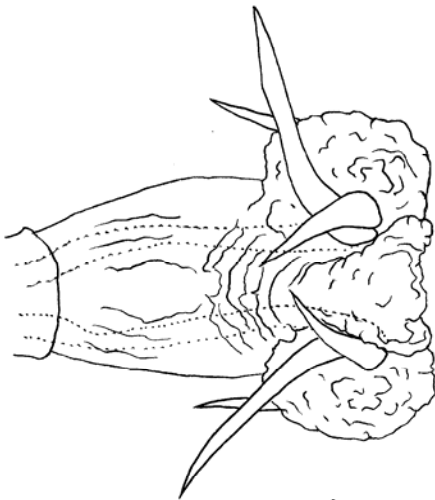


12

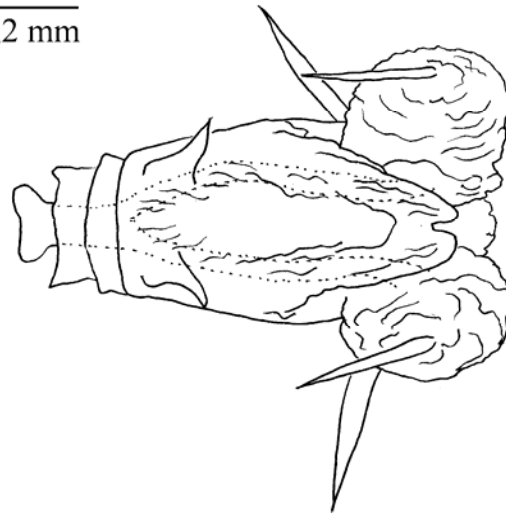


13

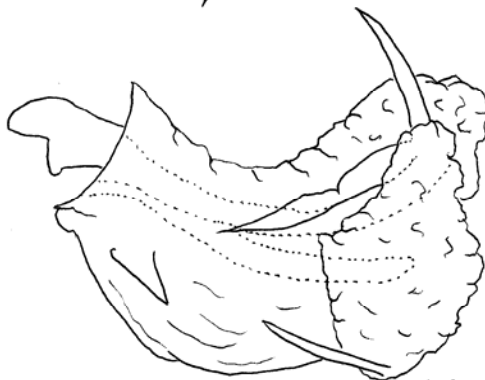
0,2 mm



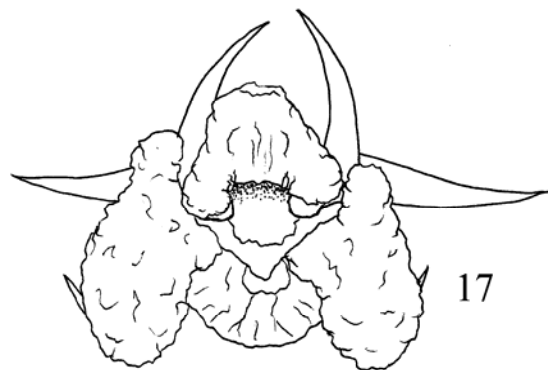
14



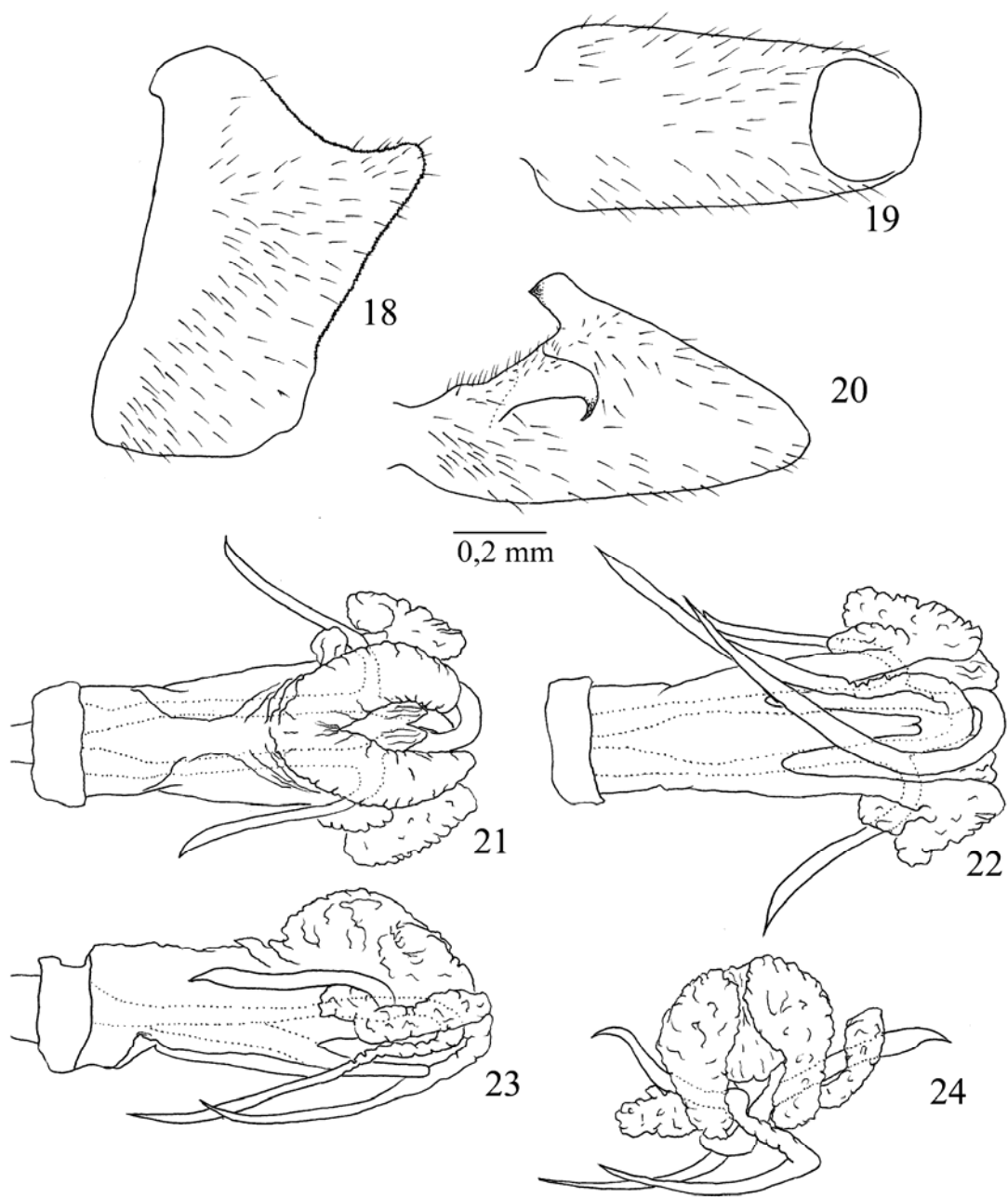
15



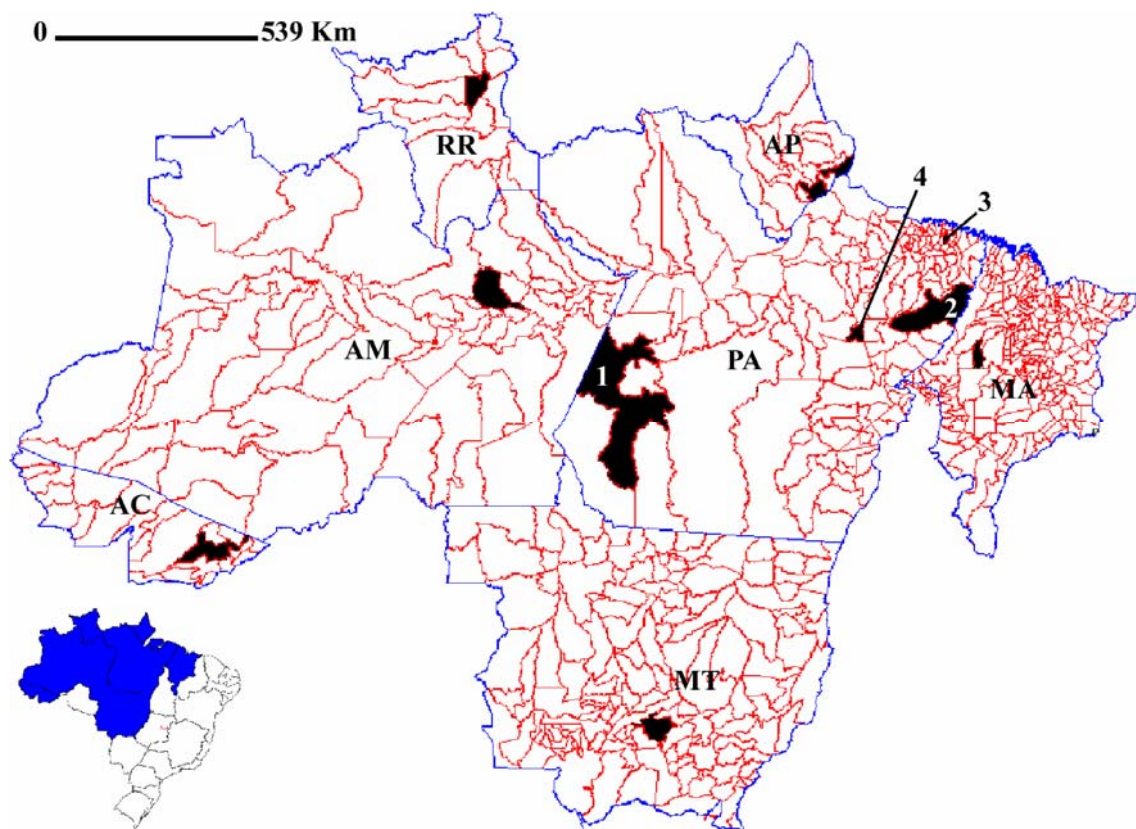
16



17







2º ARTIGO

Two new genera of Dictyopharidae (Hemiptera: Auchenorrhyncha: Fulgoromorpha) from Brazil

MARCELO S. BAPTISTA^{1,2}

PAULO S. F. FERREIRA¹

ELIDIOMAR R. DA-SILVA²

¹Museu Regional de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFVB), Departamento de Biologia Animal, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brazil. E-mail: baptistams@gmail.com

²Laboratório de Insetos Aquáticos (LABIAQUA), Departamento de Ciências Naturais, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brazil.

Abstract

Mozzela gen.nov. and *Mitropodes* gen.nov., two new genera of Dictyopharidae, are described and classified based on specimens of two new species. *Mozzela victoriae* sp.nov. and *Mitropodes brasiliensis* sp.nov., are described and illustrated. The new species are present in four different States from North, Northeast and Southeast of Brazil.

Key-words: Insecta, Fulgoroidea, Neotropical, new record, new species.

Resumo

Mozzela gen.nov. e *Mitropodes* gen.nov., dois novos gêneros de Dictyopharidae, são descritos e classificados com base em exemplares de duas espécies novas. *Mozzela victoriae* sp.nov. e *Mitropodes brasiliensis* sp.nov., são descritas e ilustradas. As espécies novas estão presentes em quatro diferentes Estados das Regiões Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil.

Palavras-chave: Insecta, Fulgoroidea, Neotrópico, registro novo, espécie nova.

Introduction

Melichar (1912) is the most important contribution to the taxonomy of the family Dictyopharidae from all over the world, and is also considered the main study of the family in the Neotropical region. On that paper, 30 genera known from the Neotropics were included; some of them, however, were later considered synonymies or transferred to other families. Fennah (1944) revised the subfamily Dictyopharinae on Neotropical region, raising the number of genera from 21 to 29, and elaborated a key to the New World genera. Recently, other studies were carried regarding Neotropical genera and species (O'Brien, 1987; 1999; Baptista, 2003; Pulz & Carvalho, 2003), however, even after these contributions, is probable that there are a lot of taxa to be described, specially in Brazil

The study of the Dictyopharidae in Brazil is still incipient. The number of taxa described, as the small amount of records from different regions, clearly demonstrates this situation. The Northeastern region of Brazil, despite being the one with the higher number of states and the second in territorial extension, is one of the less documented areas of Brazil. To date, only seven genera and ten species are reported from this region. Noteworthy it is the fact that all these records are restricted to only two of its nine states.

In the present paper two new genera, *Mozzela* gen.nov., and *Mitropodes* gen.nov., and two new species, *Mozzela victoriae* sp.nov., and *Mitropodes brasiliensis* sp.nov., are described from different states of Brazil. Based also on this material, the family Dictyopharidae is for the first time reported from the states of Paraíba, and Pernambuco, Northeastern Brazil.

Material and methods

The descriptions presented in the present paper were done based on specimens deposited in different Brazilian research institutions, abbreviated as follow: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Amazonas State (INPA); Museu Paraense Emílio Goeldi, Pará State (MPEG); Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro State (MNRJ), and Museu de Entomologia Padre Jesus Santiago Moure, Universidade Federal do Paraná, Paraná State (UFPR).

Genus *Mozzela* gen.nov. (Figs. 1-11)

Head: General coloration dark brown. Vertex 2.1X longer than its base; median carina present on basal half; anterior margin of vertex with an angle of approximately 145°, marginal carinae sub parallel and strongly elevated on basal half; apex approximately 1.6X width of base; posterior margin slightly curved. Extension of head (lateral view) with marginal carinae of frons slightly sinuous, and positioned closer to the lateral carinae of frons; subgenal suture straight. Frons with three carinae; lateral and median carinae present all over the extension; marginal carinae of frons slightly up curved at the apex of the head and fused at the marginal carinae of the vertex. Lateral carinae of frons up curved at the apex of the head projection and fused to median carina; marginal carinae of frons subparallel, with a small extension below the antennae; pedicel with approximately 40 placoids sensillae; frontoclypeal suture straight.

Thorax: Pronotum and mesonotum together approximately 1.2X length of vertex; lateral and median carinae, light brown and not reaching posterior margin of pronotum; anterodorsal region of pronotum straight, posterior margin of pronotum with a strongly groove extending beyond line between foci; marginal and pleural carinae strongly elevated; mesoscutum with three subparallel carinae. Tegulae without carena. Forewing hyaline with veins dark brown and with small marks on membrane; three rows of cells; stigma with three cells; Sc+R forked near nodal line; R with four branches; M forked on distal third of corium; M₁₊₂ and M₃₊₄ forked on nodal line; M₁ and M₄ with three branches; M₂ and M₃ with two simple branch; CuA forked before M; CuA₁ with three branches; CuA₂ simple; A₁ and A₂ fused on basal third of clavus; Legs with dark brown bands intercalated with light brown bands. Tibiae approximately the same size as femora; hind tibiae with four lateral spines blackish at apex; apex of tibia with eight spines ($\begin{smallmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \end{smallmatrix}$). Abdomen: Tergites and sternites showing the same color pattern of remainder of body, and with small light brown marks.

Etymology: Arbitrary combination of letters.

***Mozzela victoriae* sp.nov.** (Figs. 1-11)

Total length 12-15 mm. Head: Coloration dark brown with small light brown marks laterally. Vertex with median carina light brown and present on basal half; marginal carinae light brown, sub parallel and elevated on basal half. Extension of head

(lateral view) with marginal carina of frons dark. Frons usually dark brown, and with light brown marks. Pedicel dark brown and with approximately 40 placoids sensillae.

Thorax: Pronotum and mesonotum brown, median and lateral carinae light brown; prothorax with lateral region with many light brown marks, anterior and posterior margins lighter; mesoscutum with three sub parallel carinae and light brown. Tegulae dark brown and without carina. Forewing hyaline, with veins dark brown and with marks on membrane; stigma and median sector with dark brown marks; three rows of cells; stigma with three to four cells; Sc+R forked near nodal line; R with four branches; M forked on distal third of corium; M_{1+2} and M_{3+4} forked on nodal line; M_1 and M_4 with three branches; M_2 and M_3 with two branches; CuA forked before M; CuA_1 with three branches; CuA_2 simple; A_1 and A_2 fusioned on basal third of clavus; Legs with dark brown bands intercalated with light brown bands. Abdomen with tergites and sternites showing the same color pattern of remainder of body and with small light brown marks.

Male genitalia: Color pattern similar to remainder of body. Pygofer with ventral region 3X length of dorsal region; posterior margin with a pair of lateral spines on dorsal half; spines upward directed forming an angle of 45° ; internal face of spines provided with small setae; lateral spines and ventral region dark brown, remainder areas light brown. Anal flap sub-oval, and light brown with the posterior margin dark brown. Parameres sub triangular; lateral spine with base on dorsoanterior margin; apical margin strongly rounded; lateral spine and apex dark brown, remainder areas light brown. Aedeagus with basally tubular periandrium and with several apical extensions; dorsoapical extension with a mediodorsal spinelike process posteriorly directed; a pair of laterodorsal oval like extensions; a pair of small lateroventral digitiform extensions; ventral region enlarged on anterior half and with apex forked. Endosoma process forked on apex with branches approximately same sized; apical branches posteriorly directed, lateral branches anteriorly directed.

Etymology: The epithet of the species is in homage to Victoria Nolding Barros Baptista, daughter of the first author.

Material examined - Holotype: **BRASIL**; **Pará**; Bragança, 26/v/1978, col: M.F. Torres, (1♂) (MPEG). Paratypes: **Pará**, Bragança, 26/v/1978, col: M.F. Torres, (1♀) (MPEG); 28/v/1978, col: W. L. Overal, (1♂) (MPEG). Material adicional: **BRASIL**;

Amazonas, BR 174 (Km 115), 16/xi/1977, col: N.D. Penny (1♀) (INPA); **Maranhão**; Lago Rodrigues, 24/v/1979, col: M. F. Torres, (1♂) (MPEG); Imperatriz, 4/vii/1974, col: Dep. Zool., (1♀) (UFPR); **Minas Gerais**; Barbacena, 14-16/ii/1962 col: M. Alvarenga (1♀) (UFPR); **Pará**; Ourám, Patauateua, 21/viii/1992, col: B. Mascarenhas, (1♀) (MPEG); Mocajuba, Margabeira, iii/1953, col: O. M. Rego (1♀) (MNRJ).(Fig.23)

Comments

The genus *Mozzela* can be distinguished from the other Neotropical Dictyopharidae genera based on the following combination of characters: (1) head projection present; (2) absence of carina on tegulae; (3) three rows of cells on the membrane of forewings; (4) anteromedian margin of pronotum straight; (5) presence of dark regions on forewings; (6) aedeagus with periandrium a dorsal extension with a spinelike process at the apex.

Mozzela shows some characters similar to the genus *Hyalodictyon* Fennah, 1944, mainly with relation to the shape of the projection of the head, and absence of carina on the tegulae. However, in the species of the genus *Hyalodictyon* the length of the body is larger, and the number of rows of cells on the forewing is distinctly different. In addition to these characters, we can add differences on the morphology of the male genitalia. To date, the morphology of the male genitalia of two species of *Hyalodictyon* is known Fennah (1944) presented the genitalia of *Hyalodictyon nodivena*, and O'Brien (1987) presented the genitalia of *Hyalodictyon metcalfi*. Despite the fact that *H. metcalfi* posses two projections on the lateral region of the pygofer, in the species of *Hyalodictyon* the dorsal extension with the spinelike process on the periandrium of the aedeagus could not be observed, as is the case for *Mozzela victoriae*.

Mitropodes gen.nov. (Fig. 12-22)

General coloration greenish. Head: vertex 2.5X as long as wide; median carina present on basal half; anterior margin of vertex acute; lateral carinae lighter than dorsum, and with a strong notch before the eyes, converging apically and elevated on basal half; lateral carinae; apex approximately 0.3X width of base; posterior margin straight. Extension of head in lateral view upward distally; subgenal suture straight. Median carina crossing the apex of the projection. Frons with three carinae; lateral

carinae present all over the extension and weakly visible near fronto-clipeal suture; median carina almost invisible on basal fourth; marginal carinae of frons strongly up curved at the apex of the projection and fused to the marginal carinae of vertex. Lateral carinae of frons upward at the apex of the head projection and fused to median carina; marginal carinae of frons with a small extension below antennae; pedicel with approximately 60 placoid sensillae; frontoclypeal suture slightly concave.

Thorax: pronotum and mesonotum, together, approximately 1.7X length of vertex; median and lateral carinae whitish, not reaching posterior margin of pronotum; pronotum with anterodorsal region curved; posterior margin of pronotum with a small median groove not reaching the line between foveae; marginal and pleural carinae elevated; mesoscutum with three subparallel carinae. Tegulae with carina. Forewing hyaline, veins greenish; six rows of cells; stigma with three cells; Sc+R forked near nodal line; R with five branches; M forked on distal third of corium; M_{1+2} and M_{3+4} forked after nodal line; M_1 , M_2 , and M_4 with two branches; M_3 simple; CuA forked before M; CuA₁ with three branches; CuA₂ simple; A₁ and A₂ fused on basal third of clavus; Sc+R+M forked before fusion of anal veins. Legs with tibiae approximately 1.5X length of femora; hind tibia with four lateral spines dark at apex. Abdomen with tergites and sternites with the same color pattern of the remainder of the body.

Etymology: The generic name is in allusion to the apparent similarity between the new genus and *Mitrops* Fennah, 1944.

***Mitropodes brasiliensis* sp.nov.** (Figs. 12-22)

Total length: 15-17mm. General coloration greenish. Head: 2.5X longer than wide; vertex with median carina restricted to basal half; anterior margin of vertex acute and with carinae darkened; lateral carinae lighter than vertex, apex approximately 0.3X width of base; posterior margin straight. Extension of head in lateral view upward distally and with a whitish lateral line reaching the costal vein of forewing; pedicel with the same coloration of head and with approximately 60 placoid sensillae;

Thorax: pronotum and mesonotum, together, approximately 1.7X length of vertex; median and lateral carinae whitish, not reaching posterior margin of pronotum; Tegula without carina; with a whitish line and a blackish line on the middle. Forewing hyaline, veins greenish; six rows of cells; stigma with three cells; Sc+R forked near

nodal line; R with five branches; M furcated on distal third of corium; M_{1+2} and M_{3+4} furcated after nodal line; M_1 , M_2 , and M_4 with two branches; M_3 simple; CuA furcated before M; CuA₁ with three branches; CuA₂ simple; A₁ and A₂ fused on basal third of clavus; Sc+R+M furcated before fusion of anal veins. Legs with tibiae approximately 1.5X length of femora; hind tibia with four lateral spines dark at apex. Abdomen with tergites and sternites with the same color pattern of the remainder of the body.

Male genitalia: Coloration with the same pattern as body. Pygofer with posterior margin laterally serrated and with a small spinelike projection up turned; ventral region 4X wider than dorsal region. Anal flap with sub parallel lateral margins. Parameres sub triangular; lateral spine with base at anterodorsal margin; apical margin rounded. Aedeagus with membranous periandrium and with several extensions; a pair of dorsal extensions digitiform; a pair of laterobasal extensions with posterior concavity; a pair of lateroapical rounded extension with a spiny process at the apex and down curved; a ventral extension with an apical and digitiform bifurcation, medially positioned at the aedeagus. Endosoma bifurcated at base. Processes of endosoma bifurcated at apex; one apical branches posteriorly directed; one lateral branches anteriorly directed and laterally curved; lateral branch 2X length of apical branch.

Etymology: The epithet of the species is in allusion to the distribution of the specie in different States in Brazil.

Material examined - Holotype: **BRASIL; Paraíba;** João Pessoa Forest of Buranquinho, sweeping open field, 30m, 21/i/1981, col: G. Ekis, (1♂) (MPEG). Paratypes: **Paraíba;** João Pessoa Forest of Buranquinho, sweeping open field, 30m, 21/i/1981, col: G. Ekis, (2♂) (MPEG). Material adicional: **BRASIL; Bahia;** Salvador, Pirajá, 14/ix/1951, col: A. Braga, (1♂) (MNRJ). **Pernambuco;** Recife, Horto Dois Irmãos, 1969, col: H. S. Lopes, (1♂) (MNRJ); Ipeane, 1/x/1969, col: H. S. Lopes, (1♀) (MNRJ); **Rio de Janeiro,** Floresta da Tijuca, iii/1949, col: C. A. Campos Seabra, (1♂) (MNRJ).(Fig.23)

Comments

The genus *Mitropodes* can be distinguished from the other Neotropical Dictyopharidae genera based on the following combination of characters: (1) projection

of head present; (2) projection of head upward distally; (3) vertex strongly narrowed in front of eyes; (4) carina present on tegulae; (5) six rows of cells on the membrane of forewing; (6) anteromedian margin of pronotum curved; (7) aedeagus with periandrium forming one pair of lateral extensions with a spinelike process on the ventral region of the extensions.

Mitropodes shows some similarities with the genus *Mitrops* Fennah, 1944, mainly in relation to the shape of the head projection (upward distally). Besides this, some similarities in relation to the morphology of the male genitalia of both genera can be detected. In *Mitrops* and *Mitropodes* the aedeagus presents the periandrium with one pair of lateroapical extensions with spinelike process. However, the presence of carina on tegulae and the six rows of cells on the forewing of *Mitropodes* is very distinctiv. In *Mitrops* the tegula has no carina and the forewing presents only three rows of cells.

The presence of carina on the tegulae is a characteristic presented on genera *Nersia* Stål, 1862, *Retiala* Fennah, 1944, and *Trimedia* Fennah, 1944. Nevertheless, the projection of the head up curved, the six rows of cells on the forewing, and the morphology of the male genitalia in *Mitropodes* are characteristics not shared by the other genera. *Hyalodictyon* is the only genus with more than six rows of cells on the forewing, but tegulae without carina and the head projections straight, clearly distinguishing it from *Mitropodes*.

Acknowledgments

Thanks to the professors and curators Dr. Augusto Loureiro Henrinques (INPA), Dr. Gabriel Mejdalani (MNRJ), Dr. Inocêncio de Sousa Gorayeb (MPEG) and Dr. Rodney R. Cavichioli (UFPR) for supply the examined specimens. To Dr. Frederico Falcão Salles from CEUNES, Universidade Federal do Espírito Santo, for his help during the translation of this manuscript. This work was supported by Brazilian research agency CAPES.

References

- Baptista, M. S. (2003) Redescricao de *Paralappida limbiventris* (Stål, 1862) (Hemiptera: Fulgoromorpha: Dictyopharidae). *Biota Neotropica*, 3(2), 1–6.
- Fennah, R. G. (1944) New Dictyopharidae from the New World (Homoptera: Fulgoroidea). *Proceedings of the Biological Society of Washington*, 57, 79–94.
- Melichar, L. (1912) Monographie der Dictyophorinen (Homoptera). *Abhandlungen der K. K. Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien*, 7(1), 1–221.
- O'Brien, L.B. (1987) Corrections and additions to Metcalf's "The Fulgorina of Barro Colorado and Other Parts of Panama" (Homoptera: Fulgoroidea). *Annals of the Entomological Society of America*, 80(3), 379–390.
- O'Brien, L.B. (1999) New species of *Toropa* and *Igava* and new genus, *Trigava* gen.n. (Hemiptera: Auchenorrhyncha: Fulgoroidea: Dictyopharidae). *Reichenbachia*, 33(1), 56–60.
- Pulz, C.E. & Carvalho, G.S. (2003) Redescricao de *Melicharoptera polyneura* (Berg, 1883) e novos registros para o Brasil (Hemiptera, Dictyopharidae). *Pesquisa Agropecuária Gaúcha*, 9 (1-2), 165–170.

Legends

Figure 1-4. *Mozzela victoriae* 1. Dorsal habitus. 2. Head, pro and mesonotum (dorsal view). 3. Head, pro and mesonotum (lateral view). 4. Lateral habitus. (Scales: 1.0mm).

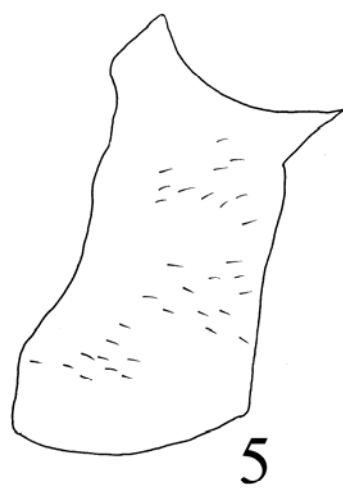
Figure 5-11. *Mozzela victoriae*. Male genitalia. 5. Pygofer (lateral view). 6. Anal flap (dorsal view). 7. Paramere (lateral view). 8. Aedeagus (dorsal view). 9. Aedeagus (ventral view). 10. Aedeagus (lateral view). 11. Aedeagus (posterior view). (Scales: 0.2mm).

Figure 12-15. *Mitropodes brasiliensis*. 12. Dorsal habitus. 13. Head, pro and mesonotum (dorsal view). 14. Head, pro and mesonotum (lateral view). 15. Lateral habitus. (Scales: 1.0mm).

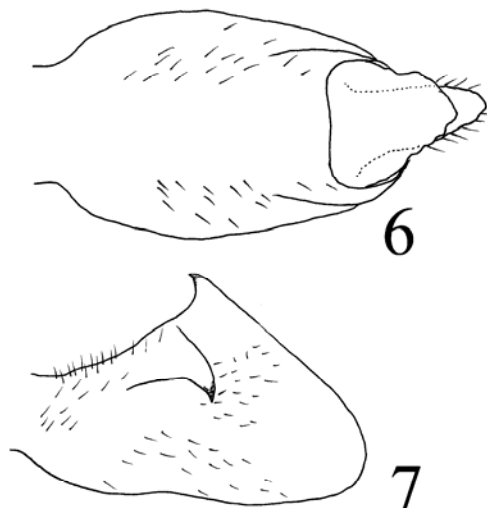
Figure 16-22. *Mitropodes brasiliensis*. Male genitalia. 16. Pygofer (lateral view). 17. Anal flap (dorsal view). 18. Paramere (lateral view). 19. Aedeagus (dorsal view). 20. Aedeagus (ventral view). 21. Aedeagus (lateral view). 22. Aedeagus (posterior view). (Scales: 0.2mm).

Figure 23. Map of *Mozzela victoriae*, (Pará (PA): Bragança (1), Mocajuba (2), Ourém (3); Amazonas (AM): Manaus; Maranhão (MA): Imperatriz; Minas Gerais (MG): Barbacena) and *Mitropodes brasiliensis*, Paraíba (PB): João Pessoa; Bahia (BA): Salvador; Pernambuco (PE): Recife, Rio de Janeiro (RJ): Rio de Janeiro), in Brasil.

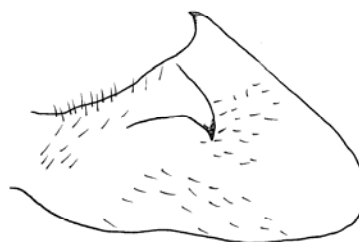




5

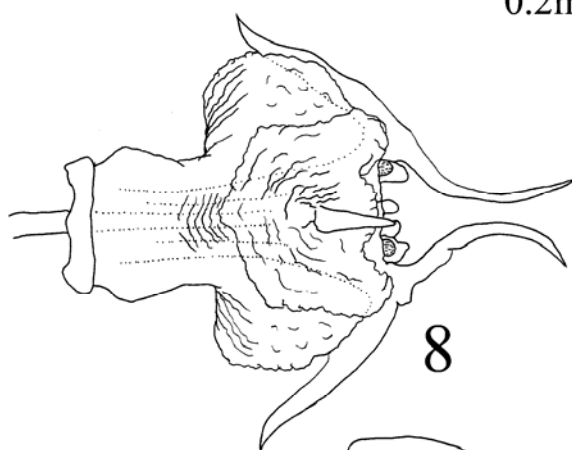


6

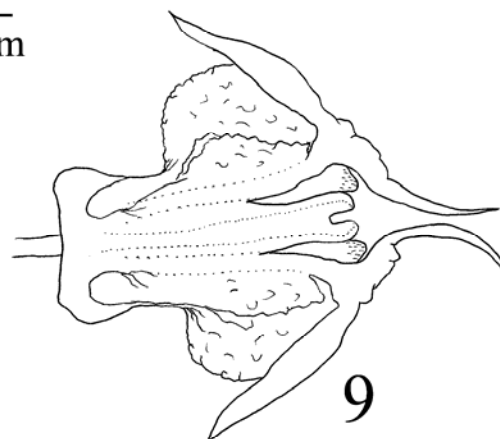


7

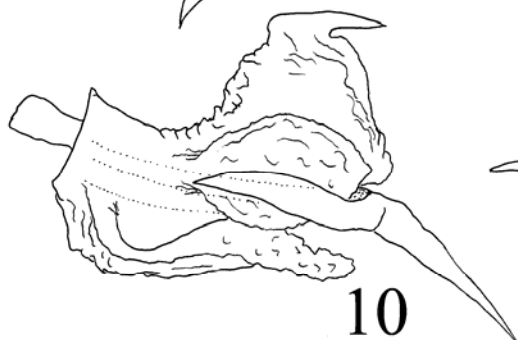
0.2mm



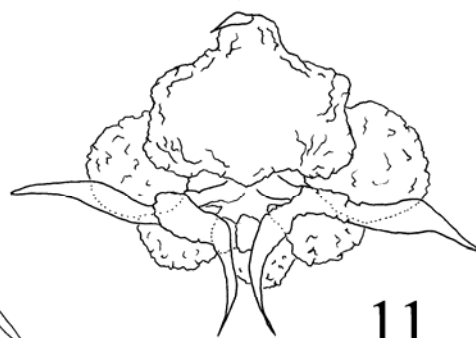
8



9

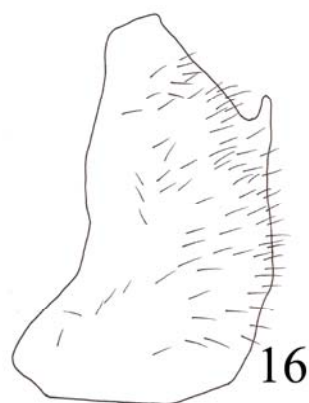


10

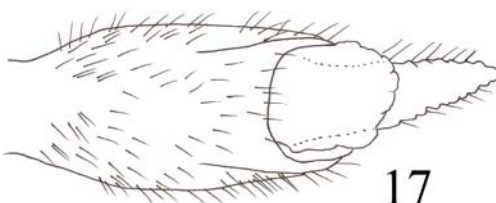


11

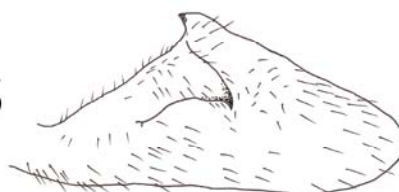




16

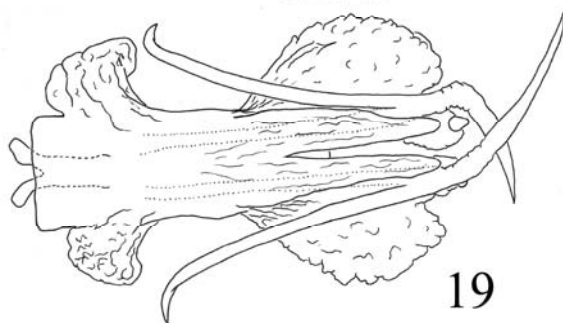


17

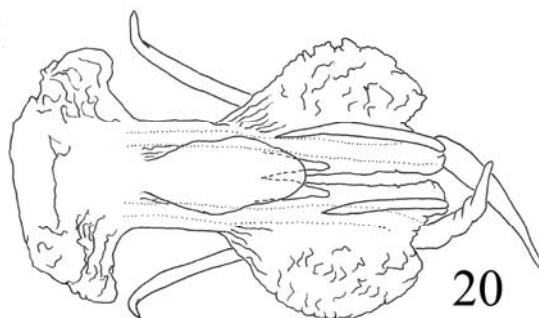


18

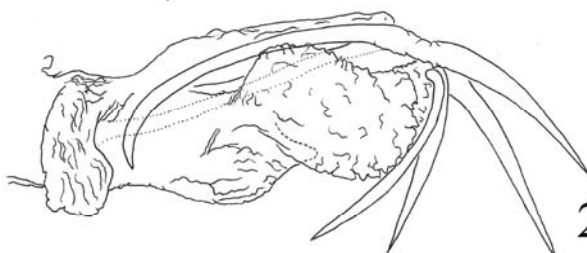
0.2mm



19



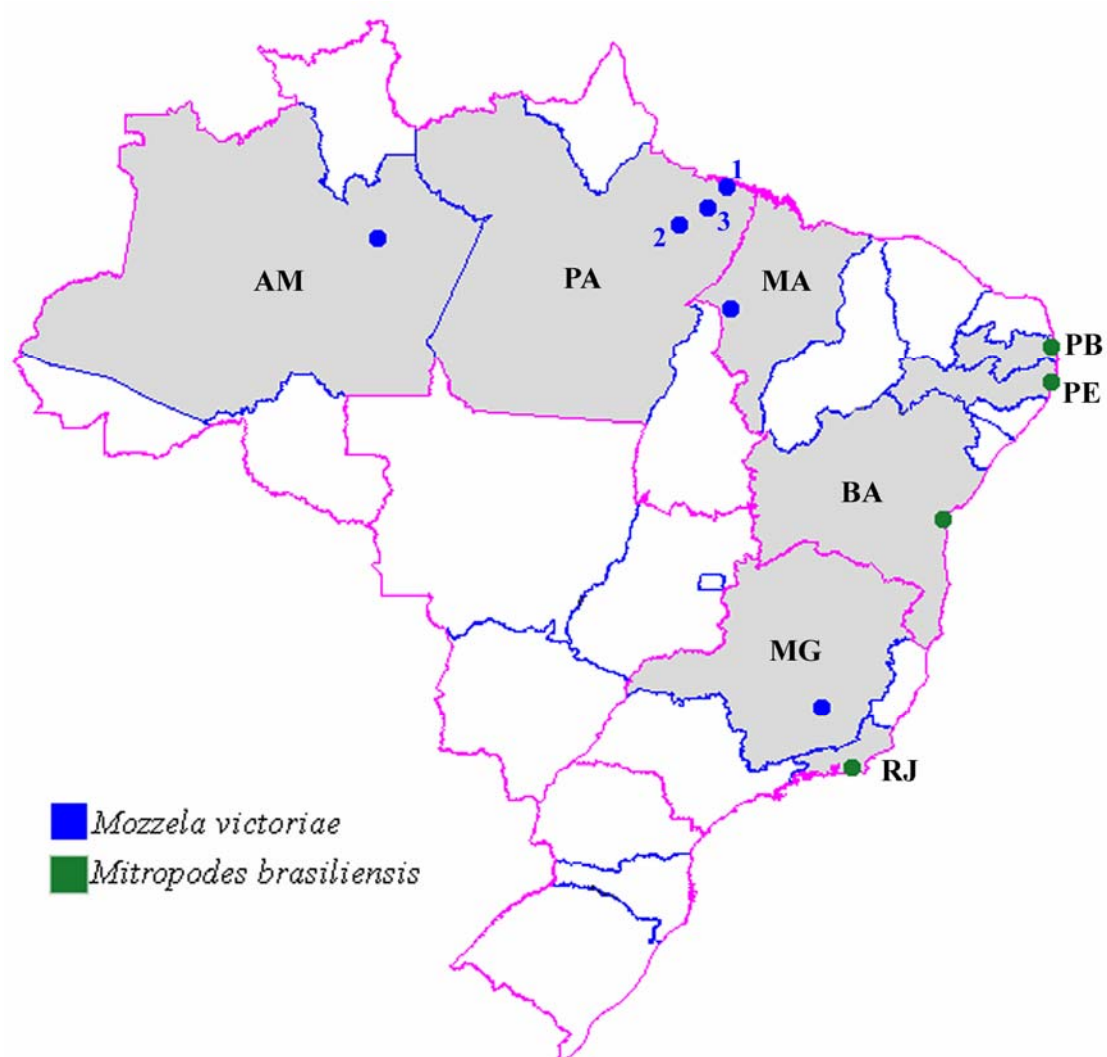
20



21



22



3º ARTIGO

Chave para famílias de Fulgoroidea (Insecta: Hemiptera: Fulgoromorpha)

Marcelo S. Baptista^{1,2}

¹*Museu Regional de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFVB), Departamento de Biologia Animal, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil (UFV). E-mail: baptistams@gmail.com*

²*Laboratório de Insetos Aquáticos (LABIAQUA), Departamento de Zoologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil (UNIRIO).*

Resumo

Com o objetivo de identificar os diferentes grupos e reunir os táxons que são grupos-irmão, é apresentada uma chave para as famílias de Fulgoroidea. As famílias denominadas mais recentemente são incluídas e outras características são utilizadas para a identificação de algumas famílias. As famílias que ocorrem na Região Neotropical são destacadas. As características morfológicas mais importantes na identificação das famílias são ilustradas e a chave é apresentada em dois idiomas (português e inglês).

Palavras Chave: Fulgoromorpha, chave, identificação, Neotrópico.

Abstract

With the aim of identifying the different groups and congregate the taxa which are sister-group, a key for Fulgoroidea families is presented. The families named recently are included and are other characters are used to identify come some. The families of Neotropical Region are detached. The most important morphological characters for identification of the families are illustrated and the key is presented on two languages (Portuguese and English).

Keywords: Fulgoromorpha, key, identification, Neotropical.

Introdução

Os Fulgoroidea podem ser identificados basicamente por um conjunto de características, sendo as seguintes as mais comumente utilizadas para diferenciá-las dos demais táxons de Auchenorrhyncha: cabeça com as regiões do vértice, fronte e gena separadas por carenas (exceto os Tettigometridae); antena posicionada abaixo dos olhos compostos [exceto os Bothriocerinae (Cixiidae)]; pedicelo alargado e com muitas sensilas placóides; presença da tégula na base da asa anterior [exceto em Orgeriinae (Dictyopharidae)]; asa anterior com nervuras anais unidas na metade posterior do clavo formando um “Y”; coxas medianas alongadas e separadas na base.

As vinte famílias de Fulgoroidea, atualmente reconhecidas, formam um clado considerado monofilético (ASCHE, 1988; BOURGOIN, 1997; BOURGOIN *et al.*, 1997; EMELJANOV, 1991; SORENSE *et al.*, 1995; YEH *et al.*, 2005). No entanto, algumas famílias como os Acanaloniidae, Gengidae e Hypochthonellidae ainda apresentam um posicionamento indefinido dentre os Fulgoroidea. Assim como as famílias anteriormente citadas, os Tettigometridae também apresentavam um posicionamento incerto e foram considerados por muito tempo como um grupo mais basal dos Fulgoroidea. BOURGOIN *et al.* (1997), baseados em dados moleculares, propuseram um novo posicionamento, mais derivado, para os Tettigometridae, ou seja, como um grupo próximo de Tropiduchidae. Apesar de não ser necessária, a relação de filogenia e chaves dicotômicas, o posicionamento dos Tettigometridae como grupo-irmão de Tropiduchidae corroborou com o posicionamento observado para essas famílias em chaves dicotômicas para as famílias de Fulgoroidea apresentadas até o momento.

A maioria das espécies de Fulgoroidea ocorre em diferentes regiões tropicais, no entanto, algumas espécies podem ser encontradas em regiões subtropicais e até mesmo em regiões polares (KRAMER, 1977). Cixiidae e Delphacidae são os grupos que mais se destacam, com espécies registradas tanto em regiões muito frias quanto em regiões desérticas, junto com alguns Dictyopharidae e Issidae (O'BRIEN & WILSON, 1985). Somente oito famílias são encontradas em todas as regiões biogeográficas e as regiões Etíopiana e Oriental são as que apresentam o maior número de famílias. A Região Neotropical teve, recentemente, o número de famílias registradas reduzido de dezesseis para quatorze. Isso aconteceu devido aos registros errados e a sinonímias de algumas famílias. Tettigometridae, Eurybrachidae serem considerados como erro de etiquetagem.

Achilixiidae foi dividida e considerada com subfamílias de Achilidae. Por outro lado Caliscelidae é um táxon recentemente registrado para a Região Neotropical.

Taxonomia

SPINOLA (1839) foi o primeiro autor a incluir uma chave de identificação para os diferentes grupos de Fulgoroidea, que atualmente são considerados como famílias, seguindo os estudos de em relação à Fulgoroidea (MUIR, 1923, 1931; FENNAH, 1950; BRUES **et al.**, 1954; BORROR **et al.**, 1992; O'BRIEN & WILSON, 1985; CARVER **et al.**, 1991). No entanto, alguns trabalhos incluíam somente famílias que ocorrem em determinadas regiões ou são chaves antigas e não incluem famílias que foram descritas posteriormente. O'BRIEN & WILSON (1985) apresentaram a chave de identificação mais completa, mas posteriormente foi criada a família Caliscelidae Emeljanov, 1999 e a família Achilixiidae foi dividida em duas subfamílias e incluídas em Achilidae. WILSON (2005), ao estabelecer uma nova chave para suprimir Achilixiidae e incluir Caliscelidae, manteve alguns passos duvidosos que estavam presentes na chave apresentada por O'BRIEN & WILSON (1985).

Material e métodos

No presente trabalho é apresentado uma chave de identificação para as famílias de Fulgoroidea, e destacando os que ocorrem na Região Neotropical são marcados com “*”. A chave é apresentada em dois idiomas (português e inglês) com o objetivo de ampliar o entendimento.

A elaboração da chave foi realizada em duas etapas. Na primeira etapa foi feita uma análise de algumas chaves que estão dentre os livros mais utilizadas (BRUES **et al.**, 1954; BORROR **et al.**, 1992; CARVER **et al.**, 1991), e dos trabalhos que serviram de referência para os primeiros (MUIR, 1923, 1931; FENNAH, 1950; O'BRIEN & WILSON, 1985). Essa análise teve o objetivo de identificar os passos que poderiam causar alguma dúvida durante o processo de identificação das famílias de Fulgoroidea. A segunda etapa foi identificar as características que poderiam ser adicionadas para agilizar nos passos de identificação dos grupos e incluir os táxons descritos e retirados que foram sinonimizados recentemente. Essa etapa foi realizada com base em artigos científicos (EMELJANOV, 1999; WILSON, 2005) e em dados coletados em material depositado em coleções. No entanto, algumas famílias não puderam ser observadas, por que não tinham representantes na coleção utilizada (Kinnaridae, Lophopidae e

Ricaniidae) ou porque não têm representantes neotropicais (Eurybrachyidae, Gengidae, Hyphochtonellidae, Meenoplidae e Tettigometridae).

Chave para famílias de Fulgoroidea

“*” Famílias de Fulgoroidea que ocorrem na Região Neotropical.

1. Metatíbia com esporão apical móvel (Fig. 1) **Delphacidae***
- 1'. Metatíbia sem esporão apical móvel (Figs. 2-4) 2

- 2(1'). Segmento apical do lábio geralmente tão longo quanto largo, no máximo 1,5x a medida da largura (Fig. 5); macho com parâmeros alongados e delicados, geralmente 2x o comprimento do pigóforo **Derbidae***
- 2'. Segmento apical do lábio mais longo que largo, mais de 2x a medida da largura (Fig. 6); macho com parâmeros de comprimento semelhante ao pigóforo ..3

- 3(2'). Segundo metatarsômero com espinhos pretos no ápice (Figs. 2 e 3)4
- 3'. Segundo metatarsômero sem espinhos pretos no ápice (Fig. 4)..... 16

- 4(3). Segundo metatarsômero com uma fileira de espinhos pretos no ápice (Fig. 2)5
- 4'. Segundo metatarsômero com um espinho preto de cada lado no ápice (Fig. 3) 10

- 5(4). Clípeo com carena marginal; ocelo mediano ausente; projeção cefálica geralmente presente (Fig. 7) 6
- 5'. Clípeo sem carena marginal; ocelo mediano presente ou não; projeção cefálica geralmente ausente (Fig. 8) 7

- 6(5). Clavo geralmente aberto distalmente (Fig. 9); áreas apical e anal da asa posterior com muitas veias transversais; tégula sempre presente **Fulgoridae***
- 6'. Clavo fechado distalmente (Fig. 10); áreas apical e anal da asa posterior geralmente sem veias transversais; se a tégula está ausente, são braquípteros e a veia claval é obscura (Orgeriinae) **Dictyopharidae***

- 7(5'). Asas anteriores sobrepostas na região da membrana e o ápice da junção das veias anais tocando o ápice da veia claval (Fig. 11); ocelo mediano ausente; corpo geralmente achatado dorso-ventralmente **Achilidae***
- 7'. Asas anteriores não sobrepostas na região da membrana e o ápice da junção das veias anais tocando a margem anal (Fig. 12); ocelo mediano geralmente presente (Fig. 8); corpo variável..... **8**
- 8(7'). Veias das asas anteriores sem tubérculos e cerdas (Fig. 12); tergitos 6-8 com formato em V (Fig. 13); ovipositor muito reduzido **Kinnaridae***
- 8'. Veias das asas anteriores com tubérculos, e cerdas nos tubérculos presente ou não (Figs. 14 e 15); tergitos subretangulares; ovipositor não reduzido **9**
- 9(8'). Veias das asas anteriores geralmente com tubérculos e cerdas (Fig. 14); ovipositor geralmente longo ou afilado, ventral e direcionado posteriormente **Cixiidae***
- 9'. Veias das asas anteriores com tubérculos somente no clavo e sem cerdas (Fig. 15); ovipositor não como acima **Meenoplidae**
- 10(4'). Carenas marginais separando a gena e a fronte ausentes; ocelos laterais visíveis em vista frontal (Fig. 16) **Tettigometridae**
- 10'. Carenas marginais separando a gena e a fronte presentes; ocelos laterais não visíveis em vista frontal (Figs. 7 e 8) **11**
- 11(10'). Asas anteriores com veias transversais paralelas na área precostal (Figs. 17 e 18)..... **12**
- 11'. Asas anteriores sem veias transversais paralelas na área precostal (Fig. 20)... **13**
- 12(11). Clípeo com carenas marginais (Fig. 7); clavo sem tubérculos (Fig. 17)..... **Nogodinidae***
- 12'. Clípeo sem carenas marginais (Fig. 8); clavo com tubérculos (Fig. 18) **Flatidae***

- 13(11'). Mesonôto com ângulo posterior separado por sutura transversal (Fig. 19);
venação da asa anterior em geral abruptamente mais densa após a linha
nodal..... **Tropiduchidae***
- 13'. Mesonôto sem sutura transversal (Fig. 20); venação da asa anterior com veias
transversais em toda extensão **14**
- 14(13'). Ovipositor achatado lateralmente e gonopófises do oitavo segmento abdominal
com dentição apical (Fig. 21) **Acanaloniidae***
- 14'. Ovipositor arredondado e gonopófises do oitavo segmento abdominal sem
dentição apical (Fig. 22) **15**
- 15(14'). Fronte com carenas laterais margeando um disco largo ou um círculo alongado
(Fig. 23); geralmente braquípteros **Caliscelidae***
- 15'. Fronte com carena mediana, carenas laterais presentes ou não, se presentes não
formam um círculo central (Fig. 24); macrópteros **Issidae***
- 16(3'). Braquípteros ou com asas anteriores não excedendo o comprimento do abdome
(Figs. 25 e 26) **17**
- 16'. Asas geralmente excedendo o comprimento do abdome **18**
- 17(16). Olhos compostos reduzidos; corpo esbranquiçado; adultos subterrâneos;
braquípteros (Fig. 25) **Hypochthonellidae**
- 17'. Olhos compostos normais; corpo pigmentado; adultos não subterrâneos; veias
apicais da asa anterior carenadas (Fig. 26)..... **Gengidae**
- 18(16'). Fronte geralmente mais longa que larga e com uma a três carenas; carenas
marginais da fronte continuando no clipeo (Fig. 7); vértice com comprimento
maior que a largura (Fig. 27) **Lophopidae***
- 18'. Fronte geralmente mais larga que longa e com carena mediana ausente; carenas
marginais da fronte ausente no clipeo (Fig. 8); vértice geralmente mais largo
que longo (Fig. 28) **19**
- 19(18'). Largura do vértice maior que o comprimento da linha mediana (Fig. 28); área
precostal da asa anterior sem veias transversais paralelas; sutura claval não
alcançando a margem apical; margem apical menor que o comprimento da
margem anal **Eurybrachidae**

- 19'. Largura do vértice menor que o comprimento da linha mediana; área precostal da asa anterior com veias transversais paralelas (Fig. 17); sutura claval alcançando a margem apical (Fig. 29); margem apical tão larga quanto o comprimento da margem anal **Ricaniidae***

Key to Fulgoromorpha

“*” Fulgoroidea families which occur on Neotropical fauna.

1. Metatibia with a movable apical spur (Fig. 1) **Delphacidae***
- 1'. Metatibia without a movable apical spur (Figs. 2-4) 2
- 2(1'). Apical segment of the labium usually as wide as long, not more than 1 ½ times as long as wide (Fig. 5); male with elongate foliaceous paramers, usually about two times as long as pygofer **Derbidae***
- 2'. Apical segment of the labium longer than wide, at least twice as long as wide (Fig. 6); male with normal paramers 3
- 3(2'). Second metatarsomere with black apical spines (Figs. 2 and 3) 4
- 3'. Second metatarsomere without black apical spines (Fig. 4) 16
- 4(3). Second metatarsomere with a row of apical spines (Fig. 2) 5
- 4'. Second metatarsomere with an apical spine on each side (Fig. 3) 10
- 5(4). Clypeus with marginal carinae; median ocellus absent; cephalic projection usually present (Fig. 7) 6
- 5'. Clypeus without marginal carinae; median ocellus present or absent; cephalic projection usually absent (Fig. 8) 7
- 6(7). Clavus usually opened distally (Fig. 9); apical and anal area of hind wings with many cross veins; tegulae always present **Fulgoridae***
- 6'. Clavus distally closed (Fig. 10); apical and anal area of hind wings usually without cross veins; tegulae if absent claval furrow obscure (Orgeriinae) **Dictyopharidae***

- 7(5'). Fore wings usually with apices overlapping and apex of confluent anal veins reaching the apex of claval furrow (Fig. 11); median ocellus absent; body usually flattened.....**Achilidae***
- 7'. Fore wings with apices not overlapping and apex of confluent anal veins reaching the commissural margin (Fig. 12); median ocellus usually present (Fig. 8); body variable **8**
- 8'. Fore wings without tuberculate and setae on veins (Fig. 12); tergites 6-8 chevron-shape (Fig. 13); external female genitalia greatly reduced (Fig. 21) **Kinnaridae***
- 8(7'). Fore wings veins usually with tubercles, and setae on tubercles present or absent (Figs. 14 and 15); tergites subretangular; ovipositor not reduced (Figs. 22 and 23) **9**
- 9'. Fore wings usually with veins bearing setae in tubercles (Fig. 14); ovipositor usually long or slender, ventral to a caudally directed**Cixiidae***
- 9(8'). Fore wings with one or both claval veins only tuberculate and without setae (Fig. 15); ovipositor not like above**Meenoplidae**
- 10(4'). Genae and frons not separated by marginal carenae; lateral ocelli visible in frontal view (Fig. 16) **Tettigometridae**
- 10'. Genae and frons separated by marginal carenae; lateral ocelli usually not visible in frontal view (Fig. 7 and 8) **11**
- 11(10'). Fore wings with many parallel cross veins on the precostal area (Fig. 17 and 18) **12**
- 11'. Fore wings without parallel cross veins on the precostal area (Fig. 20) **13**
- 11(10'). Clypeus with marginal carinae (Fig. 7); clavus not tuberculate (Fig. 17) **Nogodinidae***
- 11'. Clypeus without marginal carinae (Fig. 8); clavus usually tuberculate (Fig. 18) **Flatidae***

- 13(12'). Mesonotum with posterior angle separated by transverse suture (Fig. 19); fore wing venation usually abruptly more dense apical to nodal line **Tropiduchidae***
- 13'. Mesonotum without transverse suture (Fig. 20); fore wing venation reticulate on all wing **14**
- 14(13'). Ovipositor laterally compressed type and gonopophyses of the 8th abdominal segment with apical teeth (Fig. 21) **Acanaloniidae***
- 14'. Ovipositor round type and gonopophyses of 8th abdominal segment without apical teeth (Fig. 22)..... **14**
- 15(14'). Lateral carinae of frons bordering a large disc-like or elongate areolet (Fig. 23); usually brachypterous **Caliscelidae**
- 15'. Frons with median carina, lateral carinae present or absent, if present not form a central areolet (Fig. 24); macropterous **Issidae**
- 16(3'). Brachypterous or fore wings just exceeding length of abdomen (Figs. 25 and 26) **17**
- 16'. Wings usually exceeding length of abdomen **18**
- 17(16). Compound eyes reduced; body white; adults subterranean; brachypterous (Fig. 25)... **Hypochthonellidae**
- 17'. Compound eyes normal; body pigmented; adults not subterranean; macropterous, apical veins of fore wings carinate (Fig. 26) **Gengidae**
- 18(16'). Frons usually longer than wide and with one to three carinae; marginal carinae of frons continued on clypeus (Fig. 7); vertex length three times than width (Fig. 27) **Lophopidae***
- 18'. Frons usually wider than long and with median carinae absent; marginal carinae of frons not continued on clypeus (Fig. 8); vertex usually wider than long (Fig. 28) **19**

- 19(18').** Vertex wider than length in midline (Fig. 28); precostal area on the fore wings without paralel cross veins; claval suture not reaching apical margin; apical margin shorter than length of anal margim **Eurybrachidae**
- 19'.** Vertex longer than width in midline; precostal area on the fore wings with paralel cross veins (Fig. 17); claval suture reaching nearly to apical margim; apical margim as broad as length of anal margim (Fig. 29).....
 **Ricaniidae***

Resultados e Discussão

Nesta nova proposta de identificação das famílias de Fulgoroidea, o principal objetivo foi estabelecer passos que não apresentassem dúvidas e tentar manter os grupos que são morfológica e filogeneticamente reconhecidos. A inclusão de algumas características externas, tais como a presença de carenas marginais no clípeo e a nervação das asas, foram bastante diagnósticas; no entanto, foi inevitável a utilização de características da morfologia das genitálias para a determinação de algumas famílias.

A mudança do posicionamento de Derbidae, na chave, foi importante para acabar com a divisão do grupo que é apresentada em algumas chaves dicotômicas. As chaves apresentadas por O'BRIEN & WILSON (1985) e WILSON (2005) colocavam Derbidae dividido em dois grupos: o primeiro com uma fileira de espinhos no ápice do segundo metatarsômero e o segundo com um espinho de cada lado do segundo metatarsômero. Isso foi feito porque O'BRIEN & WILSON (1985) apresentaram os gêneros *Ipsnola* Signoret, 1885, *Goneokarella* Fennah, 1952 e *Neodawnaria* O'Brien, 1982 com o segmento apical do lábio mais longo que largo, mas essa característica não foi considerada, porque não foi apresentada nas descrições originais dos respectivos gêneros. Na chave apresentada neste trabalho, Derbidae foi separada um passo antes de determinação dos diferentes tipos de metatarsômero, e a característica do segmento apical do lábio, tão largo quanto longo, foi utilizada na chave como diagnóstica para os Derbidae.

Na chave, características de nervação da asa anterior e a presença de carenas marginais no clípeo, foram utilizadas para separar as famílias Tropiduchidae e Nogodinidae. Uma das características diagnóstica para Tropiduchidae é uma sutura que separa o ângulo posterior do mesonoto. Segundo O'BRIEN & WILSON (1985), alguns Nogodinidae também podem apresentar característica semelhante, o que pode resultar na identificação incorreta dessas famílias, na chave apresentada essa característica não foi utilizada como diagnóstica para Tropiduchidae

Fulgoridae são identificados pela presença de muitas nervuras transversais nas regiões apical e anal da asa posterior e a nervura claval ramificada antes de encontrar a margem anal. Dictyopharidae são identificados pela ausência de nervuras transversais na região anal e poucas nervuras transversais na região apical na asa posterior, e a nervura claval não ramificada e encontrando a margem anal. Fulgoridae e Dictyopharidae são famílias consideradas como grupo-irmão em todas as hipóteses

filogenéticas e geralmente são de difícil distinção. EMELJANOV (1979) estabeleceu caracteres diagnósticos para os dois grupos, e esses são utilizados pela primeira vez em uma chave de identificação.

Os Acanaloniidae sempre foram diagnosticados pela ausência de espinhos laterais na tíbia posterior. No entanto, EMELJANOV (1999) ao incluir as subfamílias Tonginae e Trienopinae, que anteriormente eram pertencentes à família Issidae, teve que incluir características referentes à genitália da fêmea para pudesse separar dos Issidae e Caliscelidae. Por isso se tornou necessária a utilização dessas características na chave.

O'BRIEN & WILSON (1985) e WILSON (2005), em suas respectivas chaves de identificação, apresentaram passos bastante semelhantes. Nessas chaves algumas famílias, que são filogeneticamente consideradas como grupo-irmão foram apresentadas como grupos distantes. Apesar de não existir a necessidade de agrupar táxons reconhecidos filogeneticamente em chaves taxonômica, neste trabalho, o fato de serem considerados grupo-irmão, foi levado em consideração com o objetivo de auxiliar a identificação das diferentes famílias. Na chave aqui apresentada, o reposicionamento de alguns passos também teve o intuito de aproximar os grupos considerados como grupos irmãos. Esta é a primeira chave de identificação das famílias de Fulgoroidea que estão indicadas as famílias que ocorrem na Região Neotropical.

Referências Bibliográficas

- ASCHE, M., 1987. Preliminary thoughts on the phylogeny of Fulgoromorpha (Homoptera, Auchenorrhyncha). **Proceedings. 6th Auchenorrhyncha Meeting, Turin, Italy**, pp. 47-53.
- BORROR, D.J.; TRIPLEHORN, C.A. & JONSON, N.F., 1992. An introduction to the study of insects. 6^a Edition. Harcourt Brace & Company, Orlando, Florida, USA, 875pp.
- BOURGOIN, T., 1997. Habitat and ant-attendance in Hemiptera: a phylogenetic test with emphasis on trophobiosis in Fulgoromorpha. In Grandcolas, P. (ed.), The origin of biodiversity in Insects: phylogenetics tests of evolutionary scenarios. **Mémoires du Muséum National D'Histoire Naturelle**, 173: 109-124.
- BOURGOIN, T.; STEFFEN-CAMPBELL, J.D. & CAMPBELL, B.C., 1997. Molecular phylogeny of Fulgoromorpha (Insecta, Hemiptera, Archaeorrhyncha). The enigmatic Tettigometridae: Evolutionary affiliations and historical biogeography. **Cladistic** 13, 207-224.
- BRUES, C.T.; MELANDER, A.L. & CARPENTER, R.M., 1954. Classification of insects. **Bulletin of the Museum of Comparative Zoology**, 108: 1-913.
- CARVER, M. GROSS, G.F. & WOODWARD, T.E. 1991. Hemiptera (Bugs, leafhoppers, cicadas, scale insects etc.) In: The Insects of Australia, eds. Cornell University Press Ithaca, New York. Pp: 429-515.
- EMELJANOV, A.F. 1979. The problem of family distinction between the Fulgoridae and the Dictyopharidae (Homoptera, Auchenorrhyncha). **Trudy Zoologicheskogo Instituta = Travaux De L' Institut Zoologique De L' Academie Des Sciences De L' USSR**, 82: 3-22.
- EMELJANOV, A.F., 1991. An attempt of construction of phylogenetic tree of the planthoppers (Homoptera, Cicadina). **Entomologicheskoye Obozreniye**, 69: 353-356.
- EMELJANOV, A.F., 1999. Notes on delimitation of families of the Issidae group with description of a new species of Caliscelidae belonging to a new genus and tribe (Homoptera, Fulgoroidea). **Zoosystematica Rossica**, 8(1): 61-72.
- FENNAH, R.G., 1950. Fulgoroidea of Fiji. **Bulletin of Bernice Bishop Museum**, 202: 1-122.

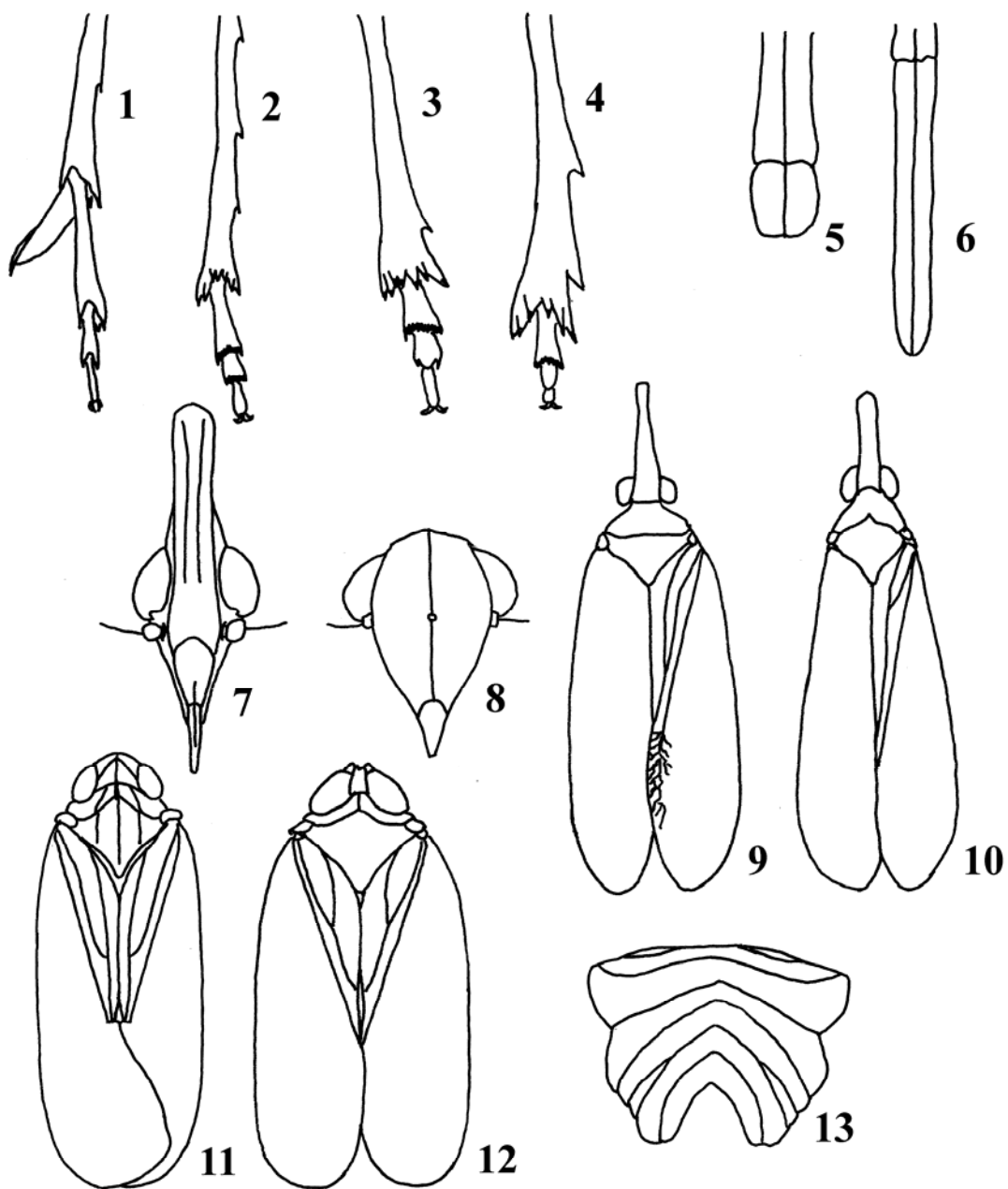
- KRAMER, J.P., 1977. Taxonomic study of the planthopper genus *Oecleus* in the United States (Homoptera: Fulgoroidea: Cixiidae). **Transactions of the American Entomological Society**, 103: 379-449.
- MUIR, F.A.G., 1923. On the classification of the Fulgoroidea (Homoptera). **Proceedings of the Hawaiian Entomological Society**, 5: 205-247.
- MUIR, F.A.G., 1931. New and little-known Fulgoroidea from South America. **Proceedings of the Hawaiian Entomological Society**, 7: 469-480.
- O'BRIEN, L. & WILSON, S.W., 1985. Plantahoppers systematics and external morphology. In: NAULT, L.R. & RODRIGUEZ, V.G., 1985. The Leafhoppers and Plantahoppers. John Wiley, New York, 500pp.
- SORENSEN, J.T., CAMPBELL, B.C., GILL, R.J. & STEFFEN-CAMPBELL, J.D., 1995. Non-monophyly of Auchenorrhyncha ("Homoptera"), based upon 18S rDNA phylogeny: eco-evolutionary and cladistic implications within pre-Heteropteroidea Hemiptera (s.l.) and a proposal for new monophyletic suborders. **Pan-Pacific Entomology**, 71(1): 31-60.
- SPINOLA, M.M. 1839. Essai sur les Fulgorelles, sous-tribu de la tribu des Cicadaïres, ordre des Rhyngotes. **Annales de la Société Entomologique de France**, 8: 283-311.
- WILSON, S.W., 2005. Keys to the families of Fulgoromorpha with emphasis on planthoppers of potencial economic importance in the Southeastern United States (Hemiptera: Auchenorrhyncha). **Florida Entomologist**, 88(4): 464-481.
- YEH, W.B.; YANG, C.T. & HUI, C.F., 2005. A molecular phylogeny of Planthoppers (Hemiptera: Fulgoroidea) inferred from Mitochondrial 16S rDNA Sequences. **Zoological Studies**, 44(4): 519- 535.

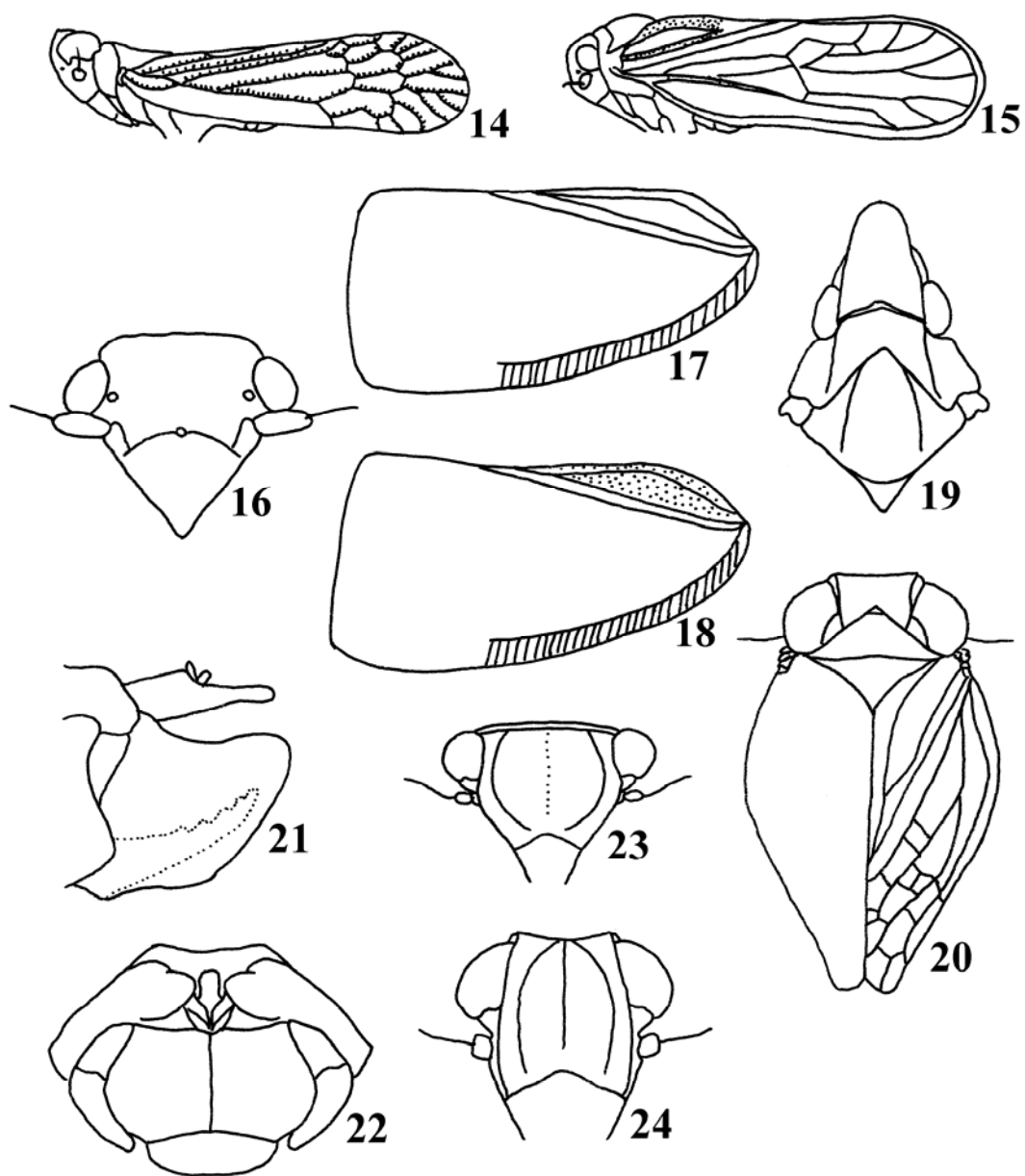
Legendas das figuras

Figuras 1-10. Estruturas de Fulgoroidea. 1. Perna posterior (Delphacidae) (vista dorsal). 2. Perna posterior (Fulgoroidae) (vista dorsal). 3. Perna posterior (Flatidae) (vista dorsal). 4. Perna posterior (Ricaniidae) (vista dorsal). 5. Segmento apical do rostro (Fulgoroidae). 6. Segmento apical do rostro (Derbidae). 7. Fronte (Dictyopharidae) (vista ventral). 8. Fronte (Cixiidae) (vista ventral). 9. Hábito, clavo da asa anterior aberto (Fulgoridae) (vista dorsal). 10. Hábito, clavo da asa anterior fechado (Dictyopharidae) (vista dorsal). 11. Hábito, nervuras anais unidas à nervura claval e asas anteriores sobrepostas (Achilidae) (vista dorsal). 12. Hábito, nervuras anais unidas à margem comissural e asas anteriores não sobrepostas (Kinnaridae) (vista dorsal). 13. tergitos em forma de “V” (Kinnaridae).

Figuras 14-25. Estruturas de Fulgoroidea. 14. Hábito, nervuras com tubérculos (Cixiidae) (vista lateral). 15. Hábito, nervuras anais com tubérculos (Meenoplidae) (vista lateral). 16. Fronte (Tropiduchidae) (vista ventral). 17. Asa anterior (Nogodinidae). 18. Asa anterior (Flatidae). 19. Hábito (Issidae) (vista dorsal). 20. Cabeça, pronoto e mesonoto (Tropiduchidae) (vista dorsal). 21. Genitália da fêmea (Acanaloniidae) (vista lateral). 22. Genitália da fêmea (Issidae) (vista posterior). 23. Fronte (Caliscelidae) (vista ventral). 24. Fronte (Issidae) (vista ventral).

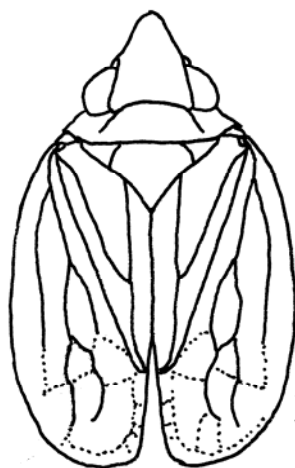
Figuras 25-29. Estruturas de Fulgoroidea. 25. Hábito (Hypochthonellidae) (vista dorsal). 26. Hábito (Gengidae) (vista dorsal). 27. Cabeça (Lophopidae) (vista dorsal). 28. Cabeça (Eurybrachyidae) (vista dorsal). 29. Hábito, nervura claval na margem apical (Ricaniidae).







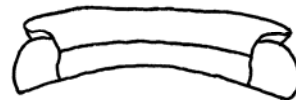
25



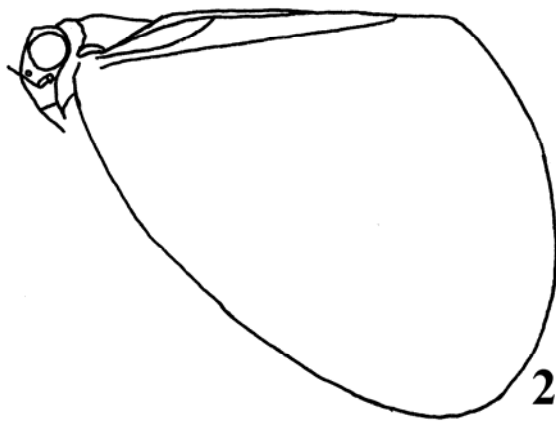
26



27



28



29

4º ARTIGO

Catálogo dos Fulgoroidea (Hemiptera: Auchenorrhyncha: Fulgoromorpha) que ocorrem no Brasil: taxonomia, distribuição geográfica e plantas hospedeiras

Marcelo S. Baptista^{1,2}

¹*Museu Regional de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFVB), Departamento de Biologia Animal, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. E-mail: baptistams@gmail.com*

²*Laboratório de Insetos Aquáticos (LABIAQUA), Departamento de Zoologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, Brasil.*

CONTEÚDO

1. Introdução	73
2. Histórico das famílias de Fulgoroidea na Fauna Neotropical.....	75
3. Material e Métodos	80
4. Resultados e Discussão	82
CATÁLOGO DOS FULGOROIDEA REGISTRADOS PARA O BRASIL	89
Família Acanaloniidae Amyot & Serville, 1843	89
Família Achilidae Stål, 1866	93
Família Caliscelidae Emeljanov, 1999.....	101
Família Cixiidae Spinola, 1839	102
Família Delphacidae Leach, 1815	112
Família Derbidae Spinola, 1839	123
Família Dictyopharidae Spinola, 1839	144
Família Flatidae Spinola, 1839	167
Família Fulgoridae Latreille, 1807	190
Família Issidae Spinola, 1839	237
Família Kinnaridae Muir, 1925	249
Família Nogodinidae Melichar, 1898	249
Família Ricaniidae Amyot & Serville, 1843	253
Família Tropiduchidae Stål, 1866	255
Incertae sedis.....	261
REFERÊNCIAS	263

1. Introdução

A ordem Hemiptera é reconhecida como um grupo dominante entre os insetos exopterigotos (CARVER **et al.**, 1991). Na classificação mais aceita atualmente, a ordem está dividida em três subordens: Sternorrhyncha, Auchenorrhyncha e Heteroptera. No entanto, SORENSEN **et al.** (1995), em uma análise com base em biologia molecular, dividiu a ordem em quatro subordens: Sternorrhyncha, Archaeorrhyncha, Clypeorrhyncha e Heteroptera. Nesta classificação mais recente, a subordem Auchenorrhyncha foi substituída por duas: a subordem Archaeorrhyncha, composta somente pela infraordem Fulgoromorpha, e a subordem Clypeorrhyncha, composta pelos demais representantes dos Auchenorrhyncha. A infraordem Fulgoromorpha forma um grupo bastante característico dentro da ordem Hemiptera e foram considerados como um grupo derivado dentro dos Auchenorrhyncha, ou até mesmo como já citado, um grupo distinto denominado como Archaeorrhyncha. Segundo SORENSEN **et al.** (1995), os Archaeorrhyncha formam um grupo chamado Neohemiptera, juntamente com os Peloridiomorpha e os Heteroptera. Dentre os Fulgoromorpha inclui-se apenas a superfamília Fulgoroidea Latreille, 1807, e esta é, atualmente, composta por vinte famílias. BOURGOIN **et al.** (1997) também, em análise com base em biologia molecular, confirmaram a monofilia dos Fulgoroidea já apresentada anteriormente por outros autores com base em morfologia (ASCHE, 1988; EMELJANOV, 1991); no entanto, com o posicionamento das famílias um pouco diferente.

Apesar dos Hemiptera serem um grupo dominante entre os insetos exopterigotos, a ordem ainda apresenta alguns táxons que são muito pouco conhecidos, principalmente com relação à taxonomia, morfologia e a distribuição geográfica. METCALF (1932-1958), em seu "General Catalogue of Hemiptera" catalogou um total de 7.153 espécies no fascículo IV referente aos Fulgoroidea. Esses foram organizados em 18 partes, referentes a vinte famílias e totalizando 1.367 gêneros. O'BRIEN & WILSON (1985) indicaram o número de espécies aproximado para algumas famílias e para cada região biogeográfica, mas para a Região Neotropical o número total de espécies não foi indicado, devido a ausência de informação a respeito do número de espécies registradas para essa região. No início da década de 1990, o número de espécies descritas em todo o mundo era de, aproximadamente, 9.000 (CARVER **et al.**, 1991). Atualmente, o total de espécies de Fulgoroidea descritas no mundo ainda é incerto, mas o número de gêneros é de, aproximadamente, 2.100 (BAPTISTA, dados

não publicados).

A distribuição geográfica das espécies de Fulgoroidea não é muito conhecida. Isso ocorre, principalmente, devido ao grande número de registros imprecisos. Nos catálogos de METCALF (1932-1958), grande parte das espécies tiveram seus registros reconhecidos somente para países, e algumas espécies tem suas localidades reconhecidas apenas para um continente. Nesses catálogos, apesar das localidades terem sido indicadas para cada espécie, algumas espécies ainda continuam com localidade desconhecida.

O Brasil é considerado como um dos países com maior diversidade biológica, o que é reflexo principalmente da extensão do território e da diversidade e complexidade dos ecossistemas. No entanto, pouco se conhece a respeito da diversidade e distribuição dos Fulgoroidea. METCALF (1932-1958) registrou um total de 496 espécies, distribuídas em 175 gêneros para o Brasil e um total de 17 famílias para a Região Neotropical. No entanto, alguns registros não eram válidos, então atualmente o número de famílias que ocorrem na região foi reduzido. Os registros das espécies ainda hoje apresentam uma grande defasagem principalmente porque grande parte das espécies tiveram seus registros feitos durante o século XIX.

A ordem Hemiptera é formada em sua grande maioria por espécies fitossuccívoras. Essa relação direta existente entre os insetos e a imensa variedade de plantas já foi, e ainda é, bastante discutida pela comunidade científica. Quando se trata de espécies de Fulgoromorpha e de suas relações inseto-planta, é um assunto pouco conhecido. A maioria dos Fulgoromorpha se alimenta predominantemente, da seiva do floema de angiospermas, e estes são comumente encontrados em vegetação arbustiva ou herbácea e ainda não se tem registro de espécies que sejam estritamente hospedeiro-específicos (CARVER **et al.**, 1991). WILSON **et al.** (1994), no entanto, apresentaram diferentes grupos de Fulgoromorpha com relação aos hábitos alimentares, com diversas espécies em diferentes famílias que são monófagas, polífagas e oligófagas. Há algumas espécies de importância econômica que podem causar alguns danos às plantas cultivadas, inclusive como transmissoras de agentes patogênicos (CONTI, 1985 **apud** WILSON **et al.**, 1994). No Brasil ainda não foram detectadas espécies que utilizam plantas cultivadas e o número de espécies que tem suas plantas hospedeiras conhecidas é bastante reduzido. Além disso, é imperativo saber se o grupo tem potencial na distinção entre regiões fitogeográficas diferentes.

Este trabalho tem como principais objetivos: reunir e catalogar todas as espécies

de Fulgoroidea registradas para o Brasil, apresentando todos os trabalhos taxonômicos mais recentes; apresentar uma atualização das sinonímias e novas combinações propostas por diferentes autores e mostrar as diversas áreas ou estados brasileiros deficientes em registros para as espécies de Fulgoroidea. Além das informações taxonômicas e de localidades disponíveis, também estão relacionadas as plantas hospedeiras das espécies.

2. Histórico das famílias de Fulgoroidea na Fauna Neotropical

Atualmente Fulgoroidea encontra-se subdividido em vinte famílias (Acanaloniidae, Achilidae, Caliscelidae, Cixiidae, Delphacidae, Derbidae, Dictyopharidae, Eurybrachidae, Flatidae, Fulgoridae, Gengidae, Hypochthonellidae, Issidae, Kinnaridae, Lophopidae, Meenoplidae, Nogodinidae, Ricaniidae, Tettigometridae e Tropiduchidae) e a Região Neotropical apresenta registros para quinze famílias.

Acanaloniidae Amyot & Serville, 1843 tem um número de espécies relativamente pequeno se for comparado com outras famílias de Fulgoroidea. Apesar da maioria das espécies conhecidas estar presente no Novo Mundo, METCALF (1954c) catalogou quatro gêneros para a Região Neotropical e, posteriormente, não foi realizado nenhum trabalho descritivo de gêneros ou espécies neotropicais. WHEELER & WILSON (1987), em uma análise com base em biologia molecular, consideraram a família como um subgrupo de Issidae. ASCHE (1987) e EMELJANOV (1991), fazendo análise filogenética, com base em morfologia, também consideraram a família como um subgrupo de Issidae. No entanto, EMELJANOV (1999) manteve o status de família para o grupo e transferiu duas subfamílias de Issidae, ficando então a família dividida em três subfamílias Acanaloniinae, Tonginae e Trienopinae.

Achilidae Stål, 1866 tem um número bastante reduzido de espécies descritas para a Região Neotropical, principalmente se comparada com outras regiões biogeográficas. METCALF (1948) catalogou um total de quinze gêneros e registrados em áreas neotropicais. Posteriormente, a família teve duas grandes revisões taxonômicas: o artigo de FENNAH (1950) foi a primeira grande revisão, na qual o autor descreveu diversos táxons levando a um grande acréscimo nos número de gêneros e espécies. EMEL'YANOV (1991) e YEMEL'YANOV (1993) juntos formaram a segunda grande revisão, na qual, além de incluir a família Achilixiidae, como duas

subfamílias de Achilidae, também subdividiram a família, incluindo novas subfamílias, tribos e subtribos.

Achilixiidae Muir, 1923 era a terceira menor família de Fulgoromorpha. METCALF (1945) catalogou somente três gêneros, sendo dois Neotropicais (*Bebaoites* Muir, 1924 e *Muirilixius* Metcalf, 1938) e um Indo-Malaio (*Achilixius* Muir, 1923). EMELJANOV (1991) reduziu o grupo à categoria de subfamília e dividiu em dois grupos incluindo-os em Achilidae (Achilixiinae e Bebaoitinae), mantendo os três gêneros. Os gêneros neotropicais compreendem um total de oito espécies, no entanto, não tem nenhum registro de espécies até o momento para o Brasil, estando essas registrados para o Equador e Guiana.

Caliscelidae Emeljanov, 1999 foi criada mais recentemente para acomodar as espécies das subfamílias Calliscelinae e Ommatidiotinae anteriormente considerados como Issidae. A família está atualmente representada por apenas uma espécie no Brasil e na Região Neotropical.

Cixiidae Spinola, 1839, apesar de apresentar poucas espécies neotropicais, atualmente tem espécies bastante conhecidas, principalmente devido às espécies de importância econômica. METCALF (1936) catalogou dezoito gêneros neotropicais. METCALF (1938) é um dos trabalhos mais importantes de Fulgoroidea para a Região Neotropical, principalmente para os Cixiidae, que não têm uma chave para gêneros mais atualizada. PENNY (1980) revisou a tribo Bennini e descreveu o gênero *Amazoboena* Penny, 1980, o único descrito para a Região Neotropical após o catálogo de METCALF (1936). KRAMER (1979) e VAN STALLE (1987) revisaram respectivamente os gêneros *Myndus* Stål, 1862 e *Mnemosyme* Stål, 1866 e descreveram algumas espécies neotropicais.

Delphacidae Leach, 1815 apresenta o maior número de espécies na fauna mundial e também um grande número de espécies de importância econômica, mas somente mais recentemente foram feitos trabalhos de revisões em diferentes níveis taxonômicos. METCALF (1943) catalogou um total de 40 gêneros neotropicais. Os artigos de ASCHE (1983, 1985) foram os trabalhos mais recentes, que incluíram táxons da Região Neotropical. Apesar do grande número de espécies conhecidas, Delphacidae é uma das famílias com menor número de espécies neotropicais descritas atualmente.

Derbidae Spinola, 1839 apresenta o maior número de espécies neotropicais descritas recentemente. METCALF (1945) catalogou um total de 21 gêneros neotropicais. Os trabalhos de FLYNN & KRAMER (1983) e KRAMER (1986) foram

os mais recentes realizados com o gênero *Cedusa* Fowler, 1904 que adicionaram espécies da fauna brasileira. BROOMFIELD (1985) revisou a tribo Mysidiini, e é o trabalho mais importante feito recentemente, principalmente em relação ao número de espécies descritas para o Brasil.

Dictyopharidae Spinola, 1839 é uma das famílias mais negligenciadas em estudos taxonômicos na Região Neotropical. METCALF (1946) catalogou 24 gêneros para essa região. Após o catálogo de Metcalf, muito pouco foi feito em relação às espécies neotropicais. SYNAVE (1969) revisou o gênero *Taosa* Distant, 1906, mas não descreveu nenhuma espécie nova. EMELJANOV (1979) definiu caracteres diagnósticos para diferenciar as famílias Dictyopharidae e Fulgoridae, no qual transferiu duas tribos de Dictyopharidae para Fulgoridae. Atualmente, são reconhecidas três subfamílias que estão divididas em dez tribos (YEMEL'YANOV, 1983), sendo Cladodipterini, Dictyopharini, Lapidini, Nersiini e Taosini as que ocorrem na Região Neotropical.

Eurybrachidae Stål, 1862 é representada atualmente um total de 35 gêneros reconhecidos. Para a Região Neotropical tem-se um único registro, de *Eurybrachis sanguinipes* (Germar 1830), espécie registrada para a Guiana Francesa (Cayenne) (METCALF, 1956). Entretanto, O'BRIEN & WILSON (1985), em uma tabela com os números de gêneros e espécies apresentados para cada região biogeográfica, consideraram o registro para a Região Neotropical como duvidoso. ASCHE (1987) e EMELJANOV (1991), em análises filogenéticas baseadas em morfologia, adicionaram os Gengidae ao ramo do cladograma referente aos Eurybrachidae; entretanto não foi considerado como uma sinonímia.

Flatidae Spinola, 1839 é atualmente pouco trabalhado na Região Neotropical. METCALF (1957) registrou 57 gêneros para a região sendo 31 gêneros presentes no Brasil. MEDLER (1993) descreveu o gênero *Metracis* Medler, 1993 com base em material depositado, e este foi o único trabalho realizado com espécies de Flatidae do Brasil, depois do catálogo de Metcalf. ASCHE (1987) e EMELJANOV (1991), em análises filogenéticas baseadas em morfologia adicionaram Hypochthonellidae ao ramo do cladograma referente aos Flatidae, entretanto não foi considerado como uma sinonímia.

Fulgoridae Latreille, 1807 é atualmente a família mais representativa e a mais estudada taxonomicamente na Região Neotropical e, conseqüentemente, no Brasil. METCALF (1947) catalogou um total de 55 gêneros neotropicais. EMELJANOV (1979) definiu caracteres diagnósticos para distinguir Fulgoridae e Dictyopharidae e

incluiu duas tribos em Fulgoridae que anteriormente eram consideradas como Dictyopharidae. Os trabalhos O'BRIEN (1985, 1988) foram os mais importantes para a taxonomia das espécies neotropicais, os quais apresentam várias ilustrações e chaves de identificação.

Gengidae Fennah, 1949 era inicialmente composta por apenas dois gêneros monotípicos. Ambas as espécies foram registradas apenas para o continente africano. *Gengis panoplites* Fennah, 1949 foi registrada para Natal e Pondoland, e *Microeurybrachys vitrifrons* Muir, 1931 foi registrada para o Cabo da Boa Esperança, todos os registros para África do Sul (METCALF, 1956). A família não tem nenhum representante na Região Neotropical. ASCHE (1987) e EMEL'YANOV (1991) em análises filogenéticas baseadas em morfologia consideraram os Gengidae como pertencente ao mesmo ramo do cladograma que os Eurybrachidae, no entanto, não sinonimizaram os dois táxons.

Hypochthonellidae China & Fennah, 1952 não apresenta nenhum representante para a fauna neotropical. A família é composta por um gênero monotípico (METCALF, 1957; O'BRIEN & WILSON, 1985). A única espécie conhecida, *Hypochtonella caeca* China & Fennah, 1952, está registrada ao sul de Rhodesia, Zimbabwe (METCALF, 1957). ASCHE (1987) e EMELJANOV (1991) em análises filogenéticas baseadas em morfologia consideraram os Hypochthonellidae com pertencente ao mesmo ramo do cladograma que os Flatidae; no entanto, não sinonimizaram os dois táxons.

Issidae Spinola, 1839 é uma das famílias representativas no mundo quanto ao número de gêneros e espécies descritas. FENNAH (1949) considerou os Acanaloniidae como uma subfamília de Issidae, mas posteriormente, essa classificação não foi seguida nos catálogos de Metcalf. METCALF (1958) catalogou 33 gêneros para a Região Neotropical. ASCHE (1987) e EMELJANOV (1991) também consideraram os Acanaloniidae como um subgrupo de Issidae. No entanto, EMELJANOV (1999) transferiu duas subfamílias de Issidae (Tonginae e Trienopinae) para os Acanaloniidae e considerou os Caliscelinae como um grupo à parte elevando-o ao status de família.

Kinnaridae Muir, 1925 apresenta apenas três gêneros registrados para a Região Neotropical (*Eparmene* Fowler, 1904; *Atopocixius* Muir, 1926; *Oeclidius* Van Duzee, 1914). METCALF (1943) registrou um total de 42 espécies e 18 gêneros para a família, com apenas um único registro de espécie para o Brasil. O gênero *Paroeclidius* Myers, 1928 atualmente é considerado com subgênero de *Oeclidius* e nenhum outro trabalho foi realizado com espécies neotropicais.

Lophopidae Stål, 1866 até recentemente era dividido em quatro tribos e apresentava quatro gêneros registrados para a Região Neotropical: *Carrionia* Muir, 1931; *Hesticus* Walker, 1862; *Silvanana* Metcalf, 1947 e *Ucayalia* Fennah, 1944 (METCALF, 1955b). O'BRIEN (1987b) sinonimizou o gênero *Ucayalia* com *Carrionia* e manteve o mesmo número de espécies, com apenas três espécies conhecidas para o Brasil. Atualmente os Lophopidae encontram-se dividida em quatro grupos (*Carrionia*, *Makota*, *Sarebasa*, *Bisma*) que são filogeneticamente reconhecidos, enquanto os gêneros *Hesticus* e *Silvanana* foram retirados da família devido a uma maior proximidade filogenética com Ricaniidae (SOULIER-PERKINS, 1997 **apud** SOULIER-PERKINS, 1998, 2001).

Meenoplidae Fieber, 1872, em relação ao número de gêneros e espécies, é relativamente pequena se comparada com outras famílias de Fulgoroidea. Atualmente a família está representada por 21 gêneros distribuídos em diferentes regiões biogeográficas. No entanto, até o momento, não há registro de espécies para as regiões Neotropical e Neártica (O'BRIEN & WILSON, 1985).

Nogodinidae Melichar 1898 tem relativamente poucas espécies neotropicais. METCALF (1954b) catalogou um total de 43 gêneros, sendo apenas cinco registrados para o Brasil. Após o catálogo de Metcalf, FENNAH (1977, 1984) fez duas grandes revisões, as quais, tiveram novas tribos criadas para abranger os gêneros neotropicais e também foram incluídos gêneros que pertenciam às famílias Issidae e Tropiduchidae. FENNAH (1987), ao transferir o gênero *Gastrinia* Stål, 1859, antes pertencente aos Tropiduchidae, criou uma nova subfamília. KRAMER (1976) foi a única revisão no nível de gênero com o acréscimo no número de espécies neotropicais. WILSON **et al.** (1994) e EMELJANOV (1999) consideraram a tribo Bladinini como uma subfamília pertencente a Issidae.

Ricaniidae Amyot & Serville, 1843 está representada no catálogo de Metcalf por apenas cinco gêneros no Brasil e, até o momento, esse número ainda não sofreu acréscimo. METCALF (1955a) catalogou apenas seis gêneros para a Região Neotropical, porém, FENNAH (1982b) transferiu o gênero *Krüegia* Schmidt, 1911 anteriormente pertencente aos Tropiduchidae, sendo este o único acréscimo a fauna neotropical para o grupo. Segundo SOULIER-PERKINS (1998, 2001), os gêneros *Hesticus* e *Silvanana*, anteriormente pertencentes a família Lophopidae, são filogeneticamente mais próximos de Ricaniidae, mas ainda se necessita de estudos com a família para comprovar esta relação.

Tettigometridae Germar, 1821 estão atualmente divididos em cinco subfamílias e um total de 21 gêneros. MUIR (1924) criou para a Região Neotropical, um gênero monotípico, cuja a espécie *Nototettigometra breddini* Muir, 1924, apresenta registro apenas para o Peru. METCALF (1932), em seu catálogo para a família, também apresentou o gênero e a espécie como o único registro para a Região Neotropical. FENNAH (1952b) transferiu essa espécie para o gênero *Hilda* Kirkaldy, 1900 e colocou em dúvida a localidade, afirmando ser muito semelhante a *H. patruelis* (Stål, 1855). Posteriormente, em uma análise mais acurada do material tipo, concluiu-se que se tratava de um erro de registro, e que a espécie *H. breddini* (Muir, 1924) era na verdade sinônimo junior de *H. patruelis* (Stål, 1855) e que a família está ausente na Região Neotropical (BOURGOIN, 1989).

Tropiduchidae Stål, 1866 é a família que teve o maior número de gêneros neotropicais transferidos para outras famílias. METCALF (1954a) catalogou 36 gêneros neotropicais. FENNAH (1982a) em uma revisão tribal criou novas tribos para acomodar os gêneros neotropicais. FENNAH (1982b) foi o único trabalho com descrição de espécie nova com ocorrência para o Brasil, após o catálogo de METCALF (1954a). FENNAH (1987) transferiu o gênero *Gastrinia* considerando-o como uma subfamília pertencente aos Nogodinidae.

3. Material e Métodos

Este trabalho é uma atualização dos dados referentes ao número de famílias, gêneros e espécies de Fulgoroidea e ao posicionamento taxonômico dos táxons registrados para o Brasil. METCALF (1932-1958) em seu “General Catalogue of the Hemiptera”, reuniu no Fascículo IV, 18 partes destinadas aos Fulgoroidea, todas as espécies de Fulgoroidea descritas desde a criação do sistema binominal por Linnaeus. Para incluir as espécies mais recentes foi feito um levantamento bibliográfico baseado no Zoological Records dos trabalhos com espécies que ocorrem no Brasil.

A maioria dos termos apresentados seguem as normas da edição mais recente do International Code of Zoological Nomenclature (ICZN). Outros termos utilizados que não estão no código são explicados e exemplificados. Neste catálogo todos os táxons foram organizados seguindo as classificações mais recentes para cada família. As famílias são apresentadas em ordem alfabética e os táxons inferiores estão organizados hierarquicamente e em ordem alfabética. A apresentação em ordem alfabética e não por

proximidades taxonômicas tem o intuito de facilitar o entendimento, porque muitos grupos ainda não estão definidos quanto a proximidade de seus subgrupos.

Todos os táxons válidos estão em “**negrito**” e os nomes genéricos e os epítetos de espécie estão em “*itálico*”, seguindo as regras de nomenclatura. Cada táxon válido, com exceção dos epítetos de espécie, é antecedido pela categoria taxonômica referente e todos os níveis taxonômicos são acompanhados dos seus respectivos autores e o ano de publicação (ex: Gênero ***Acanalonia*** Spinola, 1839). Também são apresentados todos os epítetos de espécies que já foram descritas para o Brasil. Os epítetos das espécies que foram sinonimizadas mas que pertencem a gêneros válidos permanecem presentes na lista de espécies, mas são apresentados com tamanho de letra reduzido e somente em *itálico* e estes são acompanhados do nome específico válido (ex: *lata* (Walker, 1851) **syn.j.** *Acanalonia servillei* Spinola, 1839). O termo em negrito entre os dois nomes “**syn.j.**” indica que o primeiro nome é sinônimo junior do segundo nome. Este segundo nome é um nome válido e está presente na lista com as demais sinonímias.

As sinonímias são apresentadas logo abaixo de cada táxon e indicadas por um sinal de “ = ” e também são apresentadas com letras de tamanho reduzido. Estas também apresentam os autores dos trabalhos mais recentes que concordaram com a sinonímia (ex: =*Poeciloptera laurifolia* Walker, 1851 {Metcalf, 1957: 84}). Além das sinonímias outras alterações taxonômicas também indicadas nas referências em que foram apresentadas ou propostas pelo autor. Estas indicações são apresentadas de forma abreviadas como: “**comb.nov.**” (nova combinação) quando se transfere uma espécie de um gênero para outro; “**inc.sed.**” (incertae sedis – situação incerta) quando se o táxon de posicionamento taxonômico duvidoso; “**in part**” quando parte do material tipo foi posteriormente indentificado como outra espécie; “**sed.nov.**” (nova posição) quando se transfere um táxon inferior (exceto espécie) de um táxon superior para outro táxon superior; “**stat. nov.**” (status novo) quando um autor transfere um táxon de uma categoria taxonômica para outra; “**syn.nov.**” (sinônimo novo), quando se considera como um mesmo táxon, dois ou mais táxons anteriormente distintos.

Os táxons novos, ou seja, que foram criados depois do catálogo de Metcalf apresentam uma indicação ao lado da referência na qual foi proposta como: **sp.nov.** (espécie nova); **spp.nov.** (espécies novas); **gen.nov.** (gênero novo); **gr.nov.** (grupo novo); **subtr.nov.** (subtribo nova); **tr.nov.** (tribo nova); **subfam.nov.** (subfamília nova); **fam.nov.** (família nova); **nov. var.** (nova variação) e **var.** (variação). Outros termos em latim ou latinizados são também apresentados de forma abreviada e em “**negrito**”

como: “**error**” (erro tipográfico) quando foi cometido um erro na escrita no nome do táxon; faz uma transferência ou sinonímia errada; “**nec.**” quando o nome é uma homonímia e não se refere ao trabalho do nome original; “**nom.reval.**” quando o nome de um táxon foi sinonimizado e posteriormente foi revalidado; **nom.nud.** quando o nome é considerado inválido devido a ausência de uma descrição original; e **nom.nov.** quando uma espécie nomeada é um homônimo e posteriormente recebe um outro nome.

A distribuição geográfica de cada espécie é apresentada logo abaixo do nome válido ou após as sinonímias. Os gêneros e espécies que estão registrados para outros países são indicadas com “ ** ” (gêneros com outras espécies registradas em outros países e não Brasil) e “ * ” (espécies também registradas em outros países além do Brasil). As localidades são apresentadas na seguinte ordem: (País [Estado: Cidade (localidade específica)]). Algumas espécies apresentam registro conhecido somente para o Brasil ou para a América do Sul. As espécies que apresentam como a única localidade de registro a América do Sul apresentam o termo em latim “**inc.loc.**” (*incertae locus* - localidade incerta). As espécies que apresentam registro de localidade desconhecido, mas são pertencentes a gêneros amplamente distribuídos no Brasil apresentam o termo latinizado “**n.loc.**” (*non locus* - sem localidade). As espécies que estão registradas para o Brasil, mas todas as outras localidades são de regiões biogeográficas diferentes ou apresentam o registro de localidade duvidoso apresentam o termo latinizado “**duv.loc.**” (*duvidus locus* - localidade duvidosa).

As espécies de Fulgoroidea que têm suas plantas hospedeiras conhecidas também são indicadas. As espécies de plantas são listadas em ordem alfabética com indicação da família a que pertencem e as respectivas referências. As espécies de plantas indicadas para gêneros de Fulgoroidea são referentes as espécies não identificadas.

As referências apresentadas são somente as referências relacionadas com às espécies que ocorrem no Brasil. As referências citadas são posteriores aos catálogos de METCALF (1932-1958), e as referências anteriores são citadas somente se não estiverem presentes nos catálogos.

4. Resultados e Discussão

Após um levantamento com base em teses e artigos científicos publicados e indexados no Zoological Records, foi registrado um total de 627 espécies de

Fulgoroidea que ocorrem no Brasil. Estas espécies estão reunidas em 205 gêneros e em 14 famílias (Tabela 1). Aproximadamente 50% do total de gêneros registrados têm outras espécies conhecidas para outros países. Entretanto, do total de espécies registradas, mais de 75% tem registros conhecidos somente no Brasil. Este é o primeiro trabalho, no qual, reúne todos os artigos com informações taxonômicas, de todas as espécies de Fulgoroidea descritas e registradas para o Brasil.

Historicamente o auge da taxonomia dos Fulgoroidea no Brasil foi no século XIX e depois na primeira metade do século XX. Isto é bastante visível quando se analisa o número de gêneros e espécies que foram descritos até o momento (Tabela 2). Esse padrão apresentado para as espécies brasileiras de Fulgoroidea não é o mesmo apresentado para outros países. Dentre as quatorze famílias com espécies registradas para o Brasil seis famílias tiveram todas as espécies descritas antes dos catálogos de METCALF (1932-1958) o que comprova a escassez de trabalhos taxonômicos realizados com as espécies de Fulgoroidea no Brasil. Caliscelidae por ser uma família recentemente descrita tem aqui sua primeira citação para o Brasil.

Do total de espécies apresentadas neste catálogo, 6% apresentaram como único registro de localidade, a América do Sul, e 30% apresentaram como único registro de localidade o Brasil (Tabela 1). Com mais um terço das espécies descritas apresentando um registro de localidade impreciso, pode-se dizer que ainda hoje pouco se sabe a respeito da distribuição geográfica das espécies de Fulgoroidea no Brasil. Esta imprecisão das localidades ocorre também para outros países, principalmente na Região Neotropical. Derbidae é a única exceção, apresentando o maior número de espécies descritas na segunda metade do século XX depois do catálogo de Metcalf e com grande parte das espécies com registros conhecidos para diferentes estados brasileiros.

No Brasil, a Região Sudeste é a que tem o maior número de registros. No entanto, os estados que têm mais registros de gêneros e espécies são o Pará (Região Norte), seguido do Rio de Janeiro (Região Sudeste). Os estados de Alagoas, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte (Região Nordeste); Mato Grosso do Sul (Região Centro-Oeste); Tocantins e Roraima (Região Norte) não apresentam nenhum registro de espécies de Fulgoroidea (Tabela 1). A falta de registro para esses estados é resultado da carência de coletas em determinadas áreas como nas regiões Nordeste e Centro-Oeste e também devido ao fato da maioria dos registros terem sido feita por pesquisadores durante os séculos XVIII, XIX e na primeira metade do século XX. Por serem registros muito antigos, algumas áreas que atualmente são reconhecidas como divisões políticas

estaduais, anteriormente eram pertencentes a outras áreas, e somente depois foram criadas novas divisões políticas.

Em países com dimensões proporcionais as do Brasil é importante que os registros de localidades sejam os mais precisos possíveis. Das espécies aqui catalogadas, somente 5% têm registro para municípios ou outras localidades dentro dos estados. Este pequeno número de espécies com registros mais precisos é um reflexo do baixo número de espécies descritas atualmente e também ao reduzido número de trabalhos realizados de levantamento faunístico com as espécies de Fulgoroidea que ocorrem no Brasil. Em relação ao registro de espécies por família, o panorama apresentado não é muito diferente. As famílias mais representativas no Brasil são Fulgoridae, Derbidae e Flatidae. No entanto, a família Derbidae só alcançou esta posição devido ao trabalho realizado por BROOMFIELD (1985) no qual, obteve-se um acréscimo de mais de 125% no número de espécies conhecidas anteriormente.

Fulgoridae apesar de apresentarem o maior número de espécies, mais de 1/3 delas apresentam como o único registro de localidade o Brasil. Delphacidae é a família que apresenta o maior número de espécies, se for considerado o total de espécies no mundo. Entretanto, no Brasil é a quinta família em número de espécies e só possui espécies registradas para os estados do Amazonas e Pará (Região Norte); as demais espécies têm como único registro o Brasil. Flatidae compreende a terceira maior família em número de espécies, mas todas as localidades foram registradas antes do catálogo de METCALF (1957). Kinnaridae é a família menos representativas, apresentando somente um registro para o Estado da Bahia, sendo este o único registro para a família.

A relação inseto-planta é um assunto de interesse mundial e se torna ainda mais preocupante quando o foco é a Região Neotropical e, conseqüentemente, o Brasil. Esta preocupação é também em relação ao número de espécies de plantas e a grande variedade de ambientes. Fulgoroidea é representada por espécies exclusivamente fitossuccívoros, e a relação com as plantas é de extrema importância, mas até o momento pouco se sabe a respeito das espécies que ocorrem no território brasileiro. Somente 21 espécies que têm suas plantas hospedeiras e seus hábitos alimentares conhecidos, o que significa menos de 4% das espécies que ocorrem no país.

As plantas hospedeiras dos Fulgoroidea que ocorrem no Brasil estão distribuídas em diversas famílias de monocotiledôneas e dicotiledôneas. Algumas plantas que são utilizadas pelas espécies apresentam grande importância econômica como: *Theobroma cacao* L. [Sterculiaceae], *Coffea arábica* L. [Rubiaceae] e *Zea mays* L. [Poaceae].

Apesar de utilizarem tais espécies de plantas como hospedeiras mostra que algumas espécies que são consideradas potencialmente pragas, como por exemplo, *Peregrinus maidis* Ashmaed, 1890 [Delphacidae] também ocorrem no Brasil.

Dois terço das espécies de Fulgoroidea que ocorrem no Brasil, e que tem suas plantas hospedeiras conhecidas são considerados monófagos, ou seja, espécies que se alimentam de uma única espécie de planta ou em espécies do mesmo gênero. Com base no hábito alimentar de algumas espécies monófagas e suas relações hospedeiro-específicas pode-se especular a respeito da sua distribuição geográfica e então comparar com diferentes regiões fitogeográficas. Entretanto, somente um terço das espécies tiveram o registro de suas plantas hospedeiras feitos no Brasil, o que é aproximadamente 1% do total de espécies registradas para o país.

A atual situação de carência de informações para a maioria das espécies e outros táxons superiores de Fulgoroidea se deve principalmente a escassez de trabalhos mais atuais no Brasil. O pequeno número de espécimes em coleções entomológicas de instituições de pesquisas brasileiras também traz consequências ruins, como o pequeno número de espécies atualmente descritas e a deficiência nos registros de localidades. Por estes motivos foi feita esta atualização dos dados das espécies que ocorrem no território brasileiro.

Legenda das Tabelas

Tabela 1. Número de espécies (número de gêneros) das famílias de Fulgoroidea (Aca – Acanaloniidae, Ach – Achilidae, Cal – Caliscelidae, Cix – Cixiidae, Del – Delphacidae, Der – Derbidae, Dic – Dictyopharidae, Fla – Flatidae, Ful – Fulgoridae, Iss – Issidae, Kin – Kinnaridae, Nog – Nogodinidae, Ric – Ricaniidae, Tro – Tripiduchidae) com registro de ocorrência na América do Sul, Brasil, nas regiões e nos estados do Brasil (Região Sul (RS – Rio Grande do Sul, SC – Santa Catarina, PR – Paraná); Região Sudeste (SP – São Paulo, RJ – Rio de Janeiro, MG – Minas Gerais, ES – Espírito Santo); Região Nordeste (BA – Bahia, AL – Alagoas, SE – Sergipe, PE – Pernambuco, PB – Paraíba, RN – Rio Grande do Norte, CE – Ceará, PI – Piauí, MA – Maranhão); Região Centro Oeste (MT – Mato Grosso, MS – Mato Grosso do Sul, GO – Goiás) e Região Norte (TO – Tocantins, PA – Pará, AM – Amazonas, AP – Amapá, AC – Acre, RO – Rondônia, RR – Roraima)) (total e/F –total de espécies da Família; total e/E – total de espécies por Estado).

Tabela 2. Número de espécies (número de gêneros) das famílias de Fulgoroidea (Aca – Acanaloniidae, Ach – Achilidae, Cal – Caliscelidae, Cix – Cixiidae, Del – Delphacidae, Der – Derbidae, Dic – Dictyopharidae, Fla – Flatidae, Ful – Fulgoridae, Iss – Issidae, Kin – Kinnaridae, Nog – Nogodinidae, Ric – Ricaniidae, Tro – Tripiduchidae) com registro de ocorrência na América do Sul e no Brasil denominados em diferentes épocas e que foram descritos antes e depois do “General Catalogue of Hemiptera Fascicle IV (Fulgoroidea)” (METCALF, 1932-1958).

		Famílias de Fulgoroidea que ocorrem no Brasil														total e/E
Regiões	Estados	Aca	Ach	Cal	Cix	Del	Der	Dic	Fla	Ful	Iss	Kin	Nog	Ric	Tro	
Sul	RS	-	-	-	-	-	-	9(7)	3(3)	5(4)	5(5)	-	-	-	1(1)	23(20)
	SC	1(1)	1(1)	-	-	-	-	9(7)	3(2)	11(9)	5(3)	-	-	1(1)	-	31(24)
	PR	-	1(1)	-	-	-	-	-	-	3(3)	1(1)	-	-	-	-	5(5)
Sudeste	SP	2(2)	1(1)	1(1)	1(1)	-	1(1)	4(4)	2(2)	4(3)	5(5)	-	-	-	-	21(20)
	RJ	4(2)	7(4)	2(2)	1(1)	-	13(6)	14(10)	20(11)	25(15)	22(8)	-	-	1(1)	3(2)	112(62)
	MG	-	-	-	1(1)	-	-	17(12)	4(4)	14(9)	3(2)	-	1(1)	-	-	40(29)
	ES	1(1)	3(2)	-	-	-	-	8(7)	17(10)	5(4)	5(5)	-	1(1)	-	2(1)	42(31)
Nordeste	BA	1(1)	-	-	-	-	2(2)	10(7)	9(7)	13(8)	8(6)	1(1)	-	-	1(1)	45(30)
	AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PE	-	-	-	1(1)	-	-	1(1)	-	-	2(2)	-	-	-	-	4(4)
	PB	-	-	-	-	-	-	1(1)	-	-	-	-	-	-	-	1(1)
	RN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	CE	-	-	-	-	-	-	-	-	3(1)	-	-	-	-	-	3(1)
	PI	-	-	-	-	-	-	-	-	1(1)	-	-	-	-	-	1(1)
	MA	-	-	-	-	-	-	3(3)	-	-	-	-	-	-	-	3(3)
Centro-Oeste	MT	-	-	-	1(1)	-	7(2)	6(6)	-	13(10)	4(2)	-	-	-	2(2)	33(23)
	MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	GO	-	-	-	-	-	-	-	-	1(1)	1(1)	-	-	-	-	2(2)
Norte	TO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PA	2(1)	3(2)	-	10(3)	2(2)	27(6)	15(10)	12(10)	28(22)	9(3)	-	3(2)	-	3(3)	112(64)
	AM	3(1)	-	-	5(4)	4(2)	40(9)	11(7)	8(5)	9(8)	6(4)	-	2(2)	1(1)	3(2)	89(41)
	AP	-	-	-	-	-	1(1)	1(1)	-	-	-	-	-	-	-	2(2)
	AC	-	-	-	-	-	-	1(1)	-	-	-	-	-	-	-	1(1)
	RO	-	-	-	-	-	1(1)	1(1)	-	-	-	-	-	-	-	2(2)
	RR	-	-	-	-	-	-	1(1)	-	-	-	-	-	-	-	1(1)
	Brasil	-	6(3)	-	23(5)	44(13)	13(6)	7(7)	16(11)	40(22)	7(4)	-	1(1)	1(1)	1(1)	154(73)
America S.		2(2)	2(2)	-	3(3)	2(2)	2(2)	2(2)	15(10)	3(3)	-	-	1(1)	3(3)	3(3)	36(31)
total e/F		11(4)	22(12)	3(3)	42(9)	56(22)	113(16)	69(24)	92(32)	123(49)	54(11)	1(1)	10(5)	7(6)	18(8)	627(205)

	Aca	Ach	Cal	Cix	Del	Der	Dic	Fla	Ful	Iss	Kin	Nog	Ric	Tro	Total
sec. XVIII	1(-)	-	-	3(-)	1(-)	-	2(-)	7(2)	16(1)	1(-)	-	-	-	-	31(3)
sec. XIX	6(3)	15(8)	1(1)	21(6)	14(11)	23(5)	45(7)	37(7)	80(32)	23(7)	-	6(3)	4(4)	5(1)	282(93)
sec. XX antes Metcalf	4(1)	1(-)	2(2)	12(2)	36(9)	9(4)	20(16)	48(22)	14(9)	26(4)	1(1)	4(2)	3(2)	12(7)	190(78)
sec. XX depois Metcalf	-	6(4)	-	6(1)	5(2)	81(7)	2(1)	- (1)	13(7)	4(-)	-	-	-	1(-)	120(25)
sec. XXI	-	-	-	-	-	-	6(3)	-	-	-	-	-	-	-	6(3)
Total	11(4)	22(12)	3(3)	42(9)	56(22)	113(16)	69(24)	92(32)	123(49)	54(11)	1(1)	10(5)	7(6)	18(8)	627(205)

CATÁLOGO DOS FULGOROIDEA REGISTRADOS NO BRASIL

Família **Acanaloniidae** Amyot & Serville, 1843

METCALF, 1954c: 1 [catalogado]

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 17, 33)]

WHEELER, 1987: 440 [reduzido para ISSIDAE]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

EMELJANOV, 1999: 61 [Tonginae, Trienopinae transferido para ISSIDAE]

Subfamília **Acanaloniinae** Amyot & Serville, 1843

EMELJANOV, 1999: 61 [sufam.nov.]

Gênero **Acanalonia** Spinola, 1839**

=*Acanalonia* (*Acanalonia*) Spinola, 1839 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Acanonia* Amyot & Serville, 1843 {Metcalf, 1954c: 6, 53}

=*Amphiscepa sensu* Glover, 1878 [nec Germar, 1830] {Metcalf, 1954c}

=*Amphiscepa sensu* Uhler, 1884 [nec Germar, 1830] {Metcalf, 1954c: 54}

=*Amphiscepa sensu* Provancher, 1889 [nec Germar, 1830] {Metcalf, 1954c}

=*Acononia* [error] Smith, 1890 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Amphiscepa sensu* Smith, 1890 [nec Germar, 1830] {Metcalf, 1954c}

=*Amphiscepa sensu* Melichar, 1901 [nec Germar, 1830] {Metcalf, 1954c; 1957: 543}

=*Amphiscepa sensu* Kirkaldy, 1906 [nec Germar, 1830] {Metcalf, 1954c}

=*Amphiscepa sensu* Van Duzee, 1908 [nec Germar, 1830] {Metcalf, 1954c}

=*Acanomia* [error] Valdés Ragués, 1910; 1914 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Amphiscepa sensu* Metcalf, 1913 [nec Germar, 1830] {Metcalf, 1954c}

=*Amphiscepha* [error] *sensu* Brues & Melander, 1915 [nec Germar, 1830] {Metcalf, 1954c: 54; 1957: 543}

=*Acauloma* [error] Herrera, 1923 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Amphiscepa sensu* Metcalf, 1923 [nec Germar, 1830] {Metcalf, 1954c}

=*Amphiscepa sensu* Handlirsch, 1925 [nec Germar, 1830] {Metcalf, 1954c}

=*Acanolonia* [error] Neiswander, 1931 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Acanatonia* [error] Stroud, 1950 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Acalonia* [error] Kramer, 1950 {Metcalf, 1954c: 52}

=*Aacanalomia*, Metcalf, 1954c {Metcalf, 1954c: 52}

Espécie-tipo: *Acanalonia servillei* Spinola, 1839

METCALF, 1954c: 5 [catalogado: 5; sinonímia: 52]

METCALF, 1957: 543 [sinonímia]

FENNAH, 1971: 334 [**spp. nov.**, chave para espécies, incluído em ISSIDAE]

WILSON **et al.**, 1980: 30 [chave to espécies, incluído em ISSIDAE]

WILSON **et al.**, 1981 [descrição (imatuos)]

YANG, C.T., 1995 [chave para ninfas]

chloris (Berg, 1879)*

=*Acanonia chloris* Berg, 1879 {Metcalf, 1954c: 53}

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1954c: 19 [catalogado: 19; sinonímia: 52]

florea Stål, 1862 **syn.j.** *Acanalonia umbrucata* (Fabricius, 1803)

lata (Walker, 1851) **syn.j.** *Acanalonia servillei* Spinola, 1839

laurifolia (Walker, 1858)

=*Poeciloptera laurifolia* Walker, 1851 {Metcalf, 1957: 84}

=*Acanonia laurifolia*, Stål, 1862 {Metcalf, 1954c: 53}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Rio de Janeiro]

METCALF, 1954c: 28 [catalogado: 28; sinonímia: 52]

METCALF, 1957: 84 [citado]

quadrata (Walker, 1851) **syn.j.** *Acanalonia servillei* Spinola, 1839

robusta (Walker, 1851) **syn.j.** *Acanalonia servillei* Spinola, 1839

servillei Spinola, 1839*

=*Acanonia servillei*, Amyot & Serville, 1843 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Poeciloptera lata* Walker, 1851 {Metcalf, 1957: 84}

=*Poeciloptera quadrata* Walker, 1851 {Metcalf, 1957: 92}

=*Poeciloptera robusta* Walker, 1851 {Metcalf, 1957: 92}

=*Flata servillei*, Guérin-Méneville, 1856 {Metcalf, 1957: 174}

=*Acanonia lata*, Stål, 1862 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Acanonia quadrata*, Stål, 1862 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Acanonia robusta*, Stål, 1862 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Acanonia* [**error**] *servillei* Smith, 1890 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Acanomia* [**error**] *sermibler* [**error**] Valdés Ragués, 1910 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Acanomia* [**error**] *servillei* Valdés Ragués, 1914 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Poeciloptera complanata* Walker, 1851 {Fennah, 1971: 334}

=*Acanalonia complanata*, Distant, 1906 [**comb.nov.**]

Distribuição: Brasil [Pará]

Planta hospedeira: *Capparis comosa* [Caparidaceae] (DOZIER, 1931; WILSON **et al.** , 1994)

METCALF, 1954c: 31 [catalogado (*Acanalonia servillei*): 31; sinonímia: 52]

METCALF, 1954c: 20 [catalogado (*Acanalonia complanata*)]

METCALF, 1957: 84, 92, 174 [citado]

FENNAH, 1971: 334 [**syn.nov.**, descrição, ilustração (figs. 168-171), comentário]

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 17, 33)]

umbraculata (Fabricius, 1803)*

=*Flata umbraculata* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1957: 178}

=*Poeciloptera umbrucata*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1957: 93}

=*Acanonia umbraculata*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Acanalonia florea* Stål, 1862 {Metcalf, 1954c: 25}

=*Acanonia florea* Stål, 1869 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Paeciloptera* [**error**] *umbrucata* Lethierry, 1890 {Metcalf, 1954c}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Espírito Santo; Rio de Janeiro; São Paulo]

METCALF, 1954c: 35 [catalogado: 35; sinonímia: 52]

METCALF, 1957: 93, 178 [citado]

varipennis (Walker, 1858)

=*Poeciloptera varipennis* Walker, 1858 {Metcalf, 1957: 93}

=*Poeciloptera viridissima* Walker, 1858 {Metcalf, 1957: 93}

=*Acanonia varipennis*, Stål, 1862 {Metcalf, 1954c: 53}

=*Colgar peracuta* Kirkaldy, 1900 [**in part**] {Metcalf, 1954c}

=*Cromna peracuta sensu* Melichar, 1902 [**nec** Walker, 1958] [**in part**] {Metcalf, 1954c}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

METCALF, 1954c: 36 [catalogado: 36; synnomy: 52]

METCALF, 1957: 93 [citado]

vivida (Fabricius, 1775) **syn.j.** *Chlorochara vivida* (Fabricius, 1775)

Gênero ***Batusa*** Melichar, 1901**

Espécie-tipo: *Acanonia producta* Stål, 1864

METCALF, 1954c: 45 [catalogado]

conata Melichar, 1901

=*Philatis conata*, Melichar, 1923 {Metcalf, 1954c: 44}

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1954c: 46 [catalogado]

Gênero **Chlorochara** Stål, 1869**

=*Chlorocroa* [error] Brues e Melander, 1915 {Metcalf, 1954c: 54; 1957: 546}

Espécie-tipo: *Cicada vivida* Fabricius, 1775

METCALF, 1954c: 39 [catalogado: 39; sinonímia: 52]

METCALF, 1957: 543 [sinonímia]

vivida (Fabricius, 1775)*

=*Cicada vivida* Fabricius, 1775 {Metcalf, 1954c}

=*Cicada viuuda* [error] Fabricius, 1781, 1787 {Metcalf, 1954c}

=*Fugora conica* Olivier, 1781 {Metcalf, 1947: 219}

=*Flata viuuda* [error] Fabricius, 1798 {Metcalf, 1957: 179}

=*Fulgora viuuda* [error] Fabricius, 1803 {Metcalf, 1947: 234}

=*Flata virida* [error] Donovan, 1820 {Metcalf, 1957: 178}

=*Pseudophana vivida*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1946: 241}

=*Dictyophora* [error] *vivida*, Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 180}

=*Dictyophara vivida*, Dohrn, 1859 {Metcalf, 1946: 180}

=*Nersia vivida*, Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 59}

=*Acanalonia vivida*, Caldwell & Martorell, 1951 {Metcalf, 1954c: 39}

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1946: 59, 180, 241 [citado]

METCALF, 1947: 219, 234 [citado]

METCALF, 1954c: 40 [catalogado]

METCALF, 1957: 178, 179 [citado]

Gênero **Thiscia** Stål, 1862

=*Acanalonia* (*Thiscia*) Fowler, 1900 {Metcalf, 1954c: 53}

Espécie-tipo: *Thiscia semicirculares* Stål, 1862

METCALF, 1954c: 47 [catalogado: 47; sinonímia: 52]

jaraguensis Schmidt, 1932

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

METCALF, 1954c: 48 [catalogado]

melichari Schmidt, 1932

=*Thiscia semicircularis sensu* Melichar, 1901 [**nec** Stål, 1862] {Metcalf, 1954c: 49}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1954c: 48 [catalogado]

ohausi Schmidt, 1932

Distribuição: Brasil [São Paulo]

METCALF, 1954c: 48 [catalogado]

semicircularis Stål, 1862

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1954c: 49 [catalogado]

semicircularis sensu Melichar, 1901 [**nec** Stål, 1862] **syn.j.** *Thiscia melichari* Schmidt, 1932

Família Achilidae Stål, 1866

METCALF, 1948: 1 [catalogado]

FENNAH, 1950: 1 [revisão genérica; chave to tribos: 14]

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 7, 33)]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

EMEL'YANOV, 1991: 53 [revisão de subfamília e tribo]

Subfamília Achilinae Stål, 1866

METCALF, 1948: 13 [catalogado]

FENNAH, 1950: 3 [citado]

EMEL'YANOV, 1991: 60 [chave para tribos]

YEMEL'YANOV, 1993: 7 [descrição para tribos]

Supertribo Achilites Stål, 1866

EMEL'YANOV, 1991: 60 [**tr.nov.**; chave]

YEMEL'YANOV, 1993: 22 [descrição de tribos]

Tribo **Achilini** Stål, 1866

=Elidipterini Fennah, 1950 {EMELJANOV, 1991: 60; 1993: 22}

FENNAH, 1950: 38 [**tr.nov.**, descrição, chave para gêneros]

EMEL'YANOV, 1991: 60 [**tr.nov.**; **syn.nov.**; chave]

YEMEL'YANOV, 1993: 22 [descrição; chave para subtribos]

Subtribo **Achilina** Stål, 1866

YEMEL'YANOV, 1993: 25 [**subtr.nov.**; chave, ilustração (fig. 24)]

Gênero **Flatachilus** Fennah, 1950 [monotípico]

Espécie-tipo: *Poeciloptera diffinis* Walker, 1858

FENNAH, 1950: 41 [**gen.nov.**, chave: 39; descrição: 41]

YEMEL'YANOV, 1993: 25 [citado]

diffinis (Walker, 1858)

=*Poeciloptera diffinis* Walker, 1858 {Fennah, 1950: 41, Metcalf, 1958: 82}

Distribuição: Brasil [Pará]

FENNAH, 1950: 41 [**comb.nov.**; descrição: 41, ilustração: 42 (fig.22)]

METCALF, 1958: 82 [listado]

Gênero **Nelidia** Stål, 1862

Espécie-tipo: *Phrigia ancora* Stål, 1862

METCALF, 1948: 65 [catalogado]

FENNAH, 1950: 40 [chave: 39; listado: 40]

YEMEL'YANOV, 1993: 25 [citado]

ancora (Stål, 1862)

=*Phrigia ancora* Stål, 1862 {Metcalf, 1948: 78}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1948: 65 [catalogado]

FENNAH, 1950: 40 [citado]

sp. Fennah, 1950 **nom.nud.**

Distribuição: **non. loc.**

FENNAH, 1950: 40 [**nom.nud.**, ilustração (fig. 21)]

Subtribo **Elidipterina** Fennah, 1950

FENNAH, 1950: 22 [**tr.nov.**, descrição, chave para gêneros]

YEMEL'YANOV, 1993: 25 [**stat.nov.**; chave, ilustração (fig. 26)]

Gênero **Elidiptera** Spinola, 1839**

=*Elydiptera* [**error**] Spinola, 1839 {Metcalf, 1948: 81}

=*Helicoptera* Amyot & Serville, 1843 {Metcalf, 1948: 81}

=*Elydiptera* [**error**] Agassiz, Erichson & Germar, 1846 {Metcalf, 1948: 81}

=*Helicopterae* [**error**] Stål, 1866 {Metcalf, 1948: 40}

=*Elydiptera* [**error**] Schuldder, 1882 {Metcalf, 1948: 81}

=*Elydiptera* [**error**] Sherborn, 1926 {Metcalf, 1948: 81}

=*Elydiptera* [**error**] Schulze, 1929 {Metcalf, 1948: 81}

=*Elidoptera* [**error**] Brues & Melander, 1932 {Metcalf, 1948: 81}

=*Elydiptera* [**error**] Neave, 1939 {Metcalf, 1948: 81}

=*Elediptera* [**error**] Metcalf, 1948 {Metcalf, 1948: 81}

=*Ellidiptera* [**error**] Metcalf, 1948 {Metcalf, 1948: 81}

Espécie-tipo: *Elidiptera callosa* Spinola, 1839

METCALF, 1948: 40 [catalogado: 40; sinonímia: 80]

FENNAH, 1950: 23 [chave: 22; listado: 23]

YEMEL'YANOV, 1993: 24 [citado]

callosa Spinola, 1839*

=*Helicoptera callosa* Amyot & Serville, 1843 {Metcalf, 1948: 81}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1948: 43 [catalogado: 43; sinonímia: 80]

FENNAH, 1950: 23 [descrição: 23, ilustração: 24 (fig.8)]

docilis Walker, 1858 **syn.j.** *Alcestis docilis* (Walker, 1858) [TROPIDUCHIDAE]

stabilis Walker, 1858

Distribuição: Brasil

METCALF, 1948: 45 [catalogado]

Gênero **Messeis** Stål, 1862**

Espécie-tipo: *Messeis fuscovaria* Stål, 1862

METCALF, 1948: 64 [catalogado]

FENNAH, 1950: 25 [chave: 22; descrição: 25]

YEMEL'YANOV, 1993: 24 [citado]

elidipteroides Fennah, 1950

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

FENNAH, 1950: 25 [**sp.nov.**, descrição: 25, ilustração: 26 (fig.11)]

fuscovaria Stål, 1862

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1948: 64 [catalogado]

FENNAH, 1950: 25 [noted: 25, ilustração: 26 (fig.10)]

Gênero ***Metaphradmon*** Fennah, 1950 [monotípico]

Espécie-tipo: *Metaphradmon tortrix* Fennah, 1950

FENNAH, 1950: 30 [**gen.nov.**, chave: 22; descrição: 30]

YEMEL'YANOV, 1993: 24 [citado]

tortrix Fennah, 1950

Distribuição: Brasil [São Paulo]

FENNAH, 1950: 31 [**sp.nov.**, descrição, ilustração (fig.14)]

Gênero ***Paraphradmon*** Fennah, 1950 [monotípico]

Espécie-tipo: *Paraphradmon albus* Fennah, 1950

FENNAH, 1950: 27 [**gen.nov.**, chave: 22; descrição: 27]

YEMEL'YANOV, 1993: 24 [citado]

albus Fennah, 1950

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

FENNAH, 1950: 27 [**sp.nov.**, descrição: 27, ilustração: 28 (fig.12)]

Gênero ***Parelidiptera*** Fennah, 1950 [monotípico]

Espécie-tipo: *Parelidiptera teres* Fennah, 1950

FENNAH, 1950: 34 [**gen.nov.**, chave: 22; descrição: 34]

YEMEL'YANOV, 1993: 24 [citado]

teres Fennah, 1950

Distribuição: Brasil [Paraná]

FENNAH, 1950: 35 [**sp.nov.**, descrição, ilustração (fig.17)]

Supertribo **Myconites** Fennah, 1950

EMEL'YANOV, 1991: 60 [**supertr.nov.**; chave]

YEMEL'YANOV, 1993: 7 [citado]

Tribo **Myconini** Fennah, 1950

FENNAH, 1950: 16 [**tr.nov.**; descrição: 16; chave para gêneros: 17]

EMEL'YANOV, 1991: 60 [chave]

YEMEL'YANOV, 1993: 7 [descrição]

Gênero **Myconus** Stål, 1862**

Espécie-tipo: *Achilus conspesinervis* Stål, 1862

METCALF, 1948: 65 [catalogado]

FENNAH, 1950: 17 [chave; listado]

YEMEL'YANOV, 1993: 7 [citado]

conspesinervis (Stål, 1862)*

=*Achilus conspesinervis* Stål, 1862 {Metcalf, 1948: 21}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo; Rio de Janeiro]

METCALF, 1948: 65 [catalogado]

FENNAH, 1950: 17 [**nov.loc.**: 17; diagnose: 17; ilustração: 18 (fig.3)]

trivitatus Fennah, 1950

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

FENNAH, 1950: 17 [**sp. nov.**, descrição: 17, ilustração: 18 (fig.4)]

Tribo **Plectoderini** Fennah, 1950

FENNAH, 1950: 47 [descrição; chave para gêneros]

EMEL'YANOV, 1991: 61 [chave]

YEMEL'YANOV, 1993: 11 [descrição, ilustração (figs. 8-9)]

Gênero ***Phrygia*** Stål, 1856 [monotípico]

Espécie-tipo: *Phrygia fuscata* Stål, 1856

METCALF, 1948: 78 [catalogado]

FENNAH, 1950: 65 [chave: 49; descrição: 65]

ancora Stål, 1862 **syn.j.** *Nelidia ancora* (Stål, 1862)

bipunctula Stål, 1862 **syn.j.** *Phypia bipunctata* (Stål, 1862)

fuscata Stål, 1856

Distribuição: Brasil

METCALF, 1948: 78 [catalogado]

FENNAH, 1950: 65 [listado: 65; ilustração: 66 (fig. 38)]

fuscomaculata Stål, 1862 **syn.j.** *Phypia fuscomaculata* (Stål, 1862)

varinervis Stål, 1862 **syn.j.** *Phypia varinervis* (Stål, 1862)

Gênero ***Phypia*** Stål, 1862*

=*Rhotella* Metcalf, 1938: 375 {Fennah, 1950: 59}

Espécie-tipo: *Phypia fuscoguttata* Stål, 1862

METCALF, 1948: 67 [catalogado]

FENNAH, 1950: 59 [**syn.nov.**; chave: 48; descrição: 59]

bipunctula (Stål, 1862)

=*Phrigia bipunctula* Stål, 1862 {Metcalf, 1948: 78}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1948: 67 [catalogado]

fuscoguttata Stål, 1862

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1948: 67 [catalogado]

fuscomaculata (Stål, 1862)

=*Phrigia fuscomaculata* Stål, 1862 {Metcalf, 1948: 78}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1948: 67 [catalogado]

varinervis (Stål, 1862)

=*Phrigia varinervis* Stål, 1862 {Metcalf, 1948: 78}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1948: 68 [catalogado]

FENNAH, 1950: 60 [ilustração: 60 (fig. 34); comentário: 61]

Gênero ***Plectoderes*** Spinola, 1839**

=*Plectoderes* [error] Schaum, 1850 {Metcalf, 1948: 83}

Espécie-tipo: *Flata collaris* Coquebert, 1801

METCALF, 1948: 69 [syn.nov.; catalogado: 69; sinonímia: 80]

FENNAH, 1950: 55 [chave: 47; descrição: 55]

collaris (Coquebert, 1801)*

=*Flata collaris* Coquebert, 1801 {Metcalf, 1958: 166}

=*Cixius collaris*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1936: 159}

=*Plectoderes* [error] *collaris* Schaum, 1850 {Metcalf, 1948: 70}

=*Tettigometra bicolor sensu* Walker, 1852 [nec Hagenbach, 1825] {Metcalf, 1932: 20}

=*Plectoderus* [error] *collaris* Melichar, 1902 {Metcalf, 1948: 70}

Distribuição: Brasil [Para]; América do Sul

METCALF, 1948: 70 [catalogado]

FENNAH, 1950: 57 [ilustração: 56 (fig. 28); noted: 57]

Supertribo ***Apatesonites*** Metcalf, 1938

METCALF, 1948: 12 [catalogado]

FENNAH, 1950: 3 [citado]

EMEL'YANOV, 1991: 61 [supertr.nov.; chave]

YEMEL'YANOV, 1993: 14 [citado]

Tribo ***Seviini*** Emeljanov, 1991

EMEL'YANOV, 1991: 61 [tr.nov.; chave]

YEMEL'YANOV, 1993: 17 [descrição, ilustração (figs. 17-18)]

Gênero ***Sevia*** Stål, 1866**

=*Diacira* Stål, 1862 [**nec** Walker, 1858] {Metcalf, 1936: 260; Fennah, 1950: 44}

=*Ateson* Metcalf, 1938 {**syn.nov.** Fennah, 1950: 44}

Espécie-tipo: *Diacira moerens* Stål, 1862

METCALF, 1936: 124 [catalogado (*Sevia*): 124; sinonímia: 256]

METCALF, 1948: 12 [catalogado (*Ateson*)]

FENNAH, 1950: 44 [**comb.nov.**; **syn.nov.**; chave; listado]

YEMEL'YANOV, 1993: 17 [citado]

bicarinata (Fabricius, 1803)

=*Flata bicarinata* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1958: 165}

=*Cixia bicarinata*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1936: 258}

=*Cixius bicarinatus*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1936: 157}

Distribuição: Brasil; América do Sul

METCALF, 1936: 124 [catalogado]

FENNAH, 1950: 45 [noted]

intermaculata (Stål, 1862)

=*Diacira intermaculata* Stål, 1862 {Metcalf, 1936: 260}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 124 [catalogado: 124; sinonímia: 256]

FENNAH, 1950: 44 [comentário: 44; ilustração: 45 (fig. 25)]

moerens (Stål, 1862)

=*Diacira moerens* Stål, 1862 {Metcalf, 1936: 260}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 124 [catalogado: 124; sinonímia: 256]

FENNAH, 1950: 44 [descrição: 44; ilustração: 45 (fig. 24)]

semiluteum (Fennah, 1945)

=*Ateson semiluteum* Fennah, 1945 {Fennah, 1950: 45}

Distribuição: Brasil [Pará]

FENNAH, 1945: 102 [**sp. nov.**, descrição, ilustração (figs. 42-47), localidades]

METCALF, 1948: 13 [catalogado (*Ateson semiluteum*)]

Família **Caliscelidae** Amyot & Serville, 1843

EMELJANOV, 1999: 61 [elevado a família (**stat.nov.**); Tonginae, Trienopinae transferidos de ISSIDAE]

Subfamília **Caliscelinae** Amyot & Serville, 1843

METCALF, 1958: 18 [catalogado]

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 33)]

FENNAH, 1987: 243 [diagnose; chave to tribos]

Tribo **Caliscelini** Fieber, 1872

METCALF, 1958: 21 [catalogado]

FENNAH, 1987: 243 [diagnose]

Gênero **Caliscelis** De Laporte, 1833**

=*Mejonosoma* Costa, 1834 {Metcalf, 1958: 22, 551}

=*Caloscelis* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1958: 22, 543}

=*Calliscelis* [**error**] Agassiz, 1848 {Metcalf, 1958: 543}

=*Phyllocnemis* Schaum, 1850 {Metcalf, 1958: 22, 555}

=*Mejosoma* [**error**] Neave, 1940 {Metcalf, 1958: 551}

Espécie-tipo: *Fulgora bonelli* Latreille, 1807

METCALF, 1958: 22 [catalogado: 22; sinonímia: 541]

stemmalis (Burmeister, 1835)

=*Caloscelis* **stemmalis** Burmeister, 1835 {Metcalf, 1958: 544}

=*Phyllocnemis* **stemmalis**, Schaum, 1850 {Metcalf, 1958: 555}

Distribuição: Brasil (Rio de Janeiro)

METCALF, 1958: 37 [catalogado: 37; sinonímia: 541]

Gênero **Itatiyana** Metcalf, 1952 [monotípico]

=*Itatiya* Schmidt, 1932 [**nec** *Itatiya* Mello-Leitão, 1915] {Metcalf, 1958: 42, 550}

Espécie-tipo: *Itatiya banzhafi* Schmidt, 1932

METCALF, 1958: 42 [catalogado: 42; sinonímia: 541]

banzhafi (Schmidt, 1932)

=*Itatiaya banzhafi* Schmidt, 1932 {Metcalf, 1958: 550}

Distribuição: Brasil (Rio de Janeiro)

METCALF, 1958: 42 [catalogado: 42; sinonímia: 541]

Gênero ***Paranaso*** Schmidt, 1932 [monotípico]

Espécie-tipo: *Paranaso ohausi* Schmidt, 1932

METCALF, 1958: 42 [catalogado]

ohausi Schmidt, 1932

Distribuição: Brasil (São Paulo)

METCALF, 1958: 42 [catalogado]

Família Cixiidae Spinola, 1839

METCALF, 1936: 1 [catalogado]

METCALF, 1938: 285 [descrição; chave para gêneros]

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 1, 24, 27, 33)]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

Subfamília ***Bothriocerinae*** Metcalf, 1938

METCALF, 1938: 285 [descrição]

Tribo ***Bothriocerini*** Muir, 1923

METCALF, 1936: 21[catalogado]

METCALF, 1938: 285 [descrição; chave]

Gênero ***Bothriocera*** Burmeister, 1835**

=*Adana* Stål, 1856 {Metcalf, 1936: 256}

Espécie-tipo: *Bothriocera tinealis* Burmeister, 1835

METCALF, 1936: 245 [catalogado: 245; sinonímia: 256]

METCALF, 1938: 285 [descrição, chave para gêneros]

METCALF, 1945b: 126 [comentário]

CALDWELL, 1943: 318 [comentário]

FENNAH, 1971: 300 [**spp. nov.**; descrição, comentário]

bicornis (Fabricius, 1803)*

=*Issus bicornis* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1936}

Distribuição: Brasil; América do Sul

METCALF, 1936: 246 [catalogado]

METCALF, 1938: 287 [descrição, ilustração (plate XV, XVII), chave, localidades]

METCALF, 1945b: 126 [comentário]

FENNAH, 1971: 312 [comentário, ilustração (fig. 64)]

parvula (Fabricius, 1798)*

=*Cicada paruula* [**error**] Fabricius, 1798, 1803 {Metcalf, 1936: 247}

=*Cicada parvula* Sherborn, 1902 {Metcalf, 1936: 247}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 247 [catalogado]

METCALF, 1938: 286 [chave, localidades]

tinealis Burmeister, 1835*

=*Bothriocera signoreti* Van Duzee, 1908 [**nec**] Stål, 1864 {Metcalf, 1936}

=*Bothriocera tenealis* [**error**] Metcalf, 1915 {Metcalf, 1936}

Distribuição: Brasil (Amazonas)

METCALF, 1936: 248 [catalogado]

METCALF, 1938: 288 [descrição, ilustração (plate XVII), chave, localidades]

CALDWELL, 1943: 318 [comentário, descrição]

Subfamília **Cixiinae** Metcalf, 1938

METCALF, 1938: 285 [descrição]

Tribo **Bennini** Metcalf, 1938

METCALF, 1938: 289 [descrição]

PENNY, 1980: 207 [revisão de tribos; chave para gêneros; mapa de localidades]

Gênero ***Amazobenna*** Penny, 1980

Espécie-tipo: *Amazobenna reticulata* Penny, 1980

PENNY, 1980: 210 [**gen.nov.**; descrição; mapa de localidades]

reticulata Penny, 1980

Distribuição: Brasil [Amazonas]

PENNY, 1980: 211 [**sp.nov.**; descrição; mapa de localidades; ilustração (figs. 1, 8);

Distribuição temporal]

Gênero ***Bennarella*** Muir, 1930**

Espécie-tipo: *Benarella bicoloripennis* Muir, 1930

METCALF, 1936: 21[catalogado]

METCALF, 1938: 285 [chave]

PENNY, 1980: 207 [descrição]; 208 [mapa de localidades; chave to espécies]

bicoloripennis Muir, 1930*

Distribuição: Brasil [Amazonas: Manaus (Reserva Ducke), São Gabriel de Cachoeira]

METCALF, 1936: 21[catalogado]

PENNY, 1980: 208 [descrição; mapa de localidades; chave; ilustração (figs. 3, 6);

Distribuição temporal]

fusca Muir, 1930

Distribuição: Brasil [Amazonas: Manaus (Reserva Ducke), Reserva Campinas; Para: Belém]

METCALF, 1936: 21[catalogado]

PENNY, 1980: 208 [descrição; mapa de localidades; chave; ilustração (figs. 2, 4, 5,

7); Distribuição temporal]

Tribo ***Cixiini*** Muir, 1923

METCALF, 1936: 14 [catalogado]

METCALF, 1938: 283 [chave]; 293 [descrição]

Subtribo ***Cixiina*** Metcalf, 1938

METCALF, 1938: 283 [chave]; 294 [descrição]

Gênero ***Cixius*** Latreille, 1804**

=*Cixia* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1936: 149, 258}
=*Cixie* [**error**] Blanchard, 1845 {Metcalf, 1936: 149, 258}
=*Cixius* [**error**] Kupka, 1925 {Metcalf, 1936: 149, 258}

Espécie-tipo: *Cicada nervosa* Linnaeus, 1758

METCALF, 1936: 148 [catalogado: 148; sinonímia: 256]

METCALF, 1938: 284 [chave]

anceps (Germar, 1830)

=*Flata anceps* Germar, 1830 {Metcalf, 1957: 165}
=*Cixia anceps* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1936: 156}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 156 [catalogado]

METCALF, 1957: 165 [citado]

bicarinatus (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Sevia bicarinata* (Fabricius, 1803) [ACHILIDAE]

bipunctata (Linnaeus, 1767)

=*Cicada bipunctata* Linnaeus, 1767 {Metcalf, 1936: 158}
=*Flata bipunctata* Fabricius, 1798 {Metcalf, 1957: 166}
=*Cixia bipunctata* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1936: 158}
=*Cixius bipunctatus* Schaum, 1850 {Metcalf, 1936: 158}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 158 [catalogado]

METCALF, 1957: 166 [citado]

citrinus Walker, 1858

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: [catalogado]

collaris (Coquebert, 1801) **syn.j.** *Plectoderes collaris* (Coquebert, 1801) [ACHILIDAE]

grammica (Germar, 1830)

=*Flata grammica* Germar, 1830 {Metcalf, 1957: 169}
=*Cixia grammica* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1936: 175}
=*Cixius grammicus* Schaum, 1850 {Metcalf, 1936: 175}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: [catalogado]

METCALF, 1957: 169 [citado]

seriata (Germar, 1830)

=*Flata seriata* Germar, 1830 {Metcalf, 1957: 174}

=*Cixia seriata* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1936: 210}

=*Cixius seriatus* Schaum, 1850 {Metcalf, 1936: 210}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 210 [catalogado]

METCALF, 1957: 174 [citado]

sulcifrons (Germar, 1830)

=*Flata sulcifrons* Germar, 1830 {Metcalf, 1957: 177}

=*Cixia sulcifrons* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1936: 219}

=*Cixius sulcifrons* Schaum, 1850 {Metcalf, 1936: 219}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 177 [catalogado]

METCALF, 1957: 219 [citado]

venustula (Germar, 1830)

=*Flata venustula* Germar, 1830 {Metcalf, 1936: 178}

=*Cixia venustula* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1936: 222}

=*Cixius venustulus* Schaum, 1850 {Metcalf, 1936: 222}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 222 [catalogado]

METCALF, 1957: 178 [citado]

Gênero ***Mnemosyne*** Stål, 1866

Espécie-tipo: *Mnemosyne cubana* Stål, 1866

METCALF, 1936: [catalogado]

METCALF, 1938: 283 [chave]; 295 [descrição]

VAN STALLE, 1987: 121 [revisão genérica; descrição; chave para espécies]

brasiliensis Van Stalle, 1987

Distribuição: Brasil [Minas Gerais: Pedra Azul]

VAN STALLE, 1987: 130 [descrição; chave; ilustração (figs. 46-54)]

cixioides (Spinola, 1852)

=*Achilus cixioides* Spinola, 1852 {Fennah, 1965: 235}

Distribuição: Brasil [Amazonas: Tefé; Para: Gounelle]

METCALF, 1936: [catalogado]

Fennah, 1965: 235 [**comb.nov.**; listado]

VAN STALLE, 1987: 121 [descrição; chave; ilustração (figs. 107-108)]

pernambucoensis Van Stalle, 1987

Distribuição: Brasil [Mato Grosso; Pernambuco: Caruaru]

VAN STALLE, 1987: 121 [descrição; chave; ilustração (figs. 102-105)]

espécies apud *cixioides* Spinola, 1852

Distribuição: Brasil [Amazonas: Manaus]

VAN STALLE, 1987: 121 [descrição; chave; ilustração (figs. 109-113)]

Gênero ***Oliarus*** Stål, 1862

Espécie-tipo: *Cixius walkeri* Stål, 1859

METCALF, 1936: 44 [catalogado]

METCALF, 1938: 283 [chave]; 296 [descrição]

METCALF, 1945b: 126 [comentário]

fulvus (Walker, 1858)

=*Cixius fulvus* Walker, 1858 {Metcalf, 1936: 175}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: [catalogado]

villosa (Fabricius, 1775)

=*Cicada villosa* Fabricius, 1775 {Metcalf, 1936: 107}

=*Flata villosa* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1936: 178}

=*Oliarus villosus* Stål, 1869 {Metcalf, 1936: 107}

Distribuição: **inc.loc.**; América do Sul

METCALF, 1936: 107 [catalogado]

METCALF, 1957: 178 [citado]

villosus Stål, 1869 **syn.j.** *Oliarus villosa* (Fabricius, 1775)

Subtribo **Myndina** Metcalf, 1938

METCALF, 1938: 283 [chave]; 293 [descrição]

Gênero **Myndus** Stål, 1862

=*Haplacixius* Fowler, 1904 {Kramer, 1979: 303}

=*Paramyndus* Fennah, 1945 {Kramer, 1979: 303}

Espécie-tipo: *Flata musiva* Germar, 1825

METCALF, 1936: 135 [catalogado]

METCALF, 1938: 284 [chave]

KRAMER, 1979: 303 [lista de espécies; chave para espécies; revisão genérica]

dolon Kramer, 1979

Distribuição: Brasil

KRAMER, 1979: 384 [descrição]

gnophos Kramer, 1979

Distribuição: Brasil

KRAMER, 1979: 366 [descrição]

thryligma Kramer, 1979

Distribuição: Brasil

KRAMER, 1979: 372 [descrição]

Gênero **Southia** Kirkaldy, 1904

=*Paulia sensu* Stål, 1869 {Metcalf, 1936: 264}

Espécie-tipo: *Delphax opposita* Fabricius, 1803

METCALF, 1936: 233 [catalogado]; 256 [sinonímia]

opposita (Fabricius, 1803)

=*Delphax opposita* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1943: 534}

=*Asiraca opposita*, Germar, 1830 {Metcalf, 1936: 264}

=*Araeopus oppositus*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1943: 384}

=*Araeopus opposita* Walker, 1851 {Metcalf, 1936: 264}

=*Paulia opposita* Stål, 1869 {Metcalf, 1936: 264}

Distribuição: **inc.loc.**; América do Sul

METCALF, 1936: 233 [catalogado]; 256 [sinonímia]

METCALF, 1943: 384, 534 [citado]

Tribo **Pintaliini** Metcalf, 1938

METCALF, 1938: 283 [chave]; 290 [descrição]

Gênero **Pintalia** Stål, 1862

=*Cotyleceps* Uhler, 1895 {Metcalf, 1936: 259}

=*Cortyleceps* [**error**] Henshaw, 1903 {Metcalf, 1936: 259}

=*Metabrixia* Fowler, 1904 {Metcalf, 1936: 262}

=*Ciocixius* Metcalf, 1923 {Metcalf, 1936: 258}

Espécie-tipo: *Pintalia lateralis* Stål, 1862

MUIR, 1934: 421 [descrição, comentário]

METCALF, 1936: 27 [catalogado: 27; sinonímia: 256]

METCALF, 1938: 290 [descrição, chave para espécies]

METCALF, 1945b: 126 [comentário]

FENNAH, 1945b: 95 [descrição; chave para grupos específicos; comentário]

FENNAH, 1971: 315 [listado]

Group **albolineata** Fennah, 1945

FENNAH, 1945b: 96 [**gr.nov.**]

albomarginata Muir, 1934

Distribuição: Brasil [Pará: Belém]

MUIR, 1934: 435 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (fig. 20)]

FENNAH, 1945b: 96 [listado]

fuscipennis Muir, 1934

Distribuição: Brasil [Pará: Jabati]

MUIR, 1934: 422 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (fig. 1)]

FENNAH, 1945b: 96 [listado]

fuscomaculata Muir, 1934

Distribuição: Brasil [Pará: Belém]

MUIR, 1934: 430 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (fig. 13)]

FENNAH, 1945b: 96 [listado]

longispinis Muir, 1934

Distribuição: Brasil [Pará: Belém]

MUIR, 1934: 425 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (fig. 5)]

FENNAH, 1945b: 96 [listado]

quadrispinosa Muir, 1934

Distribuição: Brasil [Arapari]

MUIR, 1934: 426 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (fig. 6)]

FENNAH, 1945b: 96 [listado]

Group ***infuscata*** Fennah, 1945

FENNAH, 1945b: 96 [**gr.nov.**]

angustinotata Muir, 1934

Distribuição: Brasil [Para: Belém, Jabati]

MUIR, 1934: 434 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (fig. 18)]

FENNAH, 1945b: 96 [listado]

infuscata Muir, 1934

Distribuição: Brasil [São Paulo: Campinas]

MUIR, 1934: 430 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (fig. 12)]

FENNAH, 1945b: 96 [listado]

Group ***ornata*** Fennah, 1945

Fennah, 1945b: 96 [**gr.nov.**]

ornata Muir, 1934

Distribuição: Brasil [Pará: Belém, Jabati]

MUIR, 1934: 439 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (fig. 27)]

FENNAH, 1945b: 96 [listado]

Group ***propria*** Fennah, 1945

FENNAH, 1945b: 96 [**gr.nov.**]

propria Muir, 1934

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro: Resende]

MUIR, 1934: 423 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (fig. 2)]

FENNAH, 1945b: 96 [listado]

INCERTAE SEDIS (posicionamento de grupo)

consobrina Stål, 1862

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 28 [catalogado]

METCALF, 1938: 290 [chave]

fasciatipennis Stål, 1862

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 29 [catalogado]

METCALF, 1938: 291 [chave]

fraterna Stål, 1862

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 30 [catalogado]

METCALF, 1938: 290 [chave]

inornata Stål, 1862

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 30 [catalogado]

METCALF, 1938: 291 [chave]

lateralis Stål, 1862

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 30 [catalogado]

METCALF, 1938: 291 [chave]

latinotata Muir, 1934

Distribuição: Brasil [Pará: Belém]

MUIR, 1934: 437 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (fig. 23)]

obscuripennis Stål, 1862

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 30 [catalogado]

METCALF, 1938: 291 [chave]

pictipennis Stål, 1862

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 30 [catalogado]

proxima Stål, 1862

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 30 [catalogado]

ustulata Stål, 1862

Distribuição: Brasil

METCALF, 1936: 30 [catalogado]

METCALF, 1938: 291 [chave]

Família Delphacidae Leach, 1815

METCALF, 1943: 1 [catalogado]

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 5, 33)]

EMELJANOV, 1995b: 780 [filogenia, relacionamento de tribos]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

Subfamília **Asiracinae** Fieber, 1872

METCALF, 1943: 17 [catalogado]

EMELJANOV, 1995b: 780 [filogenia, relacionamento de tribos]

Tribo **Asiracini** Asche, 1985

ASCHE, 1985: 277 [**subfam.nov.**; descrição]

Gênero ***Canyra*** Stål, 1862

Espécie-tipo: *Canyra placida* (Stål, 1854)

METCALF, 1943: 35 [catalogado]

cylindricornis (Fabricius, 1803)

Distribuição: **inc. loc.** América do Sul

METCALF, 1943: 35 [catalogado]

obscuripennis (Stål, 1854)

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 36 [catalogado]

placida (Stål, 1854)

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 36 [catalogado]

retrahens (Walker, 1858)

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 36 [catalogado]

revertens (Walker, 1858)

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 36 [catalogado]

strigulosa (Walker, 1858)

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 36 [catalogado]

Gênero ***Copicerus*** Swartz, 1802

Espécie-tipo: *Copicerus irroratus* Swartz, 1802
METCALF, 1943: 30 [catalogado]

swartzi Stål, 1857

Distribuição: Brasil
METCALF, 1943: 33 [catalogado]

Gênero ***Eucanyra*** Crawford, 1914

Espécie-tipo: *Eucanyra stigmata* Crawford, 1914
METCALF, 1943: 38 [catalogado]
METCALF, 1945b: 127 [comentário]

romani Muir, 1930

Distribuição: Brasil [Amazonas]
METCALF, 1943: 39 [catalogado]

taracuae Muir, 1930

Distribuição: Brasil [Amazonas]
METCALF, 1943: 39 [catalogado]

Gênero ***Platysystatus*** Muir, 1930

Espécie-tipo: *Platysystatus brunneus* Muir, 1930
METCALF, 1943: 203 [catalogado]

brunneus Muir, 1930

Distribuição: Brasil [Amazonas]
METCALF, 1943: 203 [catalogado]

itapetingus Asche, 1983

Distribuição: Brasil
ASCHE, 1983: 109 [**sp.nov.**; descrição]

Gênero ***Tetrasteira*** Muir, 1926

Espécie-tipo: *Tetrasteira minuta* Muir, 1926

METCALF, 1943: 39 [catalogado]

minuta Muir, 1926

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

METCALF, 1943: 40 [catalogado]

Subfamília **Delphacinae** Jensen-Haarup, 1915

METCALF, 1943: 51 [catalogado]

Tribo **Delphacini** Lambertie, 1910

METCALF, 1943: 120 [catalogado]

Gênero **Caenodelphax** Fennah, 1965

Espécie-tipo: *Liburnia teapae* Fowler, 1905

FENNAH, 1965: 96 [**gen.nov.**; description]

teapae (Fowler, 1905)

=*Liburnia teapae* Fowler, 1905 {Metcalf, 1943: 370}

=*Delphacodes teapae* (Fowler, 1905) {Fennah, 1965a: 96}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 519 [catalogado]

FENNAH, 1965a: 96 [**comb.nov.**; description]

Gênero **Delphacodes** Fieber, 1866

Espécie-tipo: *Delphacodes mulsanti* Fieber, 1866

METCALF, 1943: 389 [catalogado]

albidens Crawford, 1914

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 400 [catalogado]

aterrima Muir, 1926*

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 406 [catalogado]

boxi Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 411 [catalogado]

dissipata Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 431 [catalogado]

dolosa Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 433 [catalogado]

humilis Van Duzee, 1907

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 455 [catalogado]

nigra Crawford, 1914

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 471 [catalogado]

propinqua Fieber, 1866*

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 496 [catalogado]

puella Van Duzee, 1894*

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 499 [catalogado]

saxicola Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 504 [catalogado]

securigera Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 505 [catalogado]

seminigra Stål, 1854*

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 505 [catalogado]

Gênero ***Delphax*** Fabricius, 1798

=*Araeopus* Spinola, 1839 {Metcalf, 1943: 371}

METCALF, 1943: 371 [catalogado (*Araeopus*)]

setosus (Germar, 1830)

=*Asiraca setosa* Germar, 1830 {Metcalf, 1943: 29}

=*Araeopus setosus*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1943: 29}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 387 [catalogado (*Araeopus setosus*)]

Gênero ***Dicranotropis*** Fieber, 1866

Espécie-tipo: *Dicranotropis hamata* (Boheman, 1847)

METCALF, 1943: 227 [catalogado]

pallidinervis Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 241 [catalogado]

Gênero ***Liburnia*** Stål, 1866

Espécie-tipo: *Delphax vitticollis* Stål, 1855

METCALF, 1943: 346 [catalogado]

anomala Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 351 [catalogado]

aurantii Crawford, 1914

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 352 [catalogado]

brasiliensis Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 353 [catalogado]

furcifera Horváth, 1899

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 357 [catalogado]

teapae Fowler, 1905 **syn.j.** *Delphacodes teapae* (Fowler, 1905)

Gênero ***Megamelus*** Fieber, 1866

Espécie-tipo: *Delphax nodulus* Fieber, 1866

METCALF, 1943: 203 [catalogado]

bifurcatus Crawford, 1914

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 206 [catalogado]

electrae Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 207 [catalogado]

iphigeniae Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 208 [catalogado]

Gênero ***Neomalaxa*** Muir, 1918

Espécie-tipo: *Neomalaxa flava* Muir, 1918

METCALF, 1943: 294 [catalogado]

flava Muir, 1918

Distribuição: Brasil

Hospedeira planta: *Brachiaria adspersa* [Poaceae] (WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1943: 294 [catalogado]

Gênero ***Pissonotus*** Van Duzee, 1894

Espécie-tipo: *Pissonotus marginatus* Van Duzee, 1894

METCALF, 1943: 267 [catalogado]

brasiliensis Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 270 [catalogado]

haywardi Muir, 1929

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1943: 273 [catalogado]

Tribo ***Kelisinae*** Wagner, 1963

WAGNER, 1963: 39 [**subfam.nov.**]

EMELJANOV, 1996: 794 [**stat.nov.**]

Gênero ***Kelisia*** Fieber, 1866

Espécie-tipo: *Kelisia gutata* (Germar, 1818)

METCALF, 1943: 179 [catalogado]

curvistilus Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 184 [catalogado]

escadensis Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 185 [catalogado]

fuscovittata Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 186 [catalogado]

graminicola Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 187 [catalogado]

Resendensis Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 198 [catalogado]

urbana Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 199 [catalogado]

vitata Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 200 [catalogado]

Tribo **Plesiodelphacini** Asche, 1985

Asche, 1985: 230 [**subfam.nov.**]

EMELJANOV, 1996: 794 [**stat.nov.**]

Gênero ***Burnilia*** Muir & Giffard, 1924

Espécie-tipo: *Burnilia pictifrons* (Stål, 1864)

METCALF, 1943: 68 [catalogado]

belemensis Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 69 [catalogado]

williamsi Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 69 [catalogado]

Gênero ***Plesiodelphax*** Asche, 1985

Espécie-tipo: *Plesiodelphax guyanus* Asche, 1985

ASCHE, 1985: 221 [**gen.nov.**; descrição]

guyanus Asche 1985

Distribuição: Brasil

ASCHE, 1985: 221 [**sp.nov.**; descrição]

Tribo ***Sacchaosynini*** Asche, 1985

Asche, 1985: 198 [**tr.nov.**]

Gênero ***Peregrinus*** Kirkaldy, 1904

Espécie-tipo: *Peregrinus maidis* Ashmaed, 1890

METCALF, 1943: 251 [catalogado]

FENNAH, 1971: 321 [listado]

maidis Ashmaed, 1890

Distribuição: Brasil

Hospedeira planta: *Zea mays*; *Sorghum halepense* [Poaceae] (WILSON & O'BRIEN, 1987)

METCALF, 1943: 252 [catalogado]

FENNAH, 1971: 300 [listado]

Gênero ***Saccharosydne*** Kirkaldy, 1907

Espécie-tipo: *Saccharosydne saccharivora* (Westwood, 1833)

METCALF, 1943: 223 [catalogado]

gracillis Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 224 [catalogado]

ornatipennis Muir, 1926

Distribuição: Brasil

Hospedeira planta: *Paspalum intermedium* [Poaceae] (MUIR, 1926; WILSON et

al. , 1994)

METCALF, 1943: 224 [catalogado]

Tribo **Stenocranini** Wagner, 1963

WAGNER, 1963: 39 [**subfam.nov.**] m

EMELJANOV, 1996: 794 [**stat.nov.**]

Gênero **Stenocranus** Fieber, 1866

Espécie-tipo: *Stenocranus minutus* (Fabricius, 1787)

METCALF, 1943: 158 [catalogado]

ASCHE, 1985: 162 [descrição]

maculipes (Berg, 1879)

=*Delpax maculipes* Berg, 1879 {Metcalf, 1943: 171}

Distribuição: **inc.loc.**; América do Sul

METCALF, 1943: 171 [catalogado]

Tribo **Tropidocephalini** Muir, 1915

METCALF, 1943: 88 [catalogado]

Gênero **Cumbisoga** Muir, 1921

METCALF, 1943: 119 [catalogado]

FENNAH, 1964: 689 [listado]

tylotus Fennah, 1964

Distribuição: Brasil

FENNAH, 1964: 689 [**sp.nov.**; descrição]

SubGênero **Cumbisodes** Fennah, 1964

FENNAH, 1964: 691 [**subgen.nov.**]

saracura Fennah, 1964

Distribuição: Brasil

FENNAH, 1964: [**sp.nov.**; descrição]

Gênero ***Sparnia*** Stål, 1862

Espécie-tipo: *Sparnia praecellens* STÅL, 1862

METCALF, 1943: 108 [catalogado]

praecellens Stål, 1862

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 108 [catalogado]

Gênero ***Synpteran*** Muir, 1926

Espécie-tipo: *Synpteran Brasiliensis* Muir, 1926

METCALF, 1943: 108 [catalogado]

brasiliensis Muir, 1926

Distribuição: Brasil

METCALF, 1943: 108 [catalogado]

Subfamília ***Ugyopinae*** Fennah, 1979

Fennah, 1979: 76 [**tr.nov.**; descrição]

Emeljanov, 1995b: 780 [**stat.nov.**]

Gênero ***Ugyops*** Guérin-Meneville, 1834

Espécie-tipo: *Ugyops percheronii* Guérin-Meneville, 1829

FENNAH 1964: 119 [descrição]

tamu Fennah 1964

Distribuição: Brasil

FENNAH 1964: 123 [**sp.nov.**; descrição]

Família Derbidae Spinola, 1839

METCALF, 1945a: 1 [catalogado]

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 10, 33)]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

Subfamília **Cedusinae** Emeljanov, 1992

EMELJANOV, 1992: 19 [**tr.nov.**]

EMELJANOV, 1995: 783 [**stat.nov.**]

Gênero ***Cedusa*** Fowler, 1904**

=*Lamenia* Uhler, 1884 [**nec** Stål, 1859] {Metcalf, 1945a: 127}

=*Lamenias* [**error**] Van Duzee, 1909 [**nec** Stål, 1859] {Metcalf, 1945a: 127}

=*Lamenia* Van Duzee, 1912, 1923 [**nec** Stål, 1859] {Metcalf, 1945a: 127}

=*Lamenia* Metcalf, 1913 [**nec** Stål, 1859] {Metcalf, 1945a: 127}

=*Herpis* Muir, 1918 [**nec** Stål, 1862] {Metcalf, 1945a: 127}

=*Lamenia* Britton, 1920 [**nec** Stål, 1859] {Metcalf, 1945a: 127}

=*Herpis* Metcalf, 1923 [**nec** Stål, 1862] {Metcalf, 1945a: 127}

=*Herpis* Britton, 1938 [**nec** Stål, 1862] {Metcalf, 1945a: 127}

Espécie-tipo: *Cedusa funestra* Fowler, 1904

METCALF, 1945a: 127 [catalogado]

FLYNN & KRAMMER, 1983: 121 [revisão; descrição da genitália]; 126 [descrição];
129 [chave para espécies]

KRAMMER, 1986: 245 [revisão; descrição]; 247 [chave para espécies]

alexanderi Flynn & Krammer, 1983

Distribuição: Brasil

FLYNN & KRAMMER, 1983: 209 [descrição, ilustração]

brasiliensis Flynn & Krammer, 1983

Distribuição: Brasil

FLYNN & KRAMMER, 1983: 205 [descrição, ilustração]

bolopa Krammer, 1986

Distribuição: Brasil

KRAMMER, 1986: 309 [descrição, ilustração]

fitchiella Flynn & Krammer, 1983

Distribuição: Brasil

FLYNN & KRAMMER, 1983: 250 [descrição, ilustração]

irengana Fennah, 1944

=*Cedusa rubiventris* Fennah, 1945 {Flynn & Krammer, 1983: 231}

Distribuição: Brasil

FENNAH, 1944:

FLYNN & KRAMMER, 1983: 231 [**syn.nov.**; descrição, ilustração]

ledusa McAtee, 1904

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945a: 131 [catalogado]

lugubrina (Stål, 1862)

=*Herpis lugubrina* Stål, 1862 {Metcalf, 1945a: 119}

=*Lamenia lugubrina*, Kirkaldy, 1906 {Metcalf, 1945a: 125}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1945a: 131 [catalogado]

macateei Flynn & Krammer, 1983

Distribuição: Brasil

FLYNN & KRAMMER, 1983: 181[descrição, ilustração]

pacuta Krammer, 1986

Distribuição: Brasil

KRAMMER, 1986: 301 [descrição, ilustração]

orba Stål, 1862 **syn.j.** *Phaciocephalus orbus* (Stål, 1862)

pallidovenosa Stål, 1862 **syn.j.** *Phaciocephalus pallidovenosus* (Stål, 1862)

plaumanni Flynn & Krammer, 1983

Distribuição: Brasil

FLYNN & KRAMMER, 1983: 144 [descrição, ilustração]

remetti Flynn & Krammer, 1983

Distribuição: Brasil

FLYNN & KRAMMER, 1983: 188 [descrição, ilustração]

rubiventris Fennah, 1945 **syn.j.** *Cedusa irengana* Fennah, 1944

sanctaecatharinae Flynn & Krammer, 1983

Distribuição: Brasil

FLYNN & KRAMMER, 1983: 207 [descrição, ilustração]

simplex Flynn & Krammer, 1983

Distribuição: Brasil

FLYNN & KRAMMER, 1983: 182 [descrição, ilustração]

stali Flynn & Krammer, 1983

Distribuição: Brasil

FLYNN & KRAMMER, 1983: 204 [descrição, ilustração]

varopa Krammer, 1986

Distribuição: Brasil

KRAMMER, 1986: 307 [descrição, ilustração]

yipara Krammer, 1986

Distribuição: Brasil

KRAMMER, 1986: 276 [descrição, ilustração]

Gênero ***Herpis*** Stål, 1862**

=*Herpes* [**error**] Melichar, 1903 {Metcalf, 1945a: 205}

=*Herpes* [**error**] Neave, 1939 {Metcalf, 1945a: 205}

Espécie-tipo: *Herpis fuscovittata* Stål, 1862

METCALF, 1945a: 117 [catalogado: 117; sinonímia: 202]

fimbriolata Stål, 1862 **syn.j.** *Phaciocephalus fimbriolatus* (Stål, 1862)

fuscovittata Stål, 1862

=*Herpis fuscovittatae* [**error**] Stål, 1869 {Metcalf, 1945a: 119}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1945a: 118 [catalogado]

fuscovittatae [error] Stål, 1869 **syn.j.** *Cedusa fuscovittata* Stål, 1862
lugubrina Stål, 1862 **syn.j.** *Cedusa lugubrina* (Stål, 1862)
orba Stål, 1862 **syn.j.** *Phaciocephalus orbus* (Stål, 1862)
pallidovenosa Stål, 1862 **syn.j.** *Phaciocephalus pallidovenosus* (Stål, 1862)

vittata (Fabricius, 1803)*

=*Flata vittata* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1957: 178}
=*Poeciloptera* [error] *vittata*, Germar, 1833 {Metcalf, 1957: 93}
=*Poeciloptera* [error] *vittata*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1957: 93}
=*Poeciloptera* [error] *vittata*, Walker, 1851 {Metcalf, 1957: 93}
=*Poeciloptera* [error] *vittata*, Dohrn, 1859 {Metcalf, 1957: 93}

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1945a: 119 [catalogado]

METCALF, 1957: 93, 178 [sinonímia]

Gênero ***Persis*** Stål, 1862**

Espécie-tipo: *Persis pugnax* Stål, 1862

METCALF, 1945a: 90 [catalogado]

fabriciana Metcalf, 1938

=*Cicada lineata* [sensu] Fabricius, 1803 [nec Linnaeus, 1758] {Metcalf, 1945a}
=*Persis lineata*, Stål, 1862 {Metcalf, 1945a: 90}
=*Cenchrea lineata*, McAtee, 1924 {Metcalf, 1945a: 106}

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1945a: 90 [catalogado]

lineata (Fabricius, 1803) [nec Linnaeus, 1758] **syn.j.** *Persis fabriciana* Metcalf, 1938

pugnax Stål, 1862

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1945a: 90 [catalogado]

Gênero ***Phaciocephalus*** Kirkaldy, 1906

=*Phaciocephala* [error] Muir, 1917 {Metcalf, 1945a: 108}
=*Phaciocephala* [error] Osborn, 1935 {Metcalf, 1945a: 108}

Espécie-tipo: *Phaciocephalus vitiensis* Kirkaldy, 1906

METCALF, 1945a: 107 [catalogado]

fimbriolatus (Stål, 1862)

=*Herpis fimbriolata* Stål, 1862 {Metcalf, 1945a: 118}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1945a: 108 [catalogado]

orbis (Stål, 1862)

=*Herpis orba* Stål, 1862 {Metcalf, 1945a: 119}

=*Lamenia orba* Kirkaldy, 1906 {Metcalf, 1945a: 125}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1945a: 109 [catalogado]

pallidovenosus (Stål, 1862)

=*Herpis pallidovenosa* Stål, 1862 {Metcalf, 1945a: 119}

=*Lamenia pallidovenosa* Kirkaldy, 1906 {Metcalf, 1945a: 125}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1945a: 109 [catalogado]

Subfamília **Derbinae** Kirkaldy, 1906

METCALF, 1945a: 62 [catalogado]

Tribo **Derbini** Muir, 1913

METCALF, 1945a: 63 [catalogado]

Gênero ***Derbe*** Fabricius, 1803**

=*Derba* [error] Latreille, 1817 {Metcalf, 1945a: 73}

=*Derba* [error] Audouin, 1823 {Metcalf, 1945a: 74}

=*Derba* [error] Anslin, 1826 {Metcalf, 1945a: 74}

=*Derbes* [error] Costa, 1834 {Metcalf, 1945a: 74}

=*Derba* [error] Drapiez, 1837, 1838 {Metcalf, 1945a: 74}

=*Asiraque* [error] (*Derbe*) Comte, 1840 {Metcalf, 1945a: 74}

=*Derba* [error] Desmarest, 1846 {Metcalf, 1945a: 74}

=*Derbi* [error] Haglund, 1899 {Metcalf, 1945a: 75}

=*Derba* [error] Kirkaldy, 1900 {Metcalf, 1945a: 75}

=*Derba* [error] Sherborn, 1925 {Metcalf, 1945a: 7}

=*Derba* [error] Schulze, 1928 {Metcalf, 1945a: 75}

Espécie-tipo: *Derbe hemorhoidalis* Fabricius, 1803

METCALF, 1945a: 73 [catalogado]

albicans Stål, 1855 **syn.j.** *Mysidia albicans* (Stål, 1855)

bergrothi Muir, 1923

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1945a: 75 [catalogado]

costalis [error] (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Mysidia costata* (Fabricius, 1803)

costata Fabricius, 1803 **syn.j.** *Mysidia costata* (Fabricius, 1803)

haemorrhoidalis Fabricius, 1803*

=*Derbe hoemorrhoidalis* [error] Desmarest, 1846 {Metcalf, 1945a: 77}

=*Derbe hoemorrhoidalis* [error] Walker, 1851 {Metcalf, 1945a: 77}

Distribuição: Brasil; América do Sul

METCALF, 1945a: 76 [catalogado]

hoemorrhoidalis [error] (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Derbe haemorrhoidalis* Fabricius, 1803

nebulosa Germar, 1830 **syn.j.** *Mysidia nebulosa* (Germar, 1830)

nervosa Burmeister, 1835*

Distribuição: Brasil [Para]; América do Sul

METCALF, 1945a: 77 [catalogado]

nivea [error] Fabricius, 1803 **syn.j.** *Mysidia nivea* (Fabricius, 1803)

nivea Fabricius, 1803 **syn.j.** *Mysidia nivea* (Fabricius, 1803)

pallida, Spinola, 1839 [nec Fabricius, 1803] **syn.j.** *Mysidia nebulosa* (Germar, 1830)

pallida Fabricius, 1803 **syn.j.** *Mysidia pallida* (Fabricius, 1803)

punctum Fabricius, 1803 **syn.j.** *Mysidia punctum* (Fabricius, 1803)

semistriata Westwood, 1840

Distribuição: Brasil; América do Sul

METCALF, 1945a: 78 [catalogado]

squamigera Fabricius, 1803 **syn.j.** *Mysidia squamigera* (Fabricius, 1803)

strigipenni [error] Westwood, 1851 **syn.j.** *Derbe strigipennis* Westwood, 1840

strigipennis Westwood, 1840

=*Derbe strigipenni* [error] Westwood, 1851 {Metcalf, 1945a: 78}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945a: 78 [catalogado]

substrigilis Westwood, 1851

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945a: 79 [catalogado]

testacea Fabricius, 1803 **syn.j.** *Mysidia testacea* (Fabricius, 1803)

Tribo **Mysidiini** Broomfield, 1985

Type-Gênero: *Mysidia* Westwood, 1840

BROOMFIELD, 1985: 5 [tr.nov.; descrição; chave para gêneros: 7]

Gênero ***Amysidiella*** Broomfield, 1985**

Espécie-tipo: *Amysidiella micare* Broomfield, 1985

BROOMFIELD, 1985: 101 [descrição: 101; chave para espécies: 102]

micare Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Pará]

BROOMFIELD, 1985: 102 [descrição: 102; ilustração (figs. 4, 22, 25, 164, 167, 171)]

pseudomicare Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 102 [descrição: 102; ilustração (figs. 163, 168, 172)]

Gênero ***Dysimiella*** Broomfield, 1985

Espécie-tipo: *Dysimiella pennyi* Broomfield, 1985

BROOMFIELD, 1985: 96 [descrição: 96; chave para espécies: 97]

pennyi Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 97 [descrição: 97; ilustração (figs. 3, 17, 32, 154, 156, 158)]

williansi Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

BROOMFIELD, 1985: 97 [descrição: 97; ilustração (figs. 155, 157, 159, 160)]

Gênero ***Ipsemysidia*** Broomfield, 1985 [monotípico]

Espécie-tipo: *Ipsemysidia beutifica* Broomfield, 1985

BROOMFIELD, 1985: 100 [descrição]

beutifica Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Rondônia]

BROOMFIELD, 1985: 101 [descrição: 101; ilustração (figs. 8, 21, 26, 162, 166, 170)]

Gênero ***Mysidia*** Westwood, 1840**

=Derbe (Mysidia) Westwood, 1840 {Metcalf, 1945a: 65}

=Mysidiae [error] Stål, 1858 {Metcalf, 1945a: 65}

=Mysidiae [error] Haglund, 1899 {Metcalf, 1945a: 65}

Espécie-tipo: *Derbe pallida* Fabricius, 1803

METCALF, 1945a: 65 [catalogado]

METCALF, 1945b: 128 [descrição]

BROOMFIELD, 1985: 9 [lista de espécies: 8; descrição: 9; chave to espécies: 11, 16]

adamare Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

BROOMFIELD, 1985: 60 [descrição, ilustração (figs. 221, 332, 441)]

adusta Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 22 [descrição; ilustração (figs. 217, 328, 437)]

agilis Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 69 [descrição, ilustração (figs. 190, 300, 409)]

albicans (Stål, 1855)

=*Derbe albicans* Stål, 1855 {Metcalf, 1945a: 66; Broomfield, 1985: 50}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1945a: 66 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 50 [descrição, ilustração (figs. 279, 390, 500)]

albipennis Westwood, 1840*

=*Mysidia parviceps* Fowler, 1900 {Broomfield, 1985: 38}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945a: 67 [catalogado (*Mysidia albipennis*)]; 70 [catalogado (*Mysidia parviceps*)]

BROOMFIELD, 1985: 38 [**syn.nov.**; descrição; ilustração (figs. 228, 339, 448)]

amarantha Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 74 [descrição; ilustração (figs. 199, 309, 418)]

amazona Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 26 [descrição; ilustração (figs. 186, 296, 405)]

ariasi Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 37 [descrição; ilustração (figs. 185, 295, 404)]

asinella Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

BROOMFIELD, 1985: 22 [descrição]

bella Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 71 [descrição; ilustração (figs. 229, 340, 449)]

caliginosa Walker, 1858*

=*Mysidia rubra* Metcalf, 1945 {Broomfield, 1985: 23}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1945a: 67 [catalogado]

METCALF, 1945b: 128 [**sp.nov.**, descrição (*Mysidia rubra*)]

BROOMFIELD, 1985: 23 [**syn.nov.**; descrição; ilustração (figs. 236, 348, 456, 463)]

calypso Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

BROOMFIELD, 1985: 44 [descrição; ilustração (figs. 146, 237, 457)]

citrina Distant, 1907 **syn.j.** *Mysidia testacea* (Fabricius, 1803)

claudata Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 69 [descrição; ilustração (figs. 175, 284, 393)]

clava Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Para]

BROOMFIELD, 1985: 62 [descrição; ilustração (figs. 242, 353, 462)]

costata (Fabricius, 1803)*

=*Derbe costata* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1945a: 67}

=*Derbe (Mysidia) costata*, Westwood, 1840 {Metcalf, 1945a: 67}

=*Derbe costalis* [**error**] Westwood, 1840 {Metcalf, 1945a: 67}

=*Mysidia costalis* [**error**] Schaum, 1850 {Metcalf, 1945a: 67}

=*Mysidia costalis* [**error**] Walker, 1851 {Metcalf, 1945a: 67}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1945a: 67 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 40 [descrição; ilustração (figs. 220, 330, 440)]

decora Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

BROOMFIELD, 1985: 72 [descrição; ilustração (figs. 192, 302, 411)]

diabola Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 58 [descrição; ilustração (figs. 256, 367, 478)]

estfarchina Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 64 [descrição; ilustração (figs. 212, 322, 431)]

etheldreda Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 36 [descrição; ilustração (figs. 254, 365, 475)]

flavilla Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro (Resende)]

BROOMFIELD, 1985: 29 [descrição; ilustração (figs. 268, 379, 489)]

glauca Distant, 1907

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1945a: 68 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 35 [descrição; ilustração (figs. 188, 298, 407)]

gracilis Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

BROOMFIELD, 1985: 35 [descrição; ilustração (figs. 244, 355, 465)]

havilandi Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 36 [descrição; ilustração (figs. 218, 329, 438)]

hengist Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 67 [descrição; ilustração (figs. 252, 363, 474)]

henrietta Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Bahia; Rio de Janeiro]

BROOMFIELD, 1985: 49 [descrição; ilustração (figs. 277, 388, 498)]

infedelis Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 57 [descrição; ilustração (figs. 233, 344, 453)]

inquinata Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 24 [descrição; ilustração (figs. 243, 354, 464)]

intima Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 56 [descrição; ilustração (figs. 235, 347, 455)]

jamesi Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Pará]

BROOMFIELD, 1985: [descrição; ilustração (figs. 181, 291, 398)]

josianna Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Pará]

BROOMFIELD, 1985: 67 [descrição, ilustração (figs. 240, 351, 460)]

knighti Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

BROOMFIELD, 1985: 66 [descrição, ilustração (figs. 203, 313, 422)]

lacteola Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Taracua]

BROOMFIELD, 1985: 39 [descrição, ilustração (figs. 193, 303, 412)]

lactiflora Westwood, 1840

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945a: 68 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 39 [descrição]

limpida Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Mato Grosso; Pará]

BROOMFIELD, 1985: 25 [descrição, ilustração (figs. 197, 307, 416)]

lloydi Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Pará]

BROOMFIELD, 1985: 58 [descrição, ilustração (figs. 264, 375, 485)]

lucianna Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Pará]

BROOMFIELD, 1985: 45 [descrição, ilustração (figs. 262, 373, 481)]

lucifera Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

BROOMFIELD, 1985: 35 [descrição, ilustração (figs. 232, 343, 452)]

molesta Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 48 [descrição, ilustração (figs. 187, 297, 406)]

muerrora Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Pará]

BROOMFIELD, 1985: 32 [descrição, ilustração (figs. 253, 364, 473)]

nebulosa (Germar, 1830)*

=*Derbe nebulosa* Germar, 1830 {Metcalf, 1945a: 69; Broomfield, 1985: 56}

=*Derbe pallida*, Spinola, 1839 [**nec** Fabricius, 1803] {Metcalf, 1945a: 69; Broomfield, 1985: 56}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945a: 69 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 56 [descrição, ilustração (figs. 266, 377, 487)]

neoasinella Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 30 [descrição, ilustração (figs. 257, 368, 477)]

neonebulosa Muir, 1918*

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1945a: 69 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 74 [descrição, ilustração (figs. 230, 341, 450)]

nemorensis Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 51 [descrição, ilustração (figs. 195, 305, 414)]

nivea (Fabricius, 1803)*

=*Derbe nivea* [error] Fabricius, 1803 {Metcalf, 1945a: 69}

=*Derbe nivea*, Germar, 1830 {Metcalf, 1945a: 69}

=*Derbe (Mysidia) nivea*, Westwood, 1840 {Metcalf, 1945a: 69}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1945a: 69 [catalogado]

pallida (Fabricius, 1803)*

=*Derbe pallida* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1945a: 69; Broomfield, 1985: 76}

=*Derbe (Mysidia) pallida* Westwood, 1840 {Metcalf, 1945a: 69; Broomfield, 1985: 76}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945a: 70 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 76 [**nom.duv.**, descrição]

parviceps Fowler, 1900 **syn.j.** *Mysidia albipennis* Westwood, 1840

peregrina Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

BROOMFIELD, 1985: 45 [descrição, ilustração (figs. 182, 292, 401)]

persephone Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas: Rio Uaupes]

BROOMFIELD, 1985: [descrição, ilustração (figs. 204, 314, 423)]

perspicua Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Pará]

BROOMFIELD, 1985: 68 [descrição, ilustração (figs. 267, 378, 488)]

polyhymnia Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 23 [descrição; ilustração (figs. 196, 306, 415)]

pseudoerecta Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 68 [descrição, ilustração (figs. 202, 311, 420)]

pseudocostata Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [São Paulo]

BROOMFIELD, 1985: 41 [descrição, ilustração (figs. 208, 319, 427)]

pulchella Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

BROOMFIELD, 1985: 66 [descrição, ilustração (figs. 176, 285, 394)]

puncta [**error**] Distant, 1907 **syn.j.** *Mysidia puctum* (Fabricius, 1803)

punctum (Fabricius, 1803)*

=*Derbe punctum* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1945a: 71}

=*Derbe (Mysidia) punctum*, Westwood, 1840 {Metcalf, 1945a: 71}

=*Mysidia puncta* [**error**] Distant, 1907 {Metcalf, 1945a: 71}

=*Mysidia steinbachi* Distant, 1907 {Broomfield, 1985: 27}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945a: 71 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 27 [**syn.nov.**, descrição, ilustração (figs. 248, 359, 469)]

quadrifascia Walker, 1858

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1945a: 71 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 31 [descrição]

robusta Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 26 [descrição, ilustração (fig. 501)]

rubra Metcalf, 1945 **syn.j.** *Mysidia caliginosa* Walker, 1858

sanguinea Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Amazonas; Amapá]

BROOMFIELD, 1985: 44 [descrição, ilustração (figs. 215, 325, 434)]

squamigera (Fabricius, 1803)*

=*Derbe squamigera* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1945a: 71}

=*Derbe (Mysidia) squamigera*, Westwood, 1840 {Metcalf, 1945a: 71}

Distribuição: Brasil; América do Sul

METCALF, 1945a: 71 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 40 [descrição]

stali Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 62 [descrição, ilustração figs. 200, 312, 421)]

steinbachi Distant, 1907 **syn.j.** *Mysidia puctum* (Fabricius, 1803)

striata Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Pará]

BROOMFIELD, 1985: 43 [descrição]

subfaciata Westwood, 1840*

Distribuição: Brasil [Pará]

BROOMFIELD, 1985: 64 [descrição]

testacea (Fabricius, 1803)*

=*Derbe testacea* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1945a: 67; Broomfield, 1985: 57}

=*Derbe (Mysidia) testacea*, Westwood, 1840 {Metcalf, 1945a: 67}

=*Mysidia citrina* Distant, 1907 {Broomfield, 1985: 57}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1945a: 67 [catalogado (*Mysidia citrina*)]; 72 [catalogado (*Mysidia testacea*)]

BROOMFIELD, 1985: 57 [**syn.nov.**, descrição, ilustração (figs. 273, 384, 494)]

tikalme Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

BROOMFIELD, 1985: 34 [descrição, ilustração (figs. 259, 370, 480)]

transversa Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 32 [descrição, ilustração (figs. 234, 345, 454)]

unimaculata Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Pará]

BROOMFIELD, 1985: 28 [descrição, ilustração (figs. 269, 380, 490)]

varia Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 34 [descrição, ilustração (figs. 261, 372, 482)]

venusta Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 24 [descrição, ilustração (figs. 183, 293, 402)]

williamsi Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

BROOMFIELD, 1985: 33 [descrição, ilustração (figs. 276, 387, 497)]

Gênero ***Mysidaloides*** Broomfield, 1985 [monotípico]

Espécie-tipo: *Mysidaloides trinidadensis* Broomfield, 1985
BROOMFIELD, 1985: 98 [descrição]

trinidadensis Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Amazonas]
BROOMFIELD, 1985: 99 [descrição, ilustração (figs. 10, 16, 24, 130, 131, 132)]

Gênero ***Neomysidia*** Broomfield, 1985 [monotípico]

Espécie-tipo: *Neomysidia willisi* Broomfield, 1985
BROOMFIELD, 1985: 99 [descrição]

willisi Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]
BROOMFIELD, 1985: 100 [descrição, ilustração (figs. 6, 18, 31, 161, 165, 169)]

Gênero ***Paramysidia*** Broomfield, 1985**

Espécie-tipo: *Mysidia mississippiensis* Dozier, 1922
BROOMFIELD, 1985: 103 [descrição: 103; chave para espécies: 104]

felix Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Pará]
BROOMFIELD, 1985: 106 [descrição, ilustração (figs. 134, 141, 148)]

vulgaris Broomfield, 1985*

Distribuição: Brasil [Mato Grosso; Pará]
BROOMFIELD, 1985: 106 descrição, ilustração (figs. 2, 133, 140, 147)]

Gênero ***Pseudomysidia*** Metcalf, 1938**

Espécie-tipo: *Pseudomysidia fuscovaria* Metcalf, 1938
METCALF, 1945a: 73 [catalogado]
BROOMFIELD, 1985: 77 [descrição: 77; chave para espécies: 78]

vestis Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Amazonas]

BROOMFIELD, 1985: 84 [descrição, ilustração (figs. 45, 61, 77)]

Gênero *Symidia* Muir, 1918**

=*Symedia* [error] Muir, 1924 {Metcalf, 1945a: 107}

=*Symydia* [error] Metcalf, 1945a {syn.nov.}

Espécie-tipo: *Symidia flava* Muir, 1918

METCALF, 1945a: 107 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 108 [descrição, chave para espécies]

flava Muir, 1918*

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945a: 107 [catalogado]

BROOMFIELD, 1985: 109 [descrição, ilustração (figs. 5, 19, 28, 84, 88, 92)]

withycombei Broomfield, 1985

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

BROOMFIELD, 1985: 110 [descrição, ilustração (figs. 85, 89, 93)]

Gênero *Neodawnaria* O'Brien, 1982**

Espécie-tipo: *Neodawnaria woldai* O'Brien, 1982

O'BRIEN, 1982: 313 [gen.nov., descrição, ilustração (figs. 2-10, 17-20), chave para espécies: 314]

PENNY & ARIAS, 1984: 459 [chave para espécies, spp.nov.]

amazonica Penny & Arias, 1984

Distribuição: Brasil [Amazonas]

PENNY & ARIAS, 1984: 460 [descrição, ilustração (figs. 1-6), localidades (map 1)]

glandula Penny & Arias, 1984

Distribuição: Brasil [Amazonas]

PENNY & ARIAS, 1984: 462 [descrição, ilustração (figs. 12-13), localidades (map 2)]

obrienae Penny & Arias, 1984

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

PENNY & ARIAS, 1984: 461 [descrição, ilustração (figs. 7-11), localidades (map 1)]

quinquepunctata Penny & Arias, 1984

Distribuição: Brasil [Amazonas]

PENNY & ARIAS, 1984: 463 [descrição, ilustração (figs. 14-18), localidades (map 2)]

Subfamília **Otiocerinae** Metcalf, 1938

METCALF, 1945a: 138 [catalogado]

Gênero **Otiocerus** Kirby, 1821**

- =*Cobax* Germar, 1821 {Metcalf, 1945a: 204}
- =*Otiocere* [error] Audoin, 1823 {Metcalf, 1945a: 107}
- =*Otioceres* [error] Kirby, 1824 {Metcalf, 1945a: 107}
- =*Otiocere* [error] Latreille, 1825 {Metcalf, 1945a: 107}
- =*Otiocera* [error] Berthold, 1827 {Metcalf, 1945a: 208}
- =*Otiocera* [error] Latreille, 1828 {Metcalf, 1945a: 208}
- =*Otiocero* [error] Costa, 1834 {Metcalf, 1945a: 107}
- =*Otiocere* [error] Drapiez, 1837 {Metcalf, 1945a: 107}
- =*Otiocere* [error] Blanchard, 1845, 1875 {Metcalf, 1945a: 107}
- =*Otioceres* [error] Perroud & Montrouzier, 1864 {Metcalf, 1945a: 107}
- =*Otiocera* [error] Ashmead, 1889 {Metcalf, 1945a: 208}
- =*Otioceras* [error] Osborn, 1916 {Metcalf, 1945a: 208}
- =*Otiocera* [error] Schulze, 1933 {Metcalf, 1945a: 208}
- =*Otiocera* [error] Neave, 1940 {Metcalf, 1945a: 208}

Espécie-tipo: *Otiocerus stollii* Kirby, 1821

METCALF, 1945a: 167 [catalogado: 167; sinonímia: 202]

stollii [error] (Kirby, 1821) **syn.j.** *Otiocerus stollii* Kirby, 1821

stollii Kirby, 1821*

- =*Cobax winthemi* Germar, 1921 {Metcalf, 1945a: 204}
- =*Cobax vinthemi* [error] Germar, 1933 {Metcalf, 1945a: 204}
- =*Otiocerus winthemi*, Germar, 1933 {Metcalf, 1945a: 180}
- =*Otiocerus winthemii* [error], Guérin-Ménéville, 1834 {Metcalf, 1945a: 179}
- =*Otiocerus stollii* [error] Dohrn, 1859 {Metcalf, 1945a: 179}
- =*Otiocerus stollii* [error] Ball, 1928 {Metcalf, 1945a: 179}
- =*Otiocerus stollii* [error] Brimley, 1938 {Metcalf, 1945a: 179}

Distribuição: Brasil [Bahia]

Hospedeira planta: *Quercus* [Fagaceae] (VAN DUZEE, 1889; WILSON **et al.** , 1994)

METCALF, 1945a: 178 [catalogado: 178; sinonímia: 202]

vinthemii [**error**] (Germar, 1821) **syn.j.** *Otiocerus stollii* Kirby, 1821

winthemii [**error**] (Germar, 1821) **syn.j.** *Otiocerus stollii* Kirby, 1821

vinthemii Germar, 1821 **syn.j.** *Otiocerus stollii* Kirby, 1821

Família **Dictyopharidae** Spinola, 1839

METCALF, 1946: 1 [catalogado]

DERING, 1956: [caracterização do pretarso; comparação dos gêneros]

EMELJANOV, 1979: 3 [distinção de FULGORIDAE]; 9 [cladograma para subfamílias de Fulgoridae e Dictyopharidae]

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 2, 31, 33)]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

Subfamília **Dictyopharinae** Onuki, 1901

METCALF, 1946: 15 [catalogado]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave to tribos]

Tribo **Cladodipterini** Metcalf, 1938

METCALF, 1946: 16 [catalogado]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

Gênero **Cladodiptera** Spinola, 1839**

=*Cladypha* Amyot & Serville, 1843 {Metcalf, 1946: 16, 233}

=*Cladoptera* Amyot & Serville, 1843 {Metcalf, 1946: 233}

=*Cladopteryx* Westwood, 1845 {Metcalf, 1946: 16, 233}

=*Cladodipteryx* [**error**] Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 232}

=*Cladidiptera* [**error**] Schulze, 1927 {Metcalf, 1946: 16, 232}

=*Cladidoptera* [**error**] Schulze, 1927 {Metcalf, 1946: 16, 232}

=*Cladidoptera* [**error**] Neave, 1939 {Metcalf, 1946: 233}

=*Cladyodipteryx* [**error**] Metcalf, 1946 {Metcalf, 1946: 233}

=*Cladodypteryx* [**error**] Metcalf, 1946 {Metcalf, 1946: 233}

Espécie-tipo: *Cladodiptera macrophthalma* Spinola, 1839

METCALF, 1946: 16 [catalogado: 16; sinonímia: 231]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

BOURGOIN, 2000: 138 [descrição de glândulas abdominais da fêmea, ilustração (figs. 1-4)]

limpida (Walker, 1851)

=*Poiocera limpida* Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 40}

=*Cladypha limpida*, Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 233}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1946: 18 [catalogado: 18; sinonímia: 231]

METCALF, 1947: 40 [citado]

macrophthalma Spinola, 1839

=*Cladypha macrophthalma*, Amyot & Serville, 1843 {Metcalf, 1946: 233}

=*Cladopteryx macrophthalma*, Westwood, 1845 {Metcalf, 1946: 233}

=*Cladodiptera ornata* Spinola, 1850 {Metcalf, 1946: 19}

Distribuição: Brasil [Pará; Rio de Janeiro]

METCALF, 1946: 19 [catalogado: 19; sinonímia: 231]

METCALF, 1947: 1 [comentário]

BOURGOIN, 2000: 138 [descrição de glândulas abdominais da fêmea, ilustração (figs. 1-4)]

muliebris Walker, 1858 **syn.j.** *Taosa muliebris* (Walker, 1858)

obliqua (Walker, 1851) **syn.j.** *Diacira obliquata* (Westwood, 1845)

ornata Spinola, 1850 **syn.j.** *Cladodiptera macrophthalma* Spinola, 1839

rufisparsa (Walker, 1858)

=*Poiocera rufisparsa* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 41}

=*Cladypha rufisparsa*, Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 233}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Mato Grosso; Rio de Janeiro; Santa Catarina]

METCALF, 1946: 19 [catalogado: 19; sinonímia: 231]

METCALF, 1947: 40 [citado]

scriptiventris Walker, 1858 **syn.j.** *Taosa scriptiventris* (Walker, 1858)

setifera Walker, 1851 **syn.j.** *Diacira setifera* (Walker, 1851)

smaragdula Walker, 1851

= *Cladypha smaragdula*, Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 233}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais; Pará; Rio de Janeiro]

METCALF, 1946: 20 [catalogado: 20; sinonímia: 231]

spinolae Blanchard & Brulle, 1846 **syn.j.** *Diacira diaphana* (Fabricius, 1803)

viridifrons Walker, 1858 **syn.j.** *Taosa viridifrons* (Walker, 1858)

viridis Walker, 1858 **syn.j.** *Taosa terminalis* (Germar, 1830)

Gênero **Diacira** Walker, 1858**

= *Hyalodepsa* Stål, 1869 {Metcalf, 1946: 20, 237}

Espécie-tipo: *Diacira varia* Walker, 1858

METCALF, 1946: 20 [catalogado: 20; sinonímia: 231]

METCALF, 1947: 1 [comentários]

diaphana (Fabricius, 1803)*

= *Flata diaphana* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1957: 167}

= *Cladodiptera spinolae* Blanchard & Brulle, 1846 {Metcalf, 1946: 20; Borgoin, 1990: 195}

= *Cladopteryx spinolae*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1946: 233}

= *Ricania diaphana*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1955a: 53}

= *Hyalodepsa diaphana*, Stål, 1869 {Metcalf, 1946: 237}

Distribuição: Brasil; América do Sul

METCALF, 1946: 21 [catalogado: 21; sinonímia: 231]

METCALF, 1955a: 53 [citado]

METCALF, 1957: 167 [citado]

BOURGOIN, 1990: 195 [lectótipo designado]

intermaculata Stål, 1862 **syn.j.** *Sevia intermaculata* Stål, 1862 [ACHILIDAE]

moerens Stål, 1862 **syn.j.** *Sevia moerens* Stål, 1862 [ACHILIDAE]

obliqua [error] **syn.j.** *Cladodiptera obliquata* (Westwood, 1845)

obliquata (Westwood, 1845)

= *Cladopteryx obliquata* Westwood, 1845 {Metcalf, 1946: 233}

= *Poiocera obliqua* Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 41}

= *Cladodiptera obliqua*, Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1946: 19}

= *Cladypha obliqua*, Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 233}

Distribuição: Brasil [Mato Grosso; Pará]

METCALF, 1946: 21 [catalogado]

METCALF, 1947: 41 [citado]

setifera (Walker, 1851)

=*Poiocera setifera* Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 42}

=*Cladodiptera setifera*, Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1946: 20}

=*Cladypha setifera*, Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 233}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1946: 22 [catalogado]

METCALF, 1947: 42 [citado]

varia Walker, 1858

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1946: 22 [catalogado]

Tribo **Dictyopharini** Melichar, 1912

METCALF, 1946: 31 [catalogado]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

Gênero ***Dictyophara*** Germar, 1833**

=*Fulgora* Donovan, 1797 [**nec** Linnaeus, 1767] {Metcalf, 1946: 233}

=*Pseudophana* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1946: 233}

=*Dictyophora* [**error**] Herrich-Schäffer, 1835 {Metcalf, 1946: 233}

=*Dictyophora* [**error**] Spinola, 1839 {Metcalf, 1946: 233}

=*Dictyophora* [**error**] Duponchel, 1840 {Metcalf, 1946: 233}

=*Dictyophora* [**error**] Agassiz, 1842, 1847, 1848 {Metcalf, 1946: 233}

=*Pseudaphana* [**error**] Donovan, 1842 {Metcalf, 1946: 233}

=*Dictyophora* [**error**] Amyot, 1848 {Metcalf, 1946: 233}

=*Dictiophora* [**error**] Dufour, 1849 {Metcalf, 1946: 233}

=*Dyctiophora* [**error**] Spinola, 1850 {Metcalf, 1946: 233}

=*Dictyophora* [**error**] Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 233}

=*Dictiophora* [**error**] Spinola, 1852 {Metcalf, 1946: 233}

Espécie-tipo: *Fulgora europaea* Linnaeus, 1767

METCALF, 1945b: 131 [descrição; comentários]

METCALF, 1946: 138 [catalogado]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

EMELJANOV, 2003: 357 [revisão générica; divisão subgénérica]

affinis Spinola, 1839

=*Dyctiophora* [error] *affinis* Spinola, 1839 {Metcalf, 1946: 148}

=*Pseudophana affinis* Schaum, 1850 {Metcalf, 1946: 240}

=*Dictyophora* [error] *affinis* Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 148}

=*Dyctiophora* [error] *affinis* Dohrn, 1859 {Metcalf, 1946: 148}

=*Dyctiophora* [error] *affinis* Sherborn, 1922 {Metcalf, 1946: 148}

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1946: 148 [catalogado: 148; sinonímia: 231]

apicalis [nom. nud.] Signoret **syn.j.** *Dictyopharoides apicalis* Melichar, 1912

apicata Melichar, 1912 **syn.j.** *Hyalodictyon apicatum* (Melichar, 1912)

bovina (Stål, 1862)

=*Nersia bovina* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 55}

=*Dictyophara bovinae* [error] Stål, 1869 {Metcalf, 1946: 149}

=*Dictyophora* [error] *bovina* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 149}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]; América do Sul

METCALF, 1946: 149 [catalogado]

bovinae [error] Stål, 1869 **syn.j.** *Dictyophara bovina* (Stål, 1862)

bubala (Stål, 1862) **syn.j.** *Digitocrista bubala* (Stål, 1862)

callipepla Gerstaecker, 1895 **syn.j.** *Igava callipepla* (Gerstaecker, 1895)

confusa (Stål, 1862)

=*Nersia confusa* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 55}

=*Dictyophara confusae* [error] Stål, 1869 {Metcalf, 1946: 151}

=*Dictyophora* [error] *confusa* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 151}

=*Fulgora confusa* Muller, 1940 {Metcalf, 1947: 219}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1946: 151 [catalogado]

METCALF, 1947: 219 [citado]

confusae [error] Stål, 1869 **syn.j.** *Dictyophara confusa* (Stål, 1862)

curviceps (Stål, 1862) **syn.j.** *Mitrops dioxis* (Walker, 1858)

dioxys (Walker, 1858) **syn.j.** *Mitrops dioxys* (Walker, 1858)
distinguenda Spinola, 1839 **syn.j.** *Nersia distinguenda* (Spinola, 1839)
ferocula Distant, 1887 **syn.j.** *Lappida ferocula* (Distant, 1887)
ferrifera Walker, 1851 **syn.j.** *Toropa ferrifera* (Walker, 1851)
filifera Walker, 1858 **syn.j.** *Paramisia filifera* (Walker, 1858)
florens (Stål, 1862) **syn.j.** *Nersia florens* Stål, 1862

frontalis Melichar, 1912

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1946: 168 [catalogado]

fusiformis Walker, 1851 **syn.j.** *Hyalodictyon fusiforme* (Walker, 1851)
herbida Walker, 1851 **syn.j.** *Taosa herbida* (Walker, 1851)
indicanda Walker, 1858 **syn.j.** *Rotunosa indicanda* (Walker, 1858) [TROPIDUCHIDAE]
inexacta Walker, 1858 **syn.j.** *Taosa inexacta* (Walker, 1858)
melagona Walker, 1858 **syn.j.** *Toropa ferrifera* (Walker, 1851)
multireticulata [sensu] Jacobi, 1804 **syn.j.** *Pteroplegma jacobiana* Metcalf, 1946
nigromarginata Signoret, 1862 **syn.j.** *Nersia florens* Stål, 1862
nigronotata Signoret, 1890 **syn.j.** *Nersia nigronotata* Stål, 1862
nigrosignata (Stål, 1862) **syn.j.** *Dictyophara suturalis* (Stål, 1862)

nigrosuturalis Melichar, 1912

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul]

METCALF, 1946: 171 [catalogado]

noctivida (Linnaeus, 1758) **syn.j.** *Mitrops noctivida* (Linnaeus, 1758)
nodivena Walker, 1858 **syn.j.** *Hyalodictyon nodivena* (Walker, 1858)
nodivena [sensu] Distant, 1887 **syn.j.** *Hyalodictyon teapanum* Fennah, 1947
obtusifrons Walker, 1851 **syn.j.** *Megadictya obtusifrons* (Walker, 1851)
obtusifrons [sensu] Distant, 1887 **syn.j.** *Hyalodictyon bugabae* Fennah, 1947

picta Walker, 1858

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

METCALF, 1946: 174 [catalogado]

platyrhina Walker, 1851 **syn.j.** *Hyalodictyon platyrhinum* (Walker, 1851)
polyneura Berg, 1883 **syn.j.** *Melicharoptera polyneura* (Berg, 1883)
proboscidea Spinola, 1839 **syn.j.** *Lappida proboscidea* (Spinola, 1839)

pudica (Stål, 1862) **syn.j.** *Nersia pudica* Stål, 1862
recurvirostris (Stål, 1862) **syn.j.** *Nersia recurvirostris* Stål, 1862
rufistigma Walker, 1851 **syn.j.** *Paramisia rufistigma* (Walker, 1851)
scriptiventris Walker, 1858 **syn.j.** *Taosa scriptiventris* (Walker, 1858)
sertata Jacobi, 1904 **syn.j.** *Nersia sertata* (Jacobi, 1904)
sulcirostris Berg, 1879 **syn.j.** *Paramisia rufistigma* (Walker, 1851)
suturali [error] **syn.j.** *Dictyophara suturalis* (Stål, 1854)

suturalis (Stål, 1854)

=*Pseudophana suturalis* Stål, 1854 {Metcalf, 1946: 240}
 =*Dyctiphora* [error] *suturalis*, Walker, 1858 {Metcalf, 1946: 178}
 =*Dyctiphora* [error] *suturalis*, Dohrn, 1859 {Metcalf, 1946: 178}
 =*Nersia nigrosignata* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 57}
 =*Dictyophara suturali* [error] Stål, 1869 {Metcalf, 1946: 178}
 =*Dictyophora* [error] *nigrosignata*, Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 171}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1946: 178 [catalogado; 178; sinonímia: 231]

suturalis (Germar, 1830) **syn.j.** *Taosa suturalis* (Germar, 1830)
taurina (Stål, 1862) **syn.j.** *Hyalodictyon taurinum* (Stål, 1862)
telifera Walker, 1858 **syn.j.** *Neomiasa telifera* (Walker, 1858)
terminali [error] (Germar, 1830) **syn.j.** *Taosa terminalis* (Germar, 1830)
truncata Walker, 1851 **syn.j.** *Hyalodictyon truncatum* (Walker, 1851)
truncata [sensu] Distant, 1887 **syn.j.** *Hyalodictyon teapanum* Fennah, 1947
tumidifrons Walker, 1858 **syn.j.** *Lappida tumidifrons* (Walker, 1858)
virescens (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Nersia viridis* (Olivier, 1791)
viridata (Stål, 1862) **syn.j.** *Trimedia viridata* (Stål, 1862)
vitratata (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Taosa vitratata* (Fabricius, 1803)
vivida (Fabricius, 1775) **syn.j.** *Chlorochara vivida* (Fabricius, 1775) [ACANALONIIDAE]

Tribo Lappidini Yemel'yanov, 1983

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [tr.nov., chave]

Gênero Lappida Amyot & Serville, 1943**

=*Leptoprora* Gerstaecker, 1895 {Metcalf, 1946: 237}

Espécie-tipo: *Dyctiphora* [error] *proboscidea* Spinola, 1839

METCALF, 1945b: 133 [descrição; comentários]

METCALF, 1946: 67 [catalogado: 67; sinonímia: 231]

FENNAH, 1947: 3 [listado]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

BAPTISTA, 2000: 1 [citado]

armata Melichar, 1912

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul]

METCALF, 1946: 69 [catalogado]

constricta Stål, 1862 **syn.j.** *Paralappida constricta* (Stål, 1862)

limbativentris Stål, 1862 **syn.j.** *Paralappida limbativentris* (Stål, 1862)

proboscidea Spinola, 1839*

=*Dyctiophora* [error] *proboscidea* Spinola, 1839 {Metcalf, 1946: 174}

=*Dyctiophora* [error] *proboscidea* Duponchel, 1840 {Metcalf, 1946}

=*Pseudophana proboscidea* Schaum, 1850 {Metcalf, 1946: 240}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1946: 70 [catalogado: 70; sinonímia: 231]

rubela Melichar, 1912 **syn.j.** *Lappida ferocula* Distant, 1887

stratiotes (Gerstaecker 1895)

=*Leptoprora stratiotes* Gerstaecker, 1895 {Metcalf, 1946: 237}

=*Lappida vicina* [nom. nud.] Signoret {Metcalf, 1946: 71}

Distribuição: Brasil [Bahia; Espírito Santo]

METCALF, 1946: 71 [catalogado: 71; sinonímia: 231]

tumidifrons (Walker, 1858)*

=*Dictyophora* [error] *tumidifrons* Walker, 1858 {Metcalf, 1946}

=*Dictyophora* [error] *tumidifrons* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Bahia; Pará]

METCALF, 1946: 179 [cataloged (*Dictyophara tumidifrons*)]

FENNAH, 1947: 3 [comb.nov., descrição]

vicina [nom. nud.] Signoret **syn.j.** *Lappida stratiotes* (Gerstaecker, 1895)

Tribo **Nersiini** Yemel'yanov, 1983

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [**tr.nov.**, chave]

Gênero ***Digitocrista*** Fennah, 1944 [monotípico]

Espécie-tipo: *Nersia bubala* Stål, 1862

METCALF, 1946: 66 [catalogado]

bubala (Stål, 1862)*

=*Nersia bubala* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 55}

=*Dictyophora* [**error**] *bubala*, Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 150}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

METCALF, 1946: 66 [catalogado]

EMELJANOV, 1979: 80 [chave]

Gênero ***Hyalodictyon*** Fennah, 1944**

Espécie-tipo: *Dictyophara nodivena* Walker, 1858

METCALF, 1946: 62 [catalogado]

FENNAH, 1947: 5 [comentário]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

apicata [**error**] (Melichar, 1912) **syn.j.** *Hyalodictyon apicatum* (Melichar, 1912)

apicatum (Melichar, 1912)

=*Dictyophara* [**error**] *apicata* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 148}

=*Hyalodictyon apicata* [**error**] Fennah, 1945 {Metcalf, 1946: 62}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1946: 62 [catalogado]

bugabae Fennah, 1947*

=*Dictyophara obtusifrons* [**sensu**] Distant, 1887 {Fennah, 1947: 8}

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1946: 63 [catalogado (*Hyalodictyon bugabae*)]

FENNAH, 1947: 8 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (figs. 15-16)]

fusiforme (Walker, 1851)

=*Dictyophara fusiformis* Walker, 1851 {Fennah, 1947: 7}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

METCALF, 1946: 63 [catalogado (*Hyalodictyon platyrhinum*)]

FENNAH, 1947: 7 [**comb.nov.**; comentários, ilustração (fig. 18)]

nodivena (Walker, 1858)

=*Dictyophara nodivena* Walker, 1858 {Fennah, 1947: 6}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

METCALF, 1946: 64 [catalogado (*Hyalodictyon truncatum*)]

FENNAH, 1947: 6 [**comb.nov.**; comentários, ilustração (figs. 1, 4)]

plathyrhina (Walker, 1851)

=*Dictyophara plathyrhina* Walker, 1851 {Fennah, 1947: 7}

Distribuição: Brasil [Para]

METCALF, 1945b: 131 [descrição; comentários; ilustração (figs. 8, 13, 14)]

METCALF, 1946: 63 [catalogado (*Hyalodictyon plathyrinum*)]

FENNAH, 1947: 6 [comentários, ilustração (fig. 12)]

taurina (Stål, 1862)

=*Nersia taurina* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 58}

=*Dictyophora* [**error**] *taurina*, Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 179}

=*Dictyophara taurina*, Jesnsen-Haarup, 1920 {Metcalf, 1946: 179}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais; Rio de Janeiro]

METCALF, 1946: 64 [catalogado (*Hyalodictyon taurinum*)]

teapanum Fennah, 1947

=*Dictyophara nodivena* [**sensu**] Distant, 1887 {Fennah, 1947: 6}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1946: [catalogado (*Hyalodictyon truncatum*)]

FENNAH, 1947: 6 [**sp.nov.**; comentário, ilustração (figs. 5, 11)]

trucata (Walker, 1851)

=*Dictyophara truncata* Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 179}

Distribuição: Brasil [Bahia; Minas Gerais; Santa Catarina]

METCALF, 1946: 64 [catalogado (*Hyalodictyon truncatum*)]

FENNAH, 1947: 6 [comentários, ilustração (figs. 6, 10)]

Gênero *Nersia* Stål, 1862**

Espécie-tipo: *Nersia haedina* Stål, 1862

METCALF, 1946: 54 [catalogado]

DERING, 1956: [caracterização do pretarso; tabela comparativa; ilustração (figs. 10-11)]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

aridella Melichar, 1912

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1946: 54 [catalogado]

bovina Stål, 1862 **syn.j.** *Dictyophara bovina* (Stål, 1862)

bubala Stål, 1862 **syn.j.** *Digitocrista bubala* (Stål, 1862)

chlorophana Melichar, 1912

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1946: 55 [catalogado]

confusa Stål, 1862 **syn.j.** *Dictyophara confusa* (Stål, 1862)

curviceps Stål, 1862 **syn.j.** *Mitrops dioxys* (Walker, 1858)

dioxys Walker, 1858 **syn.j.** *Mitrops dioxys* (Walker, 1858)

distinguenda (Spinola, 1839)*

=*Pseudophana distinguenda* Spinola, 1839 {Metcalf, 1946: 240}

=*Dictyophora* [error] *distinguenda* Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 153}

=*Dictyophora* [error] *distinguenda* Spinola, 1852 {Metcalf, 1946: 153}

=*Dictyophora* [error] *distinguenda* Dorn, 1859 {Metcalf, 1946: 153}

=*Nersiae* [error] *distinguenda* Stål, 1862 {Metcalf, 1946}

=*Dictyophora* [error] *distinguenda* Sherborn, 1925 {Metcalf, 1946: 153}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais; Santa Catarina]

METCALF, 1946: 55 [catalogado: 55; sinonímia: 231]

ferruginea (Walker, 1851) **syn.j.** *Hydriena ferruginea* (Walker, 181) [FULGORIDAE]

flavescens [error *virescens*] (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Nersia viridis* (Olivier, 1791)

florens* Stål, 1862

=*Dictyophora* [error] (*Nersia*) *nigromarginata* Signoret, 1862 {Metcalf, 1946: 171}

=*Dictyophara florens*, Distant, 1900 {Metcalf, 1946: 164}

=*Dictyophora* [error] *florens* Van Duzee, 1917, 1923 {Metcalf, 1946: 164}

=*Dictyophora* [error] *florens* Spooner, 1920 {Metcalf, 1946: 164}

=*Dictyophora* [error] *florens* Gowdey, 1926 {Metcalf, 1946: 164}

=*Dictyophora* [error] *florens* Dozier, 1928 {Metcalf, 1946: 164}

=*Dictyophora* [error] *florens* Metcalf, 1938 {Metcalf, 1946: 164}

Distribuição: Brasil [Para]; América do Sul

Hospedeira planta: *Rumex crispus* [Polygonaceae]; *Epatorium rugosum* [Asteraceae] (WILSON & MCPHERSON, 1981 **apud** WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1946: 55 [catalogado]

DERING, 1956: [caracterização do pretarso; tabela comparativa; ilustração (figs. 10-11)]

WILSON & MCPHERSON, 1981: 44 [descrição; massa de ovos; planta hospedeira]

fusiformis Walker, 1851 **syn.j.** *Hyalodictyon platyrhinum* (Walker, 1851)

***haedina* Stål, 1862**

Distribuição: Brasil [Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul; São Paulo]

METCALF, 1946: 56 [catalogado]

nigromarginata Signoret, 1862 **syn.j.** *Nersia florens* Stål, 1862

nigronotata Stål, 1862 **syn.j.** *Taosa herbida* (Walker, 1851)

nigrosignata Stål, 1862 **syn.j.** *Dictyophara suturalis* (Stål, 1854)

noctivida (Linnaeus, 1758) **syn.j.** *Mitrops noctivida* (Linnaeus, 1758)

pubibunda [error *pudibunda*] Stål, 1862 **syn.j.** *Retiala pudibunda* (Stål, 1862)

pudibunda Stål, 1862 **syn.j.** *Retiala pudibunda* (Stål, 1862)

***pudica* Stål, 1862**

=*Dictyophara pudica*, Berg, 1879 {Metcalf, 1946: 175}

Distribuição: Brasil [Bahia]; América do Sul

METCALF, 1946: 57 [catalogado]

recurvirostris Stål, 1862

=*Dictyophara recurvirostris*, Berg, 1879 {Metcalf, 1946: 175}

Distribuição: Brasil [Bahia]; América do Sul

METCALF, 1946: 57 [catalogado]

scriptiventris (Walker, 1858) **syn.j.** *Taosa scriptiventris* (Walker, 1858)

sertata (Jacobi, 1904)

=*Dictyophora* [error] *sertata*, Jacobi, 1904 {Metcalf, 1946: 176}

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul]

METCALF, 1946: 58 [catalogado]

suturalis (Germar, 1830) **syn.j.** *Taosa suturalis* (Germar, 1830)

taurina Stål, 1862 **syn.j.** *Hyalodictyon taurina* (Stål, 1862)

terminalis (Germar, 1830) **syn.j.** *Taosa terminalis* (Germar, 1830)

truncata (Walker, 1851) **syn.j.** *Hyalodictyon truncata* (Walker, 1851)

virescens (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Nersia viridis* (Olivier, 1791)

viridata Stål, 1862 **syn.j.** *Trimedia viridata* (Stål, 1862)

viridis (Olivier, 1791)*

=*Cigale verte* Stoll, 1788 {Metcalf, 1946:58}

=*Fulgora viridis* Olivier, 1791 {Metcalf, 1947: 234}

=*Fulgora virescens* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1947: 234}

=*Flata virescens* Germar, 1830 {Metcalf, 1957: 178}

=*Pseudopahna virescens* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1946: 241}

=*Dyctiophora* [error] *virescens* Spinola, 1839 {Metcalf, 1946: 180}

=*Dictyophara virescens* Spinola, 1839 {Metcalf, 1946: 180}

=*Psuedaphana* [error] *virescens* Westwood, 1839 {Metcalf, 1946: 241}

=*Dictyophora* [error] *virescens* Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 180}

=*Dyctiophora* [error] *virescens* Dohrn, 1859 {Metcalf, 1946: 180}

=*Dictyophara (Nersia) virescens* Stål, 1869 {Metcalf, 1946: 58, 180}

=*Dictyophora* [error] *virescens* Lethierry, 1890 {Metcalf, 1946: 180}

=*Nersia flavescens* [error] Gowdey, 1926 {Metcalf, 1946: 55}

=*Nersia virescens* Fennah, 1945 {Metcalf, 1946: 58}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1946: 58 [catalogado: 58; sinonímia: 231]

METCALF, 1947: 234 [citado]

METCALF, 1957: 178 [citado]

vitata (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Taosa vitata* (Fabricius, 1803)
vivida (Fabricius, 1775) **syn.j.** *Chlorochara vivida* (Fabricius, 1775) [ACANALONIIDAE]

Gênero ***Paralappida*** Melichar, 1912

Espécie-tipo: *Pseudophana limbativentris* Stål, 1862

METCALF, 1946: 73 [catalogado]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

BAPTISTA, 2003: 1 [histórico taxonômico]

constricta Stål, 1862

=*Pseudophana constricta* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 240}

=*Lappida constricta* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 69}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro; São Paulo]

METCALF, 1946: 74 [catalogado]

BAPTISTA, 2003: 1 [citado]

limbatinervis [error] (Stål, 1862) **syn.j.** *Paralappida limbativentris* (Stål, 1862)

limbativentris Stål, 1862

=*Pseudophana limbativentris* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 240}

=*Lappida limbativentris* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 70}

=*Lappida limbatinervis* [error] Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 70}

=*Pseudophana limbatinervis* [error] Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 240}

=*Lappida limbatinervis* [error] Schmidt, 1915 {Metcalf, 1946: 70}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo; Minas Gerais: Juiz de Fora, Viçosa; Rio de Janeiro: Angra dos Reis, Ilha Grande, Nova Friburgo; Santa Catarina; São Paulo]

METCALF, 1946: [catalogado]

BAPTISTA, 2003: 1 [novo registro; descrição; ilustração (figs. 1-12), localidades]

Gênero ***Pteroplegma*** Melichar, 1912**

Espécie-tipo: *Dictyophora* [error] *multireticulata* Jacobi, 1904

METCALF, 1946: 53[catalogado]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

jacobiana Jacobi, 1904

=*Dictyophora* [error] *multireticulata* Jacobi, 1904 {Metcalf, 1946: 53}

=*Pteroplegma multireticulata* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 53}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo; Rio de Janeiro; Santa Catarina]; América do Sul

METCALF, 1946: 53 [catalogado]

longiceps Schmidt, 1932

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

METCALF, 1946: 53 [catalogado]

Gênero ***Retiala*** Fennah, 1944**

Espécie-tipo: *Retiala proxima* Fennah, 1944

METCALF, 1946: 61 [catalogado]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

pudibunda Stål, 1862*

=*Nersia pubibunda* [error] Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 57}

=*Nersia pudibunda* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 57}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1946: 62 [catalogado]

Gênero ***Toropa*** Melichar, 1912**

Espécie-tipo: *Dictyophora* [error] *ferrifera* Walker, 1851

METCALF, 1946: 67 [catalogado]

O'BRIEN, 1999: 55 [diagnose]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

ferrifera (Walker, 1851)*

=*Dictyophora* [error] *ferrifera* Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 164}

=*Dyctiophora* [error] *ferrifera* Dohrn, 1859 {Metcalf, 1946: 67}

=*Tovopa* [error] *ferrifera* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 67}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

METCALF, 1946: 67 [catalogado (*Toropa ferrifera*)]

O'BRIEN, 1999: 56 [descrição, ilustração (figs. 1, 4, 11)]

melanogona (Walker, 1858)*

=*Dictyophora* [error] *melanogona* Walker, 1858 {O'Brien, 1999: 56}

Distribuição: Brasil [Amazonas: Tonantins, Rio Aufax]

METCALF, 1946: 67 [catalogado (*Toropa ferrifera*)]

O'BRIEN, 1998: 56 [**stat. nov.** descrição, sinonímia, ilustração (figs. 2, 5, 12)]

Gênero ***Trimedia*** Fennah, 1944 [monotípico]

Espécie-tipo: *Nersia viridata* Stål, 1862

METCALF, 1946: 61 [catalogado]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

viridata (Stål, 1862)*

=*Nersia viridata* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 58}

=*Dictyophara viridata* Berg, 1879 {Metcalf, 1946: 180}

=*Dictyophora* [error] *viridata* Lethierry, 1890 {Metcalf, 1946: 180}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1946: 61 [catalogado]

Tribo **Taosini** Yemel'yanov, 1983

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [**tr.nov.**; chave]

Gênero ***Mitrops*** Fennah, 1944**

Espécie-tipo: *Cicada noctivida* Linnaeus, 1758

METCALF, 1946: 59 [catalogado]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

dioxys (Walker, 1858)*

=*Dictyophora* [error] *dioxys* Walker, 1858 {Metcalf, 1946: 153}

=*Nersia curviceps* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 55}

=*Dictyophara curviceps* Distant, 1887 {Metcalf, 1946: 152}

=*Nersia dioxys* Kirkaldy, 1909 {Metcalf, 1946: 55}

=*Dictyophara dioxys* Van Duzee, 1916 {Metcalf, 1946: 153}

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1946: 59 [catalogado: 59; sinonímia: 231]

guarani Baptista, 2006 **sp. nov.**

Distribuição: Brasil [Acre (Rio Branco); Amapá (Macapá); Amazonas (Manaus); Maranhão (Buriticupu); Mato Grosso (Chapada do Guimarães); Pará (Itaituba, Paragominas, Peixe Boi, Tucuruí); Roraima (Ilha de Maracá)].

noctivida (Linnaeus, 1758)

- = *Cicada noctivida* Linnaeus, 1758 {Metcalf, 1946}
- = *Laternaria noctivida* Houttuyn, 1766 {Metcalf, 1947: 201}
- = *Fulgora noctivida* Linnaeus, 1767 {Metcalf, 1947: 231}
- = *Cicada cènirostris* De Geer, 1773 {Metcalf, 1946}
- = *Cicada conirostris* Goeze, 1780 {Metcalf, 1946}
- = *Fugora noctiuida* [error] Fabricius, 1783 {Metcalf, 1947: 231}
- = *Pseudophana noctivida* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1946: 240}
- = *Pseudaphana* [error] *noctivida* Westwood, 1839 {Metcalf, 1946: 240}
- = *Dictyophora* [error] *noctivida* Walker, 1851, 1852 {Metcalf, 1946: 172}
- = *Dictyophora* [error] *noctivida* Dorn, 1859 {Metcalf, 1946: 172}
- = *Nersia noctivida* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 57}

Distribuição: Brasil [Bahia; Minas Gerais; Pará]; América do Sul
METCALF, 1946: 60 [catalogado: 60 (*M. noctivida*); sinonímia: 231]

Gênero **Protachilus** Fennah, 1944 [monotípico]

Espécie-tipo: *Protachilus rex* Fennah, 1944

METCALF, 1946: 22 [catalogado]

BOURGOIN, 1990: 141 [citado]

rex Fennah, 1944

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

METCALF, 1946: 22 [catalogado]

Gênero **Taosa** Distant, 1906**

Espécie-tipo: *Flata suturalis* Germar, 1830

METCALF, 1945b: 131 [comentários]

METCALF, 1946: 105 [catalogado]

FENNAH, 1947: 8 [listed]

YEMEL'YANOV, 1983: 80 [chave]

amazonica Fennah, 1945

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1946: 106 [catalogado]

SYNAVE, 1969: 2 [chave]; 15 [listado]

bimaculifrons Muir, 1931*

Distribuição: Brasil [Maranhão]

METCALF, 1946: 106 [catalogado]

SYNAVE, 1969: 3 [chave]; 16 [listado]

herbida (Walker, 1851)*

=*Dichoptera herbida* Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 25; Synave, 1969: 5}

=*Nersia nigronotata* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 57 (*T. nigronotata*); Synave, 1969: 5}

=*Dictyophara herbida* Distant, 1887 {Metcalf, 1946: 165}

=*Dictyophora* [error] *nigronotata* Lethierry, 1890 {Metcalf, 1946: 171 (*T. nigronotata*)}

=*Dictyophora* [error] *nigronotata* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 171 (*T. nigronotata*)}

=*Dictyophora* [error] *herbida* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 165}

=*Fulgora herbida* Kirkaldy, 1913 {Metcalf, 1947: 231}

=*Dictyophara nigronotata* Schmidt, 1915 {Metcalf, 1946: 171 (*T. nigronotata*)}

=*Taosa nigronotata* Metcalf, 1946 {Synave, 1969: 5}

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul; São Paulo]; América do Sul

Hospedeira planta: *Coffea* [Rubiaceae] (FENNAH, 1945; WILSON et al., 1994)

METCALF, 1946: 106 [catalogado (*T. herbida*)]

METCALF, 1946: 109 [catalogado (*T. nigronotata*)]

SYNAVE, 1969: 2 [chave]; 5 [descrição (figs. 2-3)]; 16 [listado]

lineatifrons Muir, 1931

Distribuição: Brasil

METCALF, 1946: 106 [catalogado]

SYNAVE, 1969: 4 [chave]; 16 [listado]

muliebris (Walker, 1858) **syn.j.** *Taosa suturalis* (Germar, 1830)

nigronotata (Stål, 1862) **syn.j.** *Taosa herbida* (Walker, 1851)

rufa Muir, 1931

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

METCALF, 1946: 107 [catalogado]

SYNAVE, 1969: 3 [chave]; 9 [descrição (figs. 5)]; 16 [listado]

scriptiventris (Walker, 1858)*

=*Cladodiptera scriptiventris* Walker, 1858 {Metcalf, 1946: 20}

=*Nersiam* [error] *scriptiventris*, Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 57}

=*Dictyophara scriptiventris*, Distant, 1900 {Metcalf, 1946: 176}

=*Cladypha scriptiventris*, Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 20}

=*Taosa pseudoscriptiventris* Muir, 1931 {Fennah, 1947: 9; Synave, 1969: 15}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Minas Gerais; Pará]

METCALF, 1946: 107 [catalogado]

FENNAH, 1947: 9 [ilustração (figs. 43, 44)]

SYNAVE, 1969: 5 [chave]; 15 [descrição]; 16 [listado]

suturalis (Germar, 1830)*

=*Flata suturalis* Germar, 1830 {Metcalf, 1957: 177; Synave, 1969: 11}

=*Cladodiptera viridifrons* Walker, 1858 {Metcalf, 1946: 20 (*T. viridifrons*); Synave, 1969: 11}

=*Cladodiptera muliebris* Walker, 1858 {Metcalf, 1946: 20 (*T. muliebris*); Synave, 1969: 11}

=*Nersiam* [error] *suturalis* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 58}

=*Nersiae* [error] *suturalis* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 58}

=*Dictyophara suturali* [error] Stål, 1869 {Metcalf, 1946: 179}

=*Dictyophara suturalis* Berg, 1884 {Metcalf, 1946: 179}

=*Taosa suturalis* Distant, 1906 {Synave, 1969: 11}

=*Cladypha muliebris* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 19 (*T. muliebris*)}

=*Cladypha viridifrons* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 20 (*T. viridifrons*)}

=*Taosa vitrata* [sensu] Melichar, 1912 {Synave, 1969: 11}

=*Taosa viridifrons* (Walker, 1858) **comb.nov.**

=*Taosa muliebris* Fennah, 1945 {Synave, 1969: 11}

=*Taosa muliebris* Fennah, 1947 {Synave, 1969: 11}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Minas Gerais; Pará; Rio Grande do Sul]

METCALF, 1946: 106 [catalogado (*T. muliebris*)]

METCALF, 1946: 107 [catalogado (*T. viridifrons*)]

METCALF, 1946: 108 [catalogado (*T. suturalis*)]

METCALF, 1957: 177 [sinonímia]

FENNAH, 1947: 9 [ilustração (figs. 37, 38) (*T. muliebris*)]
FENNAH, 1947: 10 [ilustração (figs. 41, 42) (*T. viridifrons*)]
SYNAVE, 1969: 4 [chave]; 11 [descrição (fig. 8)]; 16 [listado]

terminalis (Germar, 1830)*

=*Flata terminalis* Germar, 1830 {Metcalf, 1957: 177}
=*Cladodiptera viridis* Walker, 1858 {Metcalf, 1946: 20}
=*Nersia terminalis* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 58}
=*Pseudophana terminalis* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 179}
=*Dictyophara terminali* [error] Stål, 1869 {Metcalf, 1946}
=*Cladypha viridis* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 20}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]; América do Sul

METCALF, 1946: 108 [catalogado]
FENNAH, 1947: 9 [ilustração (figs. 39, 40)]
METCALF, 1957: 177 [sinonímia]

viridis Muir, 1931

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1946: 108 [catalogado]
SYNAVE, 1969: 4 [descrição (figs. 1, 6)]

vitata [error] Muir, 1931 **syn.j.** *Taosa vitrata* (Fabricius, 1803)
vitrata [sensu] Melichar, 1912 **syn. j.** *Taosa viridifrons* (Walker, 1858)

vitrata (Fabricius, 1803)*

=*Flata vitrata* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1957: 178}
=*Ricania vitrata* Schaum, 1850 {Metcalf, 1955a: 88}
=*Dictyophara (Nersia) vitrata* Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 59, 180}
=*Dictyophara vitrata* Distant, 1900 {Metcalf, 1946: 180}
=*Dictyophora* [error] *vitrata* Melichar, 1902 {Metcalf, 1946: 180}
=*Taosa vitrata* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 180}
=*Taosa vitata* [error] Muir, 1931 {Metcalf, 1946: 108}

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1946: 109 [catalogado]
METCALF, 1955a: 88 [sinonímia]
METCALF, 1957: 177 [sinonímia]

FENNAH, 1947: 9 [ilustração (figs. 19, 20)]

SYNAVE, 1969: 11 [descrição (fig. 7)]

***INCERTAE SEDIS* (posicionamento tribal)**

Gênero ***Dictyopharoides*** Fowler, 1900**

Espécie-tipo: *Dictyopharoides tenuirostris* Fowler, 1900

METCALF, 1946: 75 [catalogado]

FENNAH, 1947: 3 [comentário]; 4 [chave]

apicalis Melichar, 1912

=*Fulgora apicalis sensu* Müller, 1915 {Metcalf, 1946: 76}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1946: 76 [catalogado]

Gênero ***Dorimargus*** Melichar, 1912 [monotípico]

Espécie-tipo: *Dorimargus antoniae* Melichar, 1912

METCALF, 1946: 74 [catalogado]

antoniae Melichar, 1912

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul]; América do Sul

METCALF, 1946: 74 [catalogado]

Gênero ***Igava*** Melichar, 1912**

Espécie-tipo: *Igava callipepla* Melichar, 1912

METCALF, 1946: 39 [catalogado]

O'BRIEN, 1999: 58 [diagnose]

callipepla Gerstaecker, 1895*

=*Dictyophara callipepla* Gerstaecker, 1895 {Metcalf, 1946: 150}

Distribuição: Brasil [Rondônia: Ariquemes]

METCALF, 1946: 39 [catalogado]

O'BRIEN, 1999: 58 [descrição, novo registro, ilustração (figs. 7, 8, 14)]

Gênero **Megadictya** Melichar, 1912**

Espécie-tipo: *Megadictya multispinosa* Melichar, 1912

METCALF, 1946: 52 [catalogado]

FENNAH, 1947: 2 [listado]

obtusifrons (Walker, 1851)

=*Dictyophara obtusifrons* Walker, 1851 {Fennah, 1947: 2}

=*Plegmatoptera multispinosa* Signoret [**nom.nud.**] {Metcalf, 1946: 50 (*Megadictya multispinosa*)}

=*Megadictya multispinosa* Melichar, 1912 {Fennah, 1947: 2}

=*Hyalodictyon obtusifrons*, Fennah, 1944 **comb.nov.**

Distribuição: Brasil

METCALF, 1946: 52 [catalogado (*Megadictya multispinosa*)]

FENNAH, 1947: 2 [**comb.nov.**; descrição; ilustração (figs. 21-23)]

multispinosa Melichar, 1912 **syn.j.** *Megadictya obtusifrons* (Walker, 1851)

Gênero **Melicharoptera** Metcalf, 1938**

=*Dictyoptera* Melichar, 1912 [**nec** Latreille, 1829] {Metcalf, 1946: 234}

Espécie-tipo: *Dictyoptera polyneura* Berg, 1883

METCALF, 1946: 52 [catalogado: 52; sinonímia: 231]

PULZ & CARVALHO, 2003: 166 [histórico taxonômico]

polyneura (Berg, 1883)*

=*Dictyophara polyneura* Berg, 1883 {Metcalf, 1946: 174}

=*Plegmatoptera nervosa* [**nom. nud.**] Signoret, {Metcalf, 1946: 234}

=*Dictyoptera polyneura*, Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 234}

Distribuição: Brasil [Bahia; Espírito Santo; Rio Grande do Sul; Santa Catarina; São Paulo]

METCALF, 1946: 52 [catalogado: 52; sinonímia: 231]

PULZ & CARVALHO, 2003: 166 [descrição, ilustração (figs. 1-15), localidades]

rostrata (Melichar, 1912)

=*Dictyoptera rostrata* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 174}

Distribuição: Brasil [Santa Catarina; Espírito Santo]; América do Sul
METCALF, 1946: 52 [catalogado: 52; sinonímia: 231]
PULZ & CARVALHO, 2003: 166 [citado]

spinae Baptista, 2002

Distribuição: Brasil [Minas Gerais (Viçosa)]
Baptista, 2002: 31 [descrição, ilustração (figs.10-14), localidades]

viciosa Baptista, 2002

Distribuição: Brasil [Minas Gerais (Viçosa)]
Baptista, 2002: 31 [descrição, ilustração (figs.1-9, 15-17), localidades]

Gênero ***Mitropodes*** Baptista, 2006 **gen.nov.**

Espécie-tipo: ***Mitropodes brasiliensis*** Baptista, 2006

brasiliensis Baptista, 2006 **sp.nov.**

Distribuição: Brasil [Bahia (Salvador); Paraíba (João Pessoa); Pernambuco (Recife), Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)].

Gênero ***Mozzela*** Baptista, 2006 **gen.nov.**

Espécie-tipo: ***Mozzela victoriae*** Baptista, 2006

victoriae Baptista, 2006 **sp.nov.**

Distribuição: Brasil [Pará (Bragança, Mocajuba, Ourém); Amazonas (Manaus); Maranhão (Imperatriz); Minas Gerais (Barbacena)].

Gênero ***Neomiasa*** Fennah, 1947

Espécie-tipo: *Dictyophara telifera* Walker, 1858
FENNAH, 1947: 5 [**gen.nov.**; descrição, comentários, chave]

telifera (Walker, 1858)

=*Dictyophara telifera* Walker, 1858 {Fennah, 1947: 5}

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]
METCALF, 1946: 67 [catalogado (*Toropa ferrifera*)]

FENNAH, 1947: 5 [**comb.nov.**; ilustração (figs. 27-31); comentários]

Gênero ***Parahasta*** Melichar, 1912 [monotípico]

Espécie-tipo: *Parahasta stieglmayri* Melichar, 1912

METCALF, 1946: 87 [catalogado]

stieglmayri Melichar, 1912

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul]; América do Sul

METCALF, 1946: 88 [catalogado]

Gênero ***Paramisisa*** Melichar, 1912**

Espécie-tipo: *Paramisia suturata* Melichar, 1912

METCALF, 1946: 76 [catalogado]

FENNAH, 1947: 4 [chave, descrição]

filifera (Walker, 1858)

=*Dictyophora* [**error**] *filifera* Walker, 1858 {Metcalf, 1946: 164}

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

METCALF, 1946: 164 [catalogado (*Dictyophara rufistigma*)]

FENNAH, 1947: 4 [**comb.nov.**; descrição, ilustração (figs. 32-35)]

rufistigma (Berg, 1879)*

=*Dictyophora* [**error**] *rufistigma* Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 175 (*Dictyophara rufistigma*);
Fennah, 1947: 4}

=*Dyctiophora* [**error**] *rufistigma* Dohrn, 1859 {Metcalf, 1946: 175 (*Dictyophara rufistigma*)}

=*Dictyophara sulcirostris* Berg, 1879 {Metcalf, 1946: 178 (*Dictyopharoides sulcirostris*);
Fennah, 1947: 4}

=*Dictyopharoides sulcirostris*, Melichar, 1912 **comb.nov.**

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

METCALF, 1946: 77 [catalogado (*Dictyopharoides sulcirostris*)]

METCALF, 1946: 175 [catalogado (*Dictyophara rufistigma*)]

FENNAH, 1947: 4 [**comb.nov.**; **syn.nov.**; descrição]

Gênero ***Plegmatoptera*** Spinola, 1839**

=*Plegmatopteres* [**error**] Spinola, 1839 {Metcalf, 1946: 239}

=*Phlegmatoptera* [**error**] Agassiz, 1842 {Metcalf, 1946: 239}

=*Phlegmatoptera* [**error**] Schulze, 1934 {Metcalf, 1946: 239}

=*Phlegmatoptera* [**error**] Neave, 1940 {Metcalf, 1946: 239}

Espécie-tipo: *Plegmatoptera prasina* Spinola, 1839

METCALF, 1946: 49 [catalogado: 49; sinonímia: 231]

multispinosa [**nom.nud.**] Signoret **syn.j.** *Megadictya multispinosa* Melichar, 1912

nervosa [**nom.nud.**] Signoret **syn.j.** *Melicharoptera polyneura* Berg, 1879

prasina Spinola, 1839*

Distribuição: Brasil; América do Sul

METCALF, 1946: 50 [catalogado]

Gênero ***Pukuakanga*** Baptista, 2002 **gen.nov.**

Espécie-tipo: ***Pukuakanga saliginea*** Baptista, 2002

Baptista, 2002: 16 [descrição, ilustração (figs.1-13), localidades]

saliginea Baptista, 2002 **sp.nov.**

Distribuição: Brasil [Minas Gerais (Águas Vermelhas, Araxá, Carmo do Rio Claro, Florstal, Paracatu, Passos, Ponte Nova, Varginha, Viçosa)].

Baptista, 2002: 16 [descrição, ilustração (figs.1-13), localidades]

Família Flatidae Spinola, 1839

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 14, 33)]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

Subfamília **Flatinae** Melichar, 1901

METCALF, 1957: 19 [catalogado]

Tribo **Ceryniini** Schmidt, 1912

=*Ceryniaria* Distant, 1906 [Divisão] {Metcalf, 1957: 94}

=*Ceryneini* [**error**] Schmidt, 1928 {Metcalf, 1957: 94}

=*Cerynini* [**error**] Lallemand, 1931 {Metcalf, 1957: 94}

METCALF, 1957: 94 [catalogado]

Gênero **Doriana** Metcalf, 1952**

=*Doria* Melichar, 1901 {Metcalf, 1957: 548}

Espécie-tipo: *Poeciloptera conspersa* Walker, 1858

METCALF, 1957: 113 [catalogado: 113; sinonímia: 543]

conspersa (Walker, 1858)*

=*Poeciloptera conspersa* Walker, 1858 {Metcalf, 1957: 82}

=*Flata conspersa* Walker, 1858 {Metcalf, 1957: 166}

=*Doria conspersa* Melichar, 1901 {Metcalf, 1957: 548}

Distribuição: Brasil [Pará]; América do Sul

METCALF, 1957: 113 [catalogado: 113; sinonímia: 543]

Tribo **Flatini** Schmidt, 1912

=*Flataria* Distant, 1906 [Divisão] {Metcalf, 1957: 142}

=*Flatissini* Metcalf, 1938 {Metcalf, 1957: 142}

METCALF, 1957: 142 [catalogado]

Subtribo **Flatina** Metcalf, 1957

METCALF, 1957: 154 [**subtr.nov.**; catalogado]

Gênero **Flata** Fabricius, 1758

=*Flatta* [**error**] Montrouzier, 1855 {Metcalf, 1957: 160, 549}

=*Flatissa* Metcalf, 1938 {Metcalf, 1957: 164, 549}

Espécie-tipo: *Cicada ocellata* Fabricius, 1755

METCALF, 1957: 154 [catalogado: 154; sinonímia: 543]

anceps Germar, 1830 **syn.j.** *Cixius anceps* (Germar, 1830) [CIXIIDAE]

annularis Olivier, 1791 **syn.j.** *Diareusa annularis* (Olivier, 1791) [FULGORIDAE]

atrata Fabricius, 1803 **syn.j.** *Vultina atrata* Fabricius, 1803 [NOGODINIDAE]

bicarinata Fabricius, 1803 **syn.j.** *Sevia bicarinata* Fabricius, 1803 [ACHILIDAE]

bipunctata Linnaeus, 1767 **syn.j.** *Cixius bipunctata* (Linnaeus, 1767) [CIXIIDAE]

cicatricosa Germar, 1830 **syn.j.** *Aphaenina cicatricosa* (Germar, 1830) [FULGORIDAE]

collaris Coquebert, 1801 **syn.j.** *Plectoderes collaris* (Coquebert, 1801) [ACHILIDAE]

diaphana Fabricius, 1803 **syn.j.** *Diacira diaphana* (Fabricius, 1803) [DICTYOPHARIDAE]

ensifera (Germar, 1830) **INCERTAE SEDIS**

grammica Germar, 1830 **syn.j.** *Cixius grammica* (Germar, 1830) [CIXIIDAE]

haemoptera Perty, 1833 **syn.j.** *Artacie haemoptera* (Perty, 1833) [FULGORIDAE]
hyalina (Fabricius, 1775) **syn.j.** *Ricania fenestra* (Fabricius, 1775) [RICANIIDAE]
servillei (Spinola, 1839) **syn.j.** *Acanalonia servillei* Spinola, 1839 [ACANALONIIDAE]
platyrhina (Germar, 1830) **syn.j.** *Episcius platyrhinus* (Germar, 1830) [FULGORIDAE]
reticulata Fabricius, 1781 **syn.j.** *Nogodina reticulata* (Fabricius, 1781) [NOGODINIDAE]
seriata Germar, 1830 **syn.j.** *Cixius seriata* (Germar, 1830) [CIXIIDAE]
sulcifrons Germar, 1830 **syn.j.** *Cixius sulcifrons* (Germar, 1830) [CIXIIDAE]

tripunctata (Fabricius, 1781)

=*Cicada tripunctata* Fabricius, 1781 {Metcalf, 1957: 178}
 =*Cicada 3-punctata* Fabricius, 1787 {Metcalf, 1957: 178}
 =*Flata 3-punctata* Fabricius, 1781 {Metcalf, 1957: 178}

Distribuição: **inc.loc.**; América do Sul

METCALF, 1957: 177 [catalogado]

umbriculata (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Acanalonia umbriculata* Fabricius, 1803
venustula Germar, 1830 **syn.j.** *Cixius venustula* (Germar, 1830) [CIXIIDAE]
virida [error] (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Chlorochara vivida* (Fabricius, 1803)
vittata Fabricius, 1803 **syn.j.** *Hepis vittata* (Fabricius, 1803) [DERBIDAE]
vivida (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Chlorochara vivida* (Fabricius, 1803)

Subtribo **Lawanina** Melichar, 1923

=Lawanini Melichar, 1923 {Metcalf, 1957}

METCALF, 1957: 202 [catalogado]

Gênero ***Arelate*** Stål, 1862 [monotípico]

Espécie-tipo: *Arelate limbellata* Stål, 1862

METCALF, 1957: 218 [catalogado]

limbellata Stål, 1862*

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1957: 219 [catalogado]

Gênero ***Lawana*** Distant, 1906

Espécie-tipo: *Lawana candida* (Fabricius, 1798)

METCALF, 1957: 202 [catalogado]

adscendens Fabricius, 1803

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1957: 204 [catalogado]

arguta Melichar, 1902

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1957: 204 [catalogado]

Subtribo **Phyllyphantina** Melichar, 1923

METCALF, 1957: 180 [catalogado]

Gênero **Phyllyphanta** Amyot & Serville, 1843

Espécie-tipo: *Poeciloptera producta* Spinola, 1839

METCALF, 1957: 180 [catalogado]

producta Spinola, 1839

=*Poeciloptera producta* Walker, 1851 [**nec** Spinola, 1839] {Metcalf, 1957: 93}

Distribuição: **duv.loc.**, Brasil

METCALF, 1957: 184 [catalogado]

Subtribo **Siphantina**

METCALF, 1957: 223 [catalogado]

Gênero **Carthaeomorpha** Melichar, 1901

Espécie-tipo: *Carthaeomorpha rufipes* Melichar, 1902

METCALF, 1957: 228 [catalogado]

breviceps Melichar, 1902

Distribuição: Brasil [Bahia (Lacerda)]

METCALF, 1957: 229 [catalogado]

MEDLER, 1993: 435 [lectótipo designado]

rufipes Melichar, 1902

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul
METCALF, 1957: 230 [catalogado]

Gênero ***Hesperophantia*** Kirkaldy, 1904

Espécie-tipo: *Hesperophantia caudata* Stål, 1862
METCALF, 1957: 223 [catalogado]

acuminata Melichar, 1902*

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul
METCALF, 1957: 225 [catalogado]

caudata (Stål, 1862)

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]
METCALF, 1957: 225 [catalogado]

folium (Gmelin, 1789)

Distribuição: Brasil [Espírito Santo; Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul; Santa Catarina]
METCALF, 1957: 202 [catalogado]

retangularis (Melichar, 1902)

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]
METCALF, 1957: 202 [catalogado]

Tribo **Nephesini** Melichar, 1923

METCALF, 1957: 246 [catalogado]

Subtribo **Cryptoflatina** Melichar, 1923

METCALF, 1957: 268 [catalogado]

Gênero ***Anormenis*** Melichar, 1923

Espécie-tipo: *Anormenis tortricina* (Germar, 1821)
METCALF, 1957: 302 [catalogado]

albina Melichar, 1902

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul
METCALF, 1957: 302 [catalogado]

albula Wlaker, 1851

Distribuição: Brasil [Bahia; Espírito Santo]
METCALF, 1957: 302 [catalogado]

apicalis Melichar, 1902

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul
METCALF, 1957: 303 [catalogado]

coerulescens Melichar, 1902

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]
METCALF, 1957: 303 [catalogado]

conformata Melichar, 1902

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul
METCALF, 1957: 303 [catalogado]

discus (Walker, 1851)

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]
METCALF, 1957: 304 [catalogado]

maculata (Schmidt, 1904)

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul
METCALF, 1957: 305 [catalogado]

nigromarginata (Melichar, 1902)

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul
METCALF, 1957: 306 [catalogado]

pyralina (Germar, 1821)

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 306 [catalogado]

stupida (Melichar, 1902)

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1957: 310 [catalogado]

tortricina (Germar, 1821)

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1957: 310 [catalogado]

Gênero ***Epoermis*** Fennah, 1945

Espécie-tipo: *Epormenis roscida* (Germar, 1821)

METCALF, 1957: 299 [catalogado]

cestri (Berg, 1879)

Distribuição: Brasil [São Paulo]

METCALF, 1957: 300 [catalogado]

roscida (Germar, 1821)

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1957: 300 [catalogado]

Gênero ***Hansenia*** Melichar, 1901

Espécie-tipo: *Hansenia pulvurulenta* (Guérin-Méneville, 1844)

METCALF, 1957: 279 [catalogado]

albata (Melichar, 1902)

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1957: 280 [catalogado]

debilis (Melichar, 1902)

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1957: 280 [catalogado]

retusa (Fabricius, 1787)

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1957: 281 [catalogado]

Gênero **Leptormenis** Melichar, 1923

Espécie-tipo: *Flata relictata* Fabricius, 1803

METCALF, 1957: 276 [catalogado]

exanthema Melichar, 1902

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1957: 276 [catalogado]

viridana Melichar, 1902

Distribuição: Brasil [Bahia; Espírito Santo; Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 277 [catalogado]

Gênero **Melormenis** Metcalf, 1938

Espécie-tipo: *Melormenis antillarum* Kirkaldy, 1909

METCALF, 1957: 329 [catalogado]

antillarum Kirkaldy, 1909

=*Cicada quadripunctata* Fabricius, 1794 {Metcalf, 1957: 329}

=*Flata 4-punctata*, Fabricius, 1798 {Metcalf, 1957: 329}

=*Poeciloptera quadripunctata*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1957: 92}

=*Ormenis quadripunctata*, Stål, 1869 {Metcalf, 1957: 296}

=*Ormenis antillarum* Kirkaldy, 1909 [**nec** *Cicada quadripunctata* De Villers, 1789] {Metcalf, 1957: 289}

=*Melormenis quadripunctata*, Metcalf, 1938 {Metcalf, 1957: 334}

=*Melormenis* [**error**] *quadripunctata*, Martorell & Adsuar, 1953 {Metcalf, 1957: 329}

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

Hospedeira planta: polyphagous (CALDWELL & MARTORELL, 1950; WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1957: 329 [catalogado: 113]

quadripunctata (Fabricius, 1894) **syn.j.** *Melormenis antillarum* Kirkaldy, 1909

similis Melichar, 1902

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul]

METCALF, 1957: 334 [catalogado]

Gênero ***Monoflata*** Melichar, 1923**

Espécie-tipo: *Poeciloptera brasiliensis* Spinola, 1839

METCALF, 1957: 360 [catalogado]

brasiliensis (Spinola, 1839)*

=*Poeciloptera brasiliensis* Spinola, 1839 {Metcalf, 1957: 78}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro (Buquet)]

METCALF, 1957: 361 [catalogado]

Medler: 1993: 435 [lectótipo designado]

Gênero ***Neoflata*** Melichar, 1923

Type-speices: *Ormenis separata* Melichar, 1902

METCALF, 1957: 360 [catalogado]

separata (Melichar, 1902)

=*Ormenis separata* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 360}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 360 [catalogado]

Gênero ***Ormenis*** Stål, 1862

Espécie-tipo: *Poeciloptera perfecta* Walker, 1851

METCALF, 1957: 283 [catalogado]

antoniae Melichar, 1902*

Distribuição: Brasil

Plantas hospedeiras: *Coffea* [Rubiaceae]; *Mangifera indica* [Anacardiaceae]

(FENNAH, 1945; WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1957: 289 [catalogado]

antoniae* var. *ricanoides Melichar, 1902

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 289 [catalogado]

despecta Melichar, 1902

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1957: 291 [catalogado]

intricata Walker, 1858

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 292 [catalogado]

perfecta (Walker, 1851)*

=*Poeciloptera perfecta* Walker, 1851 {Metcalf, 1957: 80}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 294 [catalogado]

planata (Fabricius, 1803)*

=*Flata planata* Fabricius, 1803 [Metcalf, 1957: 160]

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1957: 294 [catalogado]

primaria Walker, 1858

Distribuição: Brasil [Minas Gerais; Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 295 [catalogado]

tabescens Stål, 1862

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 297 [catalogado]

separta Melichar, 1902 **syn.j.** *Melorrmenis separta* (Melichar, 1902)

testacea Walker, 1851

=*Ormenis testacea* var. *varicosa* Walker, 1858

Distribuição: Brasil [Amazonas; Espírito Santo; Pará; Rio de Janeiro]
METCALF, 1957: 298 [catalogado]

Gênero ***Ormenoides*** Melichar, 1923

Espécie-tipo: *Ormenoides distincta* Melichar, 1923
METCALF, 1957: 327 [catalogado]

distincta Melichar, 1902

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]
METCALF, 1957: 327 [catalogado]

laevis Melichar, 1902

Distribuição: Brasil
METCALF, 1957: 327 [catalogado]

Tribo **Phantiini** Melichar, 1923

METCALF, 1957: 129 [catalogado]

Gênero ***Byllis*** Stål, 1866

Espécie-tipo: *Poeciloptera subgranulata* Stål, 1859
METCALF, 1957: 139 [catalogado]

proxima Berg, 1879

Distribuição: Brasil
METCALF, 1957: 140 [catalogado]

subgranulata Stål, 1859

Distribuição: Brasil
METCALF, 1957: 140 [catalogado]

Tribo **Phromniini** Melichar, 1923

=Phromniaria Distant, 1906 {Metcalf, 1957: 21}
=Phromnini [**error**] Lallemand, 1931 {Metcalf, 1957: 21}
METCALF, 1957: 21 [catalogado]

Gênero ***Riculiflata*** Fennah, 1947 [monotípico]

Espécie-tipo: *Poeciloptera perpusilla* Walker, 1851

METCALF, 1957: 52 [catalogado]

perpusilla Walker, 1851*

=*Poeciloptera perpusilla* Walker, 1851 {Metcalf, 1957: 85}

=*Ormenis perpusilla*, Stål, 1862 {Metcalf, 1957: 294}

=*Anormenis perpusilla*, Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 306}

Distribuição: **inc.loc.**; América do Sul

METCALF, 1957: 53 [catalogado]

Tribo **Poekilloterini** Kirkaldy, 1907

METCALF, 1957: 73 [catalogado]

Gênero ***Poekilloptera*** Latreille, 1796

=*Poeciloptera* Latreille, 1804 {Metcalf, 1957: 558}

=*Paekillopterus* [error] Duméril, 1806 {Metcalf, 1957: 558}

= *Paecillopterus* [error] von Froriep, 1806 {Metcalf, 1957: 558}

=*Poekilloptera* [error] Rafinesque, 1815 {Metcalf, 1957: 558}

=*Poecilloptera* [error] Latreille, 1817 {Metcalf, 1957: 558}

=*Poeciloptera* [error] Germar, 1818 {Metcalf, 1957: 558}

Espécie-tipo: *Cicada phalaenoides* Linnaeus, 1758

METCALF, 1957: 73 [catalogado: 73; sinonímia: 543]

complanata Walker, 1851 **syn.j.** *Acanalonia complanata* (Walker, 1851) [ACANALONIIDAE]

diffinis Walker, 1858 **syn.j.** *Flatachilus diffinis* (Walker, 1858) [ACHILIDAE]

fritilaria Erichson, 1848*

=*Poeciloptera fritilaria* Erichson, 1848 {Metcalf, 1957: 82}

=*Poekilloptera suturata* Melichar, 1901 {Metcalf, 1957: 93}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 82 [catalogado]

fritilaria* var. *pantherina (Melichar, 1901)

=*Poekilloptera suturata pantherina* Melichar, 1901 {Metcalf, 1957: 93}

Distribuição: **n.loc.**

METCALF, 1957: 83 [catalogado]

instans Walker, 1858 **syn.j.** *Alcestis instans* Walker, 1858 [TROPIDUCHIDAE]

lata Walker, 1851 **syn.j.** *Acanalonia servillei* Spinola, 1839 [ACANALONIIDAE]

laurifolia Walker 1858 **syn.j.** *Acanalonia laurifolia* (Walker 1858) [ACANALONIIDAE]

magnifrons Walker, 1858 **syn.j.** *Bladina magnifrons* (Walker, 1858) [NOGODINIDAE]

phalaenoides (Linnaeus, 1758)*

=*Cicada phalaenoides* Linnaeus, 1758 {Metcalf, 1957: 93}

Distribuição: Brasil [Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Para; Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul]

Hospedeira planta: *Samanea* [Fabaceae] (FENNAH, 1945; WILSON **et al.** , 1994)

METCALF, 1957: 85 [catalogado: 113; sinonímia: 543]

phalaenoides* var. *aperta Melichar, 1901*

=*Cicada phalaenoides* Linnaeus, 1758 {Metcalf, 1957: 93}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Espírito Santo]

METCALF, 1957: 90 [catalogado]

phalaenoides* var. *minor Melichar, 1901*

=*Poeciloptera minor* Melichar, 1901 {Metcalf, 1957: 84}

=*Poeciloptera* minor, Jacobi, 1904 {Metcalf, 1957: 84}

=*Poeciloptera phalaenoides phalaenoides* Jacobi, 1904 [**nec** Linnaeus, 1758] {Metcalf, 1957: 91}

=*Poeciloptera phalaenoides minor* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 93}

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1957: 91 [catalogado]

phalaenoides phalaenoides Jacobi, 1904 [**nec** Linnaeus, 1758]

phalaenoides* var. *parca (Jacobi, 1904)

=*Poeciloptera phalaenoides parca* Jacobi, 1904 {Metcalf, 1957: 85}

Distribuição: Brasil [São Paulo]

METCALF, 1957: 91 [catalogado]

producta Walker, 1851 **syn.j.** *Poekilloptera walkeri* Metcalf, 1955
pyralina Germar, 1921 **syn.j.** *Anormenis pyralina* (Germar, 1921)
quadrata Walker, 1851 **syn.j.** *Acanalonia servillei* Spinola, 1839
robusta Walker, 1851 **syn.j.** *Acanalonia servillei* Spinola, 1839
suturata pantherina Melichar, 1901 *suturata pantherina* Melichar, 1901
umbraculata (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Acanalonia umbrucata* (Fabricius, 1803)
varipennis Walker, 1858 **syn.j.** *Acanalonia varipennis* (Walker, 1858)
viridissima Walker, 1858 **syn.j.** *Acanalonia varipennis* (Walker, 1858)
vittata (Fabricius, 1803) **syn.j.** *Herpis vittata* (Fabricius, 1803) [DERBIDAE]

Tribo **Selizini** Melichar, 1923

METCALF, 1957: 403 [catalogado]

Gênero **Anadascalia** Melichar, 1923**

Espécie-tipo: *Dascalia ornata* Melichar, 1902

METCALF, 1957: 455 [catalogado]

ornata Melichar, 1902

=*Dascalia ornata* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 448}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1957: 455 [catalogado]

Gênero **Cyarda** Walker, 1858**

=*Gelastophantia* Kirkaldy, 1904 {Metcalf, 1957: 450}

Espécie-tipo: *Cyarda difformis* Walker, 1858

METCALF, 1957: 422 [catalogado: 422; sinonímia: 543]

FENNAH, 1971: 339 [listado]

granulata Lethierry, 1890*

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1957: 427 [catalogado]

Gênero **Dascalia** Stål, 1862**

=*Eudascalia* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 448}

Espécie-tipo: *Poeciloptera sinuatipennis* Stål, 1862

METCALF, 1957: 451 [catalogado: 451; sinonímia: 543]

contorta Melichar, 1902

=*Eudascalia contorta* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 448}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 452 [catalogado: 452; sinonímia: 543]

scrabida Melichar, 1902

=*Eudascalia scrabida* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 448}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1957: 453 [catalogado: 453; sinonímia: 543]

sinuatipennis (Stål, 1862)

=*Poeciloptera sinuatipennis* Stål, 1862 {Metcalf, 1957: 93}

=*Eudascalia contorta* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 448}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 113 [catalogado: 113; sinonímia: 543]

sinuatipennis Stål, 1859

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 520 [catalogado]

Gênero ***Dascaliomorpha*** Melichar, 1923

Espécie-tipo: *Dascalia confusa* Melichar, 1902

METCALF, 1957: 450 [catalogado]

confusa (Melichar, 1902)

=*Dascalia confusa* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 452}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1957: 450 [catalogado]

marginata (Melichar, 1902)

=*Dascalia marginata* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 453}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1957: 451 [catalogado]

Gênero ***Deocerus*** Metcalf & Bruner, 1948 [monotípico]

=*Neocerus* Melichar, 1901 {Metcalf, 1957: 552}

Espécie-tipo: *Neocerus corniculatus* Melichar, 1902

METCALF, 1957: 432 [catalogado: 432; sinonímia: 543]

corniculatus Melichar, 1902*

=*Neocerus corniculatus* Melichar, 1901 {Metcalf, 1957: 552}

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1957: 433 [catalogado: 433; sinonímia: 543]

Gênero ***Leptodascalia*** Melichar, 1923

Espécie-tipo: *Leptodascalia albomaculata* Melichar, 1902

METCALF, 1957: 449 [catalogado]

albomaculata (Melichar, 1902)

=*Dascalia albomaculata* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 452}

Distribuição: Brasil [Bahia; Espírito Santo]

METCALF, 1957: 450 [catalogado]

decora Melichar, 1902

=*Dascalia decorata* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 453}

Distribuição: Brasil [Bahia; Minas Gerais]

METCALF, 1957: 450 [catalogado]

spilota Melichar, 1902

=*Dascalia spilota* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 454}

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1957: 450 [catalogado]

Gênero ***Pseudodascalia*** Melichar, 1923 [monotípico]

Espécie-tipo: *Flatoides quadratus* Walker, 1851

METCALF, 1957: 449 [catalogado]

quadrata (Walker, 1851)*

=*Flatoides quadratus* Walker, 1851 {Metcalf, 1957: 509}

=*Dascalia quadrata*, Stål, 1862 {Metcalf, 1957: 453}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 113 [catalogado]

Subfamília **Flatoidinae** Melichar, 1901

METCALF, 1957: 465 [catalogado]

Gênero ***Metcracis*** Medler, 1993**

Espécie-tipo: *Elidiptera humeralis* Walker, 1858

MEDLER, 1993: 436 [**gen.nov.**]

collecta (Melichar, 1902)

=*Atracis collecta* Melichar, 1902 {Medler, 1993: 436}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 481 [catalogado]

MEDLER, 1993: 436 [**comb.nov.**, ilustração (fig. 7)]

humeralis (Walker, 1858)*

=*Elidiptera humeralis* Walker, 1858 {Metcalf, 1948: 44}

=*Flatoides humeralis*, Walker, 1858 {Metcalf, 1957: 506}

=*Atracis humeralis*, Melichar, 1902 {Medler, 1993: 436}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

METCALF, 1957: 485 [catalogado (*Atracis humeralis*)]

MEDLER, 1993: 436 [**comb.nov.**]

lauta (Melichar, 1902)*

=*Atracis lauta* Melichar, 1902 {Medler, 1993: 436}

Distribuição: América do Sul

METCALF, 1957: 488 [catalogado (*Atracis lauta*)]

MEDLER, 1993: 436 [**comb.nov.**]

Gênero ***Flatoides*** Guérin-Méneville, 1844

=*Flatoides (Flatoides)* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 557}

Espécie-tipo: *Flatoides tortrix* Guérin-Ménéville, 1844
METCALF, 1957: 497 [catalogado: 497; sinonímia: 543]

alba (Walker, 1862)

=*Elidiptera alba* Walker, 1858 {Metcalf, 1948: 43}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 501 [catalogado]

calligera Gerstaecker, 1895 **syn.j.** *Flatoidinus calliger* (Gerstaecker, 1895)
conviva Stål, 1862 **syn.j.** *Flatoidinus convivus* (Stål, 1862)

debilis (Walker, 1858)*

=*Elidiptera debilis* Walker, 1858 {Metcalf, 1948: 43}

=*Cyarda debilis* Stål, 1862 {Metcalf, 1948: 427}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

METCALF, 1957: 503 [catalogado]

dorsisigna (Walker, 1858)

=*Elidiptera dorsisigna* Walker, 1858 {Metcalf, 1948: 43}

=*Dascalia dorsisigna* Stål, 1862 {Metcalf, 1948: 453}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 530 [catalogado]

humeralis Walker, 1851 **syn.j.** *Vultina atrata* (Fabricius, 1803) [NOGODINIDAE]

humeralis Walker, 1858 **syn.j.** *Atracis humeralis* (Walker, 1858)

hyalina (Fabricius, 1775) **syn.j.** *Ricania fenestra* (Fabricius, 1775) [RICANIIDAE]

hyalinus, de Motschulsky, 1863 **syn.j.** *Ricania fenestra* (Fabricius, 1775) [RICANIIDAE]

intermedius Melichar, 1902 **syn.j.** *Phalaenomorpha intermedia* (Melichar, 1902)

orientis Walker, 1851 **syn.j.** *Ricania fenestra* (Fabricius, 1775) [RICANIIDAE]

pelops Walker, 1851 **syn.j.** *Vultina pelops* (Walker, 1851) [NOGODINIDAE]

punctonervosus Melichar, 1902 **syn.j.** *Phalaenomorpha punctonervosa* (Melichar, 1902)

punctuliger Melichar, 1902 **syn.j.** *Phalaenomorpha punctuligera* (Melichar, 1902)

rudis Walker, 1851 **syn.j.** *Bladina rudis* (Walker, 1851) [NOGODINIDAE]

Gênero ***Flatoidinus*** Melichar, 1923**

Espécie-tipo: *Poeciloptera conviva* Stål, 1862

METCALF, 1957: 527 [catalogado]

FENNAH, 1971: 340 [listado]

calliger (Gerstaecker, 1895)

=*Phalaenomorpha calligera* Gerstaecker, 1895 {Metcalf, 1957: 516}

=*Flatoides calliger* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 502}

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

METCALF, 1957: 530 [catalogado]

convivus (Stål, 1862)

=*Poeciloptera conviva* Stål, 1862 {Metcalf, 1957: 82}

=*Dascalia conviva* Stål, 1862 {Metcalf, 1957: 453}

=*Flatoides convivus* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 503}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 530 [catalogado]

emotus (Melichar, 1902)

=*Dascalia emota* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 453}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 531 [catalogado]

scabrosus (Melichar, 1902)*

=*Flatoides scabrosus* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 509}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 535 [catalogado]

Gênero ***Paradascalie*** Metcalf, 1938**

=*Dascalia sensu* Melichar, 1923 [nec Stål, 1862] {Metcalf, 1957: 547}

Espécie-tipo: *Cicada griesa* Fabricius, 1775

METCALF, 1957: 445 [catalogado: 445; sinonímia: 543]

antiqua (Stål, 1862)

=*Poeciloptera antiqua* Stål, 1862 {Metcalf, 1957: 81}

=*Dascalia antiqua*, Stål, 1862 {Metcalf, 1957: 452}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 446 [catalogado]

breddini (Melichar, 1902)

=*Dascalia breddini* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 452}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

METCALF, 1957: 446 [catalogado]

fallaciosa (Stål, 1862)

=*Poeciloptera fallaciosa* Stål, 1862 {Metcalf, 1957: 82}

=*Dascalia fallaciosa*, Stål, 1862 {Metcalf, 1957: 453}

=*Dascalia fallicosa* [error] Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 453}

=*Poeciloptera fallicosa* [error] Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 82}

=*Dascalia falliciosa* [error] Melichar, 1902; 1923 {Metcalf, 1957: 453}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1957: 446 [catalogado: 446]

grisea (Fabricius, 1775)*

=*Cicada grisea* Fabricius, 1775 {Metcalf, 1957}

=*Flata grisea*, Fabricius, 1798 {Metcalf, 1957: 169}

=*Dascalia grisea*, Stål, 1869 {Metcalf, 1957: 453}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 447 [catalogado]

propria (Melichar, 1902)

=*Dascalia propria* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 453}

Distribuição: **inc.loc.**, América do Sul

METCALF, 1957: 448 [catalogado]

punctata (Schmidt, 1904)

=*Dascalia punctata* Schmidt, 1904 {Metcalf, 1957: 453}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1957: 448 [catalogado]

punctigera (Walker, 1858)

=*Elidiptera punctigera* Walker, 1858 {Metcalf, 1948: 44}

=*Poeciloptera fuscoconsersa* Stål, 1862 {Metcalf, 1957: 83}

=*Dascalia fuscoconsersa*, Stål, 1862 {Metcalf, 1957: 453}

Distribuição: Brasil [Para; Rio de Janeiro]
METCALF, 1957: 448 [catalogado: 448]

revestida (Melichar, 1902)

=*Dascalia revestida* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 453}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]
METCALF, 1957: 449 [catalogado]

Gênero **Phalaenomorpha** Amyot & Serville, 1843

=*Flatarus* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 514, 549}

=*Phalaenomorpha* [error] Metcalf, 1957 {Metcalf, 1957: 549}

Espécie-tipo: *Phalaenomorpha incubans* Amyot & Serville, 1843
METCALF, 1957: 514 [catalogado: 514; sinonímia: 543]

calligera Gerstaecker, 1895 **syn.j.** *Flatoidinus calliger* (Gerstaecker, 1895)

chlorotica Gerstaecker, 1895

=*Flatoides chloroticus* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 502}

=*Flatarus chloroticus* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 549}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]
METCALF, 1957: 516 [catalogado]; 543 [sinonímia]

corticina (Burmeister, 1835)*

=*Ricania corticina* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1955a: 52}

=*Phalaenomorpha incubans* Amyot & Serville, 1843 {Metcalf, 1957: 519}

=*Phalaenomorpha incumbens* [error] Schaum, 1850 {Metcalf, 1957: 519}

=*Elidiptera corticina* Walker, 1851 {Metcalf, 1948: 43}

=*Phalaenomorpha incumbans* [error] Guérin-Ménéville, 1856 {Metcalf, 1957: 519}

=*Flatoides corticinus* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 503}

=*Flatarus corticinus* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 549}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo; Rio de Janeiro]
METCALF, 1957: 517 [catalogado: 517; sinonímia: 543]

corticina var. palliata (Gerstaecker, 1895)

=*Phalaeopomorpha palliata* Gerstaecker, 1895 {Metcalf, 1957: 519}

=*Flatoides corticinus palliatus* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 503}

=*Flatarus corticinus palliatus* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 549}

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1957: 518 [catalogado: 518; sinonímia: 543]

delgata* (Melichar, 1902)

=*Flatoides delgatus* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 504}

=*Flatarus delgatus* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 549}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 518 [catalogado: 518; sinonímia: 543]

incubans Amyot & Serville, 1843 **syn.j.** *Phalaenomorpha corticina* (Burmeister, 1835)

incumbans Guérin-Méneville, 1856 **syn.j.** *Phalaenomorpha corticina* (Burmeister, 1835)

incumbens Schaum, 1850 **syn.j.** *Phalaenomorpha corticina* (Burmeister, 1835)

***intermedia* (Melichar, 1902)**

=*Flatoides intermedius* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 507}

=*Flatarus intermedius* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 549}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1957: 519 [catalogado: 519; sinonímia: 543]

palliata Gerstaecker, 1895 **syn.j.** *Phalaenomorpha corticina* var. *palliata* (Gerstaecker, 1895)

***plana* (Melichar, 1902)**

=*Flatoides planus* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 508}

=*Flatarus planus* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 549}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1957: 519 [catalogado: 519; sinonímia: 543]

***punctonervosa* (Melichar, 1902)**

=*Flatoides punctonervosus* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 508}

=*Flatarus punctonervosus* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 549}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1957: 519 [catalogado: 519; sinonímia: 543]

***punctuligera* (Melichar, 1902)**

=*Flatoides punctuliger* Melichar, 1902 {Metcalf, 1957: 508}

=*Flatarus punctuliger* Melichar, 1923 {Metcalf, 1957: 549}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1957: 519 [catalogado: 519; sinonímia: 543]

Família **Fulgoridae** Latreille, 1807

METCALF, 1947: 1 [catalogado]

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 3, 30, 33)]

EMELJANOV, 1979: 3 [**subfam.nov.**; distinção de Dictyopharidae]; 9 [cladograma para subfamílias de Fulgoridae e Dictyopharidae]; 21 [chave para subfamílias]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

Subfamília **Amyclinae** Metcalf, 1938

METCALF, 1947: 101 [catalogado]

Tribo **Amyclini** Metcalf, 1938

METCALF, 1947: 101 [**tr.nov.**, catalogado]

Gênero **Druentia** Stål, 1866

=*Pyrgoteles* Gerstaecker, 1873 {Metcalf, 1947: 271}

Espécie-tipo: *Enchophora variegata* Spinola, 1839

METCALF, 1947: 103 [catalogado: 103; sinonímia: 261]

errorca (Walker, 1851)*

=*Enchophora errorca* Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 117}

=*Belbina errorca* Stål, 1863 {Metcalf, 1947: 124}

=*Pyrgoteles errorcus* Gerstaecker, 1873 {Metcalf, 1947: 271}

=*Encophora* [**error**] *errorca* Distant, 1907 {Metcalf, 1947: 104}

Distribuição: **duv.loc.**; Brasil [Pará]

METCALF, 1947: 104 [catalogado: 104; sinonímia: 261]

stali Lallemand, 1960

Distribuição: Brasil

LALLEMAND, 1960b: 138 [**sp.nov.**; descrição]

variegata (Spinola, 1839)*

=*Enchophora variegata* Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 119}
=*Phrictus variegatus*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 242}
=*Enchophora variegatae* [error] Stål, 1862 {Metcalf, 1947: 104}
=*Belbina variegata*, Stål, 1866 {Metcalf, 1947: 124}
=*Pyrgoteles cristatus* Karsch, 1894 {Metcalf, 1947: 271}

Distribuição: **duv.loc.**; Brasil

METCALF, 1947: 104 [catalogado: 104; sinonímia: 261]

Subfamília **Aphaeninae** Blanchard, 1847

METCALF, 1947: 112 [catalogado]

Tribo **Aphaenini** Distant, 1906

METCALF, 1947: 124 [catalogado]

Gênero ***Copidocephala*** Stål 1869**

=*Coanaco* Distant, 1887 {Metcalf, 1947: 263}

Espécie-tipo: *Enchophora guttata* White, 1846

METCALF, 1947: 175 [catalogado: 175; sinonímia: 261]

guttata (White, 1846)*

=*Enchophora guttata* White, 1846 {Metcalf, 1947: 115}

=*Phrictus guttatus*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 240}

=*Aphaena guttata*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 139}

=*Coanaco guttata*, Distant, 1887 {Metcalf, 1947: 263}

Distribuição: **inc.loc.**; América do Sul

METCALF, 1947: 175 [catalogado: 175; sinonímia: 261]

ROTH, 2002: 189 [trofobiose]

Tribo **Enchophorini** Haupt, 1929

METCALF, 1947: 112 [catalogado]

Gênero ***Artacie*** Stål, 1866

=*Artacia* [error] Stål, 1870 {Metcalf, 1947: 121}

Espécie-tipo: *Flata haemoptera* Perty, 1833

METCALF, 1947: 121 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 146 [chave: 137; descrição: 146; chave para espécies: 146; spp. listado: 169]

dufourii (Signoret, 1858)*

- =*Encophora* [error] *dufourii* Signoret, 1858 {Metcalf, 1947: 121}
- =*Enchophora dufouri* [error] Dohrn, 1859 {Metcalf, 1947: 121}
- =*Enchophora dufouri* [error] Costa Lima, 1935 {Metcalf, 1947: 121}
- =*Enchophora dufouri* [error] Metcalf, 1938 {Metcalf, 1947: 121}
- =*Enchophora dufourii* Signoret, 1858 {O'Brien, 1988: 146}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 114 [catalogado (*Enchophora dufourii*)]

O'BRIEN, 1985: 661 [syn.j. (*Artacie haemoptera*)]

O'BRIEN, 1988: 146 [nom.reval.; chave: 146; descrição: 146; spp. listado: 169]

haemoptera (Perty, 1833)

- =*Flata haemoptera* Perty, 1833 {Metcalf, 1957: 169}
- =*Fulgora haemoptera*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 221}
- =*Aphaena haemoptera*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 121}
- =*Aphana haemoptera*, Westwood, 1839 {Metcalf, 1947: 121}
- =*Phrictus haemopterus*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 121}
- =*Aphaena hoemoptera* [error] Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 121}
- =*Artacie hoemoptera* [error] Costa Lima, 1935 {Metcalf, 1947: 121}

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1947: 121 [catalogado]

O'BRIEN, 1985: 662 [syn.s. (*Enchophora dufourii*)]

O'BRIEN, 1988: 146 [nom.reval.; chave: 146; descrição: 146; spp. listado: 169]

hoemoptera [err.typgr.] syn.j. *Artacie haemoptera* (Perty, 1833)

Gênero ***Enchophora*** Spinola, 1839**

- =*Eucophora* [error] Duponchel, 1840 {Metcalf, 1947: 113}
- =*Fulgora* (*Enchophora*) Burmeister, 1845 {Metcalf, 1947: 113}
- =*Phrictus* (*Enchophora*) Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 114}
- =*Enchophorae* [error] Stål, 1869 {Metcalf, 1947: 114}
- =*Euchophora* [error] Kirkaldy, 1903 {Metcalf, 1947: 114}
- =*Euchophora* [error] Schmidt, 1905 {Metcalf, 1947: 114}
- =*Encophora* [error] Delétang, 1923 {Metcalf, 1947: 114, 264}

=*Encophora* [error] Schulze, 1929 {Metcalf, 1947: 114}

=*Eucophora* [error] Schulze, 1929 {Metcalf, 1947: 114}

=*Encophora* [error] Neave, 1939 {Metcalf, 1947: 115}

=*Eucophora* [error] Neave, 1939 {Metcalf, 1947: 115}

Espécie-tipo: *Fulgora recurva* Olivier, 1791

METCALF, 1947: 112 [catalogado: 112; sinonímia: 261]

LALLEMAND, 1965: 52 [sp.nov.]

O'BRIEN, 1988: 150 [chave: 139; descrição: 150, ilustração (figs. 63-76),

Distribuição; chave para espécies: 151; spp. listado: 169]

bohemani Stål, 1854 **syn.j.** *Enchophora recurva* (Olivier, 1791)

brachialis Stål, 1862 **syn.j.** *Enhydria tessellata* (Walker, 1851)

dufourii [error] **syn.j.** *Artacie dufourii* (Signoret, 1858)

dufourii Signoret, 1858 **syn.j.** *Artacie dufourii* (Signoret, 1858)

eminata [error] **syn.j.** *Enchophora viridipennis* Spinola, 1839

eminata Schmidt, 1909 **syn.j.** *Enchophora viridipennis* Spinola, 1839

ensifera (Germar, 1830) **inc.sed.**

guttata (White, 1846) **syn.j.** *Copidocephala guttata* (White, 1846)

nigrolimbata Lallemand, 1938 **syn.j.** *Enchophora nigromaculata* Distant, 1906

nigromaculata Distant, 1906*

=*Enchophora nigrolimbata* Lallemand, 1938 {O'Brien, 1988: 151, 169}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 115 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 151 [**syn.nov.**, descrição, ilustração (fig. 66), Distribuição; listado: 169]

obtuerrereps Stål, 1859 **syn.j.** *Echetra obtuerrereps* (Stål, 1859)

parvipennis Walker, 1858 **syn.j.** *Enchophora tuberculata* (Olivier, 1791)

pyrrhocrypta Walker, 1851*

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1947: 116 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 151 [descrição, ilustração (fig. 67), Distribuição; listado: 169]

recurva (Olivier, 1791)*

=*Fulgora recurva* Olivier, 1791 {Metcalf, 1947: 234; O'Brien, 1988: 153, 169}

=*Aphaena recurva*, Guérin-Méneville, 1834 {Metcalf, 1947: 234}

=*Aphana recurva*, Westwood, 1839 {Metcalf, 1947: 234}

=*Phrictus recurvus*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 234}

=*Aphaena recurvae* [error] Stål, 1862 {Metcalf, 1947: 234}

=*Enchophora bohemani* Stål, 1854 {O'Brien, 1988: 153, 169}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro]

METCALF, 1945b: 131 [comentários]

METCALF, 1947: 114 [catalogado (*Enchophora bohemani*)]

METCALF, 1947: 116 [catalogado (*Enchophora recurva*)]

O'BRIEN, 1988: 153 [syn.nov.; descrição, ilustração (fig. 63), localidade; listado: 169]

errorca Walker, 1851 **syn.j.** *Druentia errorca* (Walker, 1851)

tuba (Germar, 1830)*

=*Fulgora tuba* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 234}

=*Aphana tuba*, Westwood, 1839 {Metcalf, 1947: 262}

=*Phrictus tuba* [error] Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 242}

=*Aphana* (*Aphaena*) *tuba* Berg, 1879 {Metcalf, 1947: 262}

=*Fulgora* (*Enchophora*) *tuba* Berg, 1879 {Metcalf, 1947: 234}

=*Aphana* (*Aphaena*) *tuba* Costa Lima, 1935 {Metcalf, 1947: 262}

=*Fulgora* (*Enchophora*) *tuba* Costa Lima, 1935 {Metcalf, 1947: 234}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945b: 131 [descrição]

METCALF, 1947: 118 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 155 [descrição; ilustração (figs. 64); localidade; listado: 169]

tuberculata (Olivier, 1791)*

=*Fulgora tuberculata* Olivier, 1791 {Metcalf, 1947: 234}

=*Aphana tuberculata*, Westwood, 1839 {Metcalf, 1947: 262}

=*Phrictus tuberculatus*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 242}

=*Encophora parvipennis* Walker, 1858 {O'Brien, 1988: 155, 269}

=*Encophora tuberculata fuscomaculata* Lallemand, 1956 {O'Brien, 1988: 155, 269}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1947: 115 [catalogado (*Encophora parvipennis*)]

METCALF, 1947: 118 [catalogado (*Encophora tuberculata*)]

LALLEMAND, 1956: 1 [**sp.nov.**; descrição]

O'BRIEN, 1988: 155 [**nov.syn.**, descrição, ilustração (fig.73); listado: 169]

tuberculata fuscomaculata Lallemand, 1956 **syn.j.** *Enchophora tuberculata* (Olivier, 1791)

variegata Spinola, 1839 **syn.j.** *Druentia variegata* (Spinola, 1839)

variegatae [**error**] **syn.j.** *Druentia variegata* (Spinola, 1839)

viridipennis Spinola, 1839*

=*Phrictus viridipennis*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 242}

=*Entrophora* [**error**] *viridipennis* Berlese, 1909 {Metcalf, 1947: 242}

=*Enchophora eminenta* Schmidt, 1909 {O'Brien, 1988: 155, 269}

=*Enchophora eminata* [**error**] Metcalf, 1938 {Metcalf, 1947: 114}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 114 [catalogado (*Enchophora eminenta*)]

METCALF, 1947: 119 [catalogado (*Enchophora viridipennis*)]

O'BRIEN, 1988: 155 [**syn.nov.**, descrição; ilustração (figs. 74); listado: 169]

Gênero **Enhydria** Walker, 1858

=*Ulubrae* [**error**] Stål, 1863 {Metcalf, 1947: 120}

=*Ulubra* Stål, 1866 {Metcalf, 1947: 120, 274; O'Brien, 1988: 156, 169}

Espécie-tipo: *Dichoptera tessellata* Walker, 1858

METCALF, 1947: 120 [catalogado: 120; sinonímia: 261]

O'BRIEN, 1985: 662 [**res.nom.** (*Ulubra*); chave para gêneros]

O'BRIEN, 1988: 156 [**syn.nov.**; descrição, ilustração (figs. 36-39); chave para espécies]

brachialis (Stål, 1862) **syn.j.** *Enhydria tessellata* (Walker, 1851)

brachialis f. *longicornuta* Lallemand, 1960 **syn.j.** *Enhydria longicornuta* Lallemand, 1960

cicadina Gerstaecker, 1895

Distribuição: Brasil [Bahia, Paraná]

METCALF, 1947: 121 [catalogado]

O'BRIEN, 1985: 662 [citado]

O'BRIEN, 1988: 156 [descrição, ilustração (figs. 38-39), localidades]

longicornuta Lallemand, 1960*

=*Enhydria brachialis* f. *longicornuta* Lallemand, 1960 {O'Brien, 1988: 156, 169}

Distribuição: Brasil [Amazonas]

LALLEMAND, 1960: 106 [**sp.nov.**; diagnose]

O'BRIEN, 1985: 662 [**stat.nov.**, citado]

O'BRIEN, 1988: 156 [descrição, ilustração (fig. 36), localidade]

rufala Lallemand, 1965 **syn.j.** *Stalubra rufala* (Lallemand, 1965)

tessellata [**error**] **syn.j.** *Enhydria tessellata* (Walker, 1851)

tessellata (Walker, 1851)

=*Dichoptera tessellata* Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 28; O'Brien, 1988: 157, 169}

=*Enhydria tessellata* [**error**] Melichar, 1912 {Metcalf, 1947: 121}

=*Enhydria tessellata* [**error**] Costa Lima, 1935 {Metcalf, 1947: 121}

=*Enchophora brachialis* Stål, 1862 {Lallemand, 1966: 51; O'Brien, 1988: 156, 169}

=*Enhydria brachialis* Stål, 1862 {O'Brien, 1988: 156, 169}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais; Pará; Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 120 [catalogado (*Enhydria brachialis*)]

METCALF, 1947: 121 [catalogado (*Enhydria tessellata*)]

LALLEMAND, 1966: 51 [**syn.nov.**; listado]

O'BRIEN, 1985: 662 [citado]

O'BRIEN, 1988: 156 [**syn.nov.**; descrição, ilustração (fig. 37), localidade]

Gênero ***Hydriena*** Melichar, 1912 [monotípico]

Espécie-tipo: *Hydriena distanti* Melichar, 1912

METCALF, 1945b: 132 [descrição; comentários]

METCALF, 1946: [catalogado]

FENNAH, 1947: 1 [listado]

O'BRIEN, 1985: 661 [**comb.nov.**]

ferruginea (Walker, 1851)*

=*Dichoptera ferruginea* Walker, 1851 {Metcalf, 1946: 25}

=*Nersia ferruginea*, Stål, 1862 {Metcalf, 1946: 55}

=*Hydriena distanti* Melichar, 1912 {Metcalf, 1947: 2}

=*Enhydria ferruginea*, Melichar, 1912 {O'Brien, 1985: 661}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais; Pará]

METCALF, 1945b: 133 [descrição; cometary (*Hydriena distanti*)]

METCALF, 1946: 46 [catalogado (*Hydriena distanti*)]

METCALF, 1947: 121 [catalogado (*Enhydria ferruginea*)]

FENNAH, 1947: 2 [**comb.nov.**, descrição, ilustração (figs. 24-26) (*Hydriena ferruginea*)]

O'BRIEN, 1985: 661 [**comb.nov.**; **syn.nov.**]

Gênero ***Stalubra*** O'Brien, 1988

Espécie-tipo: *Stalubra brunnea* O'Brien, 1988

O'BRIEN, 1988: 167 [**gen.nov.**; descrição, ilustração (figs. 1-3, 5, 6), comentários]

brunnea O'Brien, 1988*

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

O'BRIEN, 1988: 167 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (figs. 1-3, 5, 6)]

rufula (Lallemand, 1965)

=*Enhydria rufula* Lallemand 1965 {O'Brien, 1988: 167, 170}

Distribuição: Brasil [Amazonas]

LALLEMAND, 1965: 54 [**sp.nov.**; descrição, localidade]

O'BRIEN, 1985: 662 [**comb.nov.** (*Ulubra rufula*); listado]

O'BRIEN, 1988: 170 [**comb.nov.**; citado: 167; listado: 170]

Subfamília **Fulgorinae** Spinola, 1839

METCALF, 1947: 176 [catalogado]

Tribo **Fulgorini** Walker, 1851

METCALF, 1947: 209 [catalogado]

Subtribo **Fulgorina** Metcalf, 1938

METCALF, 1947: 209 [catalogado]

Gênero ***Cathedra*** Kirkaldy, 1903 [monotípico]

=*Pristiopsis* Schmidt, 1905 {Metcalf, 1947: 270}

Espécie-tipo: *Fulgora serrata* Fabricius, 1791

METCALF, 1945b: 129 [descrição; comentários]

METCALF, 1947: 242 [catalogado: 242; sinonímia: 261]

O'BRIEN, 1988: 147 [descrição; listado: 169]

serrata (Fabricius, 1791)*

=*Fulgora serrata* Fabricius, 1791 {Metcalf, 1947: 233}

=*Fulgora dentele* Olivier, 1797 {Metcalf, 1947: 243}

=*Pyrops serrata*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 273}

=*Fulgora (Phrictus) serratus*, Burmeister, 1845 {Metcalf, 1947: 243}

=*Phrictus serratus*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 241}

=*Pyrops serratus* [error] Signoret, 1855 {Metcalf, 1947: 244}

=*Pristiopsis serrata*, Schmidt, 1915 {Metcalf, 1947: 270}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo; Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul; São Paulo]

METCALF, 1945b: 129 [descrição; comentários]

METCALF, 1947: 243 [catalogado: 243; sinonímia: 261]

O'BRIEN, 1988: 170 [descrição, ilustração (fig. 26); listado: 169]

Gênero ***Diareusa*** Walker, 1858**

Espécie-tipo: *Fulgora annularis* Olivier, 1791

METCALF, 1947: 235 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 149 [descrição, ilustração (figs. 29-32), chave para espécies; listado: 169]

annularis (Olivier, 1791)*

=*Fulgora annularis* Olivier, 1791 {Metcalf, 1947: 218}

=*Flata annularis* Germar, 1830 {Metcalf, 1958: 165}

=*Pyrops annularis*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 271}

=*Phrictus annularis*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 238}

Distribuição: Brasil [Amazonas, Mato Grosso]

METCALF, 1947: 235 [catalogado: 235; sinonímia: 261]

O'BRIEN, 1988: 149 [descrição, ilustração (fig. 31); listado: 169]

Gênero ***Fulgora*** Linnaeus, 1767**

=*Noctilucae* Houttuyn, 1766 {Metcalf, 1947: 268}

=*Fvlgora* [error] Thunberg, 1791 {Metcalf, 1947: 266}

=*Fulgore* Olivier, 1792 {Metcalf, 1947: 211}
 =*Fulgores* Dufuor, 1834 {Metcalf, 1947: 213}
 =*Folgora* [error] Costa, 1840 {Metcalf, 1947: 265}
 =*Fulgorae* [error] Westwood, 1840 {Metcalf, 1947: 214}
 =*Fulgora* (*Fulgora*) Burmeister, 1845 {Metcalf, 1947: 214}
 =*Fulgores* [error] Blanchard, 1845, 1875 {Metcalf, 1947: 214}
 =*Fulgores* [error] Girard, 1866, 1874, 1884 {Metcalf, 1947: 215}
 =*Laternaria* Stål, 1866, 1870 [nec Linnaeus, 1764] {Metcalf, 1947: 267}
 =*Laternaria* Berg, 1879, 1883 [nec Linnaeus, 1764] {Metcalf, 1947: 215}
 =*Laternaria* Ashmesd, 1889 [nec Linnaeus, 1764] {Metcalf, 1947: 216}
 =*Laternaria* Distant, 1906 [nec Linnaeus, 1764] {Metcalf, 1947: 216}
 =*Laternaria* Delétang, 1923 [nec Linnaeus, 1764] {Metcalf, 1947: 217}
 =*Laternaria* Poulton, 1928 [nec Linnaeus, 1764] {Metcalf, 1947: 217}
 =*Lanternaria* [error] Brues & Melander, 1932 [nec Linnaeus, 1764] {Metcalf, 1947: 217}
 =*Laternaria* Costa Lima, 1935 [nec Linnaeus, 1764] {Metcalf, 1947: 217}
 =*Folgora* [error] Neave, 1939 {Metcalf, 1947: 265}

Espécie-tipo: *Cicada laternaria* Linnaeus, 1758

Hospedeira planta: *Fulgora* sp. – *Hymenaea coubaril* [Fabaceae]; *Vochysia tucanorum* [Vochysiaceae]; *Lecthis* [Lecythidaceae]; *Myroxylon balsamum* [Fabaceae]; *Simaba vererrorolor* [Simaroubaceae] (HOGUE, 1984; WILSON **et al.**, 1994); *Aspidosp. tambopatense* [Apocynaceae]; *Hura creptans* [Eupharbiaceae] (HOGUE et al., 1989; WILSON **et al.**, 1994); *Eugenia oerstediana* [Myrtaceae] (JOHNSON & FOSTER, 1986; WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1945b: 129 [descrição; comentários]

METCALF, 1947: 209 [catalogado: 209; sinonímia: 261]

FENNAH, 1951:34 [validação do nome genérico]

HEMMING, 1951: 37 [validação do nome genérico]

BRAILOVSKY & BEUTELSPACHAER, 1978: 175 [sp.nov.]

O'BRIEN, 1988: 157 [descrição, ilustração (figs. 77-92); listado: 169]

HOGUE **et al.** 1989: 221 [notas biológicas]

annularis Olivier, 1791 **syn.j.** *Diareusa annularis* (Olivier, 1791)

armata Drury, 1781 **syn.j.** *Phrictus diadema* Linnaeus, 1767

apicalis **sensu** Müller, 1915 **syn.j.** *Dictyopharoides apicalis* Melichar, 1912 [DICTYOPHARIDAE]

bigarre Drapiez, 1845 **syn.j.** *Phenax variegata* (Olivier, 1791)

bovina (Stål, 1862) **syn.j.** *Dictyophara bovina* (Stål, 1862) [DICTYOPHARIDAE]

castresii Guérin-Méneville, 1837*

=*Fulgora laternaria castresii*, Amyot & Serville, 1843 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora castresi* [error] Cohn, 1859 {Metcalf, 1947: 265}

=*Laternaria castresii*, Distant, 1883 {Metcalf, 1947: 193}

Distribuição: Brasil

Hospedeira planta: *Jacaranda acutifolia* [Bignoniaceae] (HOUGUE et al., 1989 ; WILSON et al. , 1994)

METCALF, 1947: 218 [catalogado]

BRAILOVSKY & BEUTELSPACHAER, 1978: 177 [citado, chave, ilustração (fig. 2 a, b)]

O'BRIEN, 1988: 157 [Distribuição, ilustração (figs. 81, 82); listado: 169]

HOGUE et al. 1989: 221 [biological notes]

cearensis (Fonseca, 1932)

=*Laternaria cearensis* Fonseca, 1932 {Metcalf, 1947: 193}

Distribuição: Brasil [Ceará; Minas Gerais]

METCALF, 1947: 219 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 157 [Distribuição, ilustração (figs. 87, 88); listado: 169]

confusa (Stål, 1862) **syn.j.** *Dictyophara confusa* (Stål, 1862) [DICTYOPHARIDAE]

conica Olivier, 1791 **syn.j.** *Chlorochara vivida* (Fabricius, 1775) [ACANALONIIDAE]

diadema Linnaeus, 1767 **syn.j.** *Phrictus diadema* (Linnaeus, 1767)

elegans Olivier, 1791 **syn.j.** *Calyptoproctus elegans* (Olivier, 1791)

ensifera (Germar, 1830) **INCERTAE SEDIS**

flammea (Linnaeus, 1763) **syn.j.** *Zanna flammea* (Linnaeus, 1763)

folium Gmelin, 1789 **syn.j.** *Heperophantia folium* (Gmelin, 1789)

foliumambulans [non.binom.] **syn.j.** *Heperophantia folium* (Gmelin, 1789)

fuliginosa Olivier, 1791 **syn.j.** *Crepusia fuliginosa* (Olivier, 1791)

graciliceps Blanchard, 1849

=*Laternaria orthocephala* Fonseca, 1926 {O'Brien, 1988: 157, 169}

=*Fulgora orthocephala*, Costa Lima, 1942 {O'Brien, 1988: 157, 169}

Distribuição: Brasil [Bahia; Minas Gerais; São Paulo]

METCALF, 1947: 221 [catalogado (*Fulgora graciliceps*)]

METCALF, 1947: 231 [catalogado (*Fulgora orthocephala*)]

BRAILOVSKY & BEUTELSPACHAER, 1978: 177 [citado (*Fulgora orthocephala*)]

O'BRIEN, 1988: 157 [**syn.nov.**; Distribuição, ilustração (figs. 83, 84); listado: 169]

haemoptera (Perty, 1833) **syn.j.** *Artacie haemoptera* (Perty, 1833)

herbida (Walker, 18151) **syn.j.** *Taosa herbida* (Walker, 1851) [DICTYOPHARIDAE]

lampetis Burmeister, 1835*

=*Fulgore portelanterne* Audouin & Brullé, 1835 {Metcalf, 1947: 221}

=*Fulgora laternaria* Guérin-Ménéville, 1837 [nec Linnaeus,] {Metcalf, 1947: 221}

=*Fulgora laternaria lampetis*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 229}

=*Laternaria lampetis*, Distant, 1883 {Metcalf, 1947: 197}

Distribuição: Brasil [Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Mato Grosso; Pará]

METCALF, 1947: 221 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 159 [Distribuição, ilustração (figs. 77, 78); listado: 169]

lanata (Linnaeus, 1758) **syn.j.** *Lystra lanata* (Linnaeus, 1758)

laternaria [**error**] **syn.j.** *Fulgora laternaria* (Linnaeus, 1758)

laternaria (Linnaeus, 1758) *

=*Cicada laternaria* Linnaeus, 1758 {Metcalf, 1947: 229}

=*Laternaria phosphorea* Linnaeus, 1764 {Metcalf, 1947: 229}

=*Noctilucae laternaria* Houttuyn, 1766 {Metcalf, 1947: 229}

=*Cicada laternaria* De Geer, 1773 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora phosphorea* Müller, 1774 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgoram* [**error**] *laternariam* [**error**] Lindenberg, 1779 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora lanternaria* [**error**] Donovan, 1797, 1800, 1820 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgore lumineux* Olivier, 1797 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora lanternaria* [**error**] Stewart, 1802 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora lanternaria* [**error**] Turton, 1802 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora lanternaria* [**error**] Shaw, 1806, 1813 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora lanternaria* [**error**] Leach, 1815, 1816, 1830 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora lanternaria* [**error**] de Lamarck, 1816 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora saternaria* [**error**] Audouin, 1825 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora saternaria* [**error**] Aucher-Elroy, 1826 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora servillei* Spinola, 1839 {O'Brien, 1988: 169}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Bahia; Ceará; Espírito Santo; Goiás; Minas Gerais; Mato Grosso; Pará; Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul; São Paulo]

Hospedeira planta: *Hymenaea coubaril* [Fabaceae]; *Hymenaea oblogifolia* [Fabaceae]; *Simarouba amara* [Simaroubaceae]; *Zanthoxylum* [Rutaceae]

(JANZEN & HOUGUE, 1983; WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1945b: 129 [citado]

METCALF, 1947: 222 [catalogado, sinonímia]

FENNAH, 1951: 37 [designated nomenclature]

BRAILOVSKY & BEUTELSPACHAER, 1978: 175 [citado, chave, ilustração (fig. 1 a, b)]

O'BRIEN, 1988: 159

HOGUE **et al.** 1989: 221 [biological notes]

ROSS, 1994: 19 [etimologia]

HAMILTON, 2000: 32 [luminescência]

COSTA-NETO, 2003a: 95 [etnoentomologia, entomofobia]

COSTA-NETO, 2003b: 23 [etnoentomologia]

laternaria var. *castresii* (Guérin-Ménéville, 1837) **syn.j.** *Fulgora castresii* Guérin-Ménéville, 1837

laternaria var. *lampestis* (Burmeister, 1835) **syn.j.** *Fulgora lampestis* Burmeister, 1835

laternaria var. *lucifera* (Germar, 1821) **syn.j.** *Fulgora lucifera* Germar, 1821

laternaria var. *servillei* (Spinola, 1839) **syn.j.** *Fulgora laternaria* (Linnaeus, 1758)

laternaria Guérin-Ménéville [**nec** Linnaeus, 1758] **syn.j.** *Fulgora lampestis* Burmeister, 1835

lucifera Germar, 1821*

=*Fulgora laternaria lucifera*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 229}

=*Fulgora mitrii* Burmeister, 1867 {Metcalf, 1947: 231}

=*Laternaria lucifera*, Berg, 1879 {Metcalf, 1947: 198}

Distribuição: Brasil [Bahia; Ceará; Minas Gerais; Mato Grosso; Rio de Janeiro;
Rio Grande do Sul; Santa Catarina; São Paulo]

METCALF, 1947: 230 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 159 [Distribuição, ilustração (figs. 89, 90); listado: 169]

micans Billberg, 1820 [BRA] [**nom.nud.**]

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 230 [catalogado]

mitrii Burmeister, 1867 **syn.j.** *Fulgora lucifera* Germar, 1821

noctiuida [**err.typogr**] **syn.j.** *Mitrops noctividus* (Linnaeus, 1758) [DICTYOPHARIDAE]

noctivida (Linnaeus, 1758) **syn.j.** *Mitrops noctividus* (Linnaeus, 1758) [DICTYOPHARIDAE]

nodivena (Walker, 1858) **syn.j.** *Hyalodictyon nodivena* (Walker, 1858) [DICTYOPHARIDAE]

orthocephala Fonseca, 1926 **syn.j.** *Fulgora graciliceps* Blanchard, 1849

perspicillata (Fabricius, 1781) **syn.j.** *Acraephia perspicillata* (Fabricius, 1781)
phalaenoides (Linnaeus, 1758) **syn.j.** *Poekilloptera phalaenoides* (Linnaeus, 1758) [FLATIDAE]
phalenoides [error] **syn.j.** *Poekilloptera phalaenoides* (Linnaeus, 1758) [FLATIDAE]
phosphorea (Linnaeus, 1764) **syn.j.** *Fulgora laternaria* (Linnaeus, 1758)
platyrhina Germar, 1830 **syn.j.** *Episcius platyrhinus* Germar, 1830
pulvurulenta Olivier, 1791 **syn.j.** *Lystra pulvurulenta* (Olivier, 1791)
recurva Olivier, 1791 **syn.j.** *Enchophora recurva* (Olivier, 1791)
reticularis Olivier, 1791 **syn.j.** *Pterodictya reticularis* (Olivier, 1791)

***riograndensis* Fonseca, 1926**

=*Laternaria servillei riograndensis* Fonseca, 1926 {Metcalf, 1947: 204}

=*Laternaria riograndensis* Fonseca, 1932 {Metcalf, 1947: 204}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais; Rio Grande do Sul]

METCALF, 1947: 232 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 159 [Distribuição, ilustração (figs. 91, 92); listado: 169]

sanguinea Olivier, 1791 **syn.j.** *Aracynthus sanguineus* (Olivier, 1791)
saternaria [error] **syn.j.** *Fulgora laternaria* (Linnaeus, 1758)
serrata Fabricius, 1791 **syn.j.** *Cathedra serrata* (Fabricius, 1791)
servillei Spinola, 1839 **syn.j.** *Fulgora laternaria* (Linnaeus, 1758)
servillei var. *riograndensis* Fonseca, 1926 **syn.j.** *Fulgora riograndensis* (Fonseca, 1926)

***servillei* var. *theresopolensis* Fonseca, 1926**

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 232 [catalogado]

truncata (Linnaeus, 1763) **syn.j.** *Oryxatruncata* (Linnaeus, 1763) [FLATIDAE]
tuba Germar, 1830 **syn.j.** *Enchophora tuba* (Germar, 1830)
tuberculata Olivier, 1791 **syn.j.** *Enchophora tuberculata* (Olivier, 1791)
variegata Olivier, 1791 **syn.j.** *Phenax variegata* (Olivier, 1791)
virescens Fabricius, 1803 **syn.j.** *Nersia viridis* (Olivier, 1791) [DICTYOPHARIDAE]
viridis Olivier, 1791 **syn.j.** *Nersia viridis* (Olivier, 1791) [DICTYOPHARIDAE]
viuida [error] **syn.j.** *Chlorochara vivida* (Fabricius, 1775) [ACANALONIIDAE]
vivda [error] **syn.j.** *Chlorochara vivida* (Fabricius, 1775) [ACANALONIIDAE]

Gênero *Phrictus* Spinola, 1839

=*Fulgora (Phrictus)* Burmeister, 1845 {Metcalf, 1947: 237}

Espécie-tipo: *Fulgora diadema* Linnaeus, 1767

METCALF, 1947: 236 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 162 [chave para espécies, descrição: 160; ilustração (figs. 102-115); list: 169]

annularis (Olivier, 1791) **syn.j.** *Diareusa annularis* (Olivier, 1791)

auromaculatus Distant, 1905*

=*Phrictus notatus* Lallemant, 1931 {O'Brien, 1988: 162, 170}

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

METCALF, 1947: 238 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 162 [**syn.nov.**, chave: 160; descrição, Distribuição: 162; ilustração (figs. 104); list: 169]

delicatus O'Brien, 1988

Distribuição: Brasil [Amazonas]

O'BRIEN, 1988: 162 [chave: 160; descrição: 162; ilustração (figs. 108); list: 169]

diadema (Linnaeus, 1767)*

=*Fulgora diadema* Linnaeus, 1767 {Metcalf, 1947: 220}

=*Fulgora armata* Drury, 1781 {Metcalf, 1947: 218}

=*Fulgore diademe* Olivier, 1797 {Metcalf, 1947: 238}

=*Phrictus diadema* var. *walkeri* Metcalf, 1938 {O'Brien, 1988: 170}

=*Phrictus regalis* Caldwell, 1945 {Porion, 1994: 39}

Distribuição: Brasil [Bahia; Espírito Santo; Para]

Hospedeira planta: *Theobroma cacao* [Sterculiaceae] (KERSHAW & KIRKALDY, 1910; WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1947: 238 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 162 [chave: 160; descrição: 161; ilustração (figs. 102, 115a); list: 169]

PORION, 1994: 39 [**syn.nov.**; comentário]

diadema var. _____ Walker, 1851 **syn.j.** *Phrictus diadema* (Linnaeus, 1767)

diadema walkeri Metcalf, 1938 **syn.j.** *Phrictus diadema* (Linnaeus, 1767)

guttatus (White, 1846) **syn.j.** *Copidocephala guttata* (White, 1846)

haemoptera (Perty, 1833) **syn.j.** *Artacie haemoptera* (Perty, 1833)

nottatus Lallemant, 1931 **syn.j.** *Phrictus auromaculatus* Distant, 1905

quinquepartitus Distant, 1883*

Distribuição: Brasil [Bahia]

Hospedeira planta: *Terminalia oblonga* [Combretaceae] (JOHNSON & FOSTER, 1986; WILSON **et al.** , 1994)

METCALF, 1947: 241 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 164 [chave: 160; descrição: 164; ilustração (figs. 104); listado: 169]

recurvus (Olivier, 1791) **syn.j.** *Enchophora recurva* (Olivier, 1791)

regalis Caldwell, 1945 **syn.j.** *Phrictus diadema* (Linnaeus, 1767)

serratus (Fabricius, 1791) **syn.j.** *Cathedra serrata* (Fabricius, 1791)

tuberculatus (Olivier, 1791) **syn.j.** *Enchophora tuberculata* (Olivier, 1791)

tuba (Germar, 1830) **syn.j.** *Enchophora tuba* (Germar, 1830)

variegatus (Spinola, 1839) **syn.j.** *Druentia variegata* (Spinola, 1839)

viridipennis (Spinola, 1839) **syn.j.** *Enchophora viridipennis* (Spinola, 1839)

walkeri (var.) Metcalf, 1947 **syn.j.** *Phrictus diadema* (Linnaeus, 1767)

Subtribo **Odontopterina** Metcalf, 1938

METCALF, 1947: 244 [catalogado]

Gênero **Odontoptera** Carreño, 1841**

Espécie-tipo: *Odontoptera spectabilis* Carreño, 1841

METCALF, 1947: 244 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 159 [descrição, ilustração (figs. 44, 116, 117), chave para espécies]

BOURGOIN & O'BRIEN, 1994: 516 [histórico, descrição, chave para espécies: 519; taxonomia e filogenia: 521; morfologia da genitália da fêmea: 521]

carenoi [**error**] **syn.j.** *Odontoptera carrenoi* Signoret, 1849

carrenoi Signoret, 1849*

=*Odontoptera carrenonis* Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 245}

=*Odontoptera carrenonis* Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 245}

=*Odontoptera careñoi* [**error**] Stål, 1870 {Metcalf, 1947: 245}

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

METCALF, 1947: 245 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 159 [descrição, ilustração (figs. 44, , 117), Distribuição]

BOURGOIN & O'BRIEN, 1994: 520 [descrição, ilustração (figs. 2, 5, 8, 11)]

carrenoi* var. *intermedia Bourgoin & O'Brien, 1994*

Distribuição: Brasil

BOURGOIN & O'BRIEN, 1994: 521 [**nov.var.**, descrição, ilustração (figs. 3, 6, 9)]

carrenonis [**error**] **syn.j.** *Odontoptera carrenoi* Signoret, 1849

spectabilis Carreño, 1841*

Distribuição: Brasil [Para; Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 245 [catalogado]

O'BRIEN, 1988: 159 [descrição, ilustração (figs. 116), Distribuição]

BOURGOIN & O'BRIEN, 1994: 521 [note, ilustração (fig. 10)]

Tribo **Zannini** Metcalf, 1938

METCALF, 1947: 246 [catalogado]

Gênero **Zanna** Kirkaldy, 1902**

=*Pyrops* Amyot & Serville, 1843 [nec Spinola, 1839] {Metcalf, 1947: 271}

=*Fulgora* (*Pyrops*) Burmeister, 1845 [nec Spinola, 1839] {Metcalf, 1947: 247}

=*Pyrops* Walker, 1851 [nec Spinola, 1839] {Metcalf, 1947: 247}

=*Pyrops* Kirkaldy, 1902 [nec Spinola, 1839] {Metcalf, 1947: 247}

=*Pyrops* Distant, 1905, 1916 [nec Spinola, 1839] {Metcalf, 1947: 247}

=*Pyrops* Schmidt, 1911, 1912 [nec Spinola, 1839] {Metcalf, 1947: 247}

=*Pyrops* Haupt, 1929 [nec Spinola, 1839] {Metcalf, 1947: 248}

=*Pyrops* Brues & Melander, 1932 [nec Spinola, 1839] {Metcalf, 1947: 248}

Espécie-tipo: *Fulgora tenebrosa* Fabricius, 1775

METCALF, 1947: 246 [catalogado]

flammea (Linnaeus, 1763)*

=*Cicada flammea* Linnaeus, 1763 {Metcalf, 1947: 251}

=*Fulgora flammea*, Linnaeus, 1767 {Metcalf, 1947: 220}

=*Pyrops flammea*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 100}

=*Pyrops flammeus* [**error**] Dohrn, 1859 {Metcalf, 1947: 251}

=*Pyrops flammeus* [**error**] Stål, 1866 {Metcalf, 1947: 251}

=*Pyrops flammeus* [**error**] Distant, 1893, 1907 {Metcalf, 1947: 251}

Distribuição: **duv.loc.**, América do Sul
METCALF, 1947: 250 [catalogado]

Subfamília **Phenacinae** Haupt, 1929
METCALF, 1947: 14 [catalogado]

Gênero **Phenax** Germar, 1833

- =*Eumallia* Guérin-Méneville, 1834 {Metcalf, 1947: 265}
- =*Phaenax* [error] Spinola, 1839, 1850 {Metcalf, 1947: 268}
- =*Phaenax* [error] Duponchel, 1840 {Metcalf, 1947: 268}
- =*Phoenax* [error] Blanchard, 1845, 1875 {Metcalf, 1947: 268}
- =*Phenaci* [error] Stål, 1863 {Metcalf, 1947 : 15}
- =*Phaenax* [error] Rothschild, 1878 {Metcalf, 1947: 268}
- =*Phoenax* [error] Berlese, 1909 {Metcalf, 1947: 268}
- =*Phaenax* [error] Schulze, 1934 {Metcalf, 1947: 268}
- =*Phaenax* [error] Neave, 1940 {Metcalf, 1947: 268}

Espécie-tipo: *Fulgora variegata* Olivier, 1791
METCALF, 1947: 15 [catalogado: 15; sinonímia: 261]

auricoma Burmeister, 1835 **syn.j.** *Cerogenes auricoma* (Burmeister, 1835)
multiguttata Burmeister, 1838 **syn.j.** *Poiocera auricoma* (Burmeister, 1838)
reticula Spinola, 1839 **syn.j.** *Phenax variegata* (Olivier, 1791)
sanguinea Olivier, 1791 **syn.j.** *Aracynthus sanguineus* (Olivier, 1791)

variegata (Olivier, 1791)*

- =*Fulgora variegata* Stoll, 1781 {Metcalf, 1947}
- =*Fulgora variegata* Olivier, 1791 {Metcalf, 1947}
- =*Eumallia variegata* Guérin-Méneville, 1834 {Metcalf, 1947: 265}
- =*Phaenax* [error] *reticulara* [error] Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 268}
- =*Aphana variegata* Westwood, 1839 {Metcalf, 1947}
- =*Fulgore bigarre* Drapiez, 1845 {Metcalf, 1947}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]; América do Sul
METCALF, 1947: 17 [catalogado: 17; sinonímia: 261]
BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 3)]

Gênero **Pterodictya** Burmeister, 1835

- =*Pterodyctia* [error] Blanchard, 1847 {Metcalf, 1947: 271}

=*Pterodyctya* [**error**] Spinola, 1850 {Metcalf, 1947: 271}

=*Pterodyctia* [**error**] Delétang, 1923 {Metcalf, 1947: 271}

Espécie-tipo: *Tettigonia ephemera* Fabricius, 1794

METCALF, 1947: 20 [catalogado: 20; sinonímia: 261]

ephemera (Fabricius, 1794) **syn.j.** *Pterodictya reticularis* (Olivier, 1781)

nigrolineata Blanchard & Brulle, 1846 **syn.j.** *Pterodictya reticularis* (Olivier, 1781)

reticularis (Olivier, 1781)*

=*Cicada reticulata* Stoll, 1791 {Metcalf, 1947}

=*Fulgora reticularis* Olivier, 1781 {Metcalf, 1947}

=*Tettigonia ephemera* Fabricius, 1794 {Metcalf, 1947}

=*Cicada ephemera* Turton, 1802 {Metcalf, 1947}

=*Lystra reticularis* Germar, 1830 {Metcalf, 1947}

=*Pterodictya ephemera* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947}

=*Pterodictya nigrolineata* Blanchard & Brulle, 1846 {Metcalf, 1947}

=*Pterodyctia* [**error**] *ephemera* Blanchard, 1847 {Metcalf, 1947}

Distribuição: Brasil [Para]; América do Sul

METCALF, 1947: 21 [catalogado]

Subfamília **Poiocerinae** Haupt, 1929

METCALF, 1947: 23 [catalogado]

Tribo **Diloburini** Metcalf, 1938

METCALF, 1947: 93 [catalogado]

Gênero ***Aracynthus*** Stål, 1866**

=*Abrahameria* Distant, 1920 {O'Brien, 1985: 660}

Espécie-tipo: *Fulgora sanguinea* Olivier, 1791

METCALF, 1945b: 129 [descrição; comentários]

METCALF, 1947: 93 [catalogado]

O'BRIEN, 1985: 660 [**syn.nov.**, *Abrahameria* Distant, 1920]

BOURGOIN, 2001: 63 [**sp.nov.**]

fulmineus Nast, 1950

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

NAST, 1950: 174 [**sp.nov.**, descrição: 174; ilustração (fig. 18)]

sanguineus Olivier, 1791*

- =*Fulgora sanguinea* Olivier, 1791 {Metcalf, 1947: 233}
- =*Lystra sanguinea*, Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 31}
- =*Aphaena sanguinea*, Guérin-Ménéville, 1834 {Metcalf, 1947: 140}
- =*Phenax sanguinea*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 17}
- =*Poeocera* [**error**] *porphyrea* Erichson, 1848 {Metcalf, 1947: 270}
- =*Poeocera* [**error**] *porphyra* Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 270}
- =*Poiocera porphyrea*, Walker, 1850 {Metcalf, 1947: 41}
- =*Episcius sanguineus*, Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 100}
- =*Abrahameria typica* Distant, 1920 {O'Brien, 1985: 660}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945b: 129 [comentários]

METCALF, 1947: 93 [catalogado (*Aracynthus sanguineus*)]

METCALF, 1947: 94 [catalogado (*Abrahameria typica*)]

O'BRIEN, 1985: 660 [**syn.nov.**, *Abrahameria typica* Distant, 1920]

BOURGOIN, 2001: 64 [descrição; ilustração (figs. 1, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 14, 15); mapa de distribuição; gráfico de espécies]

sanguineus var. ferrugineus Metcalf, 1947

- =*Aphaena sanguinea* var. Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 140}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 94 [catalogado]

BOURGOIN, 2001: 63 [citado]

Gênero **Dilobura** Spinola, 1839

Espécie-tipo: *Aphana corticina* Burmeister, 1835

METCALF, 1947: 95 [catalogado]

atroannulata Stål, 1859

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 95 [catalogado]

cicatricosa (Germar, 1830)

=*Flata cicatricosa* Germar, 1830 {Metcalf, 1958: 166}
=*Aphaena cicatricosa*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 138, 261}
=*Aphaenina cicatricosa* Metcalf, 1938 {Nast, 1951: 276}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 150 [catalogado: 150; sinonímia: 261]

NAST, 1951: 276 [**comb.nov.**, ilustração (figs. 21-22)]

conspurcata Stål, 1859

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1947: 95 [catalogado]

corticina (Burmeister, 1835)

=*Aphana corticina* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 261}

=*Aphaena corticina*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 138}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 95 [catalogado]

NAST, 1951: 276 [citado, localidades]

corticina Spinola, 1839 [**nec** Burmeister, 1835] *syn.j.* *Dilobura spinolae* Amyot & Serville, 1843

spinolae Amyot & Serville, 1843

=*Dilobura corticina* Spinola, 1839 [**nec** Burmeister, 1835] {Metcalf, 1947: 96}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 96 [catalogado]

suboccelata [**error**] *syn.j.* *Dilobura subocellata* Westwood, 1845

subocellata Westwood, 1845

=*Dilobura suboccelata* [**error**] Costa Lima, 1935 {Metcalf, 1947: 96}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 96 [catalogado]

verrucosa Stål, 1859 *syn.j.* *Flatolystra verrucosa* (Stål, 1859)

Gênero ***Echetra*** Walker, 1858**

=*Rhonichia* Stål, 1863 {Metcalf, 1947: 97, 273}
=*Amalivaca* Distant, 1887 {Metcalf, 1947: 97, 261}
=*Rhonica* [error] Schulze, 1936 {Metcalf, 1947: 97, 273}
=*Rhonica* [error] Neave, 1940 {Metcalf, 1947: 97, 273}

Espécie-tipo: *Echetra semilutea* Walker, 1858
METCALF, 1947: 97 [catalogado: 97; sinonímia: 261]

obtuerrereps (Stål, 1859)

=*Enchophora obtuerrereps* Stål, 1859 {Metcalf, 1947: 115}
=*Rhonichia obtuerrereps*, Stål, 1863 {Metcalf, 1947: 273}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 98 [catalogado]

semilutea Walker, 1858

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1947: 98 [catalogado]

Gênero ***Episcius*** Spinola, 1839**

=*Fulgora (Episcius)* Westwood, 1842 {Metcalf, 1947: 99}
=*Episcivs* [error] Spinola, 1850 {Metcalf, 1947: 99, 264}
=*Episurus* [error] Haupt, 1929 {Metcalf, 1947: 99, 264}

Espécie-tipo: *Episcius guérinii* Spinola, 1839

METCALF, 1947: 98 [catalogado: 98; sinonímia: 261]

guérini [error] (Spinola, 1839) **syn.j.** *Episcius guérinii* Spinola, 1839

guérinii Spinola, 1839

=*Episcius guérini* [error] Duponchel, 1840 {Metcalf, 1947: 99}
=*Episcius guérini* [error] Westwood, 1842 {Metcalf, 1947: 99}
=*Episcius guérini* [error] Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 100}
=*Episcius guérini* [error] Dohrn, 1859 {Metcalf, 1947: 100}
=*Episcius guérini* [error] Sherborn, 1926 {Metcalf, 1947: 100}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 99 [catalogado]

platyrhina [error] (Germar, 1830) **syn.j.** *Episcius platyrhinus* (Germar, 1830)

platyrhinus (Germar, 1830)

=*Fulgora platyrhina* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 232}

=*Flata platyrhina*, Walker, 1851 {Metcalf, 1958: 173}

=*Episcius platyrhina* [**error**] Dohrn, 1859 {Metcalf, 1947: 100}

=*Episcius platyrhina* [**error**] Distant, 1905 {Metcalf, 1947: 100}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 100 [catalogado]

Gênero ***Flatolystra*** Nast, 1950**

Espécie-tipo: *Flatolystra unicolor* Nast, 1950

NAST, 1950: 167 [**gen.nov.**, descrição, distribuição geográfica]

bisinuata Nast, 1950*

Distribuição: Brasil [Pará]

NAST, 1950: 170 [**sp.nov.**, descrição: 170; ilustração (figs. 5-6)]

verrucosa Stål, 1859

=*Dilobura verrucosa* Stål, 1859 {O'Brien, 1985: 661}

Distribuição: Brasil [Mato Grosso; Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 96 [catalogado (*Dilobura verrucosa*)]

NAST, 1951: 276 [**comb.nov.**]

O'BRIEN, 1985: 661 [**comb.nov.**, *Dilobura verrucosa* Stål, 1859]

ypsilon Nast, 1950*

Distribuição: Brasil [Pará]

NAST, 1950: 168 [**sp.nov.**, descrição: 168; ilustração (fig. 2)]

Gênero ***Neocyntus*** Nast, 1950 [monotípico]

Espécie-tipo: *Neocyntus crassus* Nast, 1950

NAST, 1950: 172 [**gen.nov.**, descrição, distribuição geográfica]

LALLEMAND, 1960b: 138 [listado]

crassus Nast, 1950*

Distribuição: Brasil [Pará]

NAST, 1950: 173 [**sp.nov.**, descrição: 173; ilustração (figs. 14-15)]

vicinus Lallemand, 1960

Distribuição: Brasil

LALLEMAND, 1960b: 138 [**sp.nov.**; descrição]

Gênero **Zepala** Distant, 1906 [monotípico]

Espécie-tipo: *Zepala aurivilliana* Distant, 1906

METCALF, 1947: 100 [catalogado]

aurivilliana Distant, 1906*

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

METCALF, 1947: 100 [catalogado]

Tribo **Lystrini**

METCALF, 1947: 23 [catalogado]

Gênero **Amdewana** Nast, 1951 [monotípico]

Espécie-tipo: *Lystra multiguttata* Burmeister, 1838

NAST, 1951: 269 [**gen.nov.**, descrição, ilustração (figs. 5-6)]

multiguttata (Burmeister, 1838)*

=*Lystra multiguttata* Burmeister, 1838 {Metcalf, 1947: 30}

=*Phenax multiguttata*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 269}

=*Poeocera multiguttata*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 269}

=*Lystra multipunctata* [**error**] Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 30}

=*Poicocera mutiguttata*, Gerstaecker, 1860 {Nast, 1951: 269}

=*Lystra rufigutta* Walker, 1858 {Nast, 1951: 269}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

METCALF, 1947: 31 [catalogado (*Lystra rufigutta*)]

METCALF, 1947: 40 [catalogado: 40 (*Poicocera multiguttata*); sinonímia: 261]

NAST, 1951: 269 [**comb.nov.**, **syn.nov.**, descrição, ilustração (figs. 5-6)]

Gênero **Cerogenes** Horváth, 1909**

=*Atalanta* Stål, 1861 [**nec** *Atalanta* Meigen] {Metcalf, 1947: 18, 263}

Espécie-tipo: *Phenax auricoma* Burmeister, 1835

METCALF, 1947: 18 [catalogado]

NAST, 1951: 268 [**sed.nov.**, ilustração (figs. 3-4)]

auricoma* (Burmeister, 1835)

=*Phenax auricoma* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 16}

=*Lystra auricoma*, Burmeister, 1838 {Metcalf, 1947: 27}

=*Atalanta auricoma*, Stål, 1861 {Metcalf, 1947: 263}

=*Lystra bombycida* Blasquez, 1870 {Metcalf, 1947: 27}

=*Phaenax* [**error**] *auricoma* Rothschild, 1878 {Metcalf, 1947: 251}

=*Phenax (Lystra) auricoma* Lucas, 1882 {Metcalf, 1947: 251}

Distribuição: Brasil

Hospedeira planta: *Quercus reticulata* [Fagaceae] (HOGUE **et al.**, 1989;
WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1947: 19 [catalogado: 19; sinonímia: 261]

HOGUE **et al.** 1989: 221 [notas biológicas, ilustração (figs. 1-7), massa de ovos,
ninfas]

Gênero *Lystra* Fabricius, 1803**

=*Lystre* Duméril, 1817 {Metcalf, 1947: 24}

=*Listra* [**error**] Goldfuss, 1820 {Metcalf, 1947: 267}

=*Listre* Latreille, 1825 {Metcalf, 1947: 24}

=*Lystre* Aucher-Elroy, 1826 {Metcalf, 1947: 24}

=*Lystre* Boitard, 1828, 1843 {Metcalf, 1947: 24}

=*Fulgore (Lystra)* Drapiez, 1837 {Metcalf, 1947: 24}

=*Lystre* Drapiez, 1838 {Metcalf, 1947: 24}

=*Lystres* Girard, 1866, 1874, 1884 {Metcalf, 1947: 25}

=*Lystia* [**error**] Monte, 1932 {Metcalf, 1947: 267}

Espécie-tipo: *Cicada lanata* Linnaeus, 1758

METCALF, 1945b: 129 [descrição; comentários]

METCALF, 1947: 23 [catalogado: 23; sinonímia: 261]

auricoma (Burmeister, 1835) **syn.j.** *Cerogens auricoma* (Burmeister, 1835)

bombycida Blasquez, 1870 **syn.j.** *Cerogens auricoma* (Burmeister, 1835)

comata [**error**] **syn.j.** *Lystra lanata* (Linnaeus, 1758)

conspersa Germar, 1930 **syn.j.** *Lystra conspersa* (Germar, 1930)

elegans (Olivier, 1791) **syn.j.** *Calyptoproctus elegans* (Olivier, 1791)
exciccata Stål, 1854 **syn.j.** *Calyptoproctus exciccata* (Stål, 1854)
fuliginosa (Olivier, 1791) **syn.j.** *Crepusia fuliginosa* (Olivier, 1791)
lainause [error] **syn.j.** *Lystra lanata* (Linnaeus, 1758)

lanata* (Linnaeus, 1758)

=*Cicada lanata* Linnaeus, 1758 {Metcalf, 1947: 27}
 =*Fulgora lanata*, Olivier, 1791 {Metcalf, 1947: 222}
 =*Lystra lanata*, Fabricius, 1803 {Metcalf, 1947: 28}
 =*Lystre lainause* [error] Duméril, 1823 {Metcalf, 1947: 27}
 =*Aphana lanata*, Westwood, 1837 {Metcalf, 1947: 262}
 =*Lystra morio* Burmeister, 1838 {Metcalf, 1947: 30}
 =*Lystra lanata morio*, Spinola 1839 {Metcalf, 1947: 30}
 =*Lystre lainause* [error] Comte, 1840 {Metcalf, 1947: 27}
 =*Lystra comata* [error] Gistel, 1848 {Metcalf, 1947: 27}
 =*Lystra pulvurulenta* Blanchard, 1849 [nec Olivier, 1781] {Metcalf, 1947: 31}
 =*Cicadella lanata* Duméril, 1860 {Metcalf, 1947: 29}

Distribuição: Brasil [Bahia; Pará; Rio de Janeiro]

Hospedeira planta: *Simarouba amara* [Simaroubaceae] (HOGUE, 1984;
 WILSON et al., 1994)

METCALF, 1945b: 129 [citado]

METCALF, 1947: 27 [catalogado: 27; sinonímia: 261]

NAST, 1951: 280 [ilustração (figs. 9-10)]

lanata Fabricius, 1803 [nec Linnaeus, 1758] **syn.j.** *Lystra pulvurulenta* (Olivier, 1791)
lanata var. ____, Germar, 1830 **syn.j.** *Lystra pulvurulenta* (Olivier, 1791)
lanata var. ____, Spinola, 1839 **syn.j.** *Lystra lanata* (Linnaeus, 1758)
lanata var. *morio* Burmeister, 1838 **syn.j.** *Lystra lanata* (Linnaeus, 1758)
luctuosa Guérin-Ménéville, 1838 **syn.j.** *Acraephia perspicillata* (Fabricius, 1781)
lugrubis Perty, 1833 **syn.j.** *Oeagra lugrubis* (Perty, 1833)
maculata Guérin-Ménéville, 1838 **syn.j.** *Acmonia spilota* (Germar, 1830)
miniacea Germar, 1830 **syn.j.** *Crepusia miniacea* (Germar, 1830)
morio Burmeister, 1838 **syn.j.** *Lystra lanata* (Linnaeus, 1758)
multiguttata Burmeister, 1838 **syn.j.** *Poiocera multiguttata* (Burmeister, 1838)
multipunctata [error] **syn.j.** *Poiocera multiguttata* (Burmeister, 1838)
obscura Fabricius, 1803 **syn.j.** *Cyrpoptus Pelidnopepla obscura* (Fabricius, 1803)
oculata Germar, 1830 **syn.j.** *Acraephia perspicillata oculata* (Germar, 1830)
pantharina Lefebvre [nom.nud.] **syn.j.** *Acmonia spilota* (Germar, 1830)
perspicillata (Fabricius, 1781) **syn.j.** *Acraephia perspicillata* (Fabricius, 1781)

picta Germar, 1830 **syn.j.** *Scalaris picta* (Germar, 1830)

pulverulenta (Olivier, 1791)

- =*Fulgora pulvurulenta*, Olivier, 1791 {Metcalf, 1947: 232}
- =*Cicada lanata* Stoll, 1792 [**nec** Linnaeus, 1758] {Metcalf, 1947: 30}
- =*Cicada lanata* Fabricius, 1794 [**nec** Linnaeus, 1758] {Metcalf, 1947: 30}
- =*Lystra lanata* Fabricius, 1803 [**nec** Linnaeus, 1758] {Metcalf, 1947: 30}
- =*Lystra lanata* var. _____, Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 30}
- =*Lystra pulvurulenta*, Guérin-Méneville, 1834 {Metcalf, 1947: 31}
- =*Lystre pulvurulente* Girard, 1866, 1874, 1884 {Metcalf, 1947: 31}
- =*Lystre pulvurulente* Künckel, 1885 {Metcalf, 1947: 31}

Distribuição: Brasil [Bahia; Pará]

METCALF, 1947: 30 [catalogado]

pulverulenta Blanchard, 1849 [**nec** Olivier, 1791] **syn.j.** *Lystra lanata* (Linnaeus, 1758)

pulvurulente [**error**] **syn.j.** *Lystra pulvurulenta* (Olivier, 1791)

reticulatis (Olivier, 1781) **syn.j.** *Pterodictya reticularis* (Olivier, 1781)

rufigutta Walker, 1858 **syn.j.** *Amdewana multiguttata* (Burmeister, 1838)

sanguinea (Olivier, 1791) **syn.j.** *Aracynthus sanguineus* (Olivier, 1791)

servillei Guérin-Méneville, 1831 **syn.j.** *Crepusia miniacea* (Germar, 1830)

specularis Germar, 1830 **syn.j.** *Acraephia perspicillata specularis* (Germar, 1830)

spilota Germar, 1830 **syn.j.** *Acmonia spilota* (Germar, 1830)

stigma Fabricius, 1803 **syn.j.** *Calyptoproctus stigma* (Fabricius, 1803)

tibialis Germar, 1830 **syn.j.** *Curetia tibialis* (Germar, 1830)

turca Fabricius, 1775 **syn.j.** *Zeunasa turca* (Fabricius, 1775)

turca Germar, 1830 [**nec** Fabricius, 1775] **syn.j.** *Zeunasa germani* (Gerstaecker, 1830)

variegata (Olivier, 1791) **syn.j.** *Phenax variegata* (Olivier, 1791)

venosa Germar, 1830 **syn.j.** *Florchisme venosa* (Germar, 1830)

Gênero ***Lystrenia*** Fennah & Carvalho, 1963 [monotípico]

Espécie-tipo: *Lystrenia dirceae* Fennah & Carvalho, 1963

FENNAH & CARVALHO, 1963: 459 [**gen.nov.**, descrição, ilustração (figs. 1-8), localidades]

dirceae Fennah & Carvalho, 1963

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

FENNAH & CARVALHO, 1963: 460 [**sp.nov.**, descrição, ilustração (figs. 1-8),

localidades]

Tribo **Poiocerini** Metcalf, 1938

METCALF, 1947: 33 [catalogado]

Subtribo **Calyptoproctina** Metcalf, 1938

METCALF, 1947: 65 [catalogado]

Gênero ***Alphina*** Stål, 1863**

Espécie-tipo: *Aphina nigrosignata* Stål, 1863

METCALF, 1947: 77 [catalogado]

fryi Distant, 1906

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 78 [catalogado]

Gênero ***Brasiliana*** Lallemand, 1959 [monotípico]

Espécie-tipo: *Brasiliana fusca* Lallemand 1959

LALLEMAND, 1959: 268 [**gen.nov.**, descrição]

fusca Lallemand 1959

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

LALLEMAND, 1959: 268 [**sp.nov.**, descrição]

Gênero ***Calyptoproctus*** Spinola, 1839**

=*Poeocera* (*Calyptoproctus*) Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 66}

=*Colyptoproctus* [**error**] Spinola, 1850 {Metcalf, 1947: 65, 263}

=*Calyptoproctus* [**error**] Valdes Ragués, 1910 {Metcalf, 1947: 66, 263}

=*Colyptoproctus* [**error**] Schulze, 1927 {Metcalf, 1947: 66, 263}

Espécie-tipo: *Fulgora elegans* Olivier, 1791

METCALF, 1945b: 130 [descrição; comentários; chave para espécies]

METCALF, 1947: 65 [catalogado: 65; sinonímia: 261]

aridus Stål, 1869

Distribuição: **inc.loc.**, América do Sul

METCALF, 1947: 67 [catalogado]

dianae (Germar, 1830) **syn.j.** *Zeunasa turca* (Fabricius, 1775)

dichrous (Germar, 1830) **syn.j.** *Acmonia dichroa* (Germar, 1830)

elegans Olivier, 1791*

=*Fulgora elegans* Olivier, 1791 {Metcalf, 1947: 220}

=*Lystra elegans*, Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 27}

=*Poiocera elegans*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 39}

=*Poeocera* [**error**] *elegans* Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 269}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945b: 129 [descrição; chave]

METCALF, 1947: 68 [catalogado: 68; sinonímia: 261]

emma White, 1846 **syn.j.** *Paralystra emma* White, 1846

exerrorcatus Stål, 1854

=*Lystra exciccata* Stål, 1854 {Metcalf, 1947: 27}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1945b: 129 [chave]

METCALF, 1947: 68 [catalogado]

heteroscelis Spinola, 1839 **syn.j.** *Curetia tibialis* (Germar, 1830)

luctuosus Spinola, 1839 **syn.j.** *Aliphera luctuosa* (Spinola, 1839)

lugubris (Perty, 1833) **syn.j.** *Oeagra lugubris* (Perty, 1833)

lystroides Spinola, 1839 **syn.j.** *Calyptoproctus stigma* (Fabricius, 1803)

lystroidi [**error**] Stål, 1862 **syn.j.** *Calyptoproctus stigma* (Fabricius, 1803)

pudicus Stål, 1861 **syn.j.** *Cyrpoptus Tomintus pudicus* (Stål, 1861)

specularis (Germar, 1830) **syn.j.** *Acraephia perspicillata specularis* (Germar, 1830)

stigma (Fabricius, 1803)

=*Lystra stigma* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1947: 32}

=*Calyptoproctus lystroides* Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 69}

=*Poeocera* [**error**] *lystroides*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 269}

=*Calyptoproctus lystroidi* [**error**] Stål, 1862 {Metcalf, 1947: 70}

=*Calyptoproctus stigmati* [**error**] Stål, 1869 {Metcalf, 1947: 70}

Distribuição: Brasil; América do Sul

METCALF, 1945b: 129 [chave]

METCALF, 1947: 70 [catalogado: 70; sinonímia: 261]

stigmati [error] Stål, 1869 **syn.j.** *Calyptrorhynchus stigma* (Fabricius, 1803)

tibialis (Germar, 1830) **syn.j.** *Curetis tibialis* (Germar, 1830)

turca (Fabricius, 1775) **syn.j.** *Zeunasa turca* (Fabricius, 1775)

Gênero ***Coptopola*** Stål, 1869 [monotípico]

Espécie-tipo: *Coptopola cincticrus* Stål, 1869

METCALF, 1947: 70 [catalogado]

cincticrus Stål, 1869

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

METCALF, 1947: 71 [catalogado]

Gênero ***Curetia*** Stål, 1862 [monotípico]

Espécie-tipo: *Lystra tibialis* Germar, 1830

METCALF, 1947: 71 [catalogado]

tibialis (Germar, 1830)

=*Lystra tibialis* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 32}

=*Poeocera tibialis*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 270}

=*Calyptrorhynchus heteroscelis* Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 69}

=*Calyptrorhynchus tibialis*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 70}

=*Poicocera tibialis*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 43}

=*Poeocera semipellucida* Stål, 1855 {Metcalf, 1947: 270}

=*Poicocera semipellucida*, Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 42}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 71 [catalogado: 71; sinonímia: 261]

Gênero ***Cyrpoptus*** Stål, 1864**

=*Cyrpoptus* (*Cyrpoptus*) Stål, 1862 {Metcalf, 1947: 73}

=*Cyrpopto* [error] Stål, 1864 {Metcalf, 1947: 73}

=*Cyrpopotus* [error] Kirby, 1893 {Metcalf, 1947: 73}

=*Cryptoptus* [error] Osborn, 1926 {Metcalf, 1947: 266}

Espécie-tipo: *Cyrpoptus suavis* Stål, 1862

METCALF, 1947: 73 [catalogado]

KRAMMER 1978: 303 [**spp.nov.**; descrição, ilustração (figs. 1-80), chave para espécies]

O'BRIEN, 1985: 661 [**comb.nov.**, **syn.nov.**, listado]

Subgênero *Cyrpoptus Pelidnopepla* Stål, 1869

METCALF, 1947: 72 [catalogado (Gênero *Pelidnopepla*)]

O'BRIEN, 1985: 661 [**comb.nov.**; **stat.nov.**]

obscurus (Fabricius, 1803)*

=*Lystra obscura* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1947: 30}

=*Poiocera rugirons* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 41}

=*Pelinopepla obscura* (Fabricius, 1803) {Metcalf, 1947: 72}

=*Cyrpoptus obscurus* Metcalf, 1938 {O'Brien, 1985: 661}

Distribuição: Brasil [Para]; América do Sul

METCALF, 1947: 72 [catalogado (*Pelidnopepla obscura*: 71; *Cyrpoptus obscurus*: 75)]

KRAMMER 1978: 303 [descrição, ilustração (fig. 80), chave, notas]

O'BRIEN, 1985: 661 [**comb.nov.**, **syn.nov.**, listado]

Subgênero *Cyrpoptus Tomintus* Stål, 1864

METCALF, 1947: 72 [catalogado]

O'BRIEN, 1985: 661 [**comb.nov.**, available as subgênero]

pudicus (Stål, 1861)

=*Calyptoproctus pudicus* Stål, 1861 {Metcalf, 1947: 72}

=*Tomintus pudicus*, Stål, 1864 {Metcalf, 1947: 73}

=*Cyrpoptus nubeculosus* Stål, 1869 {O'Brien, 1985: 661}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

METCALF, 1947: 72 [catalogado]

O'BRIEN, 1985: 661 [**comb.nov.**, **syn. nov.**, listado]

Gênero *Oeagra* Stål, 1863**

Espécie-tipo: *Lystra lugrubis* Perty, 1833

METCALF, 1947: 76 [catalogado]

lugubris (Perty, 1833)

=*Lystra lugubris* Perty, 1833 {Metcalf, 1947: 73}

=*Poeocera* [error] *lugubris*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 269}

=*Calyptoproctus lugubris*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 69}

=*Poiocera cephalotes* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 37}

=*Poiocera lugubris*, Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 40}

Distribuição: Brasil [Mato Grosso; Pará; Piauí]

METCALF, 1947: 77 [catalogado: 77; sinonímia: 261]

Gênero ***Paralystra*** White, 1846 [monotípico]

Espécie-tipo: *Paralystra emma* White, 1846

METCALF, 1947: 32 [catalogado]

NAST, 1951: 276 [sed.nov.]

emma White, 1846

=*Poeocera emma* Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 39}

=*Calyptoproctus emma* Costa Lima, 1935 {Metcalf, 1947: 68}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1947: 33 [catalogado]

Gênero ***Scalaris*** Stål, 1863**

Espécie-tipo: *Lystra picta* Germar, 1830

METCALF, 1947: 81 [catalogado]

O'BRIEN, 1985: 661 [spp. listado]

maculosa Stål, 1863 **syn.j.** *Scalaris semilimpida* (Walker, 1851)

picta (Germar, 1830)

=*Lystra picta* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 30}

=*Lystra flavopunctata* Perty, 1833 {Metcalf, 1947: 27}

=*Poeocera* [error] *flavopunctata*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 269}

=*Poiocera flavopunctata*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 39}

=*Poeocera* [error] *picta*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 270}

=*Poiocera picta*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 41}

=*Domitia flavopunctata* Distant, 1887 {Metcalf, 1947: 264}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

METCALF, 1947: 82 [catalogado: 82; sinonímia; 261]

puella Stål, 1863

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 82 [catalogado]

quadricolor (Walker, 1858)

=*Poiocera quadricolor* Walker, 1858 {Nast, 1951: 270}

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1947: 41 [catalogado]

NAST, 1951: 270 [**comb.nov.**]

semiclara (Stål, 1862)

=*Poiocera semiclara* Stål, 1862 {O'Brien, 1985: 662}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 42 [catalogado (*Poiocera semiclara*)

O'BRIEN, 1985: 662 [**comb.nov.**, *Poiocera semiclara*]

semilimpida (Walker, 1851)

=*Poiocera semilimpida* Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 42}

=*Poiocera maculosa* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 40}

=*Scalaris maculosa* Stål, 1863 {Metcalf, 1947: 81}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Mato Grosso; Pará; Santa Catarina]

METCALF, 1947: 82 [catalogado]

spectabilis (Walker, 1858)

=*Poiocera spectabilis* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 42}

=*Scalaris spectabilis*, Distant, 1887 {Metcalf, 1947: 83}

=*Poblicia spectabilis*, Metcalf, 1938 {O'Brien, 1985: 662}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1947: 65 [catalogado]

O'BRIEN, 1985: 662 [**comb.nov.**, listado]

Gênero ***Tabocasa*** Distant, 1906**

Espécie-tipo: *Poiocera lineata* Walker, 1858

METCALF, 1947: 78 [catalogado]

lineata (Walker, 1858)

=*Poiocera lineata* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 40}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1947: 78 [catalogado]

Subtribo ***Poiocerina*** Metcalf, 1938

METCALF, 1947: 33 [catalogado]

Gênero ***Aburia*** Stål, 1866 [monotípico]

Espécie-tipo: *Poiocera coleoptrata* Gerstaecker, 1860

METCALF, 1947: 44 [catalogado]

coleoptrata (Gerstaecker, 1860)*

=*Poiocera coleoptrata* Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 38}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 44 [catalogado]

Gênero ***Acmonia*** Stål, 1866**

Espécie-tipo: *Lystra dichroa* Germar, 1830

METCALF, 1947: 53 [catalogado]

amabilis (Gerstaecker, 1860)

=*Poiocera amabilis* Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 37}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 53 [catalogado]

amoena (Gerstaecker, 1860)*

=*Poiocera amoema* Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 37}

=*Poeocera amoema*, Berg, 1879 {Metcalf, 1947: 269}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

METCALF, 1947: 53 [catalogado: 53; sinonímia: 261]

cachipoura Lallemand, 1959 **syn.j.** *Acmonia ficta* (Walker, 1858)

carbonaria (Gerstaecker, 1860)

=*Poiocera carbonaria* Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 37}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 54 [catalogado]

crowleyi Distant, 1906

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

METCALF, 1947: 54 [catalogado]

dichroa (Germar, 1830)

=*Lystra dichroa* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 27}

=*Poeocera dichroa*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 269}

=*Calyptoproctus dichrous*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 68}

=*Poiocera dichroa*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 39}

=*Poeocera rubriceps* Stål, 1855 {Metcalf, 1947: 270}

=*Poiocera rubriceps*, Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 41}

=*Poiocera dichroae* [error], Stål, 1862 {Metcalf, 1947: 39}

Distribuição: Brasil

Hospedeira planta: *Capparis* [Capparidaceae] (WILSON et al., 1994)

METCALF, 1947: 54 [catalogado]

NAST, 1951: 281 [ilustração (figs. 14-15)]

ficta (Walker, 1858)

=*Poiocera ficta* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 39}

=*Poiocera punicea* Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 37}

=*Acmonia punicea*, Stål, 1866 {Metcalf, 1947: 55}

=*Acmonia cachipoura* Lallemand, 1959 {Lallemand, 1965: 52}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1947: 54 [catalogado]

LALLEMAND, 1959: 270 [sp.nov., descrição]

LALLEMAND, 1965: 52 [syn.nov., comentários]

gerstaeckeri Jacobi, 1904 **syn.j.** *Zeunasa gerstaeckeri* (Jacobi, 1904)
punicea (Gerstaecker, 1860) **syn.j.** *Acmonia ficta* (Walker, 1858)

sepulchralis (Stål, 1855)

=*Poeocera sepulchralis* Stål, 1855 {Metcalf, 1947: 270}
=*Poiocera discrepans* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 39}
=*Poiocera sepulchralis*, Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 42}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 55 [catalogado]

spilota (Germar, 1830)

=*Lystra spilota* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 32}
=*Lystra maculata* Guérin-Méneville, 1838 {Metcalf, 1947: 30}
=*Poiocera maculata*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 40}
=*Poeocera maculata*, Amyot & Serville, 1843 {Metcalf, 1947: 269}
=*Poeocera spilota*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 270}
=*Poiocera spilota*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 42}
=*Poeocerae* [error] *maculatae* [error] Stål, 1863 {Metcalf, 1947: 270}

Distribuição: Brasil [Bahia; Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 56 [catalogado]

turcae [error] (Fabricius, 1775) **syn.j.** *Zeunasa turca* (Fabricius, 1775)

Gênero ***Acraephia*** Stål, 1866

Espécie-tipo: *Cicada perspicillata* Fabricius, 1781

METCALF, 1947: 45 [catalogado]

NAST, 1951: 273 [comentários]

germari (Gerstaecker, 1860) **syn.j.** *Zeunasa germari* (Gerstaecker, 1860)

multifaria (Walker, 1851)

=*Poiocera multifaria* Walker, 1851 {Nast, 1951: 270}

Distribuição: **n.loc.**

METCALF, 1947: 40 [catalogado]

NAST, 1951: 270 [comb.nov.]

perspicillata (Fabricius, 1781)

- =*Cicada perspicillata* Fabricius, 1781 {Metcalf, 1947: 47}
- =*Cicada atrata* Fabricius, 1787 {Metcalf, 1947: 47}
- =*Fulgora perspicillata*, Olivier, 1791 {Metcalf, 1947: 232}
- =*Flata perspicillata*, Fabricius, 1798 {Metcalf, 1947: 41}
- =*Lystra perspicillata*, Fabricius, 1803 {Metcalf, 1947: 30}
- =*Poeocera perspicillata*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 270}
- =*Lystra luctuosa* Guérin-Ménéville, 1838 {Metcalf, 1947: 30}
- =*Poiocera perspicillata*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 41}
- =*Poiocera luctuosa*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 40}
- =*Paeocera* [error] *perspicillata* Blanchard, 1840 {Metcalf, 1947: 48}
- =*Peocera* [error] *perspicillata* Blanchard, 1840 {Metcalf, 1947: 48}
- =*Paeocera* [error] *perspicillata* Gistel, 1848 {Metcalf, 1947: 48}
- =*Paeocera* [error] *perspicillata* Blanchard, 1850 {Metcalf, 1947: 48}
- =*Poiocera atrata*, Dohrn, 1859 {Metcalf, 1947: 37}
- =*Poiocera perspicillatae* [error] Stål, 1862 {Metcalf, 1947: 48}
- =*Poeocera perspicillata* var. *b* Stål, 1864 {Metcalf, 1947: 41}

Distribuição: Brasil [Bahia; Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 47 [catalogado]

NAST, 1951: 273 [listado, ilustração (figs.16-17)]

perspicillata flavescens Metcalf, 1947

- =*Poeocera perspicillata* var. *a* Stål, 1864 {Metcalf, 1947: 41, 269}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 49 [nom.nov., catalogado: 49; sinonímia; 261]

NAST, 1951: 273 [listado]

perspicillata oculata (Germar, 1830)

- =*Lystra oculata* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 30}
- =*Poeocera oculata*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 270}
- =*Poiocera oculata*, Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 41}
- =*Poiocera perspicillata oculata* Stål, 1864 {Metcalf, 1947: 41}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 49 [nom.nov.; catalogado]

NAST, 1951: 273 [listado]

perspicillata opaca Metcalf, 1947

=*Poeocera perspicillata* var. *c* Stål, 1864 {Metcalf, 1947: 41, 269}

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

METCALF, 1947: 49 [**nom.nov.**, catalogado: 49; sinonímia; 261]

NAST, 1951: 273 [**nov.loc.**, listado]

perspicillata pallida (Guérin-Méneville, 1838)

=*Lystra pallida* Guérin-Méneville, 1838 {Metcalf, 1947: 32}

=*Poiocera pallida*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 70}

=*Poeocera pallida*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 270}

=*Poeocera perspicillata* var. *d* Stål, 1864 {Metcalf, 1947: 270}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 49 [**nom.nov.**, catalogado]

NAST, 1951: 273 [listado]

perspicillata specularis (Germar, 1830)*

=*Lystra specularis* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 32}

=*Poeocera specularis*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 270}

=*Calyptoproctus specularis*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 70}

=*Poiocera specularis*, Walker, 1835 {Metcalf, 1947: 42}

=*Poeocera perspicillata* var. *e* Stål, 1864 {Metcalf, 1947: 270}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 49 [**nom.nov.**; catalogado]

NAST, 1951: 273 [listado]

stoica (Gerstaecker, 1860)

=*Poiocera stoica* Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 50}

=*Zeunasa stoica* (Gerstaecker, 1860) {Nast, 1951: 272}

=*Acraephia stoica* (Gerstaecker, 1860) {O'Brien, 1985: 660}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 50 [catalogado (*Acraephia stoica*)]

NAST, 1951: 272 [**comb.nov.** (*Zeunasa stoica*)]

O'BRIEN, 1985: 660 [**comb.nov.** (*Acraephia stoica*)]

turca (Fabricius, 1775) **syn.j.** *Zeunasa turca* (Fabricius, 1775)

Gênero ***Alaruasa*** Distant, 1906

Espécie-tipo: *Poiocera lepida* Spinola, 1839
METCALF, 1947: 45 [catalogado]

lepida (Spinola, 1839)

- =*Poiocera lepida* Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 39}
- =*Poeocera lepida*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 269}
- =*Poiocera atomaria* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 37 (*Poblicia atomaria*)}
- =*Poiocera constellata* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 38 (*Poblicia tricolor*)}
- =*Poiocera tricolor* Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 43 (*Poblicia tricolor*)}
- =*Poblicia constellata*, Distant, 1887 {Metcalf, 1947: 62 (*Poblicia tricolor*)}
- =*Poblicia walkeri* Oman, 1936 {Metcalf, 1947: 65 (*Poblicia tricolor*)}
- =*Alaruasa walkeri*, Nast, 1951 {**comb.nov.**}
- =*Poblicia atomaria* (Walker, 1858) {**syn.nov.** O'Brien, 1985: 660}
- =*Poblicia tricolor* (Gerstaecker, 1860) {**syn.nov.** O'Brien, 1985: 660}

Distribuição: Brasil

- METCALF, 1947: 45 [catalogado (*Alaruasa lepida*)]; 62 [catalogado (*Poblicia atomaria*)]; 65 [catalogado (*Poblicia tricolor*)]; 261[sinonímia]
- NAST, 1951: 273 [**comb.nov.**, (*Alaruasa walkeri*), ilustração (*Alaruasa atomari* – figs. 23-24)]
- O'BRIEN, 1985: 660 [**syn.nov.**, *Poblicia atomaria* Walker, 1858; *Poblicia tricolor* Gerstaecker, 1860]

Gênero ***Aliphera*** Stål, 1866

Espécie-tipo: *Calyptoproctus luctuosus* Spinola, 1839
METCALF, 1947: 52 [catalogado]

discrepans (Walker, 1858)

- =*Poiocera discrepans* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 39}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

- METCALF, 1947: 52 [catalogado; **syn.j.** *Aliphera luctuosa*]
- O'BRIEN, 1985: 660 [**nom.reval.**; **nec** *Aliphera luctuosa*]

luctuosa Spinola, 1839

- Distribuição: Brasil
- METCALF, 1947: 52 [catalogado; **syn.s.** *Aliphera discrepans* Walker, 1858]

O'BRIEN, 1985: 660 [**syn. error**; *Aliphera discrepans*]

marginalis (Gerstaecker, 1860)

=*Poiocera marginalis* Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 40}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947:53 [catalogado]

Gênero ***Caldania*** Nast, 1951 [monotípico]

Espécie-tipo: *Caldania annulata* Nast, 1951

NAST, 1951: 274 [**gen.nov.**; descrição]

annulata Nast, 1951

Distribuição: Brasil [Paraná; Santa Catarina]

NAST, 1951: 274 [**sp.nov.**; descrição, ilustração (figs. 18-20)]

Gênero ***Crepusia*** Stål, 1866**

Espécie-tipo: *Lystra miniacea* Germar, 1830

METCALF, 1947: 56 [catalogado]

abdominalis (Walker, 1858)

=*Poiocera abdominalis* Walker, 1858 {Nast, 1951: 270}

=*Poiocera servillei* var. *nigricans* Stål, 1862 {Metcalf, 1947: 42}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 37 [catalogado]

NAST, 1951: 270 [**comb.nov.**]

fuliginosa (Olivier, 1791)*

=*Fulgora fuliginosa* Olivier, 1791 {Metcalf, 1947: 220}

=*Lystra fuliginosa*, Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 42}

=*Poeocera fuliginosa*, Schaum 1850 {Metcalf, 1947: 42}

=*Poiocera fuliginosa*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 42; Nast, 1951: 268, 270}

=*Poblicia thanatophana* Kirkaldy, 1903 {Metcalf, 1947: 42}

=*Poblicia fuliginosa*, Van Duzee, 1916 {Metcalf, 1947: 42}

=*Poiocera venosa* Walker, 1851 {Nast, 1951: 270}

=*Poiocera cribrata* Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 42}

Distribuição: Brasil

Hospedeira planta: *Rhus* [Anacardiaceae] (DOZIER, 1926; WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1947: 43 [catalogado (*Poiocera venosa*)]

METCALF, 1947: 62 [catalogado (*Poblicia fuliginosa*)]

NAST, 1951: 270 [**syn.nov.**]

insignis Lallemand, 1966

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro; Santa Catarina]

LALLEMAND, 1966: 51 [**sp.nov.**, descrição]

miniacea (Germar, 1830)*

=*Lystra miniacea* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 30}

=*Listra* [**error**] *servillei* Guérin-Méneville, 1831 {Metcalf, 1947: 30}

=*Lystra servillei* Guérin-Méneville, 1834 {Metcalf, 1947: 32}

=*Poiocera servillei*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 42}

=*Poeocera miniacea*, Schaum, 1950 {Metcalf, 1947: 270}

=*Poeocera servillei*, Schaum, 1950 {Metcalf, 1947: 270}

=*Poiocera miniacea*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 40}

=*Crepusia servillei*, Stål, 1866 {Metcalf, 1947: 58}

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

METCALF, 1947: 57 [catalogado: 57; sinonímia: 261]

nuptialis (Gerstaecker, 1860)

=*Poiocera nuptialis* Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 41}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 57 [catalogado]

saucia (Stål, 1862)

=*Poiocera saucia* Stål, 1862 {Nast, 1951: 270}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 42 [catalogado]

NAST, 1951: 270 [**comb.nov.**]

vicina Lallemand, 1959

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul]
LALLEMAND, 1959: 271 [**sp.nov.**, descrição]

Gênero ***Florichisme*** Kirkaldy, 1904

=*Poecilostola* Stål, 1870 [**nec** *Poecilostola* Wien, 1863]

Espécie-tipo: *Lystra venosa* Germar, 1830

METCALF, 1947: 60 [catalogado]

venosa (Germar, 1830)

=*Lystra venosa* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 32 (*Florichisme venosa*)}

=*Lystra cruenta* Burmeister, 1838 {Metcalf, 1947: 27 (*Florichisme venosa*)}

=*Poeocera cruenta*, Shaum, 1850 {Metcalf, 1947: 39, 269 (*Florichisme venosa*)}

=*Poeocera venosa*, Shaum, 1850 {Metcalf, 1947: 270 (*Florichisme venosa*)}

=*Poiocera venosa*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 43 (*Florichisme venosa*)}

=*Hypaepa venosa*, Stål, 1862 {Metcalf, 1947: 60 (*Florichisme venosa*)}

=*Poiocera divisa* Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 39 (*Florichisme divisa*)}

=*Florichisme divisa* (Walker, 1851) {O'Brien, 1985: 661}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 61 [catalogado (*Florichisme divisa*, *Florichisme venosa*): 61;
sinonímia: 261]

O'BRIEN, 1985: 661 [**syn.nov.** (*Florichisme divisa*)]

Gênero ***Hypaepa*** Stål, 1862**

Espécie-tipo: *Lystra costata* Fabricius, 1781

METCALF, 1947: 58 [catalogado]

costata (Fabricius, 1803)*

=*Lystra costata* Fabricius, 1781 {Metcalf, 1947: 27}

=*Poeocera costata*, Shaum, 1850 {Metcalf, 1947: 269}

=*Poiocera costata*, Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 39}

=*Hypaepa semivitrea* Stål, 1869 {Metcalf, 1947: 60}

Distribuição: Brasil [Bahia]; América do Sul

METCALF, 1947: 59 [catalogado: 58; sinonímia: 261]

laetabilis (Walker, 1858)

=*Poiocera divisa* Walker, 1858 {Metcalf, 1947: 39}

Distribuição: Brasil [Mato Grosso; Pará]
METCALF, 1947: 60 [catalogado]

rosales (Lallemand, 1963)

=*Scalaris rosales* Lallemand, 1963 {O'Brien, 1985: 661}

Distribuição: Brasil

LALLEMAN, 1963: 1 [**sp.nov.**; descrição]

O'BRIEN, 1985: 661 [**comb.nov.** *Scalaris rosales*]

terminalis (Walker, 1858)

=*Poiocera terminalis* Walker, 1858 {Nast, 1951: 270}

Distribuição: Brasil [Mato Grosso; Pará]

METCALF, 1947: 42 [catalogado]

NAST, 1951: 270 [**comb.nov.**]

Gênero **Poiocera** De Laporte, 1832**

=*Poeocera* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 269}

=*Poioceres* [**error**] Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 35}

=*Paeocera* [**error**] Blanchard, 1840, 1845, 1850, 1875 {Metcalf, 1947: 268}

=*Poeocera* (*Poeocera*) Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 35}

=*Poeocerae* [**error**] Stål, 1862, 1869 {Metcalf, 1947: 36}

=*Poeoceras* [**error**] Stål, 1863 {Metcalf, 1947: 36}

=*Piocera* [**error**] Ashmead, 1889 {Metcalf, 1947: 268}

=*Paeocera* [**error**] Schulze, 1933 {Metcalf, 1947: 268}

=*Paeocera* [**error**] Neave, 1940 {Metcalf, 1947: 268}

Espécie-tipo: *Poiocera luzoti* De Laporte, 1832

METCALF, 1947: 35 [catalogado: 35; sinonímia: 261]

a var. *coleoprata* Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Aburia coleoprata* (Gerstaecker, 1860)

a var. *perspicillata* Stål, 1864 **syn.j.** *Acraephia perspicillata flavescens* Metcalf, 1947

abdominalis Walker, 1858 **syn.j.** *Crepusia abdominalis* (Walker, 1858)

amabilis Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Acmonia amabilis* (Gerstaecker, 1860)

amoena Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Acmonia amoema* (Gerstaecker, 1860)

atomaria Walker, 1858 **syn.j.** *Alaruasa lepida* (Spinola, 1839)

atrata (Fabricius, 1787) **syn.j.** *Acraephia perspicillata* (Fabricius, 1781)

b var. *coleoprata* Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Aburia coleoprata* (Gerstaecker, 1860)

b var. *turca* Stål, 1864 **syn.j.** *Zeunasa turca nigromaculata* (Metcalf, 1947)

b var. *discrepans* Walker, 1858 **syn.j.** *Aliphera discrepans* (Walker, 1858)
c var. *perspicilata* Stål, 1864 **syn.j.** *Acraephia perspicilata opaca* Metcalf, 1947
c var. *turca* Stål, 1864 **syn.j.** *Zeunasa turca fuscotestacea* (Metcalf, 1947)
carbonaria Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Acmonia carbonaria* (Gerstaecker, 1860)
cephalotes Walker, 1858 **syn.j.** *Oeagra lugrubis* (Perty, 1833)
coleoprata Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Aburia coleoprata* (Gerstaecker, 1860)

conspersa (Germar, 1930)

=*Lystra conspersa* Germar, 1930 {Metcalf, 1947: 27}
 =*Poiocera luczoti* De Laporte, 1832 {Metcalf, 1947: 40}
 =*Poeocera luczoti* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 269}
 =*Poiocera luczotii* [error] Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 40}
 =*Paeocera* [error] *luczoti* Blanchard, 1840, 1850 {Metcalf, 1947: 40}
 =*Poeocera conspersa* Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 269}
 =*Poeocera luczotii* [error] Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 269}
 =*Poeocera rubrivitta* Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 270}

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1947: 38 [catalogado: 38; sinonímia: 261]

NAST, 1951: 280 [ilustração (figs. 7, 8, 11)]

constellata Walker, 1858 **syn.j.** *Alaruasa lepida* (Spinola, 1839)
costata (Fabricius, 1781) **syn.j.** *Hypaepa costata* (Fabricius, 1781)
cribrata Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Crepusia fuliginosa* (Olivier, 1791)
cruenta (Burmeister, 1838) **syn.j.** *Florichisme venosa* (Germar, 1830)
dianae (Germar, 1830) **syn.j.** *Zeunasa turca* (Fabricius, 1775)
dichroa (Germar, 1830) **syn.j.** *Acmonia dichroa* (Germar, 1830)
discrepans Walker, 1858 **syn.j.** *Acmonia sepulchralis* (Stål, 1855)
divisa Walker, 1851 **syn.j.** *Florichisme venosa* (Germar, 1830)
elegans (Olivier, 1791) **syn.j.** *Calyptoproctus elegans* (Olivier, 1791)
emma White, 1846 **syn.j.** *Paralystra emma* White, 1846
ficta Walker, 1858 **syn.j.** *Acmonia ficta* (Walker, 1858)
fissiluna Walker, 1862 **syn.j.** *Zeunasa germari* (Gerstaecker, 1860)
germari Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Zeunasa germari* (Gerstaecker, 1860)

flaviventris (Germar, 1830)

=*Lystra flaviventris* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 41}
 =*Poeocera flaviventris*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 269}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 39 [catalogado: 39; sinonímia: 261]

flavopunctata (Perty, 1833) **syn.j.** *Scalaris picta* (Germar, 1830)
fuliginosa (Olivier, 1791) **syn.j.** *Crepusia fuliginosa* (Olivier, 1791)
germari Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Zeunasa germari* (Gerstaecker, 1860)
lepida Spinola, 1839 **syn.j.** *Alaruasa lepida* (Spinola, 1839)
limpida Walker, 1851 **syn.j.** *Cladodiptera limpida* (Walker, 1851) [DICTYOPHARIDAE]
luctuosa (Guérin-Méneville, 1838) **syn.j.** *Acraephia perspicillata* (Fabricius, 1781)
luczotii [error] (De Laporte, 1832) **syn.j.** *Poiocera conspersa* (Germar, 1830)
luczoti De Laporte, 1832 **syn.j.** *Poiocera conspersa* (Germar, 1830)
lugubris (Perty, 1833) **syn.j.** *Oeagra lugubris* (Perty, 1833)
maculata (Guérin-Méneville, 1838) **syn.j.** *Acmonia spilota* (Germar, 1830)
maculosa Walker, 1858 **syn.j.** *Scalaris semilimpida* (Walker, 1851)
marginalis Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Aliphera marginalis* (Gerstaecker, 1860)
meleagris Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Poiocera rugulosa* Walker, 1958
miniacea (Germar, 1830) **syn.j.** *Crepusia miniacea* (Germar, 1830)
multifaria Walker, 1851 **syn.j.** *Acraephia multifaria* (Walker, 1851)
multiguttata (Burmeister, 1838) **syn.j.** *Amdewana multiguttata* (Burmeister, 1838)
nuptialis Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Crepusia nuptialis* (Gerstaecker, 1860)
obliqua Walker, 1851 **syn.j.** *Diacira obliquata* (Westwood, 1845) [DICTYOPHARIDAE]
obscura Walker, 1851 [nom.nud.]
oculata (Germar, 1830) **syn.j.** *Acraephia perspicillata oculata* (Germar, 1830)
perspicillata (Fabricius, 1781) **syn.j.** *Acraephia perspicillata* (Fabricius, 1781)
perspicillata var. *a* Stål, 1864 **syn.j.** *Acraephia perspicillata flavencens* Metcalf, 1947
perspicillata var. *b* Stål, 1864 **syn.j.** *Acraephia perspicillata* (Fabricius, 1781)
perspicillata var. *c* Stål, 1864 **syn.j.** *Acraephia perspicillata opaca* Metcalf, 1947
perspicillata var. *d* Stål, 1864 **syn.j.** *Acraephia perspicillata pallida* (Guérin-Méneville, 1838)
perspicillata var. *e* Stål, 1864 **syn.j.** *Acraephia perspicillata specularis* (Germar, 1830)
perspicillata var. *oculata* (Germar, 1830) **syn.j.** *Acraephia perspicillata oculata* (Germar, 1830)
perspicillatae [error] **syn.j.** *Acraephia perspicillata* (Fabricius, 1781)
picta (Germar, 1830) **syn.j.** *Scalaris picta* (Germar, 1830)
porphyra [error] **syn.j.** *Aracynthus sanguineus* (Olivier, 1791)
porphyrea Erichson, 1848 **syn.j.** *Aracynthus sanguineus* (Olivier, 1791)
prophyrea [error] **syn.j.** *Aracynthus sanguineus* (Olivier, 1791)
quadricolor Walker, 1858 **syn.j.** *Scalaris quadricolor* (Walker, 1858)
rubriceps Stål, 1855 **syn.j.** *Acmonia dichroa* (Germar, 1830)
rubrivitta Walker, 1851 **syn.j.** *Poiocera conspersa* (Germar, 1830)
rufisparsa Walker, 1858 **syn.j.** *Cladodiptera rufisparsa* (Walker, 1858)
rugifrons Walker, 1858 **syn.j.** *Cyrptoptus Pelidnopepla obscura* (Fabricius, 1803)

rugulosa* Walker, 1858

= *Poiocera meleagris* Gerstaecker, 1860 {O'Brien, 1985: 661}

= *Acraephia meleagris*, Lallemand, 1960 {**comb.nov.**}

Distribuição: Brasil [Para]

METCALF, 1947: 41 [catalogado]

LALLEMAND, 1960: 102 [listado (*Acraephia meleagris*)]

O'BRIEN, 1985: 661 [**nov.syn.** *Poiocera meleagris* Gerstaecker, 1860]

saucia Stål, 1862 **syn.j.** *Crepusia saucia* (Stål, 1862)

semiclara Stål, 1862 **syn.j.** *Scalaris semiclara* (Stål, 1862)

semilimpida Walker, 1851 **syn.j.** *Scalaris semilimpida* (Walker, 1851)

semipellucida Stål, 1855 **syn.j.** *Curetia tibialis* (Stål, 1855)

sepulchralis Stål, 1855 **syn.j.** *Acmonia sepulchralis* (Stål, 1855)

servillei (Germar, 1830) **syn.j.** *Crepusia miniacea* (Germar, 1830)

servillei var. *nigricans* (Walker, 1858) **syn.j.** *Poiocera abdominalis* Walker, 1858

setifera Walker, 1851 **syn.j.** *Diacira setifera* (Walker, 1851) [DICTYOPHARIDAE]

spectabilis Walker, 1858 **syn.j.** *Scalaris spectabilis* (Walker, 1858)

specularis (Germar, 1830) **syn.j.** *Acraephia perspicilata specularis* (Germar, 1830)

spitola (Germar, 1830) **syn.j.** *Acmonia spitola* (Germar, 1830)

terminalis Walker, 1858 **syn.j.** *Hypaepa terminalis* Walker, 1858

tibialis (Germar, 1830) **syn.j.** *Curetia tibialis* (Germar, 1830)

tricolor Gerstaecker, 1860 **syn.j.** *Alaruasa lepida* (Spinola, 1839)

turca (Fabricius, 1775) **syn.j.** *Zeunasa turca* (Fabricius, 1775)

venosa Walker, 1851 **syn.j.** *Crepusia fuliginosa* (Olivier, 1791)

venosa (Germar, 1830) **syn.j.** *Florichisme venosa* (Germar, 1830)

Gênero ***Zeunasa*** Distant, 1906**

Espécie-tipo: *Poeocera irrorata* Blanchard & Brullé, 1845

Metcalf, 1947: 43 [catalogado]

NAST, 1951: 271 [**spp.nov.**, comentários]

confusa Nast, 1951

= *Zeunasa irrorata* [**sensu**] Distant, 1906 [**nec** Blanchard & Brullé, 1845] {Nast, 1951: 271}

Distribuição: Brasil [Paraná; Santa Catarina]

METCALF, 1947: 43 [catalogado (*Zeunasa irrorata* Distant, 1906)]

NAST, 1951: 271 [**sp.nov.**, descrição, ilustração (figs. 12-13)]

irrorata [**sensu**] Distant, 1906 [**nec** Blanchard & Brullé, 1845] **syn.j.** *Zeunasa confusa* Nast, 1951

germari (Gerstaecker, 1830)

=*Lystra turca* [**sensu**] Germar, 1830 [**nec** Fabricius, 1775] {Metcalf, 1947: 32 (*Acraephia germari*)}

=*Poiocera germari* Gerstaecker, 1860 {Metcalf, 1947: 39 (*Acraephia germari*)}

=*Acmonia germari*, Jacobi, 1904 {Metcalf, 1947: 55(*Acraephia germari*)}

=*Acraephia germari*, Stål, 1864 {Nast, 1951: 272}

=*Poiocera fissiluna* Walker, 1862 {Nast, 1951: 272}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 39 [catalogado (*Poiocera fissiluna*)]

METCALF, 1947: 46 [catalogado (*Acraephia germari*)]

NAST, 1951: 272 [**comb.nov.**, **syn.nov.**]

gerstaeckeri (Jacobi, 1904)

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul]

METCALF, 1947: 55 [catalogado (*Acmonia gerstaeckeri* Jacobi, 1904)]

O'BRIEN, 1985: 662 [**comb.nov.**, listado]

stoica (Gerstaecker, 1860) **syn.j.** *Acrephia stoica* (Gerstaecker, 1860)

turca (Fabricius, 1775)

=*Cicada turca* Fabricius, 1775 {Metcalf, 1947: 50}

=*Flata turca*, Fabricius, 1803 {Metcalf, 1957: 178}

=*Lystra diana* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 27}

=*Lystra turca*, Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 32}

=*Poeocera diana*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1947: 269}

=*Calyptoproctus diana*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 67}

=*Calyptoproctus turca*, Spinola, 1839 {Metcalf, 1947: 70}

=*Poeocera turca*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1947: 270}

=*Poiocera diana*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 39}

=*Poiocera turca*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 43}

=*Poiocera lunulifera* Stål, 1862 {Metcalf, 1947: 27}

=*Acraephia turca*, Stål, 1866 {Metcalf, 1947: 50}

=*Acmoniae* [**error**] *turcae* [**error**], Stål, 1869 {Metcalf, 1947: 56}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro; Santa Catarina]

METCALF, 1947: 50 [catalogado (*Acraephia turca*)]

NAST, 1951: 272 [**comb.nov.**]

turca fuscotestacea* Metcalf, 1947 **comb. nov.*

=*Poeocera turca* c Stål, 1864 {Metcalf, 1947: 269}

=*Acraephia turca fuscotestacea* Metcalf, 1947

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1947: 51 [**nom.nov.**, catalogado]

NAST, 1951: 272 [**comb.nov.**]

turca nigromaculata* Metcalf, 1947 **comb. nov.*

=*Poeocera turca* b Stål, 1864 {Metcalf, 1947: 269}

=*Acraephia turca nigromaculata* Metcalf, 1947

Distribuição: Brasil

METCALF, 1947: 51 [**nom.nov.**, catalogado]

NAST, 1951: 272 [**comb.nov.**]

Família Issidae Spinola, 1839

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 6)]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

Subfamília Issinae Spinola, 1839

METCALF, 1958: 161 [catalogado]

PRATES-JR, 2002: 86 [spp. Rio Grande do Sul; chave para gêneros Sul-Americanos]

Tribo Bladinini Kirkaldy, 1907 [sensu** Fennah, 1977]**

FENNAH, 1977: 117 [**stat. nov.** chave: 114; descrição: 117; chave para subtribos: 117]

FENNAH, 1984: 82 [descrição]

EMELJANOV, 1999: 61 [**sed.nov.**]

GNEZDILOV, 2003: 306 [citado, posição taxonômica]

Subtribo Bladinina Fennah, 1977

FENNAH, 1977: 118 [**subtr. nov.**; chave: 117; descrição: 118]

Gênero ***Bladina*** Stål, 1859**

Espécie-tipo: *Bladina fuscovenosa* Stål, 1869

METCALF, 1954b: 16 [catalogado]

KRAMER, 1976: 1 [revisão genérica, descrição, morfologia da genitália do macho, chave para espécies]

FENNAH, 1977: 118 [citado]

anser Kramer, 1976

Distribuição: Brasil [Santa Catarina: Cauna, Corupa, Nova Teutonia]

KRAMER, 1976: 14 [**sp.nov.**, chave: 7; descrição: 14; listado: 39; ilustração (fig.3, 19-20)]

dlabolai Kramer, 1976

Distribuição: Brasil [Mato Grosso: Rio Carraguata]

KRAMER, 1976: 11 [**sp.nov.** descrição: 11; listado: 39; ilustração (fig.13-14)]

fowleri Fennah, 1952*

=*Bladina magnifrons* Fowler, 1900 [**nec** *Poeciloptera magnifrons* Walker, 1858] {Metcalf, 1954b: 19; Fennah, 1952: 923}

Distribuição: Brasil [Pará; Rio de Janeiro]

METCALF, 1954b: 17 [catalogado]

KRAMER, 1976: 15 [descrição: 15; listado: 39; ilustração: 16(fig. 23-24)]

fraterna Stål, 1862

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro; Santa Catarina: Corupa, Nova Teutonia]

METCALF, 1954b: 18 [catalogado]

KRAMER, 1976: 11 [descrição: 11; listado: 39; ilustração: 12 (fig.15-18)]

fuscana Stål, 1862 **syn.j.** *Bladina magnifrons* (Walker, 1858)

lacydes Fennah, 1952

Distribuição: Brasil [Pará: Belém, Santarem]

METCALF, 1954b: 19 [catalogado]

KRAMER, 1976: 25 [descrição: 25; listado: 39; ilustração: 27 (fig. 46-47)]

loisae Kramer, 1976

Distribuição: Brasil [Amazonas: Manaus]

KRAMER, 1976: 36 [descrição: 36; listado: 39; ilustração: 37 (fig. 74)]

magnifrons Fowler, 1900 [**nec** *Poeciloptera magnifrons* Walker, 1858] **syn.j.** *Bladina fowleri* Fennah, 1952

magnifrons (Walker, 1858)*

=*Poeciloptera magnifrons* Walker, 1858 {Metcalf, 1957: 84; Kramer, 1976: 30}

=*Bladina fuscana* Stål, 1862 {Kramer, 1976: 30}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo: Guarapari; Goiás: Santa Isabel do Morro; Minas Gerais: Jacui, Passos; Mato Grosso: Barra de Tapiraque, Porto Velho, Rio Caraguata; Pará: Belém; PERNAMBUCO: Bonito; Rio de Janeiro: Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Paqueta; São Paulo: Piracicaba]

Hospedeira planta: *Ananus comosus* [Bromeliaceae]; *Bromelia pinguin* [Bromeliaceae]; *Rhoeo discolor* [Commelinaceae] (FENNAH, 1945; WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1954b: 18 [catalogado (*Blakina fuscana*)]

METCALF, 1954b: 19 [catalogado (*Blakina magnifrons*)]

METCALF, 1957: 84 [citado]

KRAMER, 1976: 30 [**syn.nov.**, descrição; listado: 39; ilustração (figs. 54-57)]

osborni Melichar, 1898

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1954b: 20 [catalogado]

KRAMER, 1976: 36 [descrição: 36; listado: 39; ilustração: 27(fig.68)]

pallidinervis Fennah, 1952*

Distribuição: Brasil [Minas Gerais: Alpinópolis; Mato Grosso: Chapada; Paraná: Cachimbo, Vila Velha]

METCALF, 1954b: 20 [catalogado]

KRAMER, 1976: 20 [registro novo; descrição: 20; listado: 39; ilustração: 19 (fig.29-34)]

rudis (Walker, 1851)*

=*Flatoides rudis* [**nom. nud.**] Stoll, 1788 {Metcalf, 1957: 509}

=*Cicada rudis* [**nom. nud.**] Stoll, 1788 {Metcalf, 1954b}

=*Ricania rudis* [**nom. nud.**] Schaum, 1850 {Metcalf, 1955a: 74}

=*Flatoides rudis* Walker, 1851 {Metcalf, 1957: 509}

=*Bladina fuscana* Stål, 1862 **sensu** Fennah, 1945 [**nec** Stål, 1862] {Metcalf, 1954b: 18}

Distribuição: Brasil [Pará]; América do Sul

METCALF, 1954b: 21 [catalogado]

METCALF, 1955a: 74 [citado]

METCALF, 1957: 509 [citado]

KRAMER, 1976: 26 [descrição: 26; listado: 39; ilustração: 27 (fig.48-51)]

Subtribo **Gaetuliina** Fennah, 1977

FENNAH, 1977: 118 [**subtr. nov.**, chave: 117; descrição: 118]

Gênero ***Acrisius*** Stål, 1861**

=*Cadrela* Signoret, 1861 {Metcalf, 1958: 395, 543}

Espécie-tipo: *Hysteropterum arctum* Stål, 1854

METCALF, 1958: 395 [catalogado: 395; sinonímia: 541]

FENNAH, 1984: 82 [**sed.nov.**, transf. from ISSIDAE]

PRATES-JR, 2002: 87 [chave]

arctus (Stål, 1854)

=*Hysteropterum arctum* Stål, 1854 {Metcalf, 1958: 227}

=*Acrisius pictifrons* Stål, 1862 {Metcalf, 1958: 397}

Distribuição: Brasil [Minas Gerais; Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 396 [catalogado]

fasciatus Melichar, 1906

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1958: 396 [catalogado]

gibbipennis (Walker, 1858)

=*Hysteropterum gibbipenne* Walker, 1858 {Metcalf, 1958: 256}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Mato Grosso]
METCALF, 1958: 396 [catalogado]

muscarius Germar, 1830

=*Issus muscarius* Germar, 1930 {Metcalf, 1958: 386}
=*Cadrela nigronervosa* Signoret, 1861 {Metcalf, 1958: 543}
=*Acrisius nigrovenosus*, Melichar, 1906 {Metcalf, 1958: 397}

Distribuição: Brasil [Bahia]
METCALF, 1958: 397 [catalogado]

nigrovenosus Signoret, 1861 **syn.j.** *Acrisius muscarius* (Germar, 1830)
pictifrons Stål, 1862 **syn.j.** *Acrisius arctus* (Stål, 1854)

Gênero ***Nubithia*** Stål, 1859**

Espécie-tipo: *Nubithia grisezens* Stål, 1859
METCALF, 1958: 328 [catalogado]
FENNAH, 1984 [transf. from ISSIDAE]
PRATES-JR, 2002: 87 [chave]

grisezens Stål, 1859

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul]
METCALF, 1958: 329 [catalogado]
PRATES-JR, 2002: 88 [descrição, ilustração (figs. 1-3, 16, 21, 26-33), localidades]

Tribo ***Issini*** Fieber, 1875

METCALF, 1958: 330 [catalogado]
PRATES-JR, 2002: 90 [listado]

Gênero ***Amphiscepa*** Germar, 1830**

=*Issoscepa* Melichar, 1906 {Metcalf, 1958: 398, 549}
Espécie-tipo: *Issus nodipennis* Germar, 1821
METCALF, 1958: 398 [catalogado: 398; sinonímia: 541]
PRATES-JR, 2002: 87 [chave]

cartilaginea (Stål, 1859)*

=*Issus cartilagineus* Stål, 1859 {Metcalf, 1958: 351}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 400 [catalogado]

mutilata (Walker, 1858)

=*Hysteropterum mutilatum* Walker, 1858 {Metcalf, 1958: 268}

=*Issoscepa multilatus*, Distant, 1909 {Metcalf, 1958: 550}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

METCALF, 1958: 401 [catalogado: 401; sinonímia: 541]

nana (Melichar, 1906)

=*Issoscepa nana* Melichar, 1906 {Metcalf, 1958: 550}

Distribuição: Brasil [Pernambuco]

METCALF, 1958: 401 [catalogado: 401; sinonímia: 541]

nodipennis (Germar, 1821)

=*Issus nodipennis* Germar, 1821 {Metcalf, 1958: 386}

=*Poeciloptera nodipennis*, Perty, 1833 {Metcalf, 1957: 85}

=*Issus compressus* Spinola, 1839 {Metcalf, 1958: 371}

=*Issoscepa nodipennis*, Melichar, 1906 {Metcalf, 1958: 550}

Distribuição: Brasil [Bahia; Espírito Santo; Rio de Janeiro; São Paulo]

METCALF, 1957: 85 [citado]

METCALF, 1958: 401 [catalogado: 401; sinonímia: 541]

nodosa (Melichar, 1906)

=*Issoscepa nodosa* Melichar, 1906 {Metcalf, 1958: 550}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1958: 403 [catalogado: 403; sinonímia: 541]

quadrilobulata (Melichar, 1906)

=*Issoscepa quadrilobulata* Melichar, 1906 {Metcalf, 1958: 550}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1958: 403 [catalogado: 403; sinonímia: 541]

Gênero ***Buca*** Walker, 1858

Espécie-tipo: *Buca simplex* Walker, 1858

METCALF, 1958: 423 [catalogado]

PRATES-JR, 2002: 87 [chave]

simplex Walker, 1858

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 423 [catalogado]

Gênero ***Duroides*** Melichar, 1906**

Espécie-tipo: *Duroides globosus* Melichar, 1906

METCALF, 1958: 416 [catalogado]

PRATES-JR, 2002: 87 [chave]

costatus Melichar, 1906

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1958: 417 [catalogado]

globosus Melichar, 1906

Distribuição: Brasil

METCALF, 1958: 417 [catalogado]

Gênero ***Pharsalus*** Melichar, 1906 [monotípico]

Espécie-tipo: *Pharsalus repandus* Melichar, 1906

METCALF, 1958: 398 [catalogado]

PRATES-JR, 2002: 87 [chave]

repandus Melichar, 1906

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul]

METCALF, 1958: 398 [catalogado]

PRATES-JR, 2002: 90 [descrição, ilustração (figs. 4-6, 17, 22, 34-41), localidades]

Tribo ***Thioniini*** Melichar, 1906

METCALF, 1958: 424 [catalogado]

PRATES-JR, 2002: 92 [listado]

Gênero ***Amnisa*** Stål, 1862

Espécie-tipo: *Amnisa singularis* Stål, 1862

METCALF, 1958: 425 [catalogado]

PRATES-JR, 2002: 87 [chave]

a Stål, 1862 **syn.j.** *Amnisa singularis* var. *a* Stål, 1862

b Stål, 1862 **syn.j.** *Amnisa singularis* var. *b* Stål, 1862

c Stål, 1862 **syn.j.** *Amnisa singularis* var. *c* Stål, 1862

d Stål, 1862 **syn.j.** *Amnisa singularis* var. *d* Stål, 1862

lata Schmidt, 1910

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

METCALF, 1958: 425 [catalogado]

singularis Stål, 1862

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 425 [catalogado]

singularis* var. *a Stål, 1862

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 426 [catalogado]

singularis* var. *b Stål, 1862

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 426 [catalogado]

singularis* var. *c Stål, 1862

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 426 [catalogado]

singularis* var. *d Stål, 1862

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 426 [catalogado]

verticalis Melichar, 1906

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul; Santa Catarina; São Paulo]

METCALF, 1958: 426 [catalogado]

PRATES-JR, 2002: 94 [registro novo; descrição, ilustração (figs. 10-12, 19, 24, 50-55), localidades]

Gênero **Heremon** Kirkaldy, 1903**

=*Enipeus* Stål, 1862 [**nec** *Enipeus* Rafinesque, 1815] {Metcalf, 1958: 426, 546}

Espécie-tipo: *Enipeus obliquus* Stål, 1862

METCALF, 1958: 426 [catalogado: 426; sinonímia: 541]

PRATES-JR, 2002: 87 [chave]

gibbifrons (Melichar, 1906)

=*Enipeus gibbifrons* Melichar, 1906 {Metcalf, 1958: 546}

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1958: 427 [catalogado: 427; sinonímia: 546]

infixium (Walker, 1858)

=*Issus infixium* Walker, 1858 {Metcalf, 1958: 379}

=*Enipeus infixus* Melichar, 1906 {Metcalf, 1958: 546}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul; São Paulo]

METCALF, 1958: 427 [catalogado: 427; sinonímia: 546]

PRATES-JR, 2002: 96 [registro novo; descrição, ilustração (figs. 13-15, 20, 25, 56-65), localidades]

instabile (Stål, 1962)*

=*Issus instabilis* Stål, 1962 {Metcalf, 1958: 379}

=*Enipeus obliquus* Stål, 1962 {Metcalf, 1958: 546}

=*Hemeron obliquum*, Kirkaldy, 1903 {Metcalf, 1958: 428}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 427 [catalogado: 427; sinonímia: 546]

instabile* var. *b Stål, 1962

=*Issus instabilis* var. *b* Stål, 1962 {Metcalf, 1958: 379}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 428 [catalogado]

notatum Melichar, 1906

=*Enipeus notatum* Melichar, 1906 {Metcalf, 1958: 546}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1958: 428 [catalogado: 428; sinonímia: 546]

obliquum (Stål, 1962) **syn.j.** *Heremon instabilis* (Stål, 1962)

Gênero ***Paranipeus*** Melichar, 1906 [monotípico]

=*Parenipeus* [**error**] Bergroth, 1910 {Metcalf, 1958: 554}

=*Parenipeus* [**error**] Schulze, 1933 {Metcalf, 1958: 554}

Espécie-tipo: *Paranipeus latipes* Melichar, 1906

METCALF, 1958: 428 [catalogado: 428; sinonímia: 541]

PRATES-JR, 2002: 87 [chave]

latipes Melichar, 1906

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 428 [catalogado]

Gênero ***Thionia*** Stål, 1859**

=*Thionea* [**error**] Van Duzee, 1894 {Metcalf, 1958: 557}

=*Thionea* [**error**] Smith, 1910 {Metcalf, 1958: 557}

Espécie-tipo: *Issus longipennis* Spinola, 1839

METCALF, 1958: 435 [catalogado: 435; sinonímia: 541]

PRATES-JR, 2002: 87 [chave]

albiger (Germar, 1830) **syn.j.** *Thionia biforis* (Germar, 1830)

bifasciatifrons Melichar, 1906

Distribuição: Brasil

METCALF, 1958: 438 [catalogado]

biforis (Germar, 1830)

=*Issus biforis* Germar, 1830 {Metcalf, 1958: 350}

=*Issus albiger* Germar, 1830 {Metcalf, 1958: 349}

=*Issus alliger* [error] Dohrn, 1859 {Metcalf, 1958: 349}

=*Thionia albiger*, Melichar, 1906 {Metcalf, 1958: 438}

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1958: 438 [catalogado]

brasiliensis Schmidt, 1910

Distribuição: Brasil [Rio Grande do Sul; Santa Catarina]

METCALF, 1958: 439 [catalogado]

PRATES-JR, 2002: 92 [registro novo; descrição, ilustração (figs. 79, 18, 23, 42-49), localidades]

coriacea (Fabricius, 1803)*

=*Issus coriaceus* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1958: 371}

=*Hysteropterum coriaceum* Walker, 1851 {Metcalf, 1958: 223}

=*Issoscepa coriaceus* Schmidt, 1932 {Metcalf, 1958: 549}

Distribuição: Brasil [Para; Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 443 [catalogado: 443; sinonímia: 541]

cinctifrons (Stål, 1854) **syn.j.** *Thionia rubrocostatus* (Spinola, 1839)

coriacea sensu Melichar, 1906 [nec Fabricius, 1803] **syn.j.** *Thionia Paraná* Bergroth, 1910

fusca Melichar, 1906*

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

METCALF, 1958: 446 [catalogado]

gibba Melichar, 1906

Distribuição: Brasil [Bahia; Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 446 [catalogado]

herbacea (Spinola, 1839)*

=*Issus herbaceus* Spinola, 1839 {Metcalf, 1958: 378}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1958: 446 [catalogado]

longipennis Spinola, 1839*

=*Issus longipennis* Spinola, 1839 {Metcalf, 1958: 381}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro; São Paulo]

METCALF, 1958: 447 [catalogado]

minor Schmidt, 1910

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1958: 449 [catalogado]

obsoleta Melichar, 1906

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1958: 449 [catalogado]

ovata Melichar, 1906*

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1958: 450 [catalogado]

Parana Bergroth, 1910

=*Thionia coriacea sensu* Melichar, 1906 [**nec** Fabricius, 1803] {Metcalf, 1958: 444}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1958: 450 [catalogado]

prasina (Spinola, 1839)*

=*Issus prasinus* Spinola, 1839 {Metcalf, 1958: 388}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 451[catalogado]

rubrocostata (Spinola, 1839)

=*Issus rubrocostatus* Spinola, 1839 {Metcalf, 1958: 389}

=*Issus cinctifrons* Stål, 1854 {Metcalf, 1958: 352}

=*Thionia cinctifrons*, Stål, 1859 {Metcalf, 1958: 442}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1958: 452 [catalogado]

similis Schmidt, 1910

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1958: 453 [catalogado]

variata Melichar, 1906

Distribuição: Brasil

METCALF, 1958: 457 [catalogado]

Família **Kinnaridae** Muir, 1925

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 8)]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

Gênero **Oeclidius** Van Duzee, 1914

=*Oeclideus* [**error**] Muir, 1934 {Metcalf, 1945a: 250}

Espécie-tipo: *Oeclidius nanus* Van Duzee, 1914

METCALF, 1945a: 247 [catalogado: 247; sinonímia: 250]

parallelus Muir, 1934

=*Oeclideus* [**error**] *parallelus* Muir, 1934 {Metcalf, 1945a: 247}

Distribuição: Brasil [Bahia]

METCALF, 1945a: 249 [catalogado]

Família **Nogodinidae** Melichar, 1898

FENNAH, 1977: 114 [chave para tribos]

FENNAH, 1984: 81 [revisão; notas; descrição]

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 16)]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

Subfamília **Nogodininae** Melichar, 1898 [**stat.nov.**]

Tribo **Nogodinini** Schmidt, 1912

FENNAH, 1977: 114 [**stat.nov.**, descrição]

Subtribo **Nogodinina** Fennah, 1977

FENNAH, 1977: 114 [**subtr.nov.**, descrição; lista de gêneros]

Gênero **Neovarcia** Schmidt, 1919

Espécie-tipo: *Varcia aequata* Melichar, 1898

METCALF, 1954b: 53 [catalogado]

FENNAH, 1977: 114 [citado]

aequata (Melichar, 1898)

=*Varcia aequata* Melichar, 1898 {Metcalf, 1954b: 37}

=*Varciopsis aequata*, Jacobi, 1916 {Metcalf, 1954b: 55}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1954b: 54 [catalogado]

lurida Melichar, 1898

=*Varcia lurida* Melichar, 1898 {Metcalf, 1954b: 38}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1954b: 54 [catalogado]

Gênero **Nogodina** Stål, 1859**

=*Nagodina* [**error**] Ashmead, 1889 {Metcalf, 1954b: 73}

Espécie-tipo: *Flata reticulata* Fabricius, 1781

METCALF, 1954b: 46 [catalogado]

FENNAH, 1977: 114 [**subtr.nov.**, descrição, ilustração (figs. 7, 8)]

reticulata (Fabricius, 1781)*

=*Flata reticulata* Fabricius, 1781 {Metcalf, 1957: 174}

=*Ricania reticulata*, Burmeister, 1835 {Metcalf, 1957: 74}

=*Ricania klugii* Spinola, 1850 {Metcalf, 1957: 66}

=*Ricania cellulosa* Schaum, 1850 {Metcalf, 1957: 51}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1954b: 48 [catalogado]

METCALF, 1955a: 51, 66, 74 [citado]

METCALF, 1957: 174 [citado]

Gênero **Varciopsis** Jacobi, 1916**

=*Varcia sensu* Melichar, 1923 [part.] [nec. Stål, 1870] {Metcalf, 1954b: 54}

Espécie-tipo: *Ricania trigutta* Walker, 1858

METCALF, 1954b: 54 [catalogado]

FENNAH, 1977: 114 [citado]

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 16)]

aequata (Melichar, 1898) **syn.j.** *Neovarsi aequata* (Melichar, 1898)

trigutta Walker, 1858*

=*Ricania trigutta* Walker, 1858 {Metcalf, 1955a: 87}

=*Nogodina pellucida* Gerstaecker, 1895 {Metcalf, 1954b: 48}

=*Varcia trigutta*, Melichar, 1898 {Metcalf, 1954b: 38}

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1954b: 55 [catalogado]

METCALF, 1955a: 87 [citado]

Subtribo **Vultinina** Fennah, 1977

FENNAH, 1977: 114 [subtr.nov., descrição]

Gênero **Vutina** Stål, 1862**

Espécie-tipo: *Ricania sexmaculata* Signoret, 1862

METCALF, 1954b: 3 [catalogado]

FENNAH, 1977: 114 [citado]

atrata (Fabricius, 1803)*

=*Flata atrata* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1957: 165}

=*Ricania atrata*, Schaum, 1850 {Metcalf, 1955a: 48}

=*Flatoides humeralis* Walker, 1951 {Metcalf, 1957: 506}

=*Vutina humeralis*, Stål, 1862 {Metcalf, 1954b: 5}

=*Ricania feralis* Fowler, 1900 {Metcalf, 1955a: 58}

Distribuição: Brasil [Pará]; América do Sul

METCALF, 1954b: 4 [catalogado]

METCALF, 1955a: 48, 58 [citado]

METCALF, 1957: 165, 506 [citado]

atrata var. ***b*** Stål, 1869

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1954b: 5 [catalogado]

huneralis Walker, 1951 **syn.j.** *Vultina atrata* (Fabricius, 1803)

pelops (Walker, 1851)*

=*Flatoides pelops* Walker, 1851 {Metcalf, 1957: 508}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1954b: 5 [catalogado]

METCALF, 1957: 508 [citado]

retusa Melichar, 1898*

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1954b: 6 [catalogado]

Subfamília **Gastriniinae** Fennah, 1987

FENNAH, 1987: 363 [**subf.nov.** descrição]

Gênero ***Gastrinia*** Stål, 1859

=*Gastrina* [**error**] Ashmead, 1889 [**nec** Guenne, 1857] {Metcalf, 1954a: 160}

=*Amfortas* Kirkaldy, 1904 {Metcalf, 1954a: 144, 159}

=*Gastrina* [**error**] Neave, 1939 [**nec** Guenne, 1857] {Metcalf, 1954a: 160}

Espécie-tipo: *Gastrinia vaginata* Stål, 1859

METCALF, 1954a: 143 [catalogado: 143; sinonímia: 159]

FENNAH, 1982: 632 [transferido de TROPIDUCHIDAE para ISSIDAE]

FENNAH, 1987: 363 [transferido de ISSIDAE; descrição]

lacerdae (Signoret, 1861)

=*Hiracia lacerdae* Signoret, 1861 {Metcalf, 1954: 157}

=*Amfortas lacerdae* Melichar, 1914 {Metcalf, 1954: 159}

=*Gastrinia vaginata* Stål, 1859 {Fennah, 1987: 365}

=*Amfortas vaginata* Melichar, 1914 {Metcalf, 1954: 159}

Distribuição: Brasil [Bahia; Espírito Santo]

METCALF, 1954a: 144 [catalogado: 144 (*Gastrinia lacerdae*); sinonímia: 159]

METCALF, 1954a: 145 [catalogado: 145 (*Gastrinia vaginata*); sinonímia: 159]

FENNAH, 1987: 365 [descrição, ilustração (fig. 13)]

phidon Fennah, 1987

Distribuição: Brasil [Minas Gerais]

FENNAH, 1987: 365 [**sp.nov.**, descrição, ilustração (figs. 1-12), locality]

Família Ricaniidae Amyot & Serville, 1843

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 15)]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

Gênero ***Cotrades*** Walker, 1858 [monotípico]

Espécie-tipo: *Cotrates intricata* Walker, 1858

METCALF, 1955a: 189 [catalogado]

intricata Walker, 1858

Distribuição: Brasil [Santa Catarina]

METCALF, 1955: 190 [catalogado]

Gênero ***Krügeria*** Schmidt, 1911 [monotípico]

=*Kruegeria* Schulze **et al.**, 1930 {Metcalf, 1954a: 65}

Espécie-tipo: *Krügeria clavispinga* Schmidt, 1911

METCALF, 1954a: 65 [catalogado]

FENNAH, 1982: 632 [**sed.nov.**, citado]

clavispinga Schmidt, 1911

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1954a: 65 [catalogado]

Gênero ***Privesa*** Stål, 1862**

=*Ricania (Privesa)* Stål, 1866 {Metcalf, 1955a: 196}

=*Prioesa* [**error**] Ashmead, 1889 {Metcalf, 1955a: 195}

Espécie-tipo: *Ricania laevifrons* Stål, 1861

METCALF, 1955a: 153 [catalogado: 153; sinonímia: 190]

dubia (Walker, 1851)*

=*Pochazia dubia* Walker, 1851 {Metcalf, 1955a: 24}

=*Pochazia remota* Walker, 1851 {Metcalf, 1955a: 36}

=*Ricania seria* Stål, 1854 {Metcalf, 1955a: 74}

=*Scolypopa dubia* Melichar, 1898 {Metcalf, 1955a: 169}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1955: 156 [catalogado]

Gênero ***Pochazia*** Amyot & Serville, 1843**

=*Euryptera* Guérin-Méneville, 1834 {Metcalf, 1955a: 192}

=*Poeciloptera (Euryptera)* Burmeister, 1835 {Metcalf, 1955a: 12}

=*Ricania (Pochazia)* Stål, 1866 {Metcalf, 1955a: 196}

=*Pachazia* [**error**] Girard, 1885 {Metcalf, 1955a: 196}

=*Porchazia* [**error**] Ashmead, 1889 {Metcalf, 1955a: 195}

=*Porchazia* [**error**] Zia, 1935 {Metcalf, 1955a: 195}

Espécie-tipo: *Flata fasciata* Fabricius, 1803

METCALF, 1955a: 11 [catalogado: 11; sinonímia: 190]

dubia Walker, 1851 **syn.j.** *Privesa dubia* (Walker, 1851)

fasciata (Fabricius, 1803)

=*Flata fasciata* Fabricius, 1803 {Metcalf, 1957: 167}

=*Lystra fasciata* Germar, 1830 {Metcalf, 1947: 27}

=*Ricania fasciata* Spinola, 1839 {Metcalf, 1955a: 55}

Distribuição: **dub.loc.** América do Sul

Hospedeira planta: *Cocos nucifera* [Arecaceae]; Palmeira [Arecaceae]
(WILSON, 1987; WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1947: 25 [citado]

METCALF, 1955a: 25 [catalogado]

METCALF, 1957: 25 [citado]

remota Walker, 1851 **syn.j.** *Privesa dubia* (Walker, 1851)

Gênero ***Ricanula*** Melichar, 1898**

=*Ricania* (*Ricanula*) Melichar, 1898 {Metcalf, 1955a: 196}

=*Recanula*, Metcalf, 1955a {Metcalf, 1955a: 195}

Espécie-tipo: *Ricania noualhieri* Melichar, 1898

METCALF, 1955: 89 [catalogado: 89: sinonímia: 190]

sollicita (Melichar, 1898)

=*Ricania sollicita* Melichar, 1898 {Metcalf, 1955a: 76}

=*Ricania Ricanula sollicita* Melichar, 1923 {Metcalf, 1955a: 99}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1955a: 99 [catalogado]

Gênero ***Semestra*** Jacobi, 1916**

Espécie-tipo: *Ricania bugabensis* Fowler, 1900

METCALF, 1954b: 15 [catalogado]

FENNAH, 1977: 113 [**nov. sed.**, comentários]

foveata Melichar, 1923*

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1954b: 16 [catalogado]

virgata Schmidt, 1932*

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1954b: 16 [catalogado]

Família Tropiduchidae Stål, 1866

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 21)]

EMELJANOV, 1990: 353 [filogenia das famílias; cladograma]

Subfamília **Tambiniinae** Kirkaldy, 1907

=Tambiniinae [**error**] Metcalf, 1939 {Metcalf, 1954a: 60}

METCALF, 1954a: 60 [catalogado]

Tribo **Alcestini** Melichar, 1914

=Alcestisini Melichar, 1914 {Metcalf, 1954a: 60}

METCALF, 1954a: 60 [catalogado]

FENNAH, 1982b: 639 [chave: 633; descrição: 639]

Gênero **Alcestis** Stål, 1862**

Espécie-tipo: *Alcestis pallescens* Stål, 1862

METCALF, 1954a: 60 [catalogado]

METCALF, 1958: 542 [sinonímia]

FENNAH, 1982a: 129 [comentários]

FENNAH, 1982b: [listado: 639; ilustração: 636]

PRATES-Jr, 2002: 87 [chave]

costalis Muir, 1931

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1954a: 62 [catalogado]

docilis (Walker, 1858)

=*Elidiptera docilis* Walker, 1858 {Fennah, 1950: 24}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

FENNAH, 1950: 24 [**comb. nov.**]

METCALF, 1954a: 62 [catalogado]

fulgurans Melichar, 1914 **syn.j.** *Alphesiboea fulgurans* (Melichar, 1914)

granulata Melichar, 1914 **syn.j.** *Alphesiboea granulata* (Melichar, 1914)

ingens Fennah, 1982

Distribuição: Brasil [Bahia: Ilhéus, Itabuna]

Hospedeira planta: *Theobroma cacao* (hybrid) [Sterculiaceae] (FENNAH, 1982;

WILSON **et al.**, 1994)

FENNAH, 1982a: 129 [descrição, ilustração (figs. 1-13), comentários]

instans (Walker, 1858)

=*Poeciloptera instans* Walker, 1858 {Metcalf, 1957: 83}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1954a: 62 [catalogado]

METCALF, 1957: 83 [sinonímia]

melichari Schmidt, 1932 **syn.j.** *Alphesiboea melichari* (Schmidt, 1932)

mendosa Melichar, 1914 **syn.j.** *Alphesiboea mendosa* (Melichar, 1914)

pallescens Stål, 1862*

=*Alcestia* [error] *pallescens*, Metcalf, 1954a {Metcalf, 1954a: 63}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1954a: 62 [catalogado]

quadrata Fennah, 1944

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

METCALF, 1954a: 63 [catalogado]

FENNAH, 1982b: 636 [ilustração (fig.15)]

romani Muir, 1931

Distribuição: Brasil [Amazonas]

METCALF, 1954a: 63 [catalogado]

similis Schmidt, 1911 **syn.j.** *Alphesiboea similis* (Schmidt, 1911)

surinamensis Schmidt, 1911 **syn.j.** *Alcumena surinamensis* (Schmidt, 1911)

surinamensis Melichar, 1914 [**nec** Schmidt, 1911] **syn.j.** *Alphesiboea melichari* Schmidt, 1932

Gênero ***Alcumena*** Schmidt, 1932 [monotípico]

Espécie-tipo: *Alcestis surinamensis* Schmidt, 1911

METCALF, 1954a: 63 [catalogado]

FENNAH, 1982b: 639 [listado]

surinamensis (Schmidt, 1911)*

=*Alcestis surinamensis* Schmidt, 1911 {Metcalf, 1954a: 63}

Distribuição: Brasil

METCALF, 1954a: 63 [catalogado]

Gênero ***Alphesiboea*** Schmidt, 1932**

Espécie-tipo: *Alcestis similis* Schmidt, 1911

METCALF, 1954a: 64 [catalogado]

FENNAH, 1982b: 639 [listado]

fulgurans (Melichar, 1914)

=*Alcestis fulgurans* Melichar, 1914 {Metcalf, 1954a: 62}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1954a: 64 [catalogado]

granulata (Melichar, 1914)

=*Alcestis granulata* Melichar, 1914 {Metcalf, 1954a: 62}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo]

METCALF, 1954a: 64 [catalogado]

melichari Schmidt, 1932*

=*Alcestis surinamensis sensu* Melichar, 1914; 1915 [**nec** Schmidt, 1911] {Metcalf, 1954a: 63}

=*Alcestis melichari* Fennah, 1945 {Metcalf, 1954a: 62}

=*Alcestis surinamensis sensu* Metcalf, 1945 [**nec** Schmidt, 1911] {Metcalf, 1954a: 63}

Distribuição: Brasil [Pará]

METCALF, 1954a: 64 [catalogado]

mendosa (Melichar, 1914)

=*Alcestis mendosa* Melichar, 1914 {Metcalf, 1954a: 62}

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul]

METCALF, 1954a: 65 [catalogado]

similis (Schmidt, 1911)

=*Alcestis similis* Schmidt, 1911 {Metcalf, 1954a: 62}

Distribuição: Brasil [Espírito Santo; Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul]

METCALF, 1954a: 65 [catalogado]

Tribo ***Cyphoceratopini*** Fennah, 1945

METCALF, 1954a: 135 [catalogado]

FENNAH, 1982b: 638 [chave: 633; descrição: 638]

Gênero ***Achilorma*** Metcalf & Bruner, 1930 [monotípico]

=*Colgorna* Melichar, 1914 [**nec** Kirkaldy, 1904] {Metcalf, 1954a: 159}

Espécie-tipo: *Achilius* [**error**] *bicinctus* Spinola, 1839

METCALF, 1954a: 140 [catalogado: 140; sinonímia: 159]

FENNAH, 1982b: 638 [listado]

bicincta (Spinola, 1839)*

=*Achilius* [**error**] *bicinctus* Spinola, 1839 {Metcalf, 1948: 21}

=*Rudia bicincta* Stål, 1866 {Metcalf, 1954a: 163}

=*Colgorna bicincta* Melichar, 1914 {Metcalf, 1954a: 90, 159}

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1954a: 140 [catalogado: 140; sinonímia: 159]

fowleriana Kirkaldy, 1907 **syn.j.** *Arenasella fowleriana* (Kirkaldy, 1907)

Gênero ***Amapala*** Melichar, 1914**

Espécie-tipo: *Amapala ornata* Melichar, 1914

METCALF, 1954a: 84 [catalogado]

FENNAH, 1982b: 638 [listado]

ornata Melichar, 1914*

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1954a: 85 [catalogado]

Gênero ***Arenasella*** Schmidt, 1932**

Espécie-tipo: *Arenasella rubrovittata* Schmidt, 1932

METCALF, 1954a: 138 [catalogado]

FENNAH, 1982b: 638 [listado]

fowleriana (Kirkaldy, 1907)*

=*Rudia bicincta* Fowler, 1904 [**nec** Spinola, 1839] {Metcalf, 1954a: 163}

=*Colgorna fowleriana* Kirkaldy, 1907 {Metcalf, 1954a: 159}

=*Achilorma fowleriana* (Metcalf & Bruner, 1930) {Metcalf, 1954a: 141}

Distribuição: **inc.loc.** América do Sul

METCALF, 1954a: 138 [catalogado: 138; sinonímia: 159]

Tribo **Tambiniini** Kirkaldy, 1907

METCALF, 1954a: 75 [catalogado]

FENNAH, 1982b: 634 [chave: 633; descrição: 634]

Gênero **Biruga** Fennah, 1944**

=*Bituga* [**error**] Fennah, 1945 {Metcalf, 1954a: 159}

Espécie-tipo: *Biruga chapadae* Fennah, 1944

METCALF, 1954a: 83 [catalogado: 83; sinonímia: 159]

FENNAH, 1974: 674 [descrição]

FENNAH, 1982b: 634 [listado]

chapadae Fennah, 1944

Distribuição: Brasil [Mato Grosso]

METCALF, 1954a: 83 [catalogado]

FENNAH, 1974: 675 [comentários]

FENNAH, 1982b: 634 [listado; sinonímia]

Tribo **Remosini** Fennah, 1982

FENNAH, 1982b: 639 [**tr.nov.** chave: 633; descrição: 639]

Gênero **Rotunosa** Distant, 1906**

=*Roesma* Fennah, 1945 {Metcalf, 1954a: 163}

Espécie-tipo: *Dyctiophara* [**error**] *indicanda* Walker, 1858

METCALF, 1954a: 120 [catalogado: 120; sinonímia: 159]

FENNAH, 1982b: 639 [listado]

indicanda (Walker, 1858)

=*Dictyophora* [**error**] *indicanda* Walker, 1858 {Metcalf, 1946: 166}

Distribuição: Brasil [Amazonas; Pará]

METCALF, 1954a: 121 [catalogado]

INCERTAE SEDIS (POSIÇÃO DE FAMÍLIA)

FULGORIDAE

Enchophora ensifera (Germar, 1830)

= *Flata ensifera* Germar, 1830 {Metcalf, 1958: 167}

= *Fulgora ensifera*, Westwood, 1839 {Metcalf, 1947: 220}

= *Enchophora ensifera*, Walker, 1851 {Metcalf, 1947: 114}

Distribuição: Brasil

O'BRIEN, 1988: 169 [**inc.sed.**]

LOPHOPIDAE

BOURGOIN, 1986: 237 [morfologia do tentório; ilustração (figs. 13)]

Gênero *Hesticus* Walker, 1862**

Espécie-tipo: *Hesticus pictus* Walker, 1862

METCALF, 1955b: 46 [catalogado]

O'BRIEN, PENNY & ARIAS, 1987: 618 [chave, chave para espécies]

O'BRIEN, 1987: 494 [chave: 494; descrição: 497]

SOULIER-PERKINS, 1998: 601 [excluído de LOPHOPIDAE (**sensu** SOULIER-PERKINS, 1997)]

SOULIER-PERKINS, 2000: 241 [excluído de LOPHOPIDAE (**sensu** SOULIER-PERKINS, 1997)]

SOULIER-PERKINS, 2001:56 [excluído de LOPHOPIDAE]

pictus Walker, 1862*

Distribuição: Brasil [Rio de Janeiro]

METCALF, 1955b: 47 [catalogado]

O'BRIEN, PENNY & ARIAS, 1987: 618 [listado]

O'BRIEN, 1987: 497 [chave, ilustração (figs. 10, 13, 20)]

rufimanus Walker, 1858

= *Cladodiptera rufimanus* Walker, 1858 {Metcalf, 1955b}

= *Cladypha rufimana* Melichar, 1912 {Metcalf, 1946: 233}

Distribuição: Brasil [Amazonas, Santa Catarina]

METCALF, 1946: 233 [citado]

METCALF, 1955b: 47 [catalogado]

O'BRIEN, PENNY & ARIAS, 1987: 618 [chave, descrição, ilustração (figs. 1-6), mapa de localidade, listado]

O'BRIEN, 1987: 497 [chave, ilustração (figs. 9, 12, 19)]

Gênero ***Silvanana*** Metcalf, 1947

Espécie-tipo: *Silvanana omani* Metcalf, 1947

METCALF, 1955b: 62 [catalogado]

O'BRIEN, PENNY & ARIAS, 1987: 618 [chave]

O'BRIEN, 1987: 494 [chave: 494; descrição: 497]

SOULIER-PERKINS, 1998: 601 [excluído de LOPHOPIDAE (**sensu** SOULIER-PERKINS, 1997)]

SOULIER-PERKINS, 2000: 241 [excluído de LOPHOPIDAE (**sensu** SOULIER-PERKINS, 1997)]

SOULIER-PERKINS, 2001:56 [excluído de LOPHOPIDAE]

omani Metcalf, 1947

Distribuição: Brasil [Bahia]

Planta hospedeira: *Britoa acida* [Myrtaceae] (METCALF, 1947; WILSON **et al.**, 1994)

METCALF, 1955b: 62 [catalogado]

O'BRIEN, PENNY & ARIAS, 1987: 618 [listado]

O'BRIEN, 1987: 497 [descrição, ilustração (figs. 4, 5, 18)]

Referências

- ASCHE, M., 1983. Zur Kenntnis der Gattung *Platysystatus* Muir, 1930 (Homoptera: Auchenorrhyncha: Fulgoromorpha: Delphacidae). **Marburger Entomologische Publikationen**, 1(8): 107-126.
- ASCHE, M., 1988. Preliminary thoughts on the phylogeny of Fulgoromorpha (Homoptera, Auchenorrhyncha). **Proceedings. 6th Auchenorrhyncha Meeting**, Turin, Italy, 7-11 sept. 1987, pp. 47-53.
- ASCHE, M., 1985. A new subfamily, genus and species of Delphacidae from South America: *Plesiodelphacinae* subfam. nov. *Plesiodelphax guayanus* gen. et spec. nov. (Homoptera: Fulgoroidea). **Marburger Entomologische Publikationen**, 1(10): 219-240.
- BAPTISTA, M. S., 2002. Contribuição ao estudo da taxonomia dos Dictyopharidae (Insecta: Hemiptera: Fulgoromorpha) com ocorrência no Estado de Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. UFV, Viçosa, MG. 108pp.
- BAPTISTA, M. S., 2003. Redescricao de *Paralappida limbiventris* (Stål, 1862) (Hemiptera: Fulgoromorpha: Dictyopharidae). **Biota Neotropica**, 3(2): 1-6.
- BOURGOIN, T., 1986. Morphologie imaginale du tentorium des Hemiptera Fulgoromorpha. **Journal of Insect Morphology & Embryology**, 17(4): 237-252.
- BOURGOIN, T., 1989. Les Tettigometridae néotropicaux: des erreurs d'étiquetage (Hem. Fulgoromorpha). **Nouvelle Revue d'Entomologie (N.S.)**, 6(1): 98.
- BOURGOIN, T., 1990. Les types de Fulgoromorpha de Blanchard du MNHN a Paris 1. Designation de lectotypes des récoltes de d'Orbigny en Amerique du Sud. **Revue française d'Entomologie (N.S.)**, 12(4): 163-165.
- BOURGOIN, T., 1993. Female Genitalia in Hemiptera Fulgoromorpha, Morphological and Phylogenetic data. **Annales De La Societe Entomologique De France (N.S.)**, 29(3): 225-244.
- BOURGOIN, T., 2000. Voluminous paired glands in the tenth abdominal segment in the females of the genus *Cladodiptera* Spinola (Hemiptera: Fulgoromorpha: Dictyopharidae). **Annales De La Societe Entomologique De France (N.S.)**, 36(2): 137-142.
- BOURGOIN, T. & O'BRIEN, L., 1994. Review of the Gênero *Odontoptera* Carreño (Homoptera: Fulgoridae) with description of a new specie. **Annals of the Entomological Society of America**, 87(5): 516-522.
- BOURGOIN, T. & SOULIER-PERKINS, A., 2001. *Aracynthus loicmatilei* nouvelle

- espèce de Fulgoridae de la Guyane Française [Hemiptera, Fulgoromorpha]. **Revue française d'Entomologie (N.S.)**, 23(1): 63-70.
- BOURGOIN, T.; STEFFEN-CAMPBELL, J.D. & CAMPBELL, B.C., 1997. Molecular phylogeny of Fulgoromorpha (Insecta, Hemiptera, Archaeorrhyncha). The enigmatic Tettigometridae: Evolutionary affiliations and historical biogeography. **Cladistic** 13, 207-224.
- BRAILOVSKY, A.H. & BEUTELSPACHER, B.C.R., 1978. Una nueva especie de *Fulgora* Linnaeo (Homoptera: Fulgoridae) de Mexico. **Anales del Instituto de Biología, Universidad Nacional Autónoma de México. Serie Zoología**, 49(1): 175-182.
- BROOMFIELD, P.S., 1985. Taxonomy of Neotropical Derbidae in the new tribe Mysidiini (Homoptera). **Bulletin Of The British Museum Natural History (Entomology)**, 50(1): 1-152.
- CALDWELL, J.S., 1943. Notes on the genus *Bothriocera* Burmeister (Homoptera: Cixiidae). **Lloydia**, 6(4): 318-325.
- CALDWELL, J.S., 1944. The tribe Cenchreini with special reference to the Cenchrea complex (Homoptera, Derbidae). **Bulletin of the Brooklyn Entomological Society**, 39(4): 99-110.
- CARVER, M.; GROSS, G.F. & T.E. WOODWARD, 1991. Hemiptera (Bugs, leafhoppers, cicadas, scale insects etc.) *In: The Insects of Australia*, eds. Cornell University Press Ithaca, New York. Pp: 429-515.
- CHINA, W.E., 1957. A reconsideration of the status and nomenclature of the genus *Delphax* F. (Hem. Delphacidae). **Entomologist Monthly Magazine**, 93:30-31.
- COSTA-NETO, E.M., 2003a. Considerations on the man/insect relationship in the State of Bahia, Brazil. **Ethnoscience**, 11(407): 95-104.
- COSTA-NETO, E.M. & PACHECO, J.M., 2003b. "Head of Snake, wings of butterfly, and body of Cicada": Impressions of the Lantern-fly (Hemiptera: Fulgoroidea) in the village of Pedra Branca, Bahia State, Brazil. **Journal of Ethnobiology**, 23(1): 23-46.
- DE REMES LENICOV, A.M.M., 1997. Description of preimaginal stages of *Toya propinqua* (Fieber) and notes on its behavior under laboratory conditions. **Neotropica**, 43(109-110): 85-91.
- DOERING, K.C., 1956. The Taxonomic Value of the Pretarsal Structures in the Classification of Certain Fulgoroidea. **The University of Kansas Science**

- Bulletin**, 37 II(15): 627-643.
- DOZIER, H.L., 1931. New and interesting West Indian Homoptera. **American Museum Novites**, 510: 1-24.
- EMELJANOV, A.F. 1979. The problem of family distinction between the Fulgoridae and the Dictyopharidae (Homoptera, Auchenorrhyncha). **Trudy Zoologicheskogo Instituta = Travaux De L' Institut Zoologique De L' Academie Des Sciences De L' USSR**, 82: 3-22.
- EMELJANOV, A.F., 1992. Two new tribes, a new Gênero and a new species of the family Derbidae (Homoptera, Fulgoroidea). **Vestnik Zoologii**, 4: 19-23.
- EMELJANOV, A.F., 1994. Morphological peculiarities of larvae of the family Dictyopharidae (Homoptera). II Developmental changes. **Entomologicheskoe Obozrenie**, 73(3): 645-665.
- EMELJANOV, A.F., 1995a. On the problem of a system and a phylogeny of the family Derbidae. **Entomologicheskoe Obozrenie**, 73(4): 783-811.
- EMELJANOV, A.F., 1995b. On the problem of classification and phylogeny of the family Delphacidae (Homoptera, Cicadina) taking into consideration larval characters. **Entomologicheskoe Obozrenie**, 74 (4): 780-794.
- EMELJANOV, A.F., 1999. Notes on delimitation of families of the Issidae group with description of a new species of Caliscelidae belonging to a new genus and tribe (Homoptera, Fulgoroidea). **Zoosystematica Rossica**, 8(1): 61-72.
- EMELJANOV, A.F., 2002. Contribution to the classification and phylogeny of the family Cixiidae (Hemiptera: Fulgoromorpha). **Denisia**, 4: 103-112.
- EMELJANOV, A.F., 2003. The subgeneric division of the genus *Dictyophara* (Homoptera: Dictyopharidae). **Russian Entomological Journal**, 12(4): 357-358.
- EMEL'YANOV, A.F., 1991. Toward the Problem of the Limits and Subdivisions of Achilidae (Homoptera, Cicadina). **Entomological Review**, 71(2): 53-73.
- FENNAH, R.G., 1945a. The Fulgoroidea, or Lanternflies, of Trinidad and adjacent parts of South America. **Proceedings of the United States National Museum**, 95 (3184): 411-521.
- FENNAH, R.G., 1945b. New Lanternflies (Fulgoroidea) from South America. **Proceedings of the United States National Museum**, 96 (3189): 95-104.
- FENNAH, R.G., 1945c. The Cixiini of the Lesser Antilles (Homoptera: Fulgoroidea). **Proceedings of the Biological Society of Washington**, 96 (3189): 95-104.
- FENNAH, R.G., 1947. Notes on Neotropical Dictyopharidae and synonymy in two

- other groups. **Smithsonian Miscellaneous Collections**, 107(11): 1-15.
- FENNAH, R.G., 1949. On a small collection on Fulgoroidea (Homoptera) from the virgins Island. **Psyche**, 56(2): 51-65.
- FENNAH, R.G., 1950. A generic revision of Achilidae (Homoptera: Fulgoroidea) with descriptions of new species. **Bulletin Of The British Museum Natural History (Entomology)**, 1: 1-170
- FENNAH, R.G., 1951. Proposed use of the plenary powers to designate a types species for the genus "*Fulgora*" Linnaeus, 1767, and to suppress the generic name "*Laternaria*" Linnaeus, 1764 (Class Insecta, Order Hemiptera). **Bulletin of Zoological Nomenclature**, 6: 34-37.
- FENNAH, R.G., 1952a. On the generic classification of Derbidae (Fulgoroidea), with Descriptions of new neotropical species. **Transactions Of The Royal Entomological Society Of London**, 103(4): 109-170.
- FENNAH, R.G., 1952b. On the classification of the Tettigometridae (Homoptera: Fulgoroidea). **Transactions Of The Royal Entomological Society Of London**, 103(7): 239-255.
- FENNAH, R.G., 1959. Delphacidae from the Lesser Antilles (Homoptera: Fulgoroidea). **Bulletin of the British Museum (Natural History) Entomology**, 8(6): 245-265.
- FENNAH, R.G., 1964. New species of *Ugyops* (Fulgoroidea: Delphacidae) from South America and South-East Asia. **Bulletin of the British Museum (Natural History) Entomology**, 15(5): 119-143.
- FENNAH, R.G., 1965a. New species of Fulgoroidea (Homoptera) from the West Indies. **Transactions Of The Royal Entomological Society Of London**, 117(4): 95-125.
- FENNAH, R.G., 1965b. Fulgoroidea from Southern Chile. **Bulletin of the British Museum (Natural history) Entomology**, 17(6): 233-272.
- FENNAH, R.G., 1971. Fulgoroidea from the Cayman Islands and adjacents areas. **Journal of Natural History**, 5: 299-342.
- FENNAH, R.G., 1974. A new Tropiduchid (Homoptera, Fulgoroidea) infesting *Chamaedorea* (Palmaceae). **Bulletin Of Entomological Research**, 63: 673-675.
- FENNAH, R.G., 1977. The higher classidication of the Nogodinidae (Homoptera, Fulgoroidea) with the description of a new genus and species. **Entomologist's Monthly Magazine**, 113: 113-119.
- FENNAH, R.G., 1982a. A new specie of *Alcestis* (Homoptera: Fulgoroidea: Tropiduchidae) attacking cacao in Brasil. **Bulletin Of Entomological Research**,

72: 129-131.

- FENNAH, R.G., 1982b. A tribal classification of the Tropiduchidae (Homoptera: Fulgoroidea), with the description of a new species on tea in Malaysia. **Bulletin Of Entomological Research**, 72: 631-643.
- FENNAH, R.G., 1984. Revisionary notes on the classification of the Nogodinidae (Homoptera, Fulgoroidea), with descriptions of a new genus and a new specie. **Entomologist's Monthly Magazine**, 120: 81-86.
- FENNAH, R.G., 1987. A new subfamily of Nogodinidae (Homoptera: Fulgoroidea) with the description of a new species of *Gastrinia*. **Proceedings of the Entomological Society of Washington**, 89(2): 363-366.
- FENNAH, R.G. & CARVALHO, J.C.M., 1963. On a New genus and species of Fulgorid from Brasil (Homoptera, Lystrini). **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, 35(3): 459-461.
- FLYNN, J.E. & KRAMER, J.P., 1983. Taxonomic study of the planthoppers genus *Cedusa* in the Americas (Homoptera: Fulgoroidea). **Entomography**, 2: 121-260.
- GNEZDILOV, V.M., 2003. A new tribe of the family Issidae with contents on the family as a whole (Homoptera: Cicadina). **Zoosystematica Rossica**, 11(2): 305-309.
- HAMILTON, A., 2000. The great lanternfly mystery. **Biodiversity**, 1(4): 30-31.
- HASSAN, A.I., 1948. The significance of the genitalia in the generic determination of Araeopodidae (Delphacidae) (Hemiptera-Homptera). **Bulletin de la Société Fouad ler d'Entomologie**, 32:85-93.
- HEMMING, F., 1951. Report on the proposal that the generic name "*Fulgora*" Linnaeus, 1767 (Class Insecta, Order Hemiptera) should be validated under the plenary powers. **Bulletin of Zoological Nomenclature**, 6: 37-44.
- HOGUE, C.L.; TAYLOR, T.W.; YOUNG, A.M. & PLATT, M.E., 1989. Egg masses and first instar nymphs of some giant neotropical planthoppers (Homoptera: Fulgoroidea). **Revista de Biologia Tropical**, 37(2): 221-226.
- HOLZINGER, W.; KAMMERLANDER, I. & EMELJANOV, A.F., 2002. The family Cixiidae Spinola, 1939 (Hemiptera: Fulgoromorpha) – a review. **Denisia**, 4: 113-138.
- ICZN, 1999. **International Code of Zoological Nomenclature**. The Natural History of Museum, Forth Edition, Cromwell Road, London. 306pp.
- KRAMER, J.P., 1976. Revision of the Neotropical planthoppers of the genus *Bladina*

- (Homoptera: Fulgoroidea: Nogodinidae). **Transactions American Entomological Society**, 102: 1-40.
- KRAMER, J.P., 1978. Taxonomic study of the American planthopper genus *Cyrpoptus* (Homoptera: Fulgoroidea: Fulgoridae). **Proceedings of the Entomological Society of Washington**, 91(1): 303-335.
- KRAMER, J.P., 1979. Taxonomic study of the planthopper genus *Myndus* in the Americas (Homoptera: Fulgoroidea: Cixiidae). **Transactions of the American Entomological Society**, 105: 301-389.
- KRAMER, J.P., 1981. Taxonomic study of the planthopper genus *Cixius* in the United States and Mexico (Homoptera: Fulgoroidea: Cixiidae). **Transactions of the American Entomological Society**, 107: 1-68.
- KRAMER, J.P., 1986. Taxonomic study of the planthopper Genus *Cedusa* in the Americas (Homoptera Fulgoroidea Derbidae). **Entomography**, 4: 245-314.
- LALLEMAND, V., 1956. Contribution a l'étude des Fulgoridae (Hemiptera) (1re note). **Bulletin De L' Institut Royal Des Sciences Naturelles De Belgique. Entomologie**, 32: 1-7.
- LALLEMAND, V., 1959. Description de nouvelles espèces de Fulgorides D'Asie et D'Afrique. **Zoologische Mededelingen**, 36(16): 267-272.
- LALLEMAND, V., 1960a. De Quibusdam Fulgoris. **Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Staatsinstitut u. Zoologischen Museum Hamburg**, 24: 101-107.
- LALLEMAND, V., 1960b. Contribution à l'étude de la famille Fulgoridae (2ème note). **Zeitschrift der Arbeitsgemeinschaft Oesterreichischer Entomologen**, 12: 138-139.
- LALLEMAND, V., 1963. Nouvelles espèces D'Homopteres. **Bulletin De L' Institut Royal Des Sciences Naturelles De Belgique . Entomologie**, 39(3): 1-5.
- LALLEMAND, V., 1965. Fulgorides nouveaux de Musée Zoologique de Berlin et de ma collection. **Bulletin des Recherches agronomiques de Gembloux (N.S.)**, 1: 51-54.
- MEDLER, J.T., 1993. Types of Flatidae (Homoptera) 28. Lectotype designations for Fowler and Melichar type specimens in the Museum of Natural History in Vienna, with 2 new genera and a new specie. **Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien SerieB Botanik und Zoologie**, 94-95: 433-450.
- MEDLER, J.T., 1994. Types of Flatidae (Homoptera) in the Stockholm Museum with

- lectotype designation Part.2. **Entomologica Scandinavica**, 25(2): 215-225.
- METCALF, Z.P., 1932. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 1 Tettigometridae. Smith College, Northampton, Mass, USA. 69pp.
- METCALF, Z.P., 1936. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 2 Cixiidae. Smith College, Northampton, Mass, USA. 269 pp.
- METCALF, Z.P., 1938. The Fulgorina of Barro Colorado and other parts of Panama. **Bulletin of the Museum of Comparative Zoology**, 82: 277-423
- METCALF, Z.P., 1943. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 3 Delphacidae. Smith College, Northampton, Mass, USA. 552 pp.
- METCALF, Z.P., 1945a. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 4 Derbidae, 5 Achilixiidae, 6 Meenoplidae, 7 Kinnaridae. Smith College, Northampton, Mass, USA. 252 pp.
- METCALF, Z.P., 1945b. Fulgoroidea (Homoptera) of Kartabo, Bartica District, British Guiana. **Zoologica: New York Sociey**, 30: 125-143.
- METCALF, Z.P., 1946. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 8 Dictyopharidae. Smith College, Northampton, Mass, USA. 246 pp.
- METCALF, Z.P., 1947. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 9 Fulgoridae. Smith College, Northampton, Mass, USA. 276 pp.
- METCALF, Z.P., 1948. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 10 Achilidae. Smith College, Northampton, Mass, USA. 85 pp.
- METCALF, Z.P., 1954a. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 11 Tropiduchidae. North Carolina State College, Raleigh, NC, USA. 167 pp+viii.
- METCALF, Z.P., 1954b. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 12 Nogodinidae. North Carolina State College, Raleigh, NC, USA. 75 pp+vii.
- METCALF, Z.P., 1954c. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 14 Acanaloniidae. North Carolina State College, Raleigh, NC, USA. 55 pp+vii.
- METCALF, Z.P., 1955a. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 16 Ricaniidae. North Carolina State College, Raleigh, NC, USA.

199 pp+viii.

- METCALF, Z.P., 1955b. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 17 Lophopidae. North Carolina State College, Raleigh, NC, USA. 75 pp+vii.
- METCALF, Z.P., 1956. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 18 Eurybrachidae e Gengidae. North Carolina State College, Raleigh, NC, USA. 81 pp+vii.
- METCALF, Z.P., 1957. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 13 Flatidae e Hypochthonellidae. North Carolina State College, Raleigh, NC, USA. 565 pp+viii.
- METCALF, Z.P., 1958. **General Catalogue of the Homoptera**. Fascicle IV Fulgoroidea. Part 15 Issidae. North Carolina State College, Raleigh, NC, USA. 559 pp+vii.
- MUIR, F.A.G., 1924. An American Tettigometrid (Homoptera). **Annals of the Entomological Society of America**, 17: 219-222.
- MUIR, F., 1930. Three new species of American Cixiidae (Fulgoroidea, Homoptera). **The Pan-Pacific Entomologist**, 7(1): 12-14.
- MUIR, F.A.G., 1934. The Genus *Pintalia* Stål (Homoptera: Cixiidae). **Transactions Of The Royal Entomological Society Of London**, 82(2): 421-441.
- NAST, J., 1950. New genera and species of Neotropical Fulgoridae in the collection of the British Museum (Homoptera). **Annales Musei Zoologici Polonici**, 14(11): 167-175.
- NAST, J., 1951. Some remarks on Neotropical Fulgoridae with descriptions of new genera and species (Homoptera). **Annales Musei Zoologici Polonici**, 14(19): 268-279.
- O'BRIEN, L., 1985. New Synonymies and Combinations in New World Fulgoroidea (Achilidae, Delphacidae, Flatidae, Fulgoridae: Homoptera). **Annals of the Entomological Society of America**, 78(5): 657-662.
- O'BRIEN, L., 1987a. Corrections and Additions to Metcalf's "The Fulgorina of Barro Colorado and Other Parts of Panama" (Homoptera: Fulgoroidea). **Annals of the Entomological Society of America**, 80: 379-399.
- O'BRIEN, L., 1987b. A synopsis of New World Lophopidae (Homoptera, Fulgoroidea). **The Florida Entomologist**, 70(4): 493-498.
- O'BRIEN, L., 1988. New World Fulgoridae, Part I: Genera with elongate head

- processes. **Great Basin Naturalist Memoirs**, 12: 135-170.
- O'BRIEN, L., 1999. New species of *Toropa* and *Igava* and a new Genus, *Trigava* gen. n. (Hemiptera: Auchenorrhyncha: Fulgoromorpha: Dictyopharidae). **Reichenbachia**, 33(6): 55-60.
- O'BRIEN, L.; PENNY, N.D. & ARIAS, J.R., 1987. Lophopidae of the Amazon Basin with key to New World genera and species (Homoptera: Fulgoroidea). **Acta Amazonica**, 16-17: 617-625.
- O'BRIEN, L. & WILSON, S.W., 1985. Plantahoppers systematics and external morphology. In: NAULT, L.R. & RODRIGUEZ, V.G., 1985. The Leafhoppers and Plantahoppers. John Wiley, New York, 500pp.
- OSBORN, H., 1935. Insects of Porto Rico and Virgin Islands. Homoptera (exclusive of Sternorrhynchi). **Scientific Survey of Porto Rico and the Virgin Islands**, 14: 111-260.
- PENNY, N.D., 1980. A revision of American Bennini (Hemiptera: Fulgoroidea: Cixiidae). **Acta Amazonica**, 10(1): 207-212.
- PENNY, N.D. & ARIAS, J.R. 1984. Four new species of wing rolling *Neodawnaria* (Homoptera: Derbidae) from the Amazon Basin. **Acta Amazonica**, 14(3-4): 459-471.
- PORION, T., 1994. Synonymie dans le genre *Phrictus* (Hemiptera, Fulgoridae). **Bulletin de la Societe Science Natural**, 82: 39.
- PRATE-JR, P.H.S. & CARVALHO, G.S., 2002. Issíneos no Rio Grande do Sul (Hemiptera, Fulgoromorpha, Issidae). **Biocências**, 10(1): 85-105.
- PULZ, C.E. & CARVALHO, G.S., 2003. Redescritção de *Melicharoptera polyneura* (Berg, 1883) e novos registros para o Brasil (Hemiptera, Dictyopharidae). **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, 9 (1-2): 165-170.
- ROSS, E.S., 1994. Fearsome fulgora. It doesn't bite, I doesn't glow, but it sure looks weird. **Pacific Discovery**, 47(3): 19-23.
- ROTH, L.M. & NASCKROCKI, P., 2002. Trophobiosis between a blatellid cockroach (*Macrophyllodronia* spp.) and fulgorids (*Enchophora* and *Copidocepphala* spp.) in Costa Rica. **Journal of Orthoptera Research**, 10(2): 189-194.
- SORENSEN, J.T., CAMPBELL, B.C., GILL, R.J. & J.D. STEFFEN-CAMPBELL, 1995. Non-monophyly of Auchenorrhyncha ("Homoptera"), based upon 18S rDNA phylogeny : eco-evolutionary and cladistic implications within pre-

- Heteropterodea Hemiptera (s.l.) and a proposal for new monophyletic suborders. **Pan-Pacific Entomology**, 71(1): 31-60.
- SOULIER-PERKINS, A., 1997. Systématique phylogénétique et test d'hypothèses biogéographique chez les Lophopidae (Hemiptera, Fulgoromorpha). Thesis, MNHN, Paris, 128pp.
- SOULIER-PERKINS, A., 1988. The Lophopidae (Hemiptera: Fulgoromorpha): Description of tree new genera and key to the genera of the Family. **European Journal Entomological**, 95: 599-618.
- SOULIER-PERKINS, A., 2000. A Phylogenetic and geotectonic scenario to explain the biogeography of the Lophopidae (Hemiptera, Fulgoromorpha). **Palaeogeography Palaeoclimatology, Palaeoecology**, 160: 239-254.
- SOULIER-PERKINS, A., 2001. The Phylogeny of the Lophopidae and impact of Sexual Selection and Coevolutionary sexual Conflit, **Cladistic**, 17: 56-78.
- SYNAVE, H., 1969. Note sur le genra *Taosa* Distant (Dictyopharidae) et sur *Harmosa bivulneratum* Fennah (Eurybrachidae) (Homoptera-Fulgoroidea). **Bulletin De L' Institut Royal Des Sciences Naturelles De Belgique. Entomologie**, 45(8): 1-17.
- VAN STALLE, J., 1987. A revision of the Neotropical species of the Genus *Mnemosyne* Stål, 1866 (Homoptera: Cixiidae). **Bulletin De L' Institut Royal Des Sciences Naturelles De Belgique . Entomologie**, 57: 121-139.
- WAGNER, E., 1939. Die Wangen der Sammlung Kirschbaum. Ergebnisse einer Nachprüfung der Hemiptera Heteroptera aus der Sammlung Kirschbaum. **Jahrbücher des Nassauischen Vereins für Naturkunde**, 86: 34-75.
- WHEELER JR., A.G., & WILSON, S.W., 1987. Life history of the Issid plantahopper *Thionia elliptica* (Homoptera: Fulgoroidea) with description of a new *Thionia* species from Texas. **Journal of New York Entomological Society**, 95(3): 440-451.
- WILSON, M.R., 1989. The plantahopper Family Achilixiidae (Homoptera, Fulgoroidea): a synopsis with a revision of the Genus *Achilixius*. **Systematic Entomology**, 14: 487-506.
- WILSON, S.W. & MCPHERSON, J.E., 1980. A list of the host plants of the Illinois Acanaloniidae and Flatidae (Homoptera: Fulgoroidea). **Transactions of the Illinois State Academy**, 73(4): 21-29.
- WILSON, S.W. & MCPHERSON, J.E., 1981. Notes on the biology of *Nersia florens* (Homoptera: Fulgoroidea: Dictyopharidae) with descriptions of eggs, and first,

- second and fifth instars. **Great Lakes Entomology**, 14: 45-48.
- WILSON, S.W.; MITTER, C.; DENNO, R.F. & WILSON, M.R., 1994. Evolutionary Patterns of Host Plant use by Delphacidae Plantahoppers and Their Relatives. In: Plantahoppers: Their Ecology & Management, DENNO, R.F. & PERFECT, T.J. eds. Chapman & Hall, New York, 799pp.
- YEMEL'YANOV, A.F., 1983. Dictyopharidae from the Cretaceous deposits on the Tamyr Peninsula (Insecta, Homoptera). **Palaeontological Journal**, 3: 77-82.
- YEMEL'YANOV, A.F., 1993. Description of Tribes of the SubFamily Achilinae (Homoptera, Achilidae) and Revision of Their Composition. **Entomological Review**, 72(6): 7-27.

CONCLUSÕES GERAIS

- Com base no material obtido por empréstimo, pôde-se observar que os gêneros de Dictyopharidae apresentam características pouco definidas, e que a morfologia das genitálias dos machos, em Fulgoroidea, é de grande importância para a identificação das espécies, porém dois novos gêneros (*Mitropodes* gen.nov. e *Mozzela* gen.nov.) e três novas espécies (*Mitrops guarani* sp.nov., *Mitropodes brasiliensis* sp.nov e *Mozzela victoriae* sp.nov.) foram descritos e apresentaram novos registros de Fulgoroidea para os estados do Acre, Amapá, Paraíba e Roraima.
- Com a análise das características diagnósticas, pôde-se elaborar uma chave e acrescentar características às vinte das famílias de Fulgoroidea válidas atualmente, e eliminar alguns passos que dificultavam a identificação em chaves pré-existentes. A elaboração da chave também aproximou alguns grupos considerados como grupo-irmão o que facilitou o entendimento.
- Com base no levantamento bibliográfico foram catalogadas 14 famílias, 205 gêneros e 627 espécies, com isso pode-se observar um acréscimo de 38 gêneros e 126 que equivale a um aumento de 25% do número de espécies de Fulgoroidea registradas no Brasil antes dos catálogos de Metcalf;
- A distribuição geográfica das espécies ainda é muito deficiente principalmente para os estados das regiões Nordeste e Centro-Oeste, e que juntas com a Região Norte, apresentaram alguns estados sem um único registro para espécies de Fulgoroidea;
- Incluindo as espécies consideradas como pragas agrícolas, somente 1% das espécies de Fulgoroidea, registradas para o Brasil, têm suas plantas hospedeiras conhecidas e somente dois registros foram feitos para o Brasil, o que mostra um conhecimento das plantas hospedeiras bastante deficiente;